

Relatório Anual de Informações

2024



DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Ricardo Pontes

DIRETORES

Gustavo Portela

Rogério Vida

Jair Ferreira

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES

Maria Salete Cavalcanti (presidente)

Lucius Fabiani de Vasconcelos Sousa

Adauto Eloi Pereira Junior

Ana Fatima de Brito

Selim Antonio de Salles Oliveira

Marcos Leite de Matos Todt

SUPLENTE

Pedro Jorge Santana

Henrique José Santana

Juliana Grigol Fonseca

Fabiano Nascimento da Silva

Helaine Coutinho Cardoso

Fabiana Cristina Meneguele Matheus

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Sâmio Cássio de Carvalho Melo

Gilson Tavares Costa

Maria Eliza Nogueira da Silva

Geisa Celina Vieira

SUPLENTE

Tamara Siqueira dos Santos

Paulo Germano da Costa Alves

Mariano Moreira Júnior

Leonardo Alves Dias Oliveira

COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO EDITORIAL

Comunicação Social da FUNCEF

PROJETO GRÁFICO, INFOGRAFIA E DIAGRAMAÇÃO

CT Comunicação

FOTOS

Adobe Stock, Istock

SCN Qd. 2, Bloco A, Edifício
Corporate Financial Center
Brasília-DF, CEP 70712-900

www.funcef.com.br



2024

Sobre a FUNCEF

Terceiro maior fundo de pensão do país, com mais de R\$ 105 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da CAIXA. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a CAIXA como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir ao Código Stewardship. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado –, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, Stewardship resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

**Terceiro maior
fundo de pensão
do país, com
R\$ 105 bilhões em
ativos e 140 mil
participantes**





Missão

Desenvolver e gerir soluções previdenciárias, de forma sustentável, eficiente e segura



Visão

Ser reconhecida como uma instituição de credibilidade e confiança, com excelência na administração dos recursos e satisfação dos participantes



Propósito

Contribuir, de forma ativa, para a qualidade de vida dos participantes

Valores



COMPROMETIMENTO

Somos comprometidos com os objetivos da Fundação e a integração entre as equipes



COLABORAÇÃO

Colaboramos entre áreas e compartilhamos informações



SUSTENTABILIDADE

Observamos e respeitamos questões ambientais, sociais e de governança



INOVAÇÃO

Incentivamos a exploração de novas ideias, novos processos e novas tecnologias



EQUIDADE

Respeitamos as diferentes entre indivíduos e a diversidade



INTEGRIDADE

Agimos sempre pautados pela ética



TRANSPARÊNCIA

Trabalhamos com transparência em todas as nossas atividades

Sumário

SOBRE A FUNCEF	03	RELATO DE SUSTENTABILIDADE	240
INTRODUÇÃO	06	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	266
Destaques de 2024	13	Relatório do auditor independente	267
Grandes Números de 2024	14	Parecer do Conselho Deliberativo	270
Rentabilidade por Segmento	19	Parecer do Conselho Fiscal	271
MEDIDAS DE GESTÃO	20	Consolidado	272
Governança Corporativa	21	Balanço Patrimonial	273
Gestão Administrativa	42	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	274
Gestão de Benefícios	54	Demonstrativo da Mutação do Patrimônio Social	275
INVESTIMENTOS	80	Novo Plano	276
Política de Investimentos	106	Demonstra�o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	277
PLANOS	115	Demonstra�o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	278
Consolidado	116	Demonstrativo da Muta�o do Ativo Líquido	279
Demonstra�es dos Investimentos	123	REB	280
REG/Replan	132	Demonstra�o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	281
Demonstra�es dos Investimentos	149	Demonstra�o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	282
Parecer Atuarial	157	Demonstrativo da Muta�o do Ativo Líquido	283
Novo Plano	180	REG/Replan	284
Demonstra�es dos Investimentos	187	Demonstra�o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	285
Parecer Atuarial	195	Demonstra�o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	286
REB	206	Demonstrativo da Muta�o do Ativo Líquido	287
Demonstra�es dos Investimentos	214	NOTAS EXPLICATIVAS �S DEMONSTRA�ES CONTÁBEIS	288
Parecer Atuarial	222		
PGA	234		
Demonstra�es dos Investimentos	237		

Introdução



FUNCEF tem superávit em todos os planos de Benefício Definido em 2024

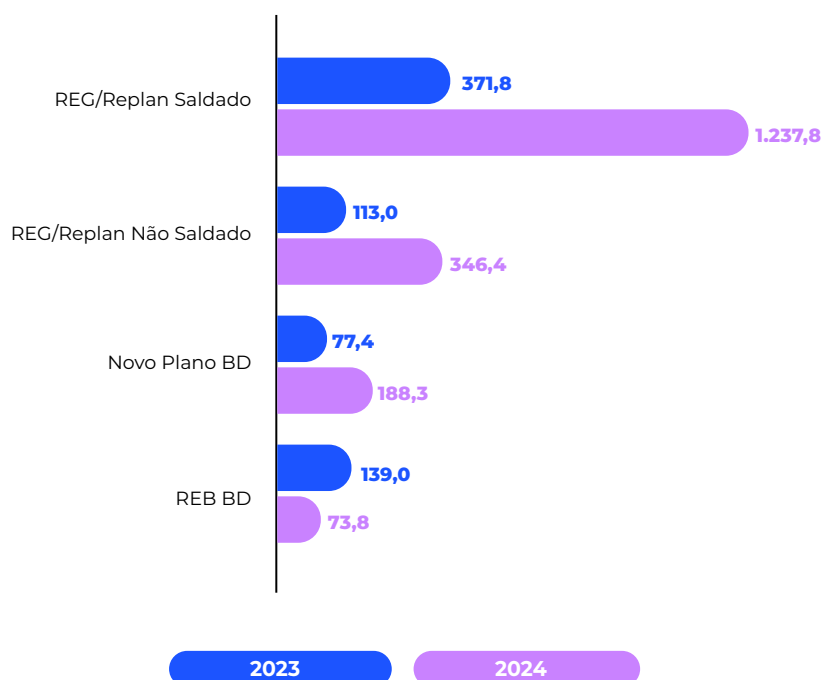
A FUNCEF entregou superávits em todos os seus planos de Benefício Definido (BD) em 2024. Esses planos, que estão na fase de pagamento de aposentadorias e pensões, foram os que mais se destacaram diante de um cenário macroeconômico complexo.

Já o Novo Plano CD e o REB CD, planos em fase de acumulação, tiveram seus retornos afetados pela marcação a mercado dos títulos públicos e renda variável. Mas em um horizonte de investimento maior de tempo, ambos superaram com folga o CDI, índice de referência para investimentos em renda fixa, e a Bolsa de Valores.

Essa combinação entre uma estratégia eficiente de investimentos e um conjunto de medidas de controle e governança de passivos permitiu que tivéssemos um resultado acima do esperado em 2024, dentro do contexto dos fundos de pensão.

Resultado demonstra acerto na estratégia de investimentos e medidas de governança

SUPERÁVIT DOS PLANOS BD (R\$ MILHÕES)



“O mais importante é que alcançamos os superávits, ao mesmo tempo em que seguimos bem-posicionados para o longo prazo”, avaliou o presidente da Fundação, Ricardo Pontes.

“Os resultados positivos alcançados reafirmam o nosso compromisso maior, que é garantir o pagamento anual de mais de R\$ 6 bilhões em benefícios aos nossos aposentados e pensionistas”, acrescentou o diretor de Benefícios, Jair Ferreira.

NÚMERO DE PARTICIPANTES



Resultado positivo em 2024

3 fatores principais que contribuíram para os superávits

1. Imunização da carteira do REG/Replan

A FUNCEF adicionou à carteira do REG/Replan R\$ 8,4 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) em 2024. São papéis sem risco de mercado e com rentabilidade composta pela inflação do período, mais uma taxa média de retorno superior à meta atuarial.

Na prática, isso representa uma proteção contra a variação das taxas de juros e inflação, tornando os resultados futuros sem grandes oscilações.

Para capturar essa oportunidade, a operação foi financiada principalmente com a venda integral da carteira de ações negociada na Bolsa, R\$ 6,1 bilhões no total. Isso fez com que a fatia de renda variável do Saldado caísse de 21,6%, em janeiro de 2023, para 4,12% em dezembro de 2024, o menor patamar histórico da modalidade.



Saiba mais como a imunização de carteira melhora o resultado do REG/Replan

2. Gestão ativa do contencioso previdencial

Em 2024, Fundação e CAIXA firmam novo acordo para tratamento de processos judiciais. O acordo alinhou estratégia, fluxos e responsabilidades, garantindo maior segurança jurídica para todas as partes.

O aditivo ao acordo operacional (contencioso) representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.



Saiba mais sobre o acordo firmado entre FUNCEF e CAIXA

3. Elevação da meta atuarial

A FUNCEF aprovou a elevação da meta atuarial dos planos BD para 2025. A decisão se baseou na avaliação anual das hipóteses atuariais do plano, conforme prevê a legislação, e foi tomada após extenso e rigoroso processo de discussão.

A meta atuarial representa a rentabilidade mínima esperada, acima da inflação, para cada plano de previdência complementar. A elevação da meta passa de 4,50% para 4,75% no REG/Replan Saldado e para 4,85% no Novo Plano BD, REB BD e REG/Replan Não Saldado.

É importante destacar que este é um assunto rigorosamente técnico. A taxa de juros é analisada anualmente e tudo depende do contexto no curto, médio e longo prazos, respaldada em estudos técnicos.

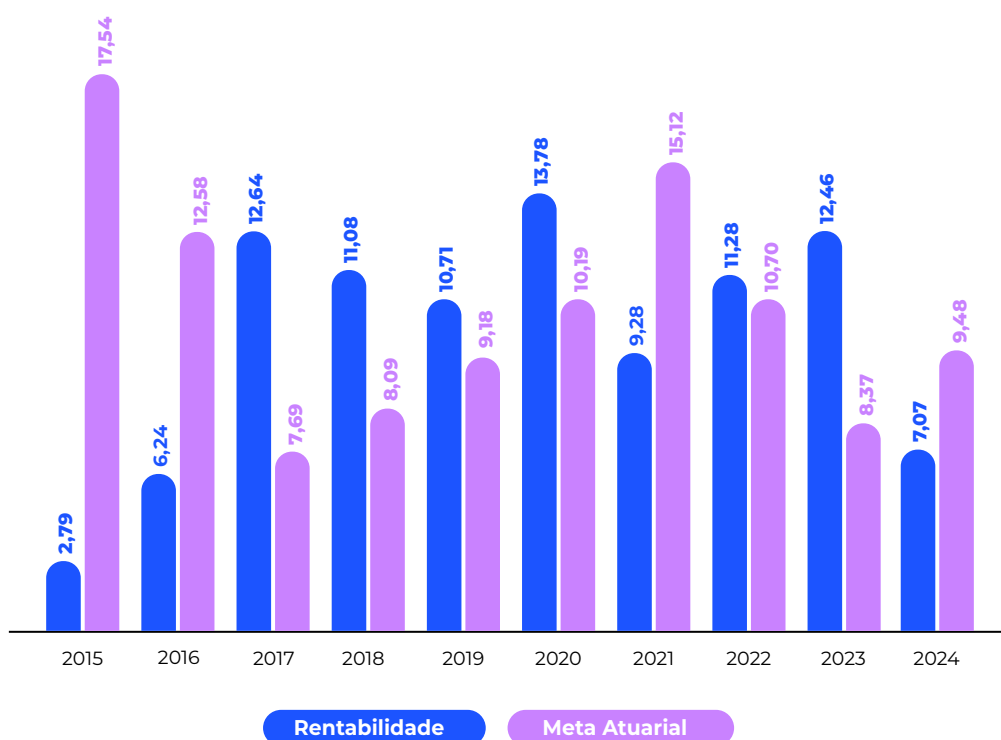
O Novo Plano CD e REB CD, por sua vez, não têm meta atuarial, mas a nova taxa de juros aumenta o valor a receber na aposentadoria. Isso ocorre porque a taxa atuarial influencia no fator atuarial, que compõe o cálculo do valor do benefício juntamente com saldo de conta individual acumulado até a data do requerimento.



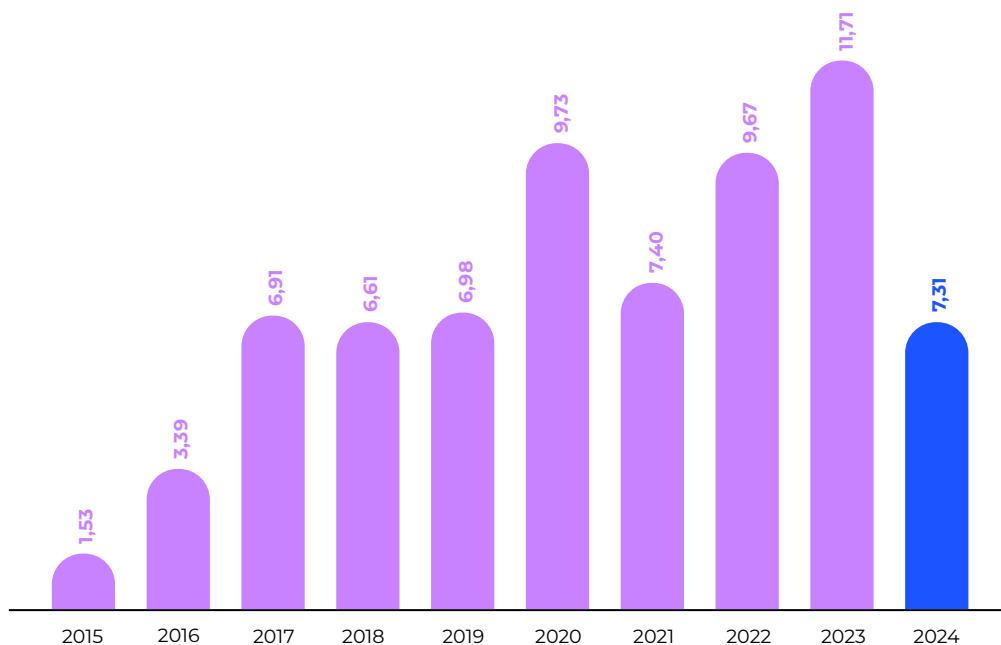
Saiba mais sobre a elevação da meta atuarial para 2025

RENTABILIDADE X META ATUARIAL*

Consolidado FUNCEF



* A partir de 2015, comparada à meta do maior plano.

RESULTADO CONSOLIDADO DOS INVESTIMENTOS (R\$ BI)**Apresentação dos resultados FUNCEF 2024**

Assista à live sobre os resultados de 2024. A apresentação oferece contexto e profundidade para os principais números e iniciativas do ano.

2024 em 7 pontos

1

Superávit em todos os planos de Benefício Definido (BD)

5

Proposta de redução das taxas de equacionamento do REG/Replan Saldado

2

Imunização das carteiras do planos BD

6

Aprovação da incorporação do REB pelo Novo Plano

3

Ajuste na meta atuarial dos planos

7

Diversificação dos investimentos no Novo Plano CD e REB CD

4

Redução de quase R\$ 500 milhões em provisões para ações trabalhistas

Destaques

2024



R\$ 109 bilhões

em recursos garantidores dos planos de benefícios



R\$ 7,3 bilhões

Resultado acumulado dos investimentos



7,7 %

Rentabilidade consolidada, **acima da meta de 9,48%**



R\$ 16,6 bilhões

adquiridos em títulos de renda fixa



R\$ 6,8 bilhões

migrados da carteira renda variável do REG/Replan



37,35%

Rentabilidade da carteira de investimentos no exterior

Grandes números 2024

A FUNCEF é o

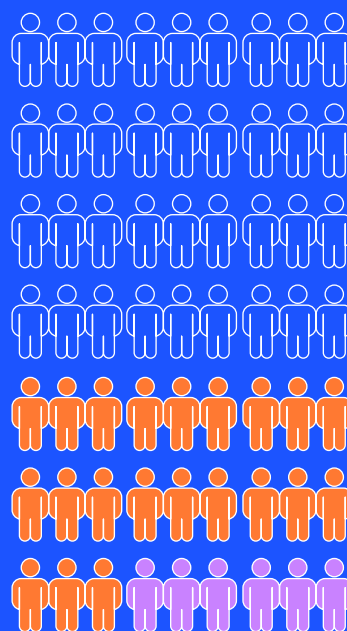
3º maior

fundo de pensão do país, com

9,1%

dos ativos totais do setor,
segundo a Previc*

* Dados referentes a set/24



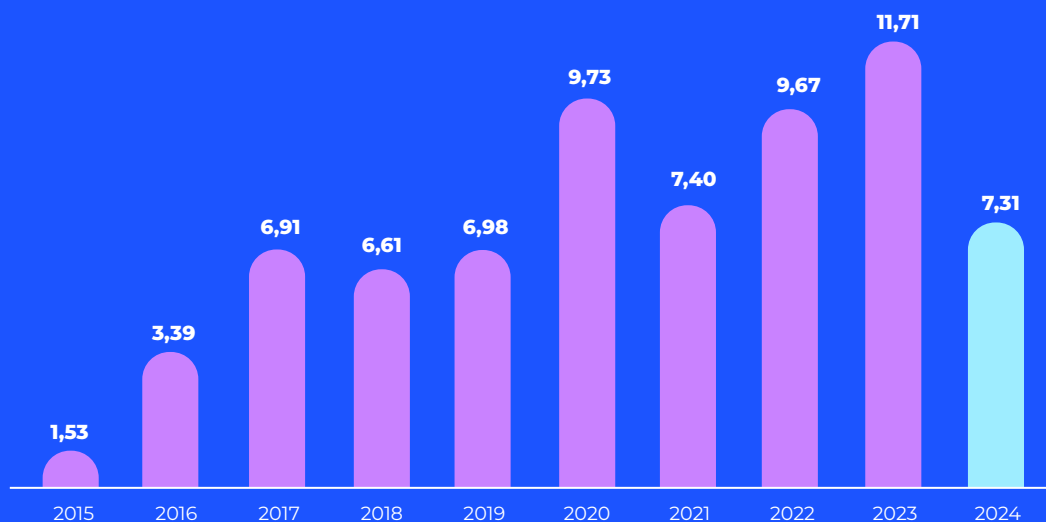
83.600
ATIVOS

47.266
APOSENTADOS

8.578
PENSIONISTAS

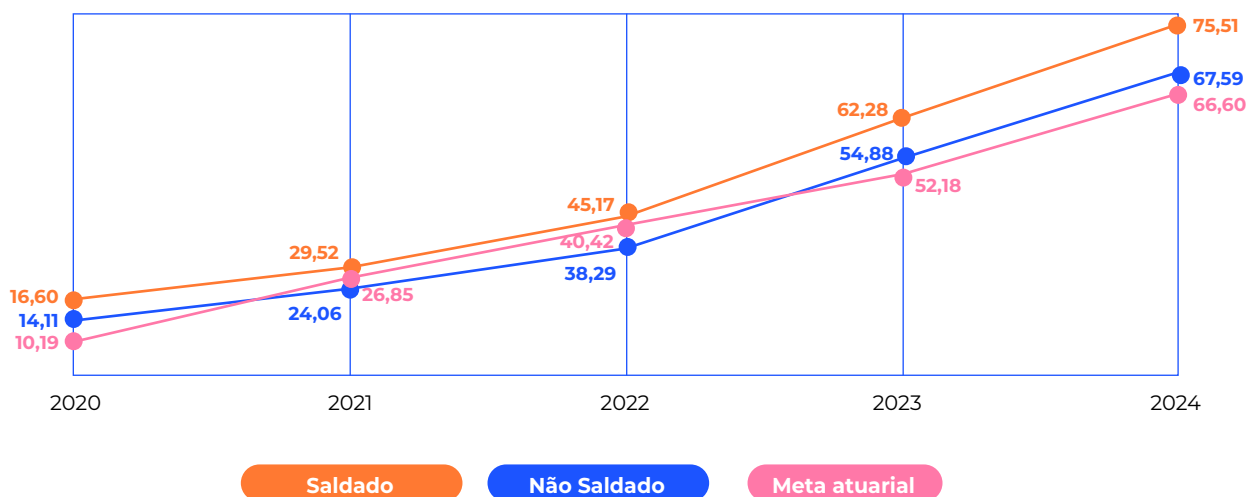
139.444
TOTAL

RESULTADO CONSOLIDADOS DOS INVESTIMENTOS (R\$ BILHÕES)



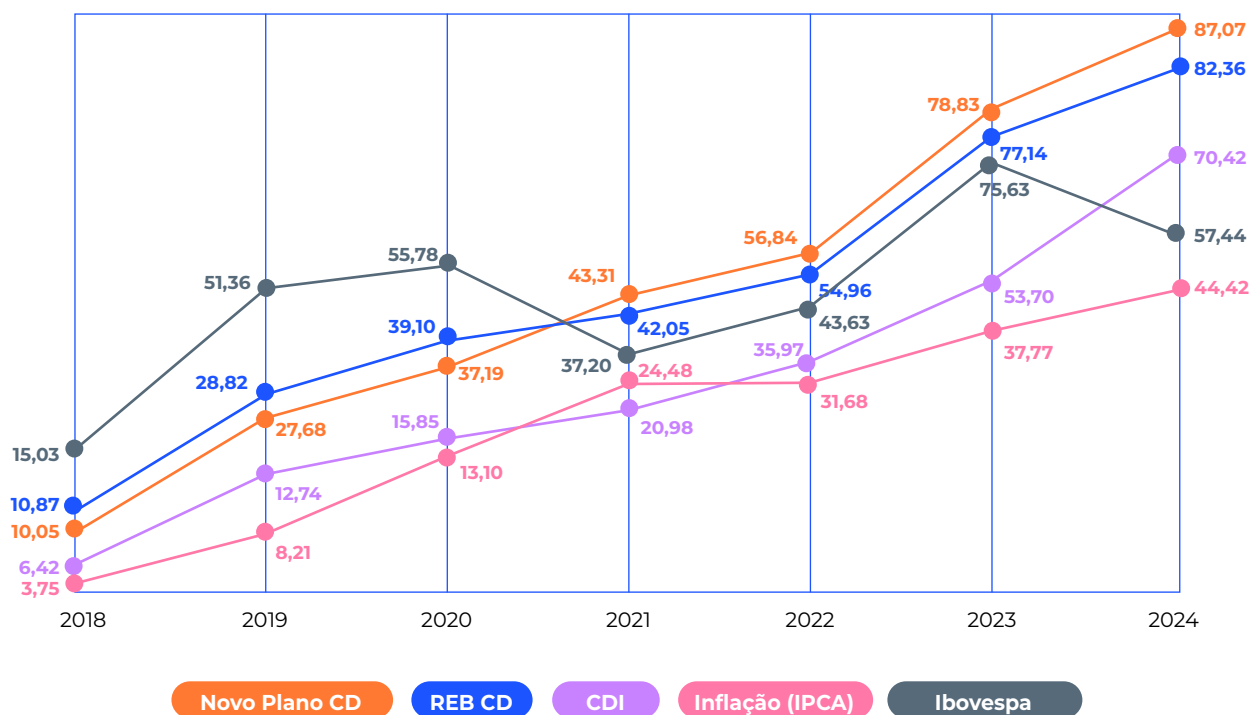
DESEMPENHO ACUMULADO REG/REPLAN (%)

Horizonte de cinco anos

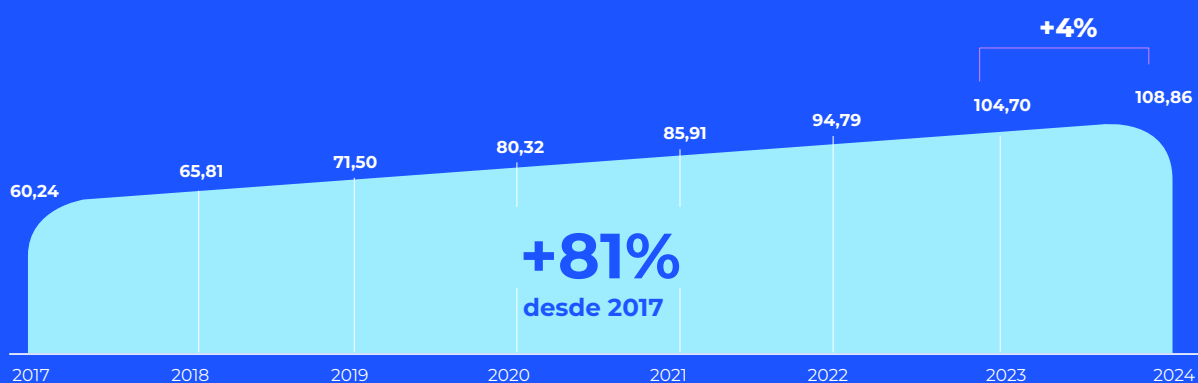


DESEMPENHO ACUMULADO NOVO PLANO E REB (%)

Horizonte de sete anos



EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (R\$ BI)

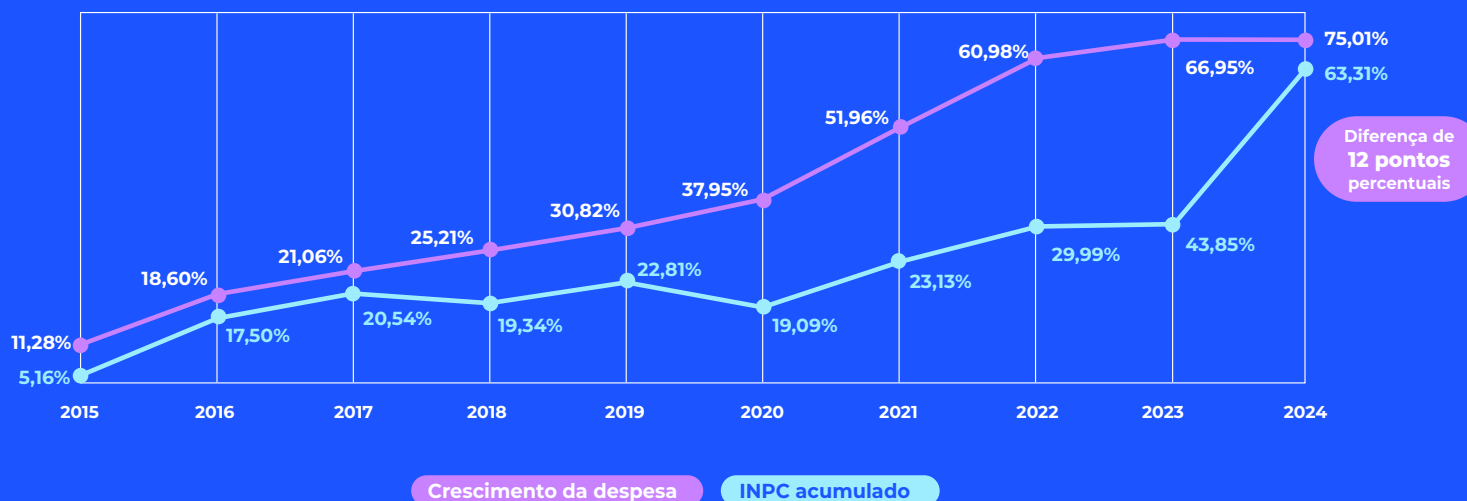


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)



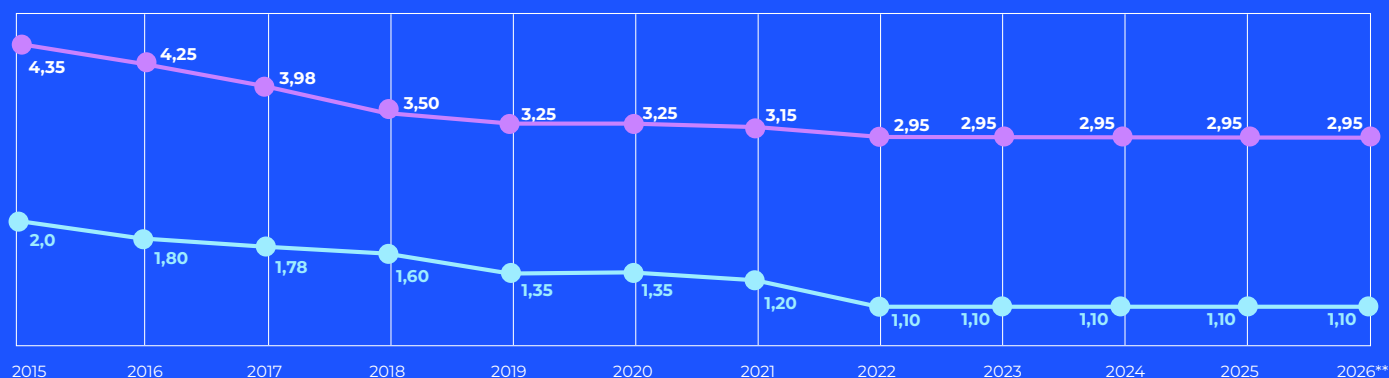
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Variação acumulada da despesa administrativa x inflação (INPC)



CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Trajetória de queda das taxas de carregamento (%)



Ativos

Aposentados e pensionistas*

* Taxa cobrada sobre os benefícios do REB. No caso de Novo Plano e REG/REPLAN Saldado, é paga de forma paritária pela CAIXA.

** Taxas já aprovadas pelo Conselho Deliberativo.



5,5 bilhões
em **contribuições**
recebidas



6,2 bilhões
pagos em
benefícios

Rentabilidade por Segmento



Renda fixa

Regras de remuneração definidas

9,19%



Renda variável

Investimento em ações

-8,77%



Investimentos estruturados

Investir em empresas com potencial de crescimento e vender a participação anos depois

-1,90%



Investimentos exterior

Fundos de ações e renda fixa em mercados globais

37,35%



Investimentos imobiliários

Negociar e alugar imóveis comerciais, galpões e shoppings

12,28%



Operações c/ participantes

Empréstimos

11,03%



Outros investimentos

-12,80%

Acima da meta atuarial

Abaixo da meta atuarial

Meta atuarial

Taxa de juros
+ INPC

9,48%

Medidas de gestão



Governança Corporativa

Ano a ano, a FUNCEF vem aprimorando e reforçando o conjunto de regras e iniciativas que rege as suas decisões e norteia a gestão.

O foco é assegurar que os esforços de todos sejam canalizados para cumprir o seu objetivo fundamental: gerir com excelência com os recursos confiados à Fundação e garantir pagamento dos benefícios de milhares de participantes.

Para sustentar a tendência de resultados crescentes no longo prazo, a FUNCEF está construindo uma estrutura de governança cada vez mais robusta.

A boa governança almejada pela Fundação preconiza uma estrutura organizacional enxuta, coerente e ágil, comprometimento coletivo com resultados, linhas sólidas e uma cultura de gestão pautada, não pelo corte de gastos em si, mas pela eficiência e produtividade.

Em 2024, a Fundação recebeu mais um indicativo de que está no caminho certo. A Previc apontou evolução importante no modelo de gestão e na governança da FUNCEF em relação aos anos anteriores. Os avanços constam no relatório do ciclo de supervisão permanente de 2024, entregue pelo órgão fiscalizador aos gestores da Fundação em dezembro.

Integrante do grupo de 10 entidades de maior porte e complexidade do segmento, a FUNCEF tem encontros periódicos com a equipe da Previc. O objetivo principal é orientar o processo contínuo de aprimoramento dos controles internos e de governança.

Dirigentes e conselheiros da Fundação discutiram com os técnicos do órgão fiscalizador os principais pontos do relatório de 2024 apresentado, que analisou os riscos e controles de crédito, mercado, liquidez, atuariais e de governança.

Para sustentar a tendência de resultados crescentes no longo prazo, a Fundação está construindo uma estrutura de governança cada vez mais robusta

DESTAQUES DE GOVERNANÇA

Novo comando no Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FUNCEF ganhou uma nova presidente em 2024. A assessora de Assuntos Estratégicos da Presidência da CAIXA, Maria Salete Cavalcanti, foi empossada em março. Indicada pela patrocinadora, Maria Salete substituiu André Nunes no posto com mandato até maio de 2026.

Maria Salete tem vasta experiência em previdência complementar e em colegiados. Formada em Direito, ela tem pós-graduação em Gestão da Produtividade e experiência em governança de empresas públicas e fundos de pensão, em 44 anos de atuação como gestora na CAIXA, FUNCEF, Finep e Fenaban.

Especificamente na Fundação, Maria Salete foi secretária-geral entre 2018 e 2021, além de coordenar o Grupo Técnico de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) e ter sido membro suplente no CD. Na CAIXA, participou do Conselho Disciplinar Superior e da Mesa de Negociação Permanente.



Eleição FUNCEF 2024

A FUNCEF realizou eleições em 2024. No primeiro turno, votaram 31.839 participantes ativos e assistidos, que representam 23,17% de um total de 137.415 eleitores aptos.

Rogério Vida foi reeleito diretor de Administração e Controladoria e Marcos Todt ficou com uma cadeira no Conselho Deliberativo, com suplência de Fabiana Matheus.

A vaga para o Conselho Fiscal foi definida em segundo turno, que contou com 27.740 eleitores (20,19 % do total). Os escolhidos foram Gilson Tavares Costa (titular) e Paulo Germano da Costa (suplente).

Todos os eleitos, além de Gustavo Portela, indicado diretor de Investimentos e Participações pela CAIXA, foram empossados pelo Conselho Deliberativo em maio.



Atuação decisiva na reforma tributária

Os participantes da FUNCEF e demais fundos de pensão obtiveram uma importante vitória na regulamentação da reforma tributária. A nova lei, sancionada em janeiro de 2025, manteve a isenção tributária dos fundos de pensão, reafirmando o caráter social e sem fins lucrativos.

A Fundação teve forte atuação no Congresso. Ao lado de outras entidades fechadas, a Fundação trabalhou para garantir a aprovação da isenção na Câmara, Senado e Palácio do Planalto. Esse esforço envolveu centenas de reuniões com deputados, senadores, grupos de trabalho e assessores, demonstrando a pertinência do projeto.

Em linhas gerais, a reforma tributária cria o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O modelo unifica tributos, dá mais transparência e facilita a tributação entre os entes, evitando a cumulatividade de impostos, afirmam especialistas. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) incorpora PIS, Cofins e IPI e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) junta o ICMS dos estados e o ISS dos municípios.

Fim do equacionamento no REG/Replan Não Saldado

FUNCEF encerrou as contribuições extraordinárias para os 5,6 mil participantes do REG/Replan Não Saldado a partir de abril.

O reequilíbrio da modalidade Não Saldada foi alcançado com parte do superávit de R\$ 200 milhões, apurado no balanço de 2023. O montante foi utilizado para quitar integralmente os dois planos de equacionamento vigentes, 14 anos antes do prazo previsto.

Além disso, todos participantes do REG/Replan Não Saldado receberam a devolução das contribuições extraordinárias recolhidas de janeiro a março deste ano, um total de R\$ 3,45 milhões, na folha de abril.



[Assista ao anúncio da Fundação](#)

Redução de 43% nas taxas de equacionamento do REG/Replan Não Saldado

Todos os 53,8 mil participantes do REG/Replan Saldado tiveram redução de 43% nas taxas mensais de equacionamento a partir do contracheque de março. A implantação teve efeito retroativo a janeiro deste ano, conforme aprovaram CAIXA e SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais).

Isso significa que a diferença no valor das contribuições extraordinárias descontadas nos contracheques de janeiro e fevereiro e da primeira parcela do 13º, um total de R\$ 98 milhões, foi devolvida a todos os participantes do Saldado.

A taxa de equacionamento do Saldado caiu de 19,16% para 10,80%. Uma redução nesta escala só foi possível graças à atuação conjunta da Fundação e da CAIXA. Juntas, formaram um grupo de trabalho para discutir como minimizar os impactos das contribuições extraordinárias aos participantes até o fim dos equacionamentos no futuro.



Com base no relatório final do grupo, a Fundação apresentou uma proposta em maio, que foi amplamente debatida com 12 entidades representativas com atuação nacional e divulgada aos participantes pelos canais de Comunicação da FUNCEF.

O texto foi aperfeiçoado com as contribuições das entidades e aprovado por 67% dos 22,5 mil participantes do Saldado que se manifestaram em consulta pública.

Para ser implementada, a proposta recebeu o aval da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da FUNCEF, da CAIXA, da SEST e da Previc.



Veja detalhes do conjunto de medidas implementado

Elevação da meta atuarial

A FUNCEF aprovou, em dezembro, a elevação da meta atuarial dos seus três planos de benefícios para 2025. A decisão se baseou na avaliação anual das hipóteses atuariais do plano, conforme prevê a legislação, e foi tomada após extenso e rigoroso processo de discussão.

META ATUARIAL

Modalidade	Taxa para 2025	Taxa para 2025
Planos BD	REG/Replan Saldado: 4,75% a.a. + INPC	A meta atuarial representa a taxa necessária de rentabilidade dos investimentos para honrar o pagamento até a última aposentadoria dos seus participantes
	REG/Replan Não Saldado: 4,85% a.a. + INPC	
	Novo Plano BD: 4,85% a.a. + INPC REB BD: 4,85% a.a. + INPC	
Planos CD	Não há meta atuarial porque o saldo em conta é individual	O novo objetivo de retorno aumenta o valor a receber na aposentadoria. Isso acontece porque a taxa atuarial influencia no fator atuarial, que compõe o cálculo do valor do benefício juntamente com saldo de conta individual acumulado até a data do requerimento.

A proposta aprovada pelo Conselho Deliberativo aumenta de 4,50% para 4,75% a meta do REG/Replan Saldado e para 4,85% no Novo Plano, REB e REG/Replan Não Saldado.

A meta atuarial representa a rentabilidade mínima esperada acima da inflação para cada plano de previdência complementar. É importante destacar que este é um assunto rigorosamente técnico. A taxa de juros é analisada anualmente e tudo depende do contexto no curto, médio e longo prazos e dos estudos técnicos.

A FUNCEF e os demais fundos de pensão devem apresentar, todos os anos, estudos que analisam fluxo de investimentos e passivos, pagamentos efetuados e a estrutura do plano. São estes dados que permitirão avaliar, em diversos cenários, a necessidade de ajuste na taxa de juros.

Estes parâmetros são chamados de hipóteses atuariais, que a equipe de atuários da Diretoria de Benefícios utiliza para realizar projeções que consideram dados históricos, testes estatísticos e cenários econômicos esperados.

Além de realizar estudos próprios de primeiro e segundo níveis de defesa, a área de risco da Fundação contrata uma empresa de consultoria atuarial para realizar estudos independentes aos elaborados pela equipe interna.

A proposta técnica de manutenção ou alteração da taxa de juros dos planos da FUNCEF precisa ser aprovada, em primeiro lugar, pela Diretoria Executiva. Cumprida esta etapa, o documento passa por comitês de auditoria, riscos e de benefícios, todos vinculados ao Conselho Deliberativo.

**A FUNCEF
contrata uma
empresa de
consultoria
atuarial para
realizar estudos
independentes**

OUTROS DESTAQUES DE GOVERNANÇA

Em 2024, a FUNCEF trabalhou em diversas frentes ao mesmo tempo, destacadas a seguir, e intensificou uma política de portas abertas para discutir periodicamente com entidades representativas as principais pautas de interesse dos participantes



Contencioso previdencial

Em 2024, Fundação e CAIXA firmam novo acordo para tratamento de processos judiciais. O acordo alinhou estratégia, fluxos e responsabilidades, garantindo maior segurança jurídica para todas as partes.

O aditivo ao acordo operacional (contencioso) representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.



Acordo sobre FIP OAS

A FUNCEF chegou a um acordo sobre o valor final a ser pago ao FIP OAS, em sentença da 43ª Vara Cível da Comarca de São Paulo (SP). Em 2023, a câmara arbitrou decisão em desfavor da FUNCEF, que recorreu da sentença.

Em 2024, a Justiça determinou bloqueio de R\$ 814,67 milhões das contas da FUNCEF. Graças à atuação da gerência jurídica da Fundação, a situação foi revertida. Depois de esgotados os recursos e ampla negociação, a FUNCEF chegou a um acordo de R\$ 635 milhões, uma redução de R\$ 179,67 milhões.



Terreno em Araraquara (SP)

FUNCEF resolveu mais uma pendência relevante de sua carteira imobiliária. Dessa vez, foi um acordo judicial sobre uma área de 60,9 mil m², localizada no centro de Araraquara (SP), interior paulista.

O terreno é ocupado por uma oficina de manutenção de locomotivas da Rumo Logística desde 2006. Com o acordo, a Fundação permanece como proprietária do imóvel e receberá pelos aluguéis passados, como também será restituída pelas despesas com IPTU pagos durante os anos de ocupação.



Infraestrutura de TI

A FUNCEF modernizou a infraestrutura de Tecnologia da Informação com novos computadores, ferramentas e passou a usar inteligência artificial em vários processos. Outro avanço importante foi a conclusão da migração da infraestrutura para a nuvem, ampliando a segurança dos dados e a integridade das informações armazenadas.



Integração de diretores e conselheiros

Diretores e conselheiros participaram de uma integração em novembro, na sede da Fundação. A iniciativa permitiu alinhar conhecimentos sobre as principais informações e processos estratégicos da FUNCEF. O grupo teve um panorama sobre cada área da Fundação e pôde discutir temas relevantes com a equipe técnica da Fundação.



Incorporação do REB

O Conselho Deliberativo da FUNCEF aprovou, em setembro, a incorporação do REB pelo Novo Plano. O processo tramita atualmente nas instâncias da CAIXA. O princípio adotado para a incorporação é o de equalização das regras, que garante a proteção previdenciária e assegura os direitos adquiridos e acumulados, conforme prevê a legislação.

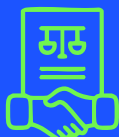
OUTROS DESTAQUES DE GOVERNANÇA



Acordo de leniência

O Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPf) acolheu os argumentos da FUNCEF e da Petros e anulou, em outubro, a redução de R\$ 6,8 bilhões da multa estipulada no acordo de leniência da J&F, fazendo valer o valor originalmente previsto.

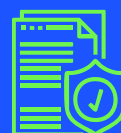
O acordo original, assinado pelo MPF e o grupo J&F em 2017, estipula uma multa de R\$ 10,3 bilhões, dos quais R\$ 1,75 bilhão para a FUNCEF, a ser pago em 25 anos. O caso segue na 10ª Vara da Justiça Federal de Brasília.



Acordo judicial com AEAP/RN

FUNCEF assinou, em agosto, um acordo para encerrar uma ação coletiva ajuizada pela Associação dos Economistas Aposentados do Rio Grande do Norte (AEAP/RN), que tramitava havia quase 14 anos.

A iniciativa se enquadra na Política de Conciliação adotada pela Fundação, que estabeleceu diretrizes para a negociação de acordos administrativos e judiciais em litígios que envolvam a FUNCEF, participantes e a patrocinadora.



Inscrição automática

A Diretoria Executiva da FUNCEF aprovou uma alteração no regulamento do Novo Plano para instituir a inscrição automática de futuros empregados da patrocinadora, conforme prevê a Resolução CNPC nº 60/2024, publicada em fevereiro de 2024.

O Novo Plano é o único da Fundação atualmente aberto a novos empregados da CAIXA. A nova regra mantém a adesão convencional, realizada pelo próprio participante, mas cria a inscrição automática, de iniciativa da patrocinadora.



Mulheres Pré-1979

A FUNCEF firmou acordo em ação judicial que tramitava há 15 anos com 121 participantes das Mulheres Pré-1979, em cerimônia na sede da Associação dos Empregados Aposentados da CAIXA (AEA-DF), em setembro. O acerto foi homologado na 17ª Vara Federal, em Brasília (DF).



Precatórios da União

A FUNCEF recebeu R\$ 439,3 milhões em precatórios federais em agosto, resultado de um acordo sobre o índice de correção monetária aplicada sobre títulos públicos denominados de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs), adquiridos pela Fundação nos anos 1980. Os recursos foram aplicados pela Diretoria de Investimentos de acordo com a Política de Investimentos da Fundação.

COMUNICAÇÃO COM OS PARTICIPANTES

Pioneira nas redes sociais entre os maiores fundos de pensão do país, a Fundação superou a marca de 100 mil seguidores nos seus perfis em 2024.

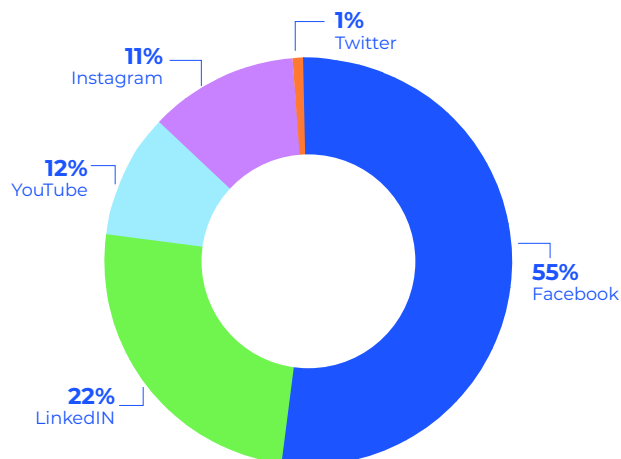
Esse crescimento consistente, com destaque para o Instagram, está relacionado a uma estratégia digital para entregar conteúdo relevante, esclarecedor e informativo aos participantes nos canais de sua preferência.

O objetivo é oferecer diálogo imediato e interativo, quando e onde os participantes quiserem, especialmente empregados CAIXA da ativa, que representam 60% do público.

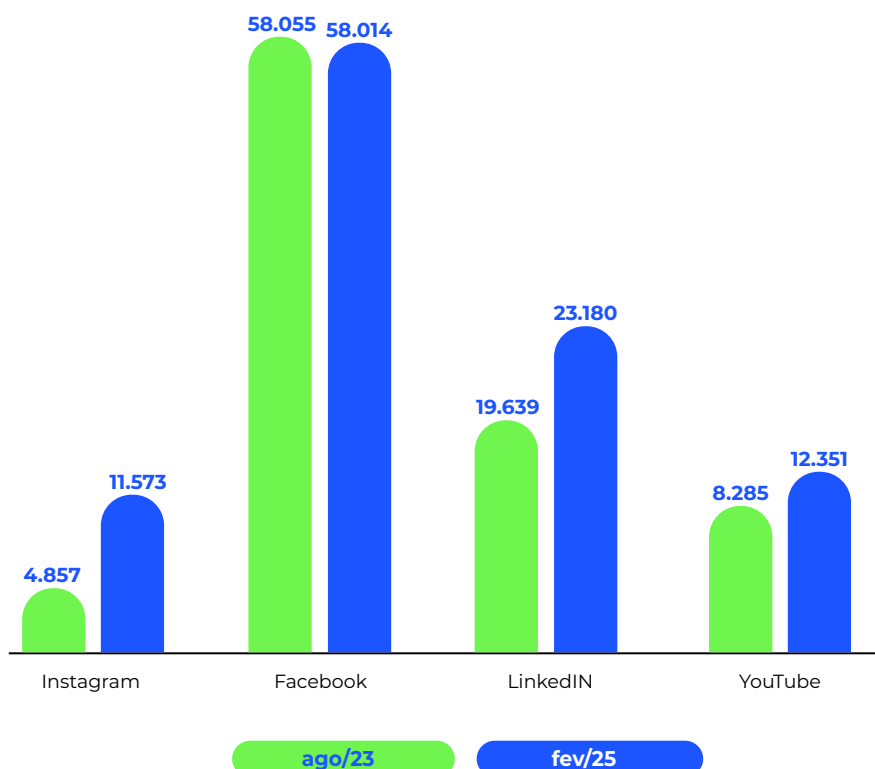
Além disso, o site da Fundação manteve uma média de 140 mil visualizações mensais nas páginas de notícias.

FUNCEF NAS REDES

Segmentação por plataforma



CRESCIMENTO NAS REDES



Campanha o Futuro é Lindo

Fundação lançou, em maio, a campanha **O Futuro é lindo quando você não deixa pra depois**, para aproximar ainda mais o empregado CAIXA do seu plano de previdência.

Em torno de 500 participantes foram atendidos no estande da campanha, instalado pela Fundação no Átrio dos Vitrais da Matriz I da CAIXA em Brasília.

Durante os dois meses do primeiro ciclo da iniciativa, analistas de relacionamento apresentaram as vantagens dos planos FUNCEF, tiraram dúvidas e ajudaram os participantes em decisões previdenciárias importantes, como o aumento do percentual de contribuição.

A ideia da ação é permitir que os participantes na ativa possam usufruir tudo o que o seu plano de benefício pode oferecer. O melhor exemplo é a chamada paridade. Isso significa que a CAIXA, como patrocinadora, deposita, todos os meses, o valor igual ao percentual escolhido pelo empregado, até o limite de 12% do salário de contribuição, o que possibilita dobrar o aporte de recurso logo na largada. Atualmente, a média de contribuição é de 9%.



PUBLICAÇÕES EM 2024



INSTAGRAM

855

publicações +
stories



FACEBOOK

199

publicações +
stories



LINKEDIN

63

publicações



YOUTUBE

36

vídeos



SITE

161

matérias

+11,3 mil

seguidores nas mídias sociais
em 2025 (**104,5 mil no total**)

75%

Crescimento
no Instagram

Vídeos, lives e podcasts

Um dos destaques de 2024 foi o conteúdo produzido em vídeo, que alcançou as 200 mil visualizações ao longo do ano no perfil da Fundação no Youtube.

Esse conteúdo incluiu webseries, podcasts e transmissões ao vivo, como por exemplo, a live em que a Fundação apresentou a proposta de redução das taxas de equacionamento do REG/Replan Saldado. Essa live foi acompanhada por 2,4 mil participantes e alcançou um total de 25,2 mil visualizações em 2024.

A FUNCEF também fez transmissões ao vivo para anunciar o fim do equacionamento do REG/Replan Não Saldado e para anunciar a iniciativa conjunta com a CAIXA que levou a um aditivo do acordo operacional que trata do contencioso judicial.

Em 2024, a FUNCEF também lançou a webserie Conheça seu Plano. Os seis vídeos respondem a perguntas frequentes dos participantes, como o que considerar antes de solicitar o benefício vitalício ou o resgate, como simular benefícios, o que é preciso saber antes de pedir a aposentadoria e quais as diferenças entre os regimes de tributação.

Outra novidade importante foi a produção de podcasts com a equipe técnica da Fundação ao longo de 2024.



Conheça Seu Plano FUNCEF | O que você precisa saber antes de solicitar a aposentadoria

FUNCEF de cara nova

A Fundação atualizou pela primeira vez a sua marca em 2024. Celebrando um legado de 47 anos, a nova marca reafirma a missão de desenvolver e gerir soluções previdenciárias, de forma sustentável, eficiente e segura.



Pocasts FUNCEF



Sem Economês - explica de maneira descomplicada como funciona a dinâmica da economia global e a importância estratégica do trabalho de análise de cenários da FUNCEF



Café com Previdência - debate decisões importantes que temos de tomar para alcançar uma aposentadoria com qualidade de vida



FUNCEF Além dos Números – ajuda os participantes a navegarem melhor no mar de informações da Fundação. A cada episódio, analisam informações contidas nas demonstrações contábeis, notas explicativas e outros documentos



Podcast FUNCEF-CAIXA – apresentou a proposta de redução da taxa do equacionamento do REG/Replan Saldado



NÚMEROS DE 2024

VISUALIZAÇÕES

197,3 mil

Alta de 141% em relação a 2023

TEMPO DE EXIBIÇÃO

21,8 mil horas

Alta de 420% em relação a 2023

AS TRÊS LINHAS NA FUNCEF



Fonte: Declaração de Posicionamento do Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA): as Três Linhas de Defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles

PRIMEIRA LINHA

Credenciamento de escritório de advocacia

A FUNCEF realizou o segundo processo de credenciamento de escritórios de advocacia especializados em contencioso de massa e estratégico/consultivo. O resultado foi divulgado em abril de 2024.

O sistema utiliza parâmetros objetivos para formar um banco de escritórios habilitados a prestar serviços de acordo com a necessidade da Fundação, com validade de 12 meses.

A iniciativa da Fundação se baseia nas melhores práticas de governança e compliance do mercado, sendo pioneira no segmento de fundos de pensão. O credenciamento integra o conjunto de ações em desenvolvimento na Gerência Jurídica para o constante aprimoramento dos processos sob sua gestão e ganho de eficiência.

Conselheiros de empresas investidas

A FUNCEF concluiu o processo de seleção 2025 para compor banco de profissionais habilitados a atuar como conselheiros de Administração e conselheiros fiscais de suas empresas investidas. A Fundação destinou 30% das vagas a candidatos de grupos considerados subrepresentados.

SEGUNDA LINHA

Código de Conduta e Ética

A Fundação publicou uma versão atualizada do Código de Conduta e Ética em julho, que está disponível no site. Aprovado pelo Conselho Deliberativo, o documento registra, de forma clara, objetiva e transparente, os princípios e valores que estabelecem padrões de conduta para os dirigentes, membros dos órgãos estatutários, empregados e parceiros com os quais a empresa se relaciona.

Política de Gestão de Riscos

A FUNCEF publicou a segunda edição da sua Política de Gestão de Riscos em junho. O documento detalha como a Fundação avalia, controla e monitora riscos que possam comprometer os objetivos estabelecidos.



[Clique para acessar](#)



[Clique para acessar](#)

A nova versão acrescenta informações sobre o monitoramento de risco à integridade, que consiste em riscos que configurem ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

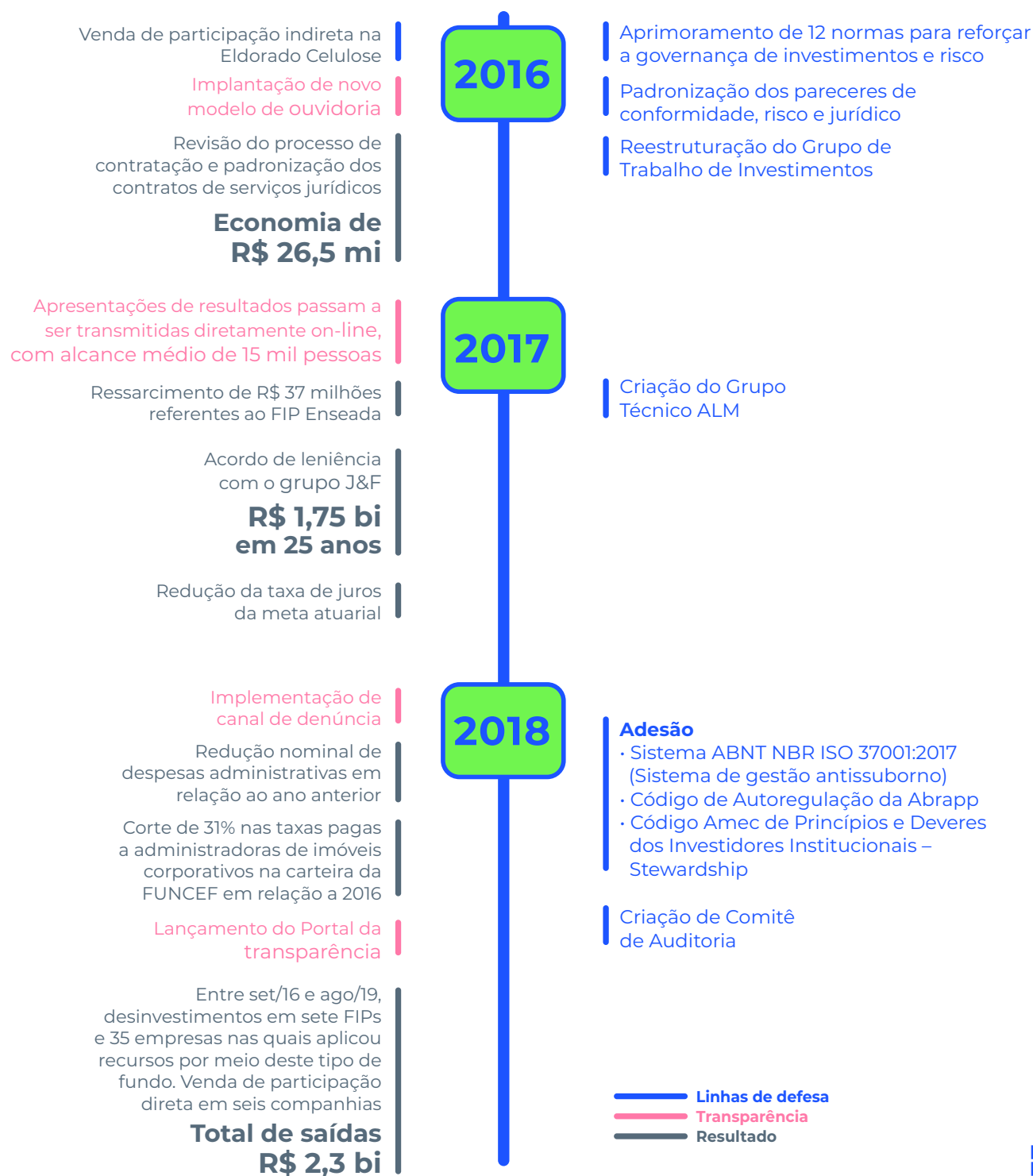
Também detalha o monitoramento do risco de segurança da informação e cibernético, que trata de possíveis ameaças capazes de comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados.

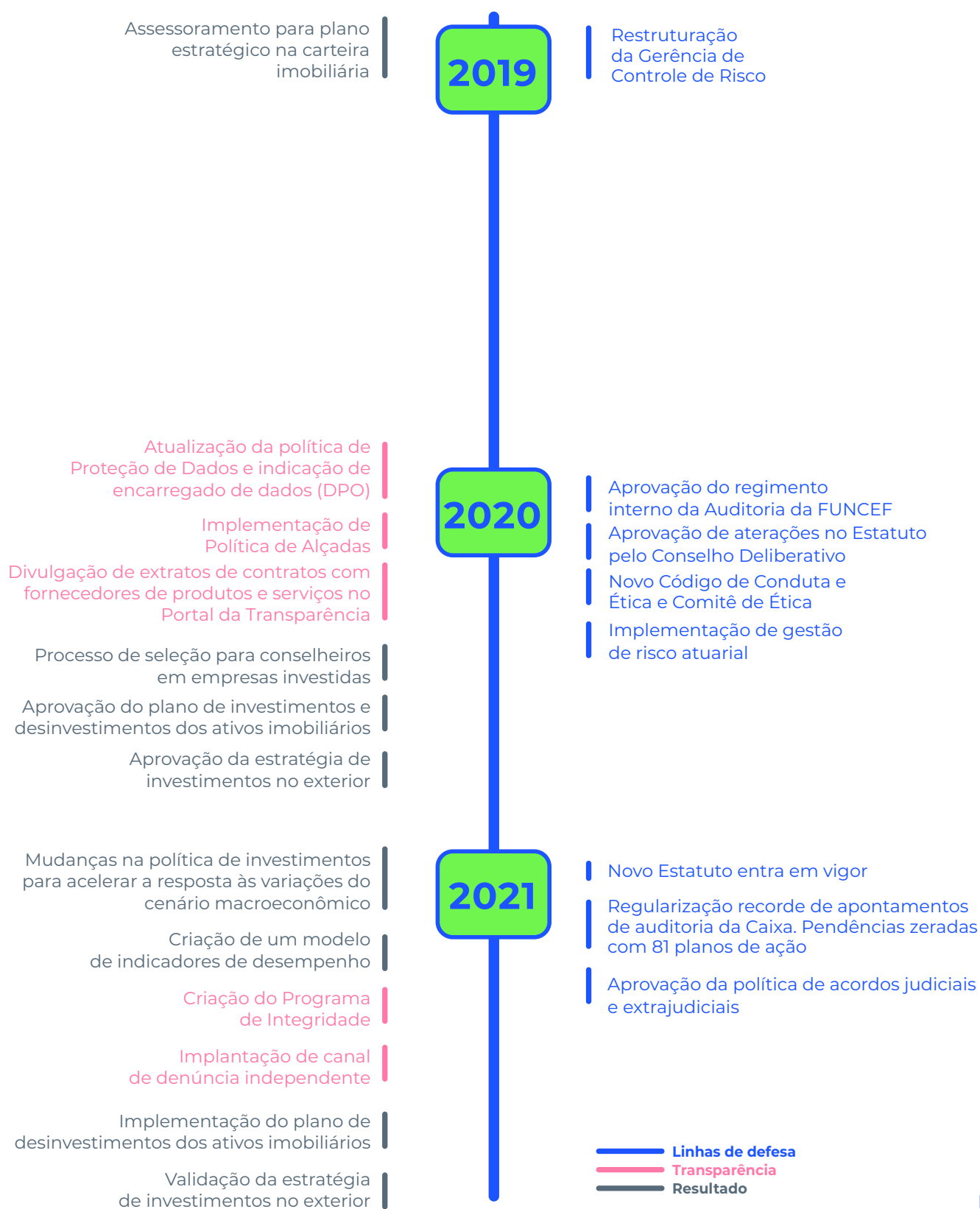
Programa de Integridade

A FUNCEF lançou uma cartilha para divulgar o Programa de Integridade em junho. O documento apresenta de forma sucinta os cinco pilares do Programa de Integridade da FUNCEF, que estabelece parâmetros de conduta ética, responsável e diligente para assegurar a transparência em todos os processos.

Alinhado à missão, à visão e aos valores da FUNCEF, o programa contribui para fortalecimento dos direitos e interesses dos participantes dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

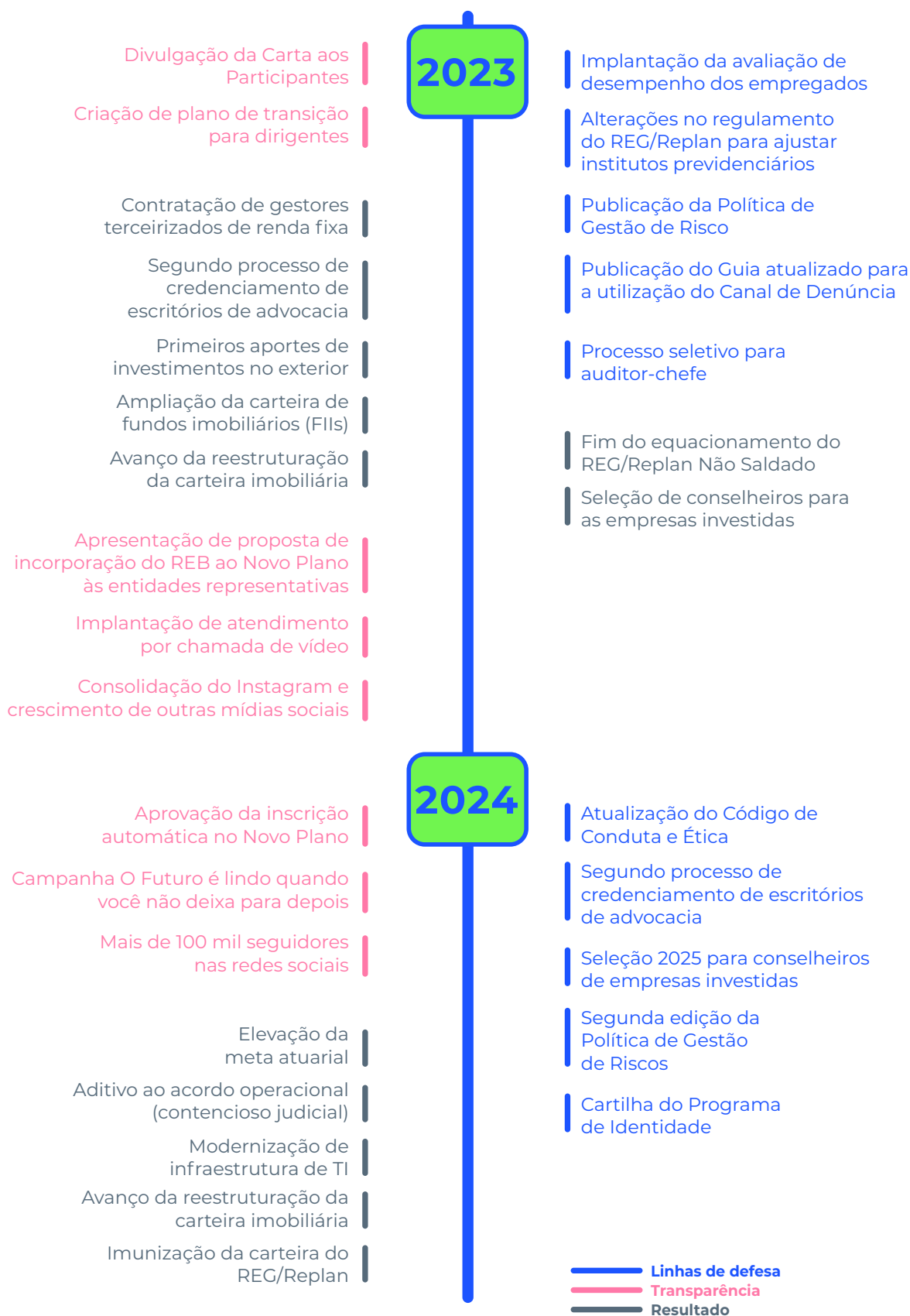
PRINCIPAIS AVANÇOS







Linhas de defesa
Transparência
Resultado



Gestão administrativa

O esforço contínuo para aprimorar ano a ano a gestão administrativa e financeira da Fundação tem impacto direto no bolso dos participantes.

O motivo é simples: as taxas de custeio são descontadas tanto das contribuições individuais e benefícios quanto dos recursos garantidores, o montante acumulado que será utilizado para cobrir o pagamento de aposentadoria e pensões futuras.

Resumindo, um controle rigoroso de custos é fundamental para garantir um modelo de gestão sustentável no longo prazo.

A cultura da Fundação em fazer mais com menos impulsiona a trajetória de queda das taxas de carregamento. Essas taxas incidem sobre as contribuições recebidas, além de aposentadorias e pensões pagas, com o objetivo de cobrir as despesas decorrentes da administração dos planos, como os salários dos empregados da Fundação e manutenção de sistemas.



A combinação entre maior eficiência operacional, digitalização de processos e controle de gastos permitiu que a Fundação cortasse a taxa seis vezes nos últimos nove anos. Em 2024, o Conselho Deliberativo da FUNCEF aprovou a manutenção dos patamares atuais até 2027, reforçando o compromisso com o controle eficiente de despesas.

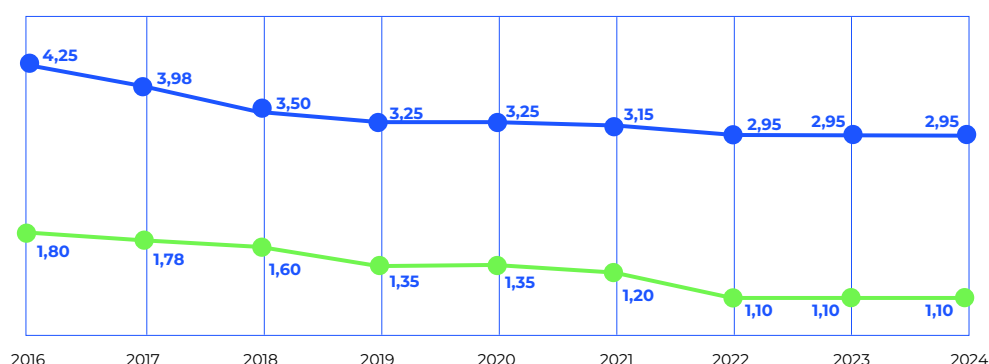
A taxa do Novo Plano, que chegou a ser de 15% no passado, caiu a 2,95%. Para aposentados e pensionistas, essa alíquota diminuiu para 1,10% sobre os benefícios do REB e para 0,55% no Novo Plano e REG/Replan Saldado, em que metade do custo é pago pela patrocinadora – não há cobrança no REG/Replan Não Saldado.

A redução acumulada de 32,2% para os ativos e de 45% para aposentados e pensionistas desde 2015 significa que em torno de R\$ 410 milhões deixaram de ser descontados das contribuições e benefícios.

Já a taxa de administração, que incide sobre os recursos garantidores dos planos, teve um corte de 20% em 2023, passando de 0,10% para 0,08% ao ano. Esse percentual é mais de três vezes inferior à taxa de administração média dos fundos de pensão (0,28%), segundo o Relatório Gerencial de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Trajetória de queda das taxas de carregamento (%)



Ativos

Aposentados e pensionistas*

* Taxa cobrada sobre os benefícios do REB. No caso de Novo Plano e REG/REPLAN Saldado é paga de forma paritária pela CAIXA.

Despesas administrativas

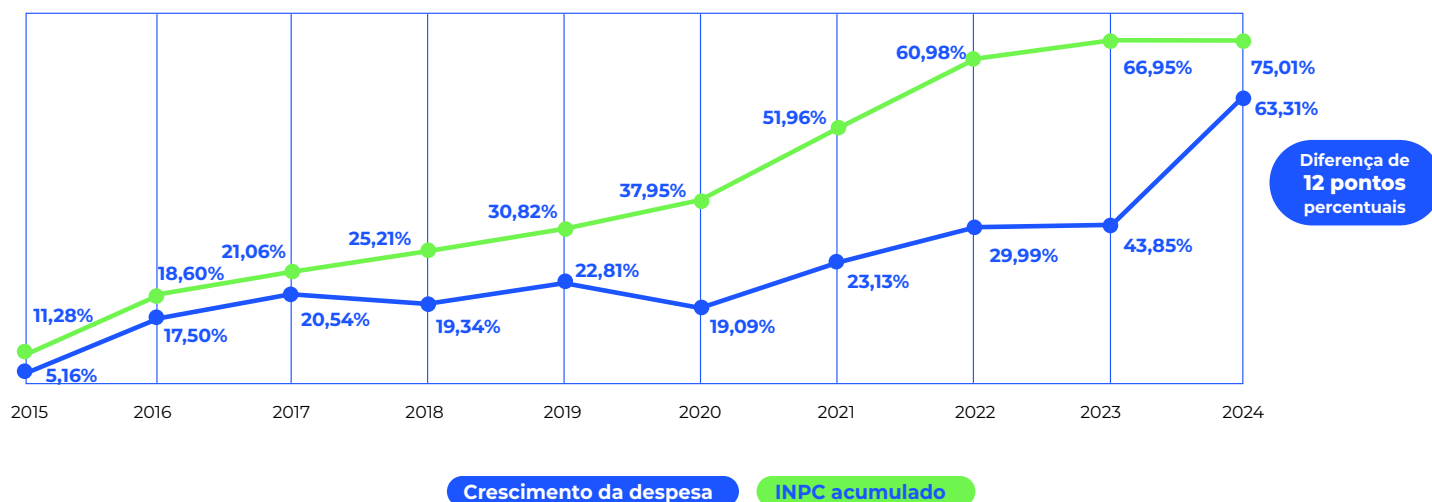
Uma das maneiras de reduzir as taxas de carregamento é captar novas adesões que sejam suficientes para aumentar as receitas e diluir os custos. Esse não é o caso da FUNCEF, uma entidade madura, que apresenta número estável na casa dos 140 mil participantes nos últimos anos, embora tenha seus custos corrigidos pela inflação.

A fórmula da Fundação é o controle rigoroso das despesas administrativas, que incluem pessoal e encargos, viagens, treinamento e serviços de terceiros.

Isso fica claro quando se compara a evolução da inflação e das despesas administrativas da FUNCEF ao longo do tempo. No acumulado desde 2015, o crescimento dos gastos está 12 pontos percentuais abaixo do INPC, que compõe a meta atuarial.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Variação acumulada da despesa administrativa x inflação (INPC)



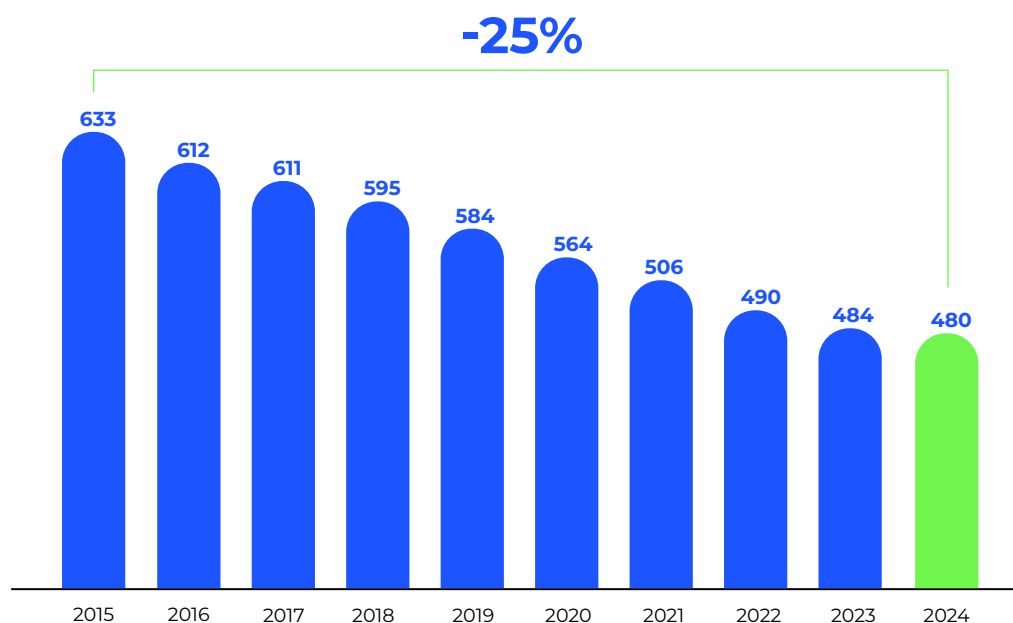
Gestão de gastos com pessoal

A FUNCEF não faz gestão de custos simplesmente com cortes lineares de despesas. A política da Fundação é re-negociar permanentemente contratos, substituir prestadores de serviço e, especialmente nos últimos três anos, atuar fortemente na gestão de pessoal, item de maior peso nas despesas administrativas.

Em 2023, a Diretoria Executiva finalizou um projeto de readequação do tamanho da estrutura da FUNCEF, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que buscou oportunidades de ganhos de produtividade no quadro de pessoas e em processos.

Nos últimos cinco anos, a Fundação reduziu em 15% o número de empregados. Num horizonte de 10 anos, esse número sobe para 25%. Além disso, no acumulado entre 2021 e 2024, o custo com a folha de pagamento (pessoal e encargos) cresceu 118,87%, em ritmo menor do que o INPC no período (127,62%), referência para o reajuste de salários e serviços.

QUADRO FUNCIONAL*



Fonte: RIC FUNCEF

*Exclui estagiários e temporários

Menor custo por participante

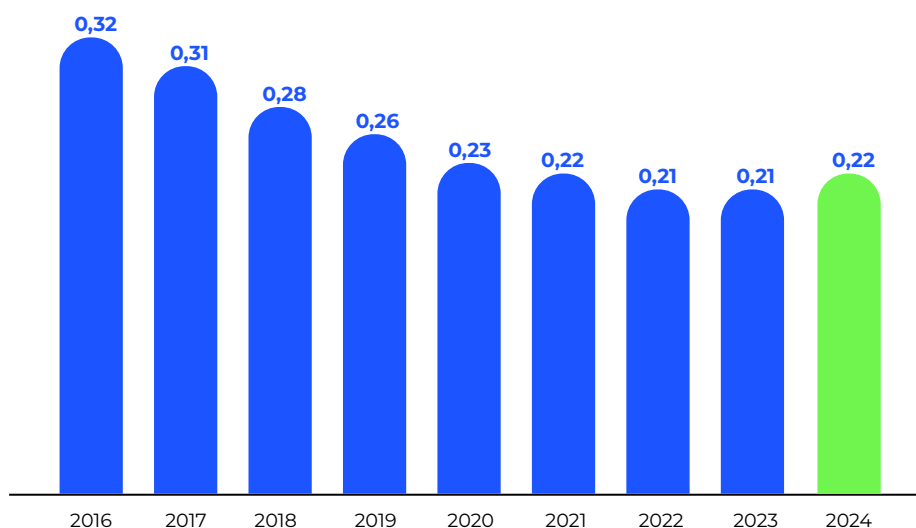
Para avaliar a eficiência de gastos da FUNCEF, é importante compará-la a outros fundos de pensão de mesmo porte.

O histórico recente da Fundação fala por si: entre 2019 e 2023, a FUNCEF apresentou o menor custo por participante entre os maiores fundos de pensão do país em ativos segundo estudo da Previc, órgão fiscalizador e regulador do segmento.

Outro dado importante é o indicador Despesa Administrativa/RGPB, que permite enxergar o tamanho da estrutura da Fundação considerando o volume despesas administrativas em relação aos recursos administrados pela Fundação para pagamento de benefícios.

Desde 2016, a taxa de administração da FUNCEF apresenta uma trajetória de queda de 32%, mantendo-se próxima de seu menor patamar histórico (0,21%) em 2024.

DESPESA ADMINISTRATIVA/RECURSOS GARANTIDORES (RGPB)*



*Corresponde ao ativo de investimento adicionado do disponível, menos passivo operacional e contingencial de investimento.

TABELA DE SALÁRIOS DA FUNCEF

Diretoria Executiva					
	2020	2021	2022	2023	2024
Diretor-Presidente	R\$ 50.240,22	R\$ 50.240,22	R\$ 50.240,22	R\$ 54.762,00	R\$ 54.762,00
Diretor	R\$ 42.704,19	R\$ 42.704,19	R\$ 42.704,19	R\$ 46.548,00	R\$ 46.548,00

Conselhos Deliberativo e Fiscal*					
	2020	2021	2022	2023	2024
Titular	R\$ 4.901,45	R\$ 4.901,45	R\$ 4.901,45	R\$ 5.476,00	R\$ 5.476,00
Suplente	-	-	-	-	-

*O suplente só recebe a remuneração quando substitui o titular nas reuniões ordinárias

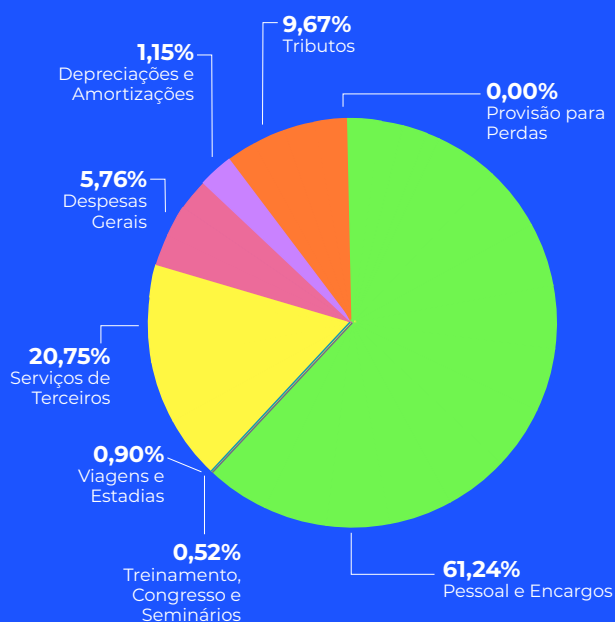
REMUNERAÇÃO MENSAL PAGA AOS EMPREGADOS					
	2020	2021	2022	2023	2024
Menor salário	R\$ 1.136,00	R\$ 1.198,00	R\$ 1.950,00	R\$ 2.048,00	R\$ 2.617,00
Maior salário	R\$ 33.064,00	R\$ 34.866,00	R\$ 38.409,00	R\$ 40.330,00	R\$ 41.827,00
Salário médio	R\$ 9.053,61	R\$ 9.916,99	R\$ 11.408,59	R\$ 12.035,52	R\$ 12.842,75

Indicadores das despesas Administrativas

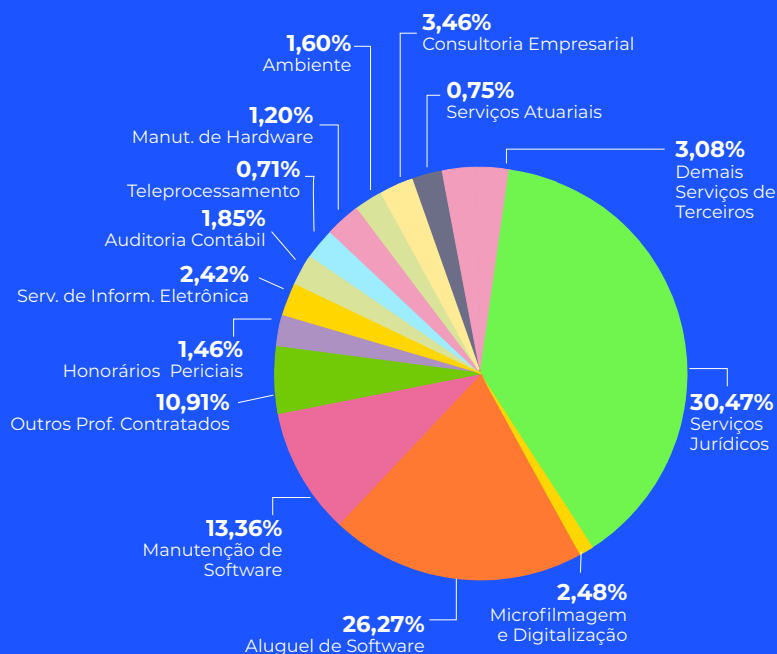
Indicadores da Despesas Administrativa	2020	2021	2022	2023	2024
Despesa administrativa por participante e assistido	R\$ 1.347,19	R\$ 1.356,94	R\$ 1.424,36	R\$ 1.600,36	R\$ 1.797,70
Despesa administrativa em relação ao Ativo Total	0,22%	0,19%	0,19%	0,19%	0,21%
Execução orçamentária	90,60%	93,67%	93,22%	91,93%	94,37%
Despesa administrativa por Receita administrativa	89,66%	86,83%	80,35%	83,00%	87,72%
Despesa com serviço de terceiros sobre as despesas totais	12,15%	16,49%	14,00%	17,42%	20,75%
Despesas com pessoal e encargos sobre as despesas totais	68,01%	68,33%	67,63%	64,12%	61,24%
Expectativa de duração dos recursos do PGA em relação a despesa administrativa	14	14	17	17	18
Taxa de administração em relação ao custeio administrativo total	0,25%	0,24%	0,24%	0,22%	0,24%
Taxa de carregamento em relação ao custeio administrativo total	2,31%	2,46%	2,37%	2,26%	2,43%
Evolução do Fundo Administrativo	9,45%	10,74%	16,64%	15,91%	9,09%

Despesas em 2024

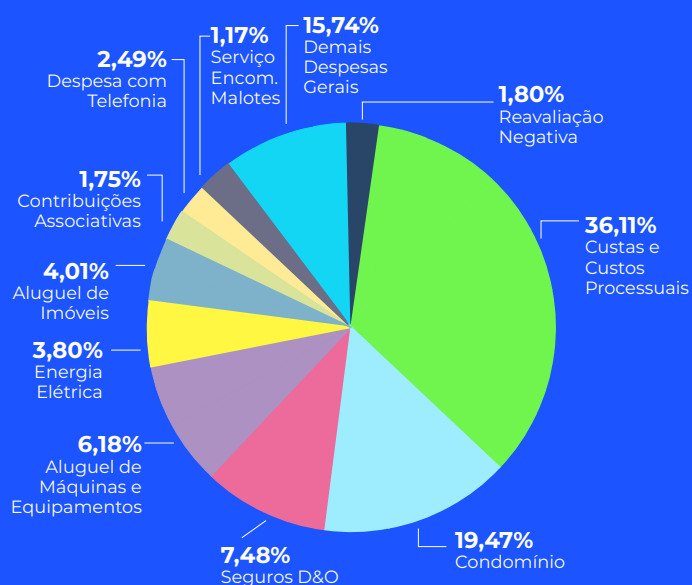
DESPESAS POR GRUPO



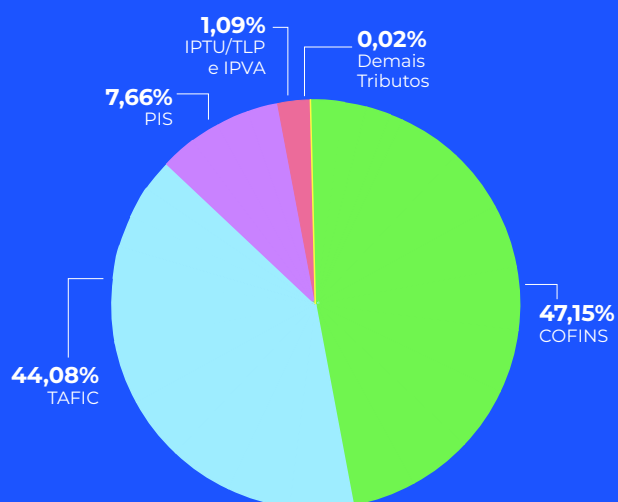
SERVIÇOS DE TERCEIROS



DESPESAS GERAIS



DESPESAS COM TRIBUTOS



Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	2024	2023	2022	2021
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	250.679.025	220.898.910	199.529.566	189.002.630
PESSOAL E ENCARGOS	153.516.028	141.590.291	134.939.113	129.151.006
CONSELHEIROS	768.819	829.728	758.160	711.043
DIRIGENTES	6.327.747	4.576.320	5.477.582	6.925.356
PESSOAL PROPRIO	137.788.998	125.937.321	121.569.516	119.177.259
PESSOAL CEDIDO	7.277.744	9.197.502	6.568.590	1.837.181
ESTAGIARIOS	431.699	295.697	268.098	199.676
COMITÊ DE AUDITORIA	630.042	602.351	297.167	300.490
PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA	290.978	151.373		
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINARIOS	1.315.794	1.667.923	675.240	404.861
VIAGENS E ESTADIAS	2.246.046	1.835.693	1.149.889	229.429
SERVICO DE TERCEIROS	52.026.429	38.603.145	27.938.611	31.164.933
SERVIÇOS JURÍDICOS	15.853.160	14.361.592	10.111.837	14.147.135
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	22.386.017	15.772.701	12.185.345	11.744.901
OUTROS PROFISSIONAIS CONTRATADOS	5.674.035	2.632.022	1.694.672	937.855
SERVICOS DE INFORMACOES ELETRONICAS	1.256.701	1.491.578	1.046.727	910.407
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO	467.778	440.869	359.383	862.170
SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	2.655.662	1.470.694	973.899	847.487
AUDITORIA CONTÁBIL	963.299	641.492	692.172	804.667
RECURSOS HUMANOS	123.266	288.910	166.469	662.878
CONSULTORIA EMPRESARIAL	1.798.766	655.541	569.906	129.705
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS	847.746	847.746	138.199	117.728
DESPESAS GERAIS	14.430.310	11.648.611	12.065.013	7.371.843
ALUGUEIS	1.507.774	1.765.495	1.782.211	2.411.315

Despesas Administrativas	2024	2023	2022	2021
CONDOMINIO	2.809.749	1.120.234	1.170.423	1.323.151
CUSTA E CUSTOS PROCESSUAIS	5.210.794	4.519.276	3.694.672	859.040
DESPESA COM TELEFONIA	359.881	313.499	298.736	704.119
ENERGIA ELETRICA	548.246	500.759	592.003	556.275
MULTAS E PENALIDADES	275	24	3.704	472.397
EVENTOS	1.551.288	1.161.158	529.592	281.806
CONTRIBUICOES ASSOCIATIVAS	252.020	237.416	315.524	273.877
BENS DE PEQUENO VALOR	363.219	310.228	134.357	159.893
REAVALIAÇÃO NEGATIVA	260.379	153.839	3.006.891	0
DEMAIS DESPESAS GERAIS	1.566.685	1.566.685	536.901	329.970
DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	2.892.755	2.931.032	2.641.544	2.017.447
DEPRECIACOES	1.916.041	1.699.877	1.305.846	1.391.995
AMORTIZACOES	976.714	1.231.154	1.335.698	625.451
TRIBUTOS	24.251.663	22.619.623	20.109.593	18.646.066
COFINS	11.434.904	10.641.104	9.933.126	8.707.137
TAFIC	10.690.000	9.990.000	8.215.000	8.215.000
PIS	1.858.172	1.729.179	1.614.133	1.414.910
IPTU/TLP E IPVA	264.228	254.980	241.563	257.678
DEMAIS TRIBUTOS	4.360	4.360	105.772	51.341
OUTRAS DESPESAS	0	2.592	10.563	17.046
PROVISÃO PARA PERDAS	0	2.592	10.563	17.046

Receitas administrativas

Receitas administrativas	2024	2023	2022	2021
Gestão Previdencial	151.162	142.652	131.412	125.537
Investimentos	109.640	85.163	90.230	82.735
- Custeio Investimento	93.934	75.606	85.690	80.113
- Taxa Adm Empréstimos	15.707	9.558	4.540	2.623
Outras Receitas	10	12	63	7
Total	260.813	227.828	221.704	208.279

Limite de transferência dos planos de benefícios para o PGA

Limite de transferência dos planos de benefícios para o PGA	Reg Replan		REB	Novo Plano	Total
	Não Saldado	Saldado			
(A) Contribuições Correntes	76.626.447	1.498.055.813	155.477.964	2.771.597.034	4.501.757.258
(B) Benefícios	503.542.117	5.370.465.464	63.716.557	289.607.758	6.227.331.897
(C) Custeio Administrativo Previdencial	531.659	59.425.558	5.601.550	85.603.724	151.162.490
(D)Custeio Administrativo de Investimentos	6.352.492	53.425.353	3.519.463	30.636.451	93.933.759
(E)Taxa Administrativa de Empréstimos	536.280	9.181.723	541.583	5.447.108	15.706.695
% transferido ((C+D+E)/(A+B)) ¹	1,28%	1,78%	4,41%	3,98%	2,43%

¹A CNPC 48/2021 estabelece o limite da taxa de carregamento em até 9%. A FUNCEF aprovou para o exercício de 2024 o limite de 4,50% incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios do exercício de 2024, e ao final foi realizado a transferência de 2,43%.

Fundo Administrativo

	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
A) Fundo Administrativo - Saldo Anterior	373.318	322.072	276.118	249.339	227.813	219.821	202.206	174.790
1. Custeio da Gestão Administrativa	285.780	266.028	248.384	217.678	203.880	202.264	206.748	212.695
1.1. Receitas	285.780	266.028	248.384	217.678	203.880	202.264	206.748	212.695
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	151.162	142.652	131.412	125.537	123.657	117.766	123.324	137.689
Receitas Diretas	310	0	56	3	0	1.371	1.977	101
Resultado Positivo dos Investimentos	24.658	38.200	26.680	9.396	5.105	9.990	9.799	12.313
Custeio Administrativo de Investimento	93.934	75.606	85.690	80.113	71.314	65.631	60.085	56.055
Taxa Administrativa de Empréstimos	15.707	9.558	4.540	2.623	3.798	7.497	11.554	6.527
Doações e Outras Receitas	10	12	6	7	7	9	10	10
2. Despesas Administrativas	250.679	220.814	199.530	189.003	182.799	188.517	183.188	185.034
2.1 - Administração Previdencial	250.679	220.814	199.530	189.003	95.889	102.970	101.182	104.619
Pessoal e encargos	153.516	141.590	134.939	129.151	62.287	65.432	61.445	64.518
Treinamentos/congressos e seminários	1.316	1.668	675	405	161	379	456	393
Viagens e estadias	2.246	1.836	1.150	229	214	1.081	1.115	1.433
Serviços de terceiros	52.026	38.460	27.939	31.165	10.895	12.079	13.185	13.837
Despesas gerais	14.430	11.673	12.065	7.372	8.232	8.689	9.579	9.456
Depreciações e amortizações	2.893	2.931	2.642	2.017	897	1.739	1.964	1.707
Tributos	24.252	22.656	20.110	18.646	13.202	13.506	13.439	13.275
Outras Despesas	0	0	11	17	0	65	0	0

	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
2.2 - Administração dos Investimentos	0	86.910	85.547	82.005	80.416			
Pessoal e encargos					62.044	60.165	55.231	54.141
Treinamentos/congressos e seminários					185	454	406	332
Viagens e estadias					287	1.717	1.744	2.080
Serviços de terceiros					11.314	10.606	11.014	12.264
Despesas gerais					8.843	7.693	8.685	7.869
Depreciações e amortizações					887	1.462	1.672	1.192
Tributos					3.350	3.395	3.253	2.539
Outras Despesas					0	54	0	0
3. Contencioso	1.164	(6.033)	2.901	1.897	(445)	5.756	5.945	244
4. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	33.937	51.246	45.954	26.779	21.527	7.992	17.615	27.416
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	33.937	51.246	45.954	26.779	21.527	7.992	17.615	27.416
B) Fundo Administrativo - Saldo Atual (A+6)	407.253	373.318	322.072	276.118	249.339	227.813	219.821	202.206

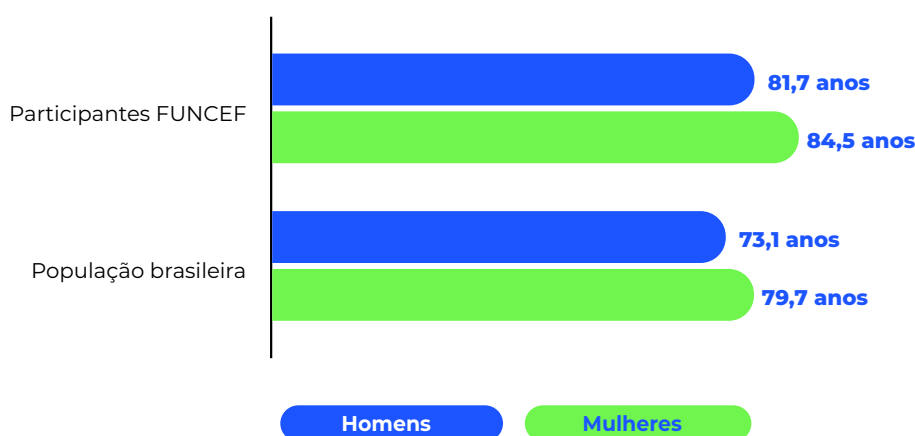
Gestão de benefícios

Os participantes são a razão de existir da FUNCEF. Em 2024, a Fundação pagou mais de R\$ 6,2 bilhões em benefícios a 55,8 mil aposentados e pensionistas, sendo 36 deles homens e mulheres com mais de 100 anos de idade.

Muito mais do que números, estes dados reafirmam o propósito da FUNCEF, que é contribuir, de forma ativa, para a qualidade de vida dos participantes.

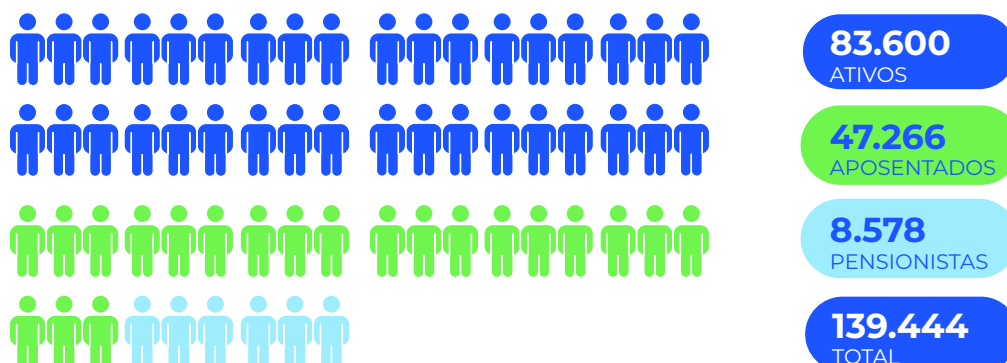
A Fundação é parceira de milhares de pessoas que estão construindo um futuro cheio de possibilidades, que será assegurado com uma aposentadoria vitalícia e corrigida anualmente pelo INPC, capaz de manter o seu padrão de renda protegido da inflação depois de concluída a jornada laboral.

EXPECTATIVA MÉDIA DE VIDA EM 2024

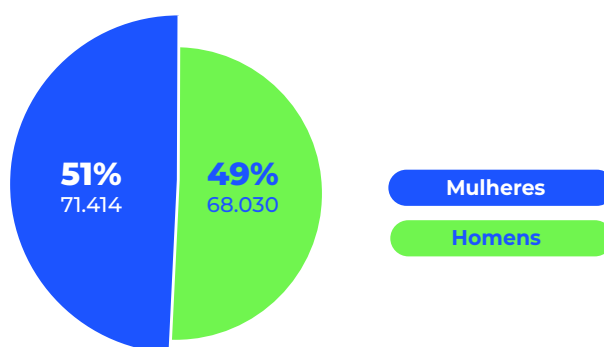


Fonte: FUNCEF e IBGE

NÚMERO DE PARTICIPANTES FUNCEF



PARTICIPANTES POR GÊNERO (%)



Além disso, os planos da FUNCEF protegem as famílias dos participantes, uma vez que contam com benefícios de risco (em casos de invalidez e morte). Isso garante uma renda de aposentadoria por invalidez e, no caso de falecimento, o pagamento de pensão e pecúlio para proteger os dependentes do participante.

Como parceiros de milhares de profissionais na ativa, a Fundação estimula e orienta seus participantes a tomarem boas decisões financeiras hoje, que terão impacto significativo no futuro.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Participantes ativos

São os empregados que mantêm vínculo com a CAIXA e aqueles que, ao se desligarem, optam por permanecer no plano, seja contribuindo com a sua parte e a da patrocinadora (autopatrocinados) ou optando por receber uma aposentadoria no futuro sem contribuir mais mensalmente para o plano (beneficiários proporcionais diferidos).

Novo Plano

O participante ativo médio do Novo Plano ingressou na CAIXA há 12 anos, tem 45 anos de idade, recebe R\$ 15.070 mensais e contribui com 9% para a sua aposentadoria (equivalente a R\$ 1.356,30). Somada a contribuição da CAIXA (R\$ 2.712,60) e descontados riscos e custos administrativos, a contribuição efetiva destinada por este participante ao seu futuro é de R\$ 2.495,44 mensais, ou 17,27% do salário.

Considerando a idade mínima de aposentadoria do INSS (62 anos para mulheres e 65 para homens), é possível projetar o impacto do aumento de contribuição para o teto de 12% pelos próximos 18 anos.

Idade	45 anos	Contribuição	Saldo em conta	Aposentadoria projetada
Salário atual	R\$ 15.070	12%	R\$ 2.140.000	R\$ 10.850
Tempo estimado contribuição	+18 anos*	9%	R\$ 1.750.000	R\$ 8.864
% Contribuição atual	9%			

↑ +22%

Em 2024, cerca de 45% dos participantes ativos do Novo Plano contribuíram com percentuais iguais ou superiores ao teto de 12%.

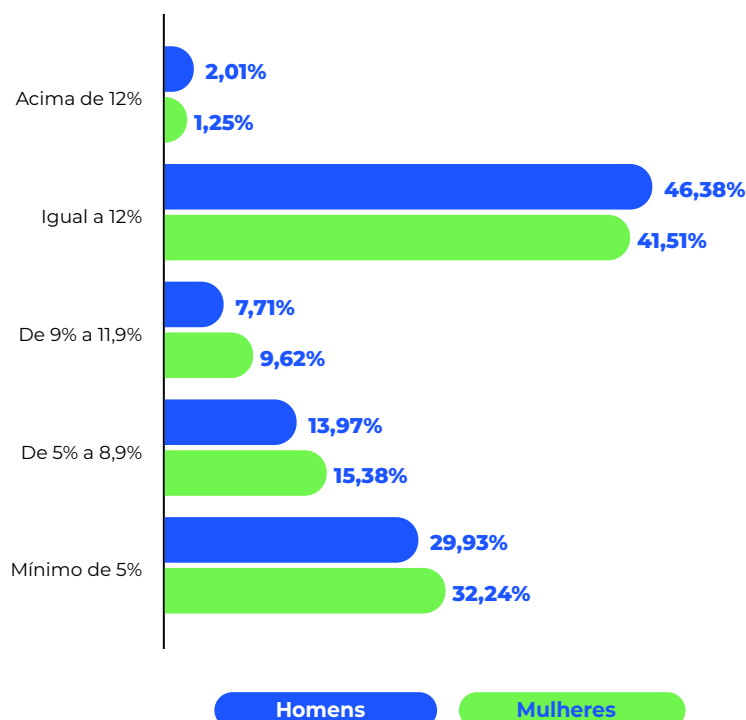
É importante considerar que aproximadamente 30% do saldo de conta acumulado ao longo da trajetória laboral vem das contribuições do participante, enquanto os restantes 70% correspondem à contribuição da patrocinadora (28%) e à rentabilidade (42%).

Dos empregados da CAIXA que tomaram posse a partir de janeiro de 2024, 55% ingressaram no Novo Plano com contribuição igual ou superior a 12%. Dos demais, aproximadamente 70% optaram por contribuir acima do mínimo de 5%.

A média de idade desse grupo é de 31 anos, e mantendo essa contribuição, a maioria terá um futuro promissor como aposentado.

A contribuição da CAIXA é limitada a 12% do total da folha dos salários de participação, mas participantes podem contribuir acima disso. A Fundação tem 1.334 participantes nesta situação

PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO NO NOVO PLANO



REB

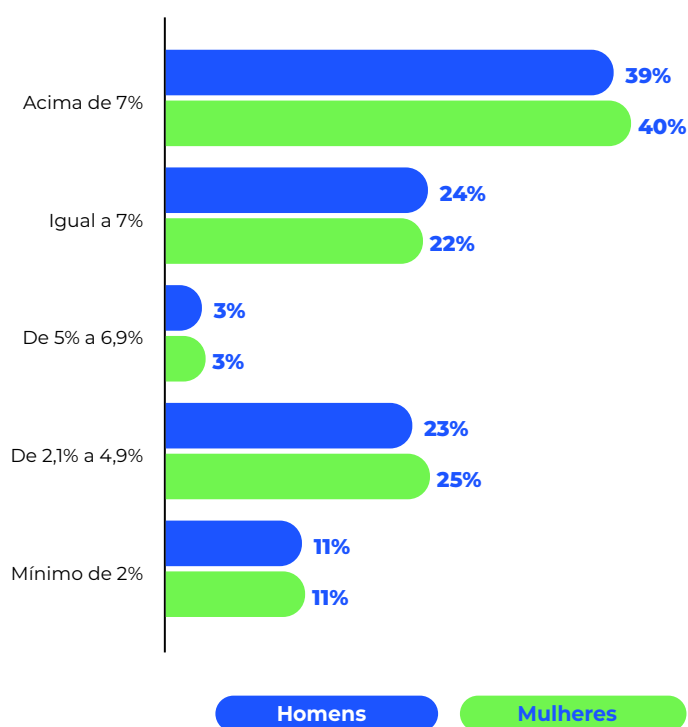
O participante ativo médio do REB tem 49 anos de idade, 21 anos de adesão e percentual de contribuição de 7,7% para a sua aposentadoria. O plano é o único aberto para adesões dos empregados da FUNCEF, embora os empregados da CAIXA cedidos à Fundação possam estar vinculados a outros planos, dependendo da data de admissão e do plano de adesão.

No REB, tanto a CAIXA quanto a FUNCEF contribuem paritariamente entre 2% e 7% da folha de pagamento. No total, 63% dos participantes do plano estão acima deste teto de 7%.

O REB também considera como ativos os participantes que solicitaram cancelamento. Isso porque o regulamento prevê que os recursos permaneçam no plano até o seu desligamento definitivo, quando o participante pode fazer a portabilidade do saldo em conta ou optar pelo benefício.

Atualmente, o REB encontra-se em processo de incorporação pelo Novo Plano, com expectativa de finalização em 2025.

PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO NO REB



Participantes cancelados – ativos na patrocinadora	
REB cancelado	85
REB cancelado com inscrição no Novo Plano	4.404
REG/Replan cancelado	23
REG/Replan cancelado com inscrição no Novo Plano	76
REG/Replan cancelado com inscrição no REB	9
Novo Plano cancelado	694
TOTAL	5.291

REG/REPLAN

Modalidade Saldada

O participante ativo médio do REG/Replan Não Saldado tem 59 anos de idade e 36 anos de contribuição para a sua aposentadoria, metade deles antes do saldamento e a outra metade no Novo Plano.

O plano é considerado maduro, ou seja, tem um número muito maior de aposentados do que de profissionais na ativa. Estes últimos somam 6.739 ao final de 2024 (4.938 homens e 1.801 mulheres) ou 13% do total.

Como o plano foi saldado, não há mais contribuições regulares, apenas as contribuições extraordinárias para equacionar déficits.

Em 2024, FUNCEF e CAIXA formaram um grupo de trabalho para discutir como minimizar os impactos das contribuições extraordinárias aos participantes até o fim dos equacionamentos.

O esforço resultou em uma proposta, colocada em debate com as instituições de empregados e aposentados da CAIXA. Dessa forma, o texto foi aperfeiçoado com as contribuições das entidades e aprovado por 67% dos participantes do Saldado que se manifestaram em consulta pública.

A última etapa do processo de aprovação foi concluída com o aval da Previc, órgão fiscalizador dos fundos de pensão, em fevereiro de 2024.

Por conta disso, a taxa de equacionamento do Saldado caiu de 19,16% para 10,80%, uma queda de 43%, a partir do contracheque de março de 2025, representando um alívio imediato no bolso para milhares de participantes.

A implantação teve efeito retroativo a janeiro de 2025, o que significa que a diferença no valor das contribuições extraordinárias descontadas nos contracheques de janeiro e fevereiro e da primeira parcela do 13º será devolvida a todos os participantes do Saldado, totalizando R\$ 98 milhões.

Modalidade Não Saldada

O participante ativo médio do REG/Replan Não Saldado tem 59 anos de idade e 36 anos de contribuição para a sua aposentadoria. O plano é considerado maduro, ou seja, tem um número muito maior de aposentados do que de profissionais na ativa. Estes últimos somam 696 ao final de 2024 (473 homens e 223 mulheres) ou 12% do total.

Embora o Não Saldado esteja fechado a novas adesões, os atuais participantes continuam contribuindo normalmente.

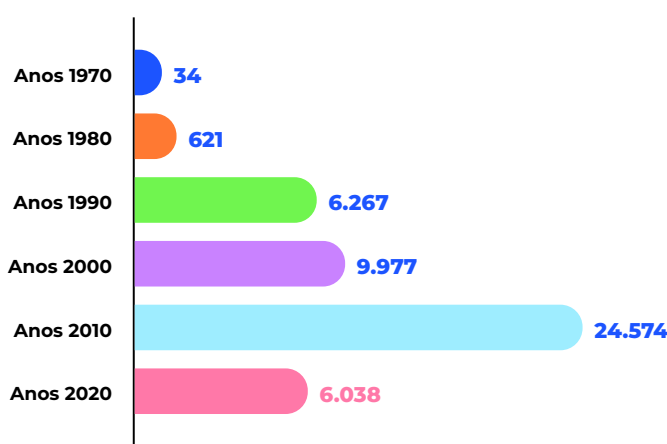
Em janeiro de 2024, as adequações relacionadas à CGPAR permitiram à Fundação quitar integralmente os dois planos de equacionamento então vigentes (2014 e 2015), 14 anos antes do prazo previsto.

A taxa de equacionamento do REG/REplan Saldado caiu de 19,16% para 10,80%

Participantes Aposentados

São os ex-empregados que, ao perderem o vínculo com as patrocinadoras, optaram por se aposentar em um ou mais planos. Considerando que a FUNCEF mantém três planos, um mesmo participante pode ter contribuído para o REG/Replan, migrado para o REB e, posteriormente, aderido ao Novo Plano.

DISTRIBUIÇÃO DE APOSENTADOS DA FUNCEF POR DÉCADA



Novo Plano

Contava 8.783 aposentados ao final de 2024, sendo que 90,59% deles também estão aposentados no REG/Replan Saldado, recebendo duas aposentadorias complementares.

Deste total, 4.560 são homens e 4.223 mulheres, com idade média de 63 anos e tempo médio de benefício de 8,2 anos. O benefício médio é de R\$ 2.100, com os aposentados tendo contribuído, em média, 9,8 anos.

REG/Replan Saldado

Concentra o maior número de assistidos da Fundação. Ao final de 2024 eram 41.146 (23.174 mulheres e 17.972 homens), dos quais 33.190 recebem exclusivamente pelo Saldado e 7.956 possuem benefícios em mais de um plano.

A aposentadoria média é de R\$ 9.500, o que representa uma taxa de reposição de 62% do salário médio de R\$ 15.400 na hora da aposentadoria. Considerando o valor recebido do segundo plano e a aposentadoria do INSS (média de R\$ 4.783,10), a recomposição da renda alcança, na média, 92,8% do salário do seus participantes.

REG/Replan Não Saldado

Ao final de 2024, somava 4.343 aposentados (2.660 mulheres e 1.683 homens), com benefício médio de R\$ 8.400, equivalente a 59% do salário médio (R\$ 15.400). Considerando a aposentadoria do INSS, a recomposição ultrapassa 85,66% do salário médio dos seus participantes.

REB

No Plano REB, em 31 de dezembro de 2024, havia 946 aposentados, com 473 mulheres e 473 homens, e o benefício médio era de R\$ 3.860,00, correspondendo a 40% do salário médio (R\$ 9.650,00); somado ao INSS, ultrapassa 89,56%. Em média, os aposentados recebem seus benefícios há 13 a 14 anos e, com idade média de 66 anos, ainda terão muitos anos de aposentadoria.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Pecúlios

Em 2024, a Fundação pagou 890 pecúlios e auxílios-funeral a dependentes de participantes, totalizando R\$ 23,2 milhões, contribuindo para o apoio financeiro em momentos difíceis.

Um aspecto relevante do pecúlio é que os participantes do Novo Plano que se desligam da patrocinadora e optam por adiar a aposentadoria (mantendo a condição de Benefício Proporcional Diferido) podem manter o direito a esse benefício, bastando solicitar o pagamento da parcela de risco, que garante proteção também em caso de invalidez.

Em 2024, 20 participantes em Benefício Proporcional Diferido faleceram, deixando seus dependentes sem o pagamento do pecúlio.

**A FUNCEF
pagou R\$
23,2 milhões
em pecúlios
e auxílios
em 2024**

Pagamento de pecúlios em 2024

Plano	Quantidade	Valor
REG/Replan Saldado	628	R\$ 18,42 milhões
Novo Plano	182	R\$ 3,36 milhões
REG/Replan Não Saldado	53	R\$ 1,09 milhão
REB	27	R\$ 323,97 mil
Total Geral	890	R\$ 23,19 milhões

Concessão de aposentadorias

Em 2024, a FUNCEF concedeu 3.524 aposentadorias, um aumento significativo em relação aos últimos cinco anos.

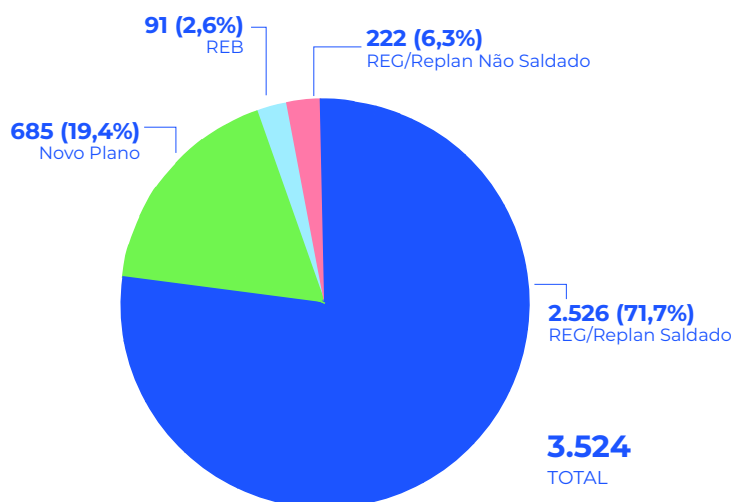
Esse crescimento foi puxado por um plano de demissão voluntária da CAIXA, que contou com a adesão de 2.965 participantes, sendo 1.759 homens e 1.206 mulheres, muitos deles participantes inscritos em mais de um plano (REG/Replan Saldado e Novo Plano ou REB).

Em 2020 e 2021, como mostra o gráfico, o volume de aposentadorias concedidas também foi acima da média devido à reabertura do PDV 2019 e da realização de um novo PDV no final de 2020.

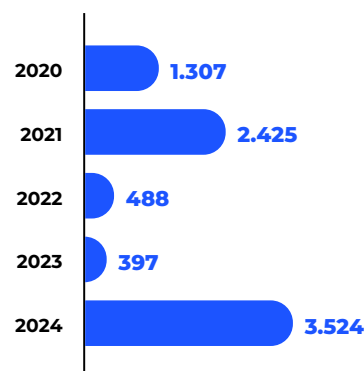
A legislação limita o participante ativo a apenas um plano da mesma patrocinadora. Mas o participante que optou pelo saldamento do REG/Replan pode permanecer inscrito como Saldado e ter aderido ao Novo Plano

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

EM 2024



NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



Valores médios das aposentadorias concedidas em 2024

REG/Replan Saldado	R\$ 9.194,71
REG/Replan Não Saldado	R\$ 8.177,60
REB	R\$ 3.693,63
Novo Plano	R\$ 1.966,97

Concessão de pensões

Os pensionistas são os dependentes legais dos participantes ativos ou aposentados das patrocinadoras CAIXA e FUNCEF. Em 2024, a Fundação concedeu 588 benefícios de pensão e 641 auxílios-funeral (pecúlios). O total de pensionistas chegou a 8.578 participantes, sendo 7.014 mulheres e 1.564 homens.

Valores médios das pensões concedidas em 2024

REG/Replan Saldado	R\$ 5.077,30
REG/Replan Não Saldado	R\$ 4.239,83
REB	R\$ 3.331,45
Novo Plano	R\$ 2.327,49

O benefício de pensão corresponde, aproximadamente, a 50% da renda global (benefício FUNCEF somado à aposentadoria do INSS), preservando o padrão financeiro familiar.

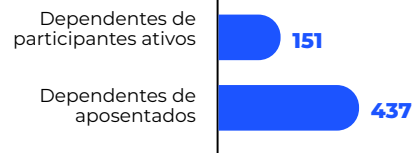
O prazo médio para concessão da pensão é de cerca de 50 dias úteis, considerando nesse prazo fatores externos, relacionados ao reconhecimento pelo INSS da condição de elegibilidade de cada dependente.

Benefício Único Antecipado (BUA)

O Benefício Único Antecipado (BUA) ou Renda Antecipada, permite ao participante, aposentado ou pensionista, solicitar até 10% da renda de forma antecipada, reduzindo proporcionalmente o benefício vitalício e estando sujeito à tributação do IR.

Do total de 4.112 aposentadorias e pensões concedidas em 2024, 1.047 pedidos incluíram a antecipação de renda paga em parcela única.

CONCESSÕES DE PENSÕES EM 2024



Antes de solicitar o BUA é importante considerar ponderar que esta decisão reduz o valor benefício vitalício. Além disso, existe o desconto do IR sobre o valor total antecipado. Por exemplo, R\$ 100 mil antecipados podem resultar em uma redução líquida de aproximadamente R\$ 27,5 mil.

Folha de Pagamento

Para a FUNCEF, o dia 20 é sagrado, pois representa a manutenção do poder de compra de aposentados e pensionistas, assegurando que os anos de contribuição se convertam em uma boa aposentadoria.

Em 2024, pagou o valor recorde de R\$ 6,14 bilhões em benefícios, o que representa uma média mensal de R\$ 517,7 milhões. O pico ocorreu em novembro, com a segunda parcela do 13º salário, que fez com que a folha chegasse a R\$ 728,9 milhões.

Estes números apontam a solidez da FUNCEF. A título de comparação, todo o segmento de previdência complementar aberta e seguradoras (planos PGDL e VGDL tradicionais) pagou cerca de R\$ 5 bilhões, segundo dados anualizados do mais recente Relatório Gerencial de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS (R\$ BILHÕES)



Fonte: Relatório Gerencial de Previdência Complementar – 3º trimestre 2024

Distribuição mensal da Folha de Pagamento da FUNCEF em 2024

	Benefícios FUNCEF (R\$ mi)	Participantes	Benefício INSS (R\$ mi)	Segurados	Valor Total (R\$ mi)
jan/24	457,95	53.386	150,03	32.244	607,98
fevereiro	682,00	53.381	149,57	32.195	831,57
março	463,31	53.345	149,43	32.168	612,74
abril	460,11	53.322	223,96	32.140	684,07
maio	458,05	53.297	223,71	32.073	681,76
junho	455,56	53.263	148,98	32.015	604,54
julho	457,06	53.234	149,27	32.043	606,33
agosto	505,41	54.105	148,70	32.018	654,12
setembro	548,03	55.488	148,89	32.011	696,93
outubro	507,32	55.897	149,48	32.051	656,80
novembro	728,91	55.822	149,76	32.084	878,66
dezembro	488,53	55.873	151,26	32.142	639,80
Total	6.212,23	-	1.943,05	-	8.155,29
Média	517,69	54.201	161,92	32.099	679,61

Fonte: FUNCEF/DIBEN/COPAB – janeiro/2025.

Convênio FUNCEF-INSS

Por meio do contrato de pagamentos com o INSS, a Fundação antecipou o pagamento de benefícios a 32 mil participantes, que optaram por receber o benefício da Previdência Oficial dentro do contracheque da FUNCEF, totalizando R\$ 1,94 bilhão.

Considerando o convênio FUNCEF-INSS, a folha de pagamento total da Fundação chegou R\$ 8,16 bilhões em 2024, volume 163,75% superior aos benefícios pagos pelas seguradoras brasileiras.

O contrato também oferece vantagens, como a composição da margem consignável para empréstimos com juros menores e a flexibilidade na cobrança do INSS (se em conjunto ou separado), permitindo ao participante a melhor escolha.

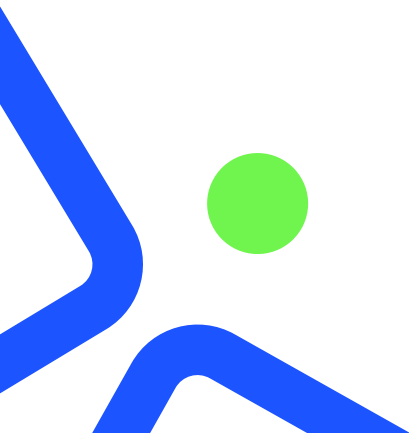
ARRECADAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Contribuições dos planos FUNCEF

As contribuições refletem o esforço dos participantes para garantir seu futuro

Plano	Contribuições com paridade da patrocinadora	Destino das contribuições
Novo Plano	5% a 12%	Conta individual do participante, dividida nas subcontas do participante e da patrocinadora
REB	2 a 7%	Conta individual do participante, dividida nas subcontas do participante e da patrocinadora
REG/Replan Não Saldado	Definidas atuarialmente. Empregados e CAIXA contribuem com o mesmo percentual, sem opção de escolha	Fundo mutualista
REG/Replan Saldado	contribuições restritas aos equacionamentos vigentes	Fundo mutualista

Contribuições recebidas em 2024 (R\$ milhões)	
Novo Plano	2.782,3
REG/Replan Saldado	2.459,1
REB	155,5
REG/Replan Não Saldado	91,3
TOTAL	5.488,2



EMPRÉSTIMOS

A FUNCEF oferece linhas de crédito exclusivas aos seus participantes. Cada plano da Fundação tem a sua carteira de empréstimos, chamada de operações com os participantes, que é gerida pela Diretoria de Benefícios.

Em 2024, essa carteira representava 3,27% dos recursos garantidores dos planos para pagamentos de benefícios futuros. O volume de recursos disponíveis a empréstimos segue as diretrizes da Política de Investimentos da Fundação.

A FUNCEF administra uma carteira ativa de 62 mil contratos e R\$ 3,7 bilhões concedidos, que apoia projetos de vida de 51 mil participantes no curto, médio e longo prazos.

Os empréstimos realizados por aposentados e pensionistas são descontados na folha de pagamento da FUNCEF. Já os empregados na ativa quitam a prestação mensal via folha de pagamento da patrocinadora ou por débito em conta.

As linhas de crédito da Fundação são vantajosas aos participantes sob diferentes ângulos. Em primeiro lugar, a carteira de empréstimos permite que os recursos dos planos sejam rentabilizados de forma adequada.

Por isso, as contratações seguem regras bem definidas, dentro das margens de consignação, a fim de garantir a cobertura da meta atuarial, mais o custo da operação e os riscos inerentes.

Ao mesmo tempo, o CredPlan oferece taxas de juros competitivas e com contratação rápida e segura, incentivando o crédito consciente para a reforma de casa, a aquisição de um carro ou a realização de um projeto.

Em 2024, os participantes da FUNCEF firmaram 84.059 contratos, que representam 3,4 bilhões entre renegociações e novos empréstimos. O volume de concessão cresceu 14,6% em relação ao ano anterior e 1,8 mil participantes solicitaram o seu primeiro empréstimo à Fundação.

Contratos concedidos por plano em 2024

	Contratos	Valor Bruto (R\$ mi)	Valor Líquido*(R\$ mi)
Novo Plano	39.382	1.175,15	626,31
REG/REPLAN SALDADO	38.872	1.982,41	439,76
REB	3.719	116,80	49,47
REG/REPLAN NÃO SALDADO	2.086	114,63	36,12
Total Geral	84.059	3.388,98	1.151,67

*Desconsidera o valor do empréstimo anterior renovado

Concessões por linha de crédito em 2024

	Contratos	Valor contratado (R\$ milhões)	Valor Líquido	Valor médio contratado (R\$)
CredPlan Fixo	20.142	552,42	R\$ 348.750.089,82	27.426,38
Feminino	10.588	276,46	R\$ 167.579.552,86	26.110,28
Masculino	9.554	275,97	R\$ 181.170.536,96	28.884,92
CredPlan Variável	25.149	2.118,72	R\$ 675.621.068,37	84.246,76
Feminino	12.561	1.033,67	R\$ 297.037.411,10	82.292,35
Masculino	12.588	1.085,05	R\$ 378.583.657,27	86.196,98
CredPlan 13º Fevereiro	14.779	65,79	R\$ 65.794.038,79	4.451,86
Feminino	6.928	27,38	R\$ 27.375.845,83	3.951,48
Masculino	7.851	38,42	R\$ 38.418.192,96	4.893,41
CredPlan 13º Novembro	19.610	61,50	R\$ 61.499.878,34	3.136,15
Feminino	9.142	25,61	R\$ 25.606.657,65	2.800,99
Masculino	10.468	35,89	R\$ 35.893.220,69	3.428,85
Renegociação Especial - REG/REPLAN	4.313	582,89	-	135.148,21
Feminino	2.260	298,83	-	132.227,14
Masculino	2.053	284,06	-	138.363,80
Renegociação Especial REG/Replan - Inadimplentes	66	7,65	-	115.895,95
Feminino	27	3,41	R\$ 0,00	126.167,82
Masculino	39	4,24	R\$ 0,00	108.784,65
Total geral	84.059	3.388,98	1.151,67	40.316,70

Todos esses empréstimos são limitados pela margem consignável da renda dos participantes. Isso traz vantagens significativas, uma vez que além da taxa de juros são cobrados apenas o Fundo Garantidor de Quitação dos Contratos (FGQC), além da taxa de administração e o IOF (Imposto sobre as Operações de Crédito).

O FGQC é uma espécie de seguro para proteger o patrimônio dos participantes. Os recursos do fundo são utilizados para liquidar o saldo devedor do empréstimo em caso de falecimento do participante titular do contrato. Por isso, o seu valor é calculado com base no saldo devedor do empréstimo e idade do mutuário.

Já a taxa de Administração é de 0,46% sobre o saldo devedor, cobrada no ato da contratação. Essa taxa não foi revisada em 2024 pois se mostrou aderente à realidade da carteira.

R\$ 3,7 bi

Saldo da carteira de empréstimos da FUNCEF em 2024

51,1 mil

Participantes têm contratos ativos

Carteira consolidada de operações com participantes

	Contratos	Saldo Total (R\$ milhões)
NOVO PLANO	31.617	R\$ 1.604,3
NOVO PLANO ASSISTIDO	650	R\$ 28,76
REB	2.456	R\$ 123,05
REB ASSISTIDO	429	R\$ 21,33
REG/REPLAN NÃO SALDADO	1.903	R\$ 127,56
REG/REPLAN SALDADO	24.948	R\$ 1.833,90
Total Geral	62.003	R\$ 3.738,86

Fundo Garantidor para Quitação de Crédito (FGQC)

Taxas praticadas em 2024*

Faixa etária	Taxa mensal
Até 34 anos	0,0036%
35 a 49 anos	0,0101%
50 a 59 anos	0,0285%
60 a 74 anos	0,1350%
75 a 84 anos	0,5244%
Acima de 84 anos	1,4244%

*A Fundação concedeu um desconto de 80% sobre a taxa em 2023, que permanece ativo. Não houve alterações em 2024

Outro ponto importante é que a Fundação tem projetos de conscientização e educação financeira. O crédito mais barato e socialmente responsável tem como um de seus maiores diferenciais as taxas de juros praticadas. Em 2024, na contramão do mercado, a FUNCEF reduziu as taxas de juros, conforme mostram as tabelas a seguir.

Taxa de juros anuais CredPlan Variável			
Prazo (meses)	Taxa atual	Taxa anterior	Redução
Até 24	6,17%	6,48%	0,31 pp
25 a 48	6,32%	6,61%	0,29 pp
49 a 72	6,47%	6,72%	0,25% pp
73 a 96	6,61%	6,99%	0,38% pp
97 a 120	6,76%	7,28%	0,52% pp

Taxa de juros anuais CredPlan Fixo			
Prazo (meses)	Taxa atual	Taxa anterior	Redução
Até 12	10,13%	11,36%	1,23 pp
13 a 24	10,28%	11,46%	1,18 pp
25 a 36	10,43%	11,59%	1,16 pp
37 a 48	10,58%	11,78%	1,20 pp
49 a 72	10,74%	12,07%	1,33 pp
73 a 96	10,88%	12,22%	1,34 pp
97 a 120	11,04%	12,40%	1,36 pp

Taxa de juros anuais CredPlan 13º

	Taxa atual	Taxa anterior	Redução
Pagamento único	10,31%	11,77%	1,46 pp

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A Fundação foi pioneira nesta política permanente, que traz alívio ao orçamento dos participantes e facilita a regularização de cadastro nos órgãos de proteção ao crédito.

O programa Zero Dívida oferece duas linhas de renegociação com condições favoráveis para os participantes com empréstimos inadimplentes, uma para contratos em cobrança administrativa e outra, chamada de Quero Pagar, para contratos em cobrança judicial.

ESFERA ADMINISTRATIVA

**1.013**

Contratos

**776**

Participantes

**R\$ 39 milhões**

Em valores recebidos

ESFERA JUDICIAL

**130**

Contratos

**81**

Participantes

**R\$ 6 milhões**

Em valores recebidos

Renegociação especial do REG/Replan

A renegociação especial foi uma linha criada em setembro de 2024 com o objetivo de reduzir o impacto financeiro causado pelas taxas de equacionamento no bolso dos participantes do REG/Replan.

Esses participantes puderam renegociar contratos já existentes a uma taxa de juros reduzida (5,99% ao ano + INPC) e optar por um período de até 12 meses de carência, em que foram cobrados apenas os juros mensais, prorrogando a efetiva amortização do saldo devedor.

Essa ação gerou um desconto médio imediato de aproximadamente 65% no valor das prestações mensais.

RENEGOCIAÇÃO ESPECIAL

**11.169**

Contratos

**4.420**

Participantes

**R\$ 591 milhões**

Em valores recebidos

FINANCIAMENTO HABITACIONAL

A Fundação também conta com uma campanha Zero Dívida com foco nos contratos inadimplentes de financiamento habitacional FUNCEF (antigo Clube Imobiliário).

Em 2024, 66 contratos foram renegociados, que resultaram em R\$ 7,79 milhões em valores recuperados pela Fundação.

Quero Pagar Financiamento Habitacional FUNCEF em 2024

Renegociações	Contratos	Débito	Valor acordo	Desconto	Valor médio recebido
Quitadas à vista	57	R\$ 40,9 milhões	R\$ 6,7 milhões	80,4%	R\$ 117,4 mil
Parceladas	9	R\$ 6,1 milhões	R\$ 1,1 milhão	74,1%	R\$ 121,1 mil
TOTAL	66	R\$ 47,0 milhões	R\$ 7,8 milhões	79,6%	R\$ 117,9 mil

TAXA DE JUROS DA META ATUARIAL

O ajuste da taxa de juros da meta atuarial dos planos da FUNCEF, válido desde 1º de janeiro de 2025, faz parte de uma nova estratégia de gestão adotada pela FUNCEF.

A medida irá reduzir as reservas matemáticas globais do REG/Replan e de benefícios concedidos no Novo Plano BD e REB BD. Isso implica em redução de obrigações futuras em todos os planos, o que gera um impacto positivo nos resultados.

	Meta atuarial em vigor	Meta atuarial anterior
REG/Replan Saldado	4,75% a.a. + INPC	4,50% a.a. + INPC
REG/Replan Não Saldado		
Novo Plano BD	4,85% a.a. + INPC	4,50% a.a. + INPC
REB BD		

A reserva matemática é o montante de recursos necessário para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários futuros aos participantes do plano. É formada pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora, além da rentabilidade dos investimentos. Essa reserva é calculada atuarialmente, considerando fatores como a expectativa de vida e as condições do plano.

COMO A NOVA TAXA ATUARIAL AFETA CADA PARTICIPANTE DA FUNDAÇÃO

APOSENTADOS E PENSIONISTAS



O aumento não provocará impactos nos benefícios solicitados por aposentados e pensionistas da FUNCEF até 31 de dezembro de 2024, independentemente do plano a que estejam vinculados

PARTICIPANTES NA ATIVA

A taxa maior provoca a redução da reserva matemática em função da expectativa de maior de rentabilidade futura. Seu impacto:



Benefício Saldado: não altera o valor, uma vez que os benefícios saldados já foram determinados



Fundo de Acumulação de Benefício (FAB): a revisão do benefício do FAB tenderá a aumentar, porque depende da composição do saldo individual acumulado no fundo e do fator atuarial, que, por sua vez, sofre influência da taxa atuarial



Benefício Único Antecipado (BUA): será menor do que o estimado com a taxa atuarial anterior. Isso porque o BUA é a antecipação de renda solicitada pelo participante até o limite de 10% da sua reserva matemática individual, que sofrerá redução

REG/REPLAN NÃO SALDADO



Os participantes desta modalidade não sentirão nenhum impacto na sua expectativa de benefício, porque o valor a receber está definido em regulamento

REB E NOVO PLANO



A nova taxa aumenta o valor a receber na aposentadoria em comparação às simulações com base na taxa anterior. O motivo: em planos em que o participante escolhe o percentual de contribuição, como é o caso de REB e Novo Plano, a taxa atuarial influencia o fator atuarial, utilizado para transformar o saldo de conta acumulado até a data de solicitação de aposentadoria em benefício

ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

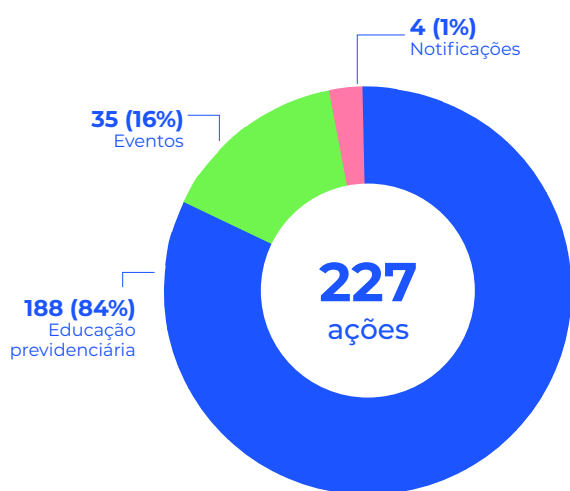
Educação previdenciária e financeira

A FUNCEF conta com programa permanente de Educação Previdenciária e Financeira, que alcançou 36,3 mil participantes em 2024, um crescimento de mais de três vezes em relação ao ano anterior.

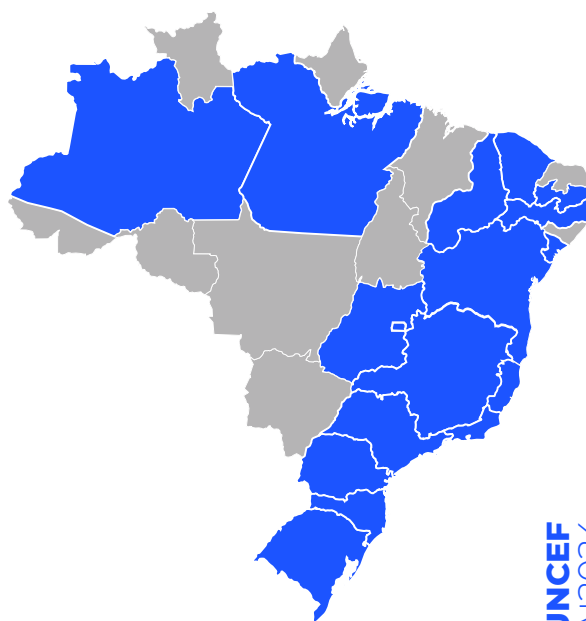
Gerido pela Diretoria de Benefícios, esse programa realiza palestras com empregados da CAIXA, de norte a sul do Brasil, apresentando informações para que os participantes tenham uma boa poupança previdenciária e possam manter o nível de qualidade de vida ao se aposentar.

As reuniões do ano passado foram decisivas para que 56 empregados da CAIXA desistissem de cancelar a inscrição em seu plano de previdência complementar, resultou em 735 novas adesões ao Novo Plano, 37 operações de aporte ou portabilidade e 1.916 decisões de aumentar o percentual de contribuição. Tudo isso levou a um acréscimo de R\$ 27,3 milhões na arrecadação da Fundação.

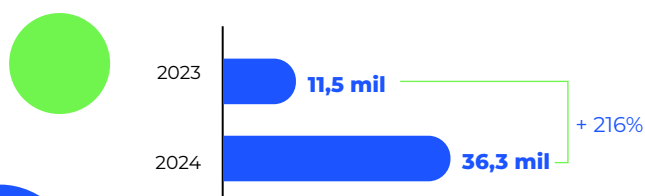
PRESENÇA DA FUNCEF EM TODO O PAÍS EM 2024



ONDE ESTIVEMOS



PÚBLICO ALCANÇADO



RESULTADO DAS AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS EM 2024*

	Participantes	Valores
Reversão de cancelamento	56	R\$ 875,5 mil
Adesões	735	R\$ 4,4 milhões
Elevação de percentual de contribuição	1.916	R\$ 14 milhões
Portabilidade e aportes	37	R\$ 8 milhões
TOTAL	2.744	R\$ 27,3 milhões

*Considera a contribuição do participante e da patrocinadora

Atendimento aos participantes

Com 96% das interações resolvidas no primeiro contato, o time de atendimento e relacionamento da FUNCEF respondeu a mais de 390 mil participantes em 2024, um volume 33% superior ao de 2023.

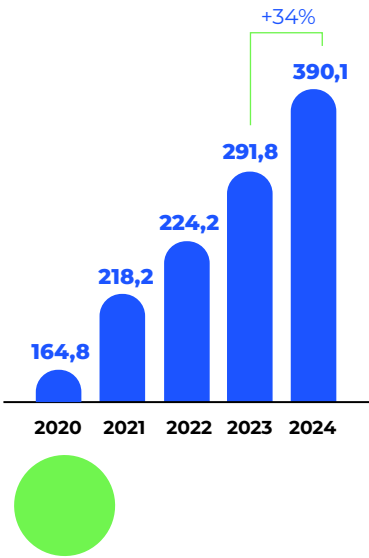
Mais de 50% das demandas, entraram por meio de ligação para a Central 0800 706 9000. O canal oficial de WhatsApp da Fundação, que foi implementado ao final de 2023, já representa 27,5% dos atendimentos.

Somente 4% dos pedidos foram encaminhados às áreas da Fundação para que o participante tivesse retorno em até 30 dias, como estabelece a legislação. Todas as demandas são respondidas.

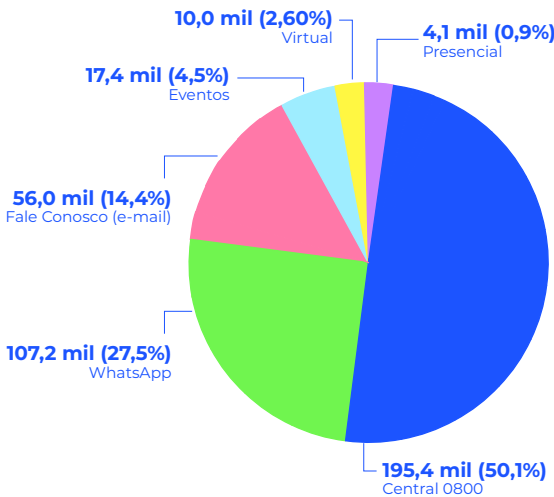
96%

Interações respondidas no primeiro contato

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ÁREA DE RELACIONAMENTO (MILHARES)



ATENDIMENTOS POR CANAL EM 2024



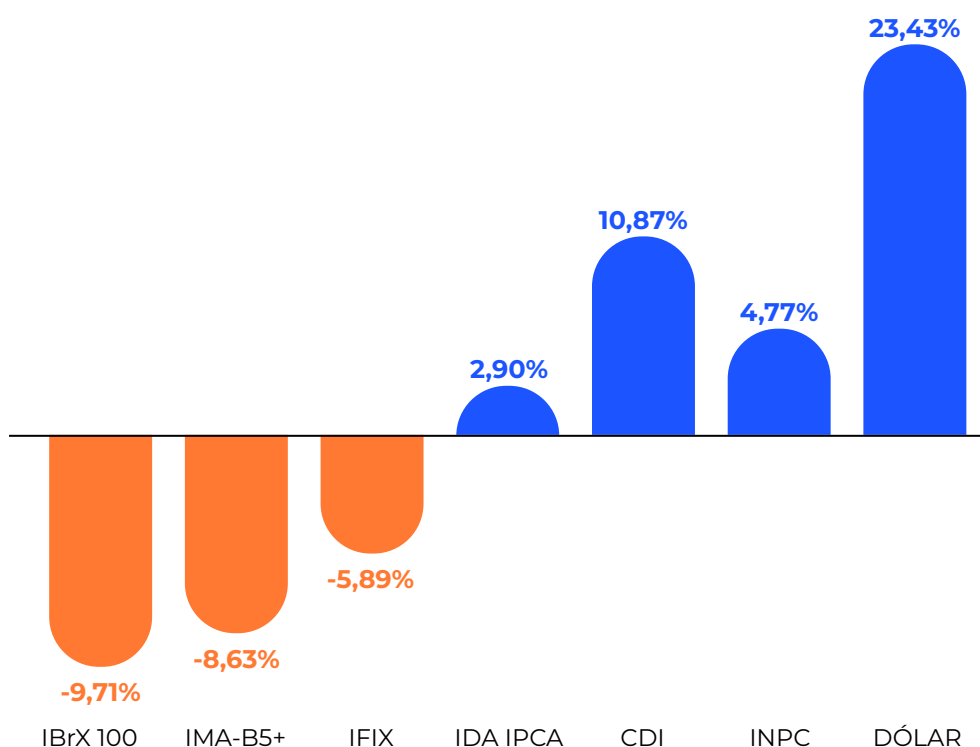
Investimentos



A gestão estratégica de investimentos permitiu que a FUNCEF atravessasse as fortes oscilações do mercado financeiro no primeiro semestre de 2024 e capturasse oportunidades importantes de longo prazo, que irão garantir resultados positivos nos próximos anos.

Em 2024, a carteira total da Fundação registrou ganhos de R\$ 7,3 bilhões, fazendo com que o volume de recursos sob gestão chegasse a R\$ 108,7 bilhões. Essa marca foi alcançada pela entrega consistente de resultados, que tem se refletido em desempenho acumulado acima do objetivo de retorno dos planos nos últimos anos (inflação mais 4,5 pontos percentuais de ganho real).

CENÁRIO DE INVESTIMENTOS 2024



IBrX 100 - índice de referência de renda variável, representa as 100 maiores empresas listadas na Bolsa

IMA-B5+ - parâmetro de rentabilidade de títulos públicos atrelados à inflação (NTN-Bs) com vencimento acima de cinco anos

IFIX - índice que reflete o desempenho dos fundos imobiliários (FIIs) negociados na Bolsa de Valor

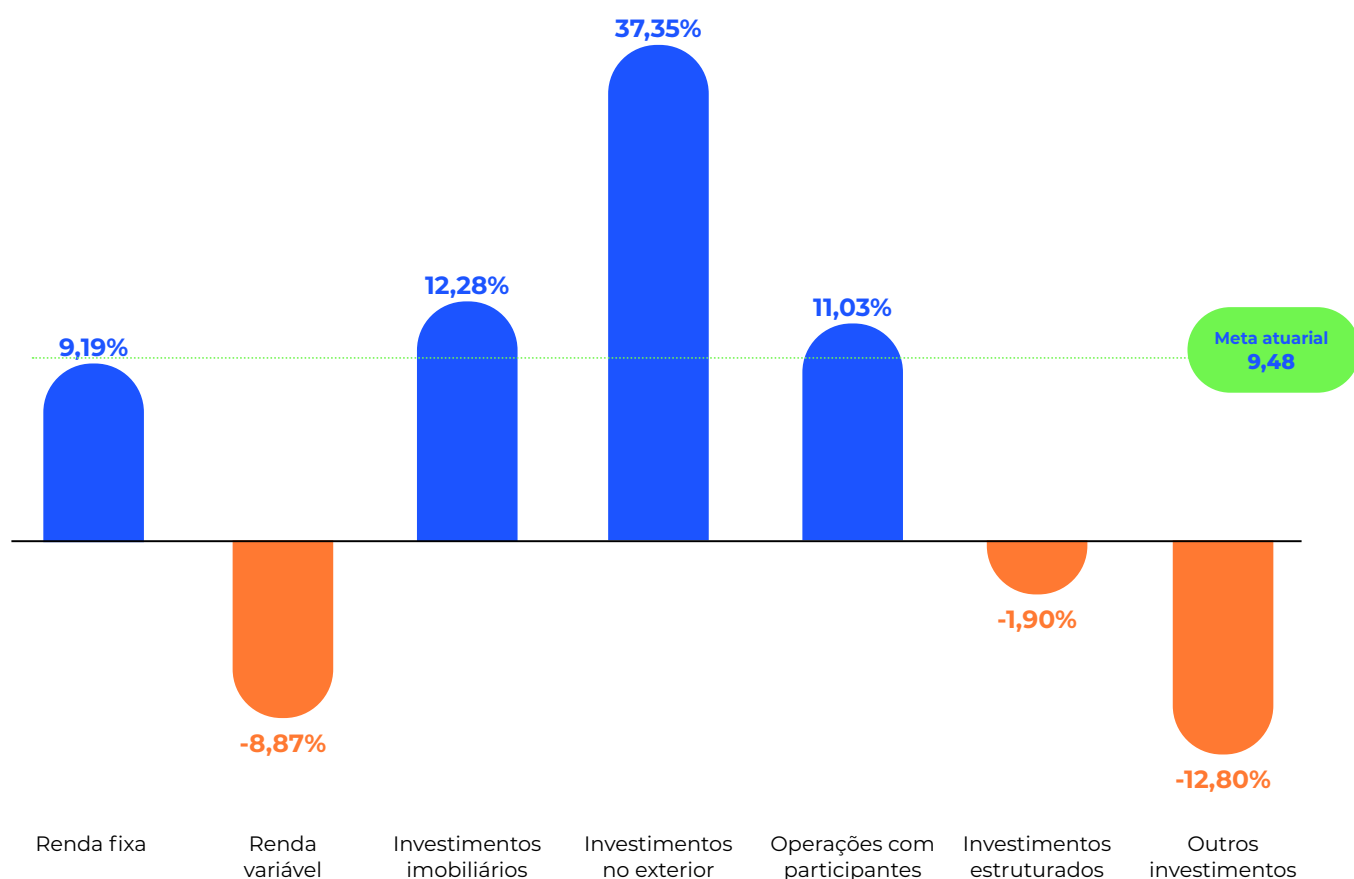
IDA IPCA - índice de referência para títulos de dívida privada (debêntures)

CDI - índice de referência para o mercado financeiro brasileiro, usado para definir o rendimento de aplicações de renda fixa, como CDBs, LCIs e LCAs. Baseia-se na Selic, a taxa básica de juros

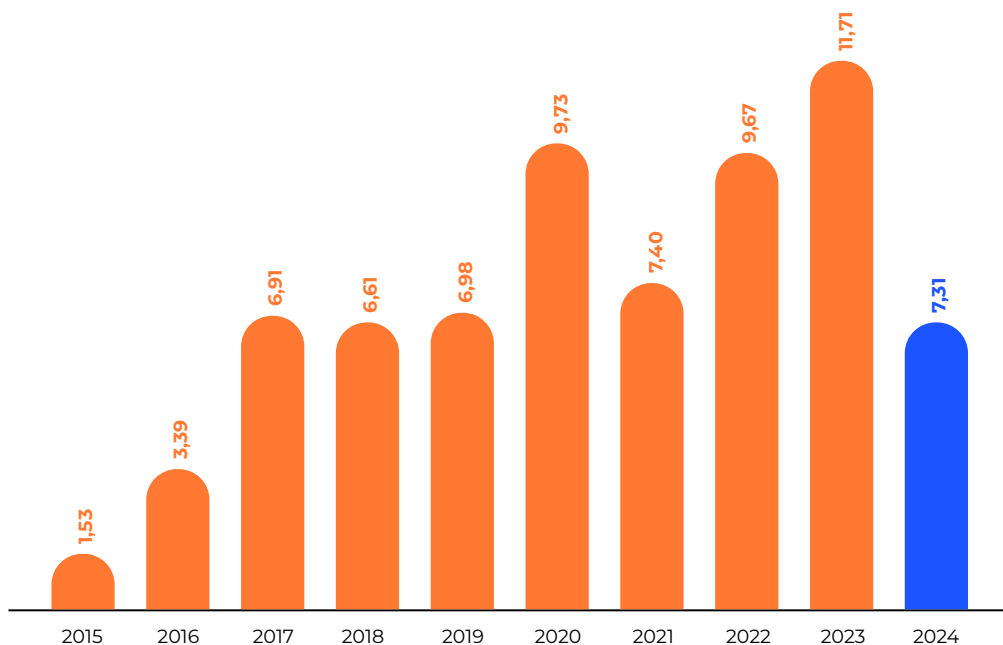
Em relação às três principais carteiras da Fundação (renda fixa, renda variável e investimentos imobiliários), o principal movimento foi a conclusão da estratégia de proteção que migrou uma parcela considerável dos recursos de renda variável para renda fixa com taxas de retorno acima da meta atuarial no REG/REPLAN. Na carteira consolidada do plano, isso significou reduzir a alocação em renda variável de 15% para cerca de 4%, o menor patamar histórico.

Ao longo do ano, a Diretoria de Investimentos realizou movimentos para tornar o portfólio de ativos mais equilibrado a fim de entregar a melhor rentabilidade possível, sem elevar o nível de risco assumido.

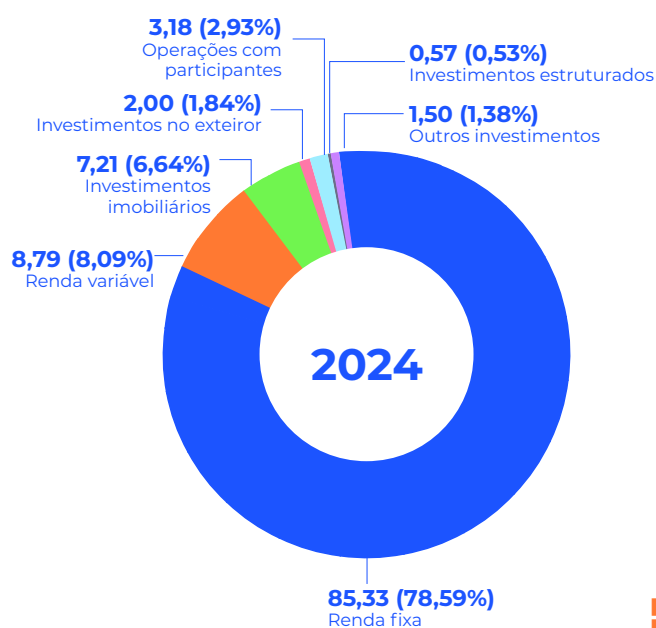
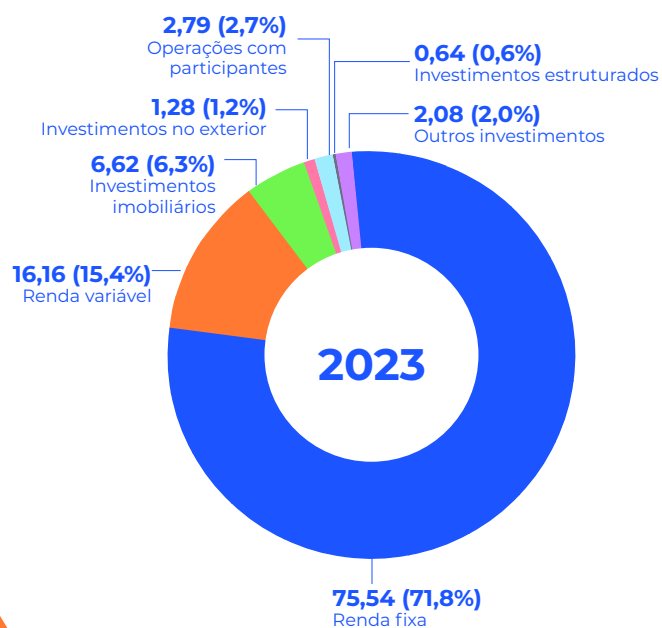
RENTABILIDADE POR SEGMENTO EM 2024 (%)



RESULTADO CONSOLIDADO DOS INVESTIMENTOS (R\$ BILHÕES)



CARTEIRA CONSOLIDADA DA FUNCEF (R\$ BILHÕES)



RENDA FIXA

A carteira de renda fixa da Fundação somava R\$ 85,3 bilhões ao final de 2024, respondendo por 79% do total de recursos investidos. Esse montante representa um aumento de 13% em relação aos R\$ 75,5 bilhões registrados em 2023.

A estratégia da Fundação em renda fixa está focada na redução do risco por meio do aumento da exposição a títulos públicos e ativos de crédito privado de alta qualidade.

Com uma gestão ativa e ágil, a FUNCEF aproveitou o cenário favorável no mercado de renda fixa para adquirir R\$ 9,8 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) a uma taxa média real (descontada a inflação) de 6,27% ao ano, muito superior à meta atuarial (ganho real de 4,5% ao ano).

Esses títulos serão carregados até o vencimento (marcados na curva no jargão técnico), o movimento trará mais estabilidade aos resultados dos planos de Benefício Definido (*leia mais em imunização da carteira*).

A Fundação também comprou outros R\$ 4,5 bilhões em títulos públicos marcados a mercado. Diferentemente dos títulos marcados na curva, que são registrados pelo valor de compra e seguem uma trajetória previsível até o vencimento, os papéis marcados a mercado são ajustados diariamente de acordo com as condições de oferta e demanda.

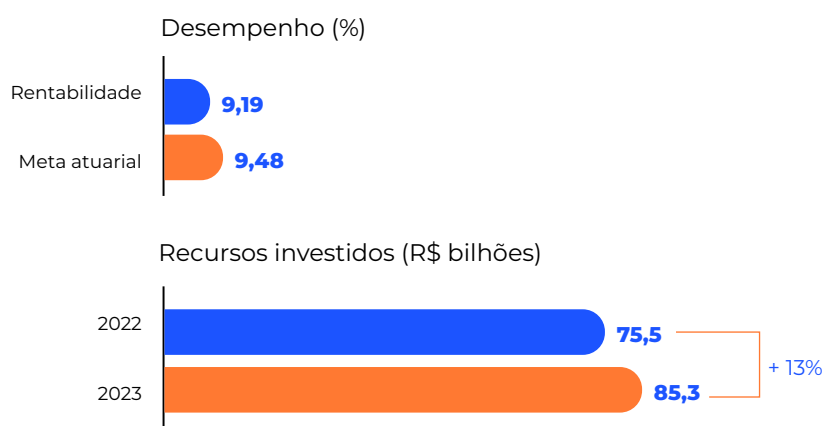
Um dos efeitos disso é que o preço de face, que é o valor nominal na data da aquisição do título, cai quando as taxas de juros sobem. No longo prazo, o seu retorno converge para as taxas contratadas, que são superiores ao índice de referência. Em momentos de estresse no mercado financeiro, ou seja, de grandes oscilações, como foi 2024, os preços dos títulos podem sofrer variações negativas temporárias, refletindo perdas contábeis.

Os títulos públicos nas carteiras do Novo Plano CD e do REB CD, adquiridos entre 2021 e 2024, estão marcados a mercado por determinação da legislação vigente até dezembro de 2024.

Essa dinâmica explica por que, mesmo com uma parcela significativa dos investimentos (em torno de 70%) aplicada em renda fixa, Novo Plano CD e do REB CD podem apresentar rentabilidades abaixo do esperado em determinados períodos.

Mas as taxas contratadas permanecem elevadas, girando em torno de IPCA +6,61% para títulos públicos, IPCA +6,70% para títulos bancários e IPCA +6,95% para títulos corporativos. Por isso, as perspectivas para os próximos anos são positivas.

CARTEIRA DE RENDA FIXA DA FUNCEF EM 2024



Imunização da carteira

A Fundação aproveitou a rara oportunidade criada no mercado de renda fixa para implementar uma estratégia de melhora da saúde financeira do REG/Replan, considerando o seu perfil maduro, ou seja, com volume de aposentados e pensionistas muito maior do que o de empregados na ativa.

Essa estratégia é essencial para a estabilidade do plano no longo prazo, considerando a previsibilidade do retorno e dos fluxos de recebimentos. Ela envolveu duas técnicas utilizadas na gestão profissional de ativos, que consideram esse forte fluxo de pagamento de benefícios, que chegou a R\$ 5,8 bilhões no plano em 2024.

A primeira técnica é a imunização da carteira, que visa proteger a carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação. Esse movimento se tornou viável porque o cenário econômico criou uma janela de oportunidade em que as NTN-Bs alcançaram taxas de retorno superiores ao objetivo de retorno do plano.

A Fundação adicionou à carteira do REG/Replan mais de R\$ 12,3 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), sem risco de mercado e com taxas médias de retorno superiores à meta atuarial, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

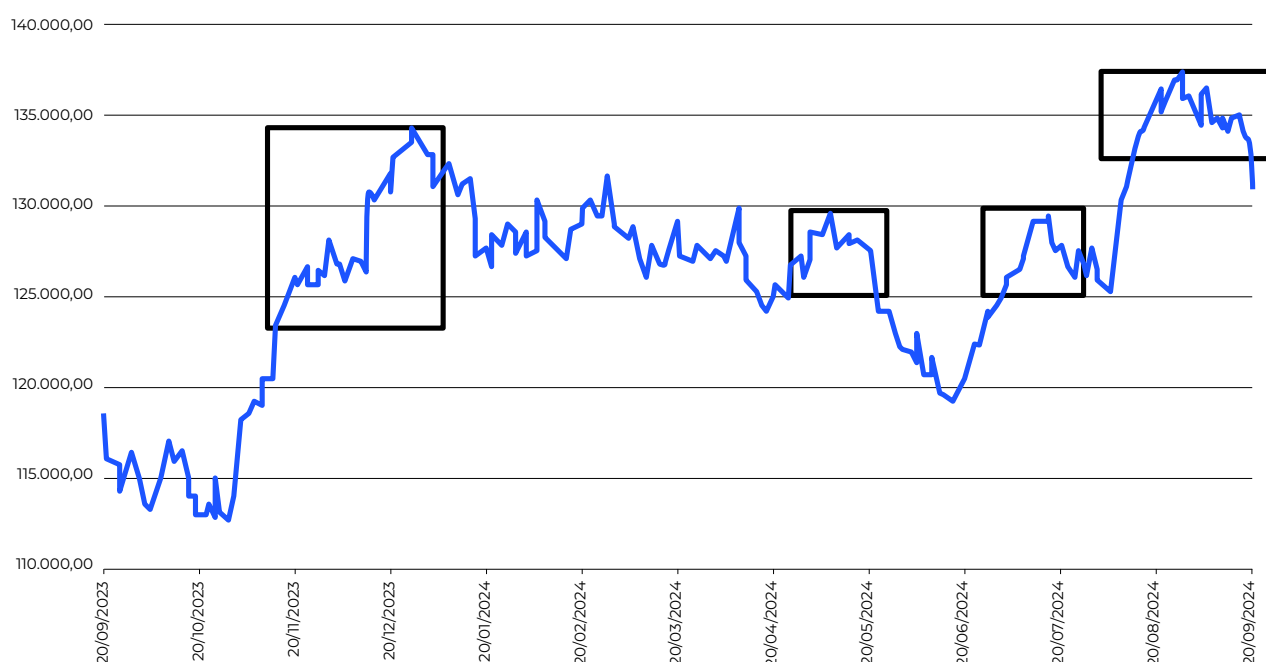
Como esses papéis pagam cupons semestrais, a segunda técnica utilizada é o casamento entre os fluxos de recebimento dos títulos públicos e os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas do REG/Replan, chamada de cash flow matching.

A FUNCEEF comprou, para o Saldado, R\$ 10,8 bilhões em títulos públicos de longo prazo marcados na curva, ou seja, que serão levados a vencimento, a uma taxa média de retorno ponderada de IPCA + ganho real de 6,14%. Na carteira do Não Saldado, o volume adicionado de NTN-Bs somou R\$ 1,4 bilhão a uma taxa média ponderada de IPCA + 6,04% de ganho real.

Para financiar a operação, a Fundação resgatou os R\$ 6,8 bilhões da carteira de ações a mercado do REG/Replan em momentos de forte alta na Bolsa de Valores. Isso fez com que a fatia de renda variável do Saldado caísse de 21,6%, em janeiro de 2023, para cerca de 4,0% em dezembro de 2024, o menor patamar histórico da modalidade.

JANELAS DE VENDAS DE AÇÕES DA CARTEIRA DO REG/REPLAN

Ibovespa em 12 meses

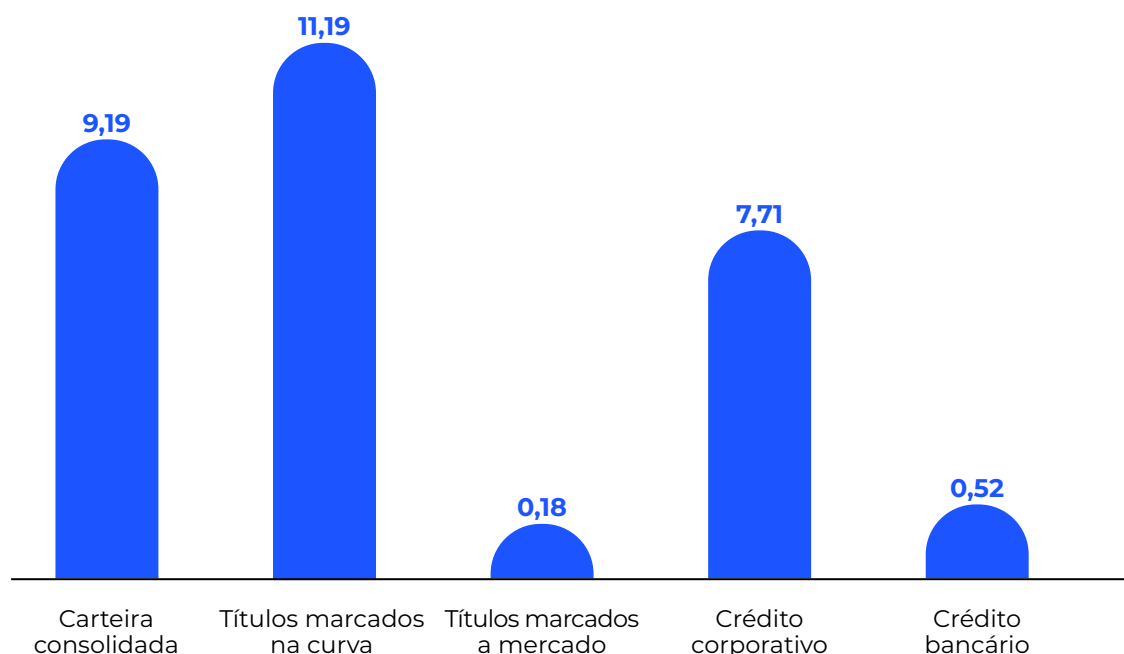


A estratégia desenhada pela equipe técnica de investimentos se mostrou bastante acertada. O gráfico a seguir mostra as janelas em que a Fundação aproveitou a oportunidade para, simultaneamente, vender em torno de R\$ 7,5 bilhões de ativos de renda variável e comprar NTN-Bs nas taxas acima da meta atuarial.

Como a maior parte da carteira não sofrerá risco de mercado e terá rentabilidade consideravelmente superior à meta atuarial, a Fundação projeta um resultado dos investimentos do REG/Replan consistentemente acima da meta atuarial para os próximos anos, o que aumentará a probabilidade da redução do déficit atual.

Para exemplificar as estratégias de renda fixa, a seguir, apresentamos a rentabilidade consolidada das classes de renda fixa.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DA FUNCEF DE RENDA FIXA POR TIPO DE ATIVO EM 2024 (%)





FUNCEF DESCOMPLICA: A DIFERENÇA ENTRE MARCAÇÃO NA CURVA E A MERCADO

A marcação de um título de renda fixa é uma questão contábil, mas não é um mero detalhe técnico: ela tem um impacto direto no resultado apurado e na variação das cotas do Novo Plano CD e do REB CD



MARCAÇÃO NA CURVA

Na chamada marcação na curva, o foco está no valor que será recebido lá no final e não nas variações diárias de preço. Ou seja, quem opta em manter o título na carteira já sabe qual será o seu valor na data de vencimento.

Pense no seguinte exemplo: você decide fazer uma viagem para uma cidade próxima, a 100 quilômetros de distância, sem paradas. Pode ser que o trajeto tenha subidas e descidas, mas como o foco está no destino final, se não parar, o valor que você espera ganhar com a viagem (ou seja, chegar ao destino) está mantido.



MARCAÇÃO A MERCADO

Já a marcação a mercado ajusta o valor do título diariamente de acordo com o preço no mercado. Esse preço flutua por várias questões, como taxa de juros, inflação e resultado fiscal, entre outros.

Imagine que você comprou uma ação na Bolsa e decide acompanhar o valor ela todos os dias. Quando muitos investidores querem comprar a ação, o preço do papel sobe. Se for o contrário, o preço cai. Neste caso, você pode vender a qualquer momento a ação, mas receberá pelo valor de mercado naquele dia.

Marcar o título a mercado funciona da mesma forma: o valor registrado é atualizado conforme o preço que seria possível obter se ele fosse vendido hoje.



SITUAÇÃO DA CARTEIRA DA FUNCEF

Na carteira da FUNCEF há um grande volume de títulos de renda fixa marcados na curva nos planos de Benefício Definido (BD), o REG/Replan Saldado e Não Saldado. A taxa de retorno no vencimento é bastante superior à meta atuarial e não sofre variação.

Já no Novo Plano CD e o REB CD, todos os títulos adquiridos desde 2021 são marcados a mercado. É importante frisar que essa não é uma decisão da Fundação, mas resultado de uma mudança na legislação. Por isso, as carteiras desses planos sofrem o efeito da variação do preço de mercado. Na data de vencimento, independentemente da marcação, o preço do título será aquele que foi contratado.

Em dezembro de 2024, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) aprovou a Resolução nº61 permitindo que determinados títulos públicos com vencimento maior do que cinco anos sejam marcados na curva por planos CD, o que deve reduzir a volatilidade dos resultados ao longo do tempo para a carteira dos participantes ativos.

Essa mudança nas regras contribui para melhorar as perspectivas do Novo Plano CD e do REB CD para 2025.

Diversificação em renda fixa

A FUNCEF deu um passo importante para ampliar a diversificação da carteira de renda fixa do Novo Plano CD e do REB CD, planos em fase de acumulação.

Com base nas melhores práticas de mercado, a Diretoria Executiva aprovou a estratégia que contempla a aplicação de recursos em fundos de investimento em infraestrutura.

Esses fundos são focados em títulos de dívida (debêntures) emitidos por empresas com nota de crédito alta e bem ranqueadas no mercado para financiar obras de infraestrutura em setores como saneamento, transportes e energia elétrica.

O objetivo com a diversificação é buscar a melhor combinação entre uma série de ativos financeiros para alcançar uma carteira mais balanceada, com a maior rentabilidade possível sem elevar o nível de risco assumido.

A Fundação validou o processo de governança, incluindo os requisitos para seleção de gestores e fundos. Eventuais aportes serão analisados e deliberados caso a caso pela Diretoria Executiva, respeitando-se o rigoroso processo aprovado para escolher gestores terceirizados de referência, com capacidade comprovada, histórico verificável e boa reputação.



Eles receberão mandato para investir em fundos de créditos de infraestrutura (FI-Infra), que têm lastro em ativos reais e muitas vezes não estão disponíveis a pequenos investidores.



Processo de seleção

Como funciona a escolha de gestores e fundos de infra

1

Mapeamento de oportunidades

A política de investimentos determina qual é a melhor distribuição dos recursos geridos pela Fundação dentro dos segmentos de investimentos permitidos aos fundos de pensão, conforme previstos pela Resolução CMN nº 4.994/2022: renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, operações com participantes, investimentos estruturados e investimentos no exterior

2

Avaliação prévia

A equipe da DIRIN avalia a tese de investimentos do gestor, sua equipe, histórico e estrutura

3

Apresentação ao diretor de investimentos

Propostas alinhadas aos objetivos da FUNCEF são avaliadas pelo diretor de Investimentos. Se aprovadas, seguem para a fase de análise

4

Habilitação

A equipe técnica de investimentos confere se todos os pré-requisitos para as etapas de avaliação qualitativa estão preenchidos

5

Risco reputacional

Gestores e fundos habilitados passam por análise de risco reputacional da Diretoria de Administração e Controladoria

6

Diligência e avaliação

Não havendo impedimentos reputacionais, técnicos da Diretoria de Administração e Controladoria e da Diretoria de Investimentos realizam visitas e emitem pareceres sobre a seleção de gestores e fundos

Conclusão:

- Para ser elegível, a nota final do gestor e fundo precisa ser de **80% no mínimo**
- Cumpridas todas estas etapas, a proposta é levada para a deliberação das alçadas decisórias competentes

MOVIMENTOS RELEVANTES

RENDA FIXA

**R\$ 9,8 bi**Títulos públicos
na curva**R\$ 4,5 bi**Títulos públicos a
mercado**R\$ 1,75 bi**Títulos
bancários**R\$ 509 mi**Títulos
corporativos

RENDA VARIÁVEL

Ações a mercado

**R\$ 6,8 bi**Resgate integral
REG/Replan

Participações diretas

**R\$ 133 mi**

Recebidos

EXTERIOR



Aporte de

R\$ 200 mi

IMÓVEIS

Fundos imobiliários



Aquisição de

R\$ 557 mi

Desinvestimentos

Venda de 16
ativos por**R\$ 399,8 mi**Lucro
contábil de**54%**

NOSSA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

PLANOS BD

- Redução de risco para assegurar o resultado do REG/Replan
- Imunização de carteira e correspondência de fluxo de caixa

PLANOS CD

- Diversificação para suavizar o desempenho do mercado financeiro brasileiro. Ex: investimentos no exterior
- Oportunidades para adquirir bons ativos a preços baixos

RENDA VARIÁVEL

Entre 2021 e 2024, a fatia de renda variável recuou de 30,2% para 8,09%. Neste período, a Fundação aproveitou janelas favoráveis da bolsa de valores para realizar lucros e migrar os recursos para renda fixa.

Essa estratégia reduz riscos e traz mais estabilidade aos resultados, especialmente aos planos maduros, ao imunizar a carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação. Isso é feito pelo casamento do fluxo de vencimento desses papéis com os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas.

Em 2024, a Bolsa brasileira registrou o pior retorno (-10,36%) desde 2021, um ano afetado ainda pela pandemia. Considerando apenas o quarto trimestre de 2024, que costuma ser favorecido por ralis de alta de fim de ano, a variação negativa do índice Ibovespa (-8,74%) foi a mais aguda desde 2008.



Essas oscilações naturais de mercado afetaram o desempenho da carteira de renda variável da Fundação. Mas pelo grande potencial de retorno, essa classe de ativos é fundamental em uma estratégia de acumulação de longo prazo. Como as carteiras do Novo Plano CD e do REB CD são formadas por empresas saudáveis, com bons fundamentos e resilientes na geração de caixa, a Fundação está posicionada para a recuperação da Bolsa.

A gestão da carteira de renda variável é realizada por uma equipe interna altamente qualificada e por gestores terceirizados de referência no mercado de ações, selecionados através de rigorosos processos. Essa abordagem híbrida permite a diversificação e aprimora a capacidade da fundação de acompanhar as dinâmicas do mercado.

A estrutura de gestão da FUNCEF combina estratégias referenciadas a índice de ações (gestão passiva) e estratégias ativas que visam garantir um equilíbrio entre menor risco e rentabilidade. A combinação dessas estratégias permite que a FUNCEF maximize retornos por meio da diversificação, mantendo a estabilidade da carteira.

Renda variável

Carteiras	Valor Aplicado (R\$ mi)	% da carteira consolidada	Resultado 2024 (R\$ mi)	Rent. Acum. 2024	Resultado 2023 (R\$ mi)	Rent. Acum. 2023
Ações a Mercado	5.710,30	5,26%	-970,42	-11,81%	2.650.580	20,90%
Carteira Ativa II	829,75	0,76%	-259,27	-22,31%	-199,34	-5,38%
Participações Diretas	2.248,54	2,07%	78,94	3,81%	451,91	21,21%
Total	8.788,59	8,09%	-1.150,77	-8,87%	2.903,15	18,01%

Empresas investidas

A Fundação também recebeu R\$ 133 milhões em proventos de empresas e fundos investidos em 2024. No último trimestre do ano, a Invepar, holding de infraestrutura de transportes da qual a FUNCEF detém 25% de participação, foi favorecida em duas decisões importantes.

Em novembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, suspender a encampação da Linha Amarela, no Rio de Janeiro, pela prefeitura sem a devida indenização, até que a corte julgue em definitivo o mérito do tema.

Trata-se de uma boa notícia para a FUNCEF, uma vez que a Invepar controla a Linha Amarela S.A. (Lamsa), concessionária da via expressa de ligação entre a Barra da Tijuca com a Ilha do Governador.

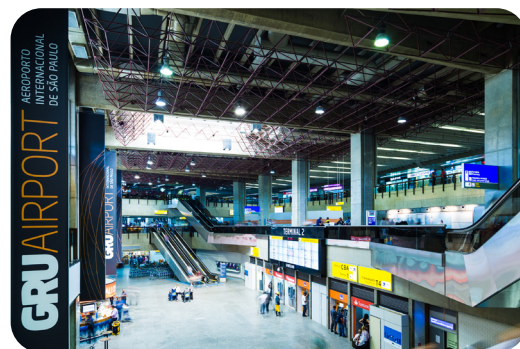
Em 2019, a Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro aprovou uma lei, posteriormente validada pelo STJ, que permitiu à Prefeitura carioca reassumir o controle da Linha Amarela sem ressarcimento à concessionária Lamsa. A tarifa de pedágio chegou a ser zerada até 2021, quando foi retomada em valor inferior ao previsto em contrato.

A encampação é um procedimento em que o poder público retoma a operação de um serviço que havia sido concedido à iniciativa privada. A decisão suspendeu o entendimento anterior do STJ até o julgamento final, que caberá ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

Em dezembro, a concessão do Aeroporto de Guarulhos, principal ativo da Invepar, foi prorrogada pela Agência Nacional de Aviação (Anac) por 16 meses depois do aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

O término do contrato passou de julho de 2033 para novembro de 2034. Maior aeroporto da América do Sul e importante hub de logística, Guarulhos é operado por meio da concessionária GRU Airport. Entre janeiro e setembro de 2024, passaram pelo terminal 32,2 milhões de passageiros e 47% da carga importada por via aérea no Brasil.

A Fundação considera que o acordo permitirá à Invepar maximizar o potencial do seu principal ativo, sem necessidade de injeção de novos recursos.



Aeroporto de Guarulhos

Ações sem cotações em mercado

Empresa	Saldo em 2023 (R\$ mi)	Resultado (R\$ mi)	Saldo em 2024 (R\$ mi)	Variação (%)	Precificação
Invepar	232,39	3,54	285,17	22,72	Fluxo de caixa descontado
Norte Energia	726,58	41,08	475,35	21,39	Fluxo de caixa descontado
Hmobi	391,59	67,32	820,60	12,94	Fluxo de caixa descontado
Total	1.239,45	111,97	1.581,11	17,07	

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A gestão eficiente dos ativos imobiliários tem contribuído consistentemente para os resultados positivos dos planos da FUNCEF. A carteira imobiliária foi um dos destaques de 2024, superando em 56% a meta atuarial e encerrando o ano com R\$ 7,1 bilhões em ativos sob gestão.

Uma das decisões mais importantes para manter a carteira imobiliária da FUNCEF sincronizada com os novos tempos foi a aprovação, em 2021, de um programa de requalificação dos ativos, batizado de Plano de Desinvestimento e Investimento da Carteira Imobiliária (PDI).

Esse programa foi fundamental para os bons resultados obtidos nos últimos anos. Mais importante ainda foi o fato de ajudar a criar boas perspectivas para o futuro da carteira imobiliária.

O PDI foi planejado para atender a duas necessidades da Fundação. A primeira foi a adequação em relação de risco e retorno da carteira imobiliária ao perfil de investimentos de cada plano de benefícios da Fundação. A segunda, buscou adequar a gestão da carteira imobiliária à determinação da legislação (então, Resolução CMN 4.994/22), que vedou a compra direta de imóveis físicos.

Hoje, 97% dos imóveis detidos diretamente estão alocados no REG/Replan, que está em fase avançada de pagamento de benefícios. Entre os ativos de destaque estão os shoppings Pátio Paulista, Morumbi Shopping, Praça da Moça Hotel Renaissance em São Paulo, além do Conjunto Nacional e o Brasília Shopping, no Distrito Federal, e Amazonas Shopping em Manaus

O PDI classificou os imóveis na carteira em duas categorias. No primeiro grupo ficaram os ativos de renda, considerados estratégicos por oferecerem boas perspectivas de rentabilidade e responsáveis por 76% da rentabilidade da carteira imobiliária

O segundo grupo reuniu 94 imóveis disponíveis para venda. O mapeamento da equipe de investimentos da Fundação mostrou que estes ativos vinham entregando retornos abaixo do objetivo de retorno exigido, geravam despesas e representavam riscos futuros em relação à necessidade dos planos da FUNCEF.

Em 2024, a Fundação vendeu 16 ativos por R\$ 399,8 milhões. Considerando o período entre 2021 e 2024, os números sobem 51 imóveis e valor total de R\$ 1,06 bilhão, o que presença um ganho médio 26% superior à avaliação de mercado.

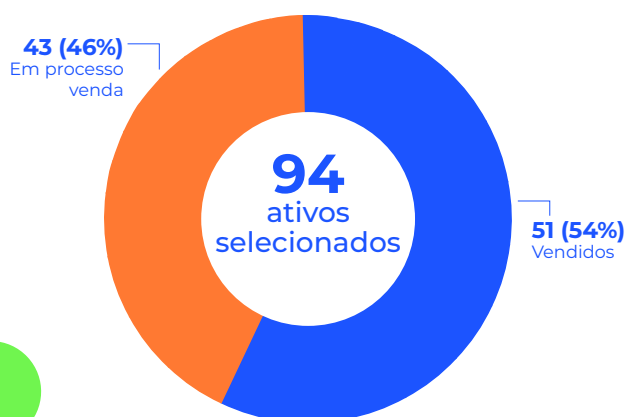
Os demais imóveis estão contemplados no processo de atualização do PDI, iniciado ainda em 2024, continuam sendo negociados pela equipe da Diretoria de Investimentos.

Principais negociações do PDI

- ▣ **22 agências** que demandavam investimentos estruturais e contratos de locação em período de renovação.
- ▣ **3 edifícios comerciais** com necessidade de investimentos estruturais, sendo 2 deles com vacância de 100%
- ▣ **3 hotéis** que demandavam alto investimento em retrofit e apresentavam rentabilidade negativa superior a 20% ao ano
- ▣ **2 shoppings**, um deles com alta vacância e forte desvalorização acumulada de 53% desde 2015
- ▣ **4 lojas urbanas** com necessidade de investimentos estruturais e 2 desocupadas há mais de 10 anos, sem atratividade no mercado
- ▣ **11 imóveis residenciais** que não apresentavam retorno com aluguel.

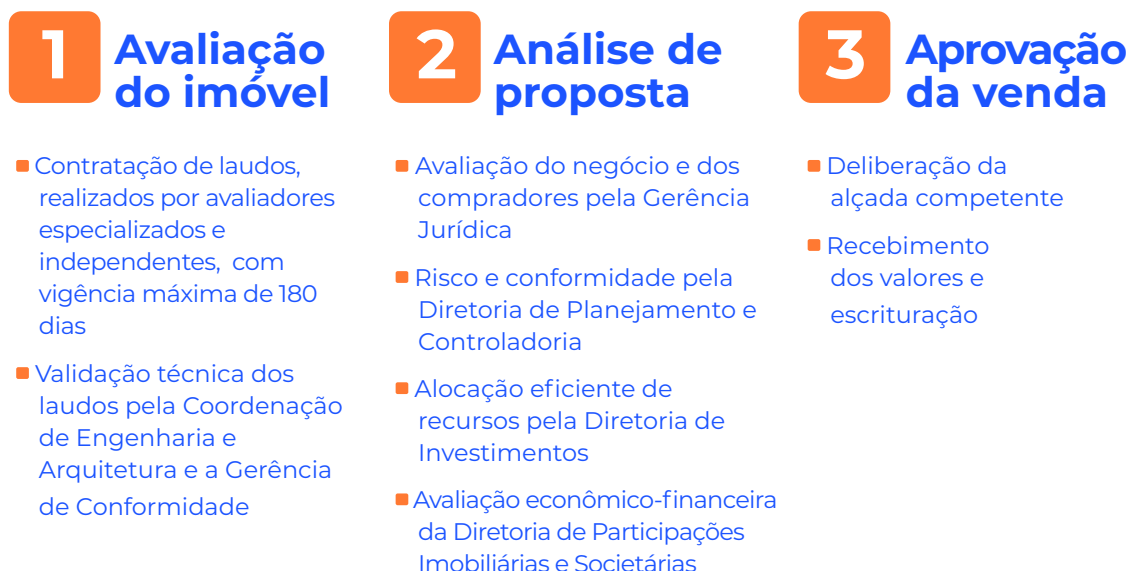
PLANO DE DESINVESTIMENTO IMOBILIÁRIO EM 2024

Números do PDI

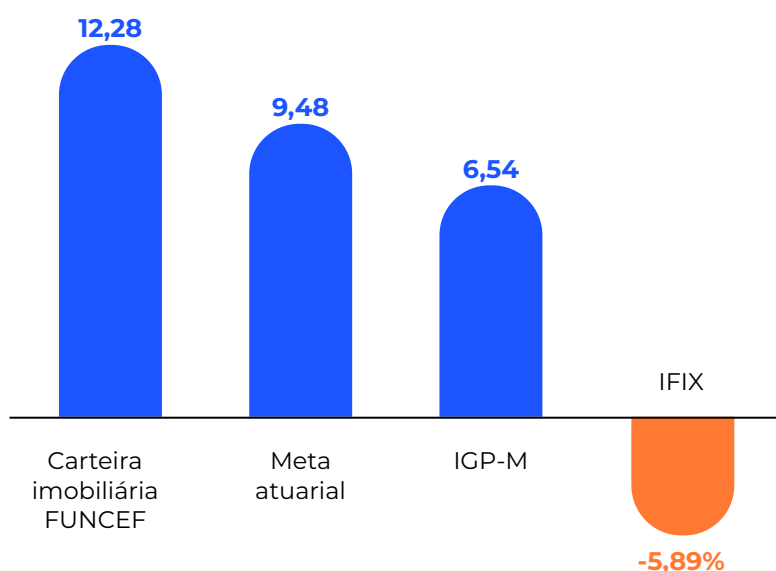


COMO FUNCIONA O PROCESSO DE VENDA DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS

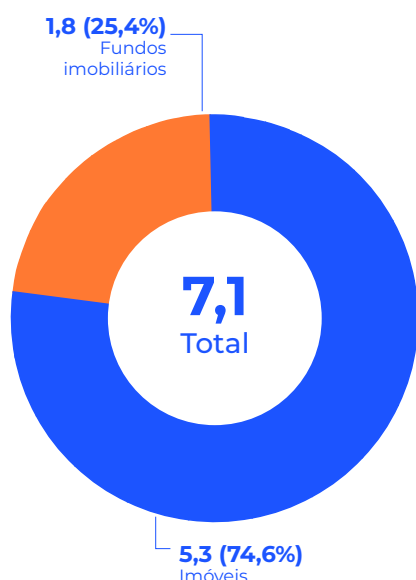
A Fundação tem um normativo interno que vem sendo rigorosamente seguido



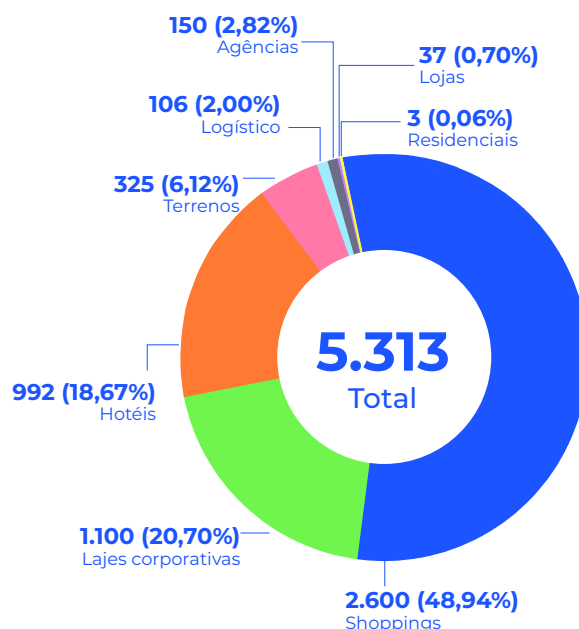
RENTABILIDADE DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA EM 2024 (%)



CARTEIRA IMOBILIÁRIA DA FUNCEF (R\$ BILHÕES)



CARTEIRA DE IMÓVEIS POR SEGMENTO (R\$ MILHÕES)



Fundos imobiliários (FIIs)

Os fundos imobiliários (FIIs) enfrentaram um cenário desafiador e 2024 por conta do ciclo de elevação da taxa Selic. A alta dos juros torna os investimentos em renda fixa mais atrativos, o que diminui a demanda por FIIs e pressiona os preços das cotas.

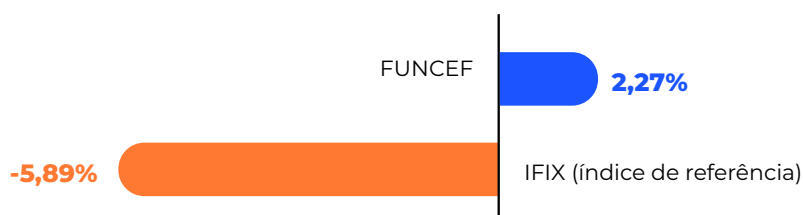
O IFIX, indicador que mede o desempenho dos principais fundos imobiliários negociados na Bolsa brasileira, registrou uma queda de 5,89% em 2024, o pior desempenho dos últimos cinco anos.

A carteira de FIIs da FUNCEF bateu com folga o IFIX no consolidado (2,27%) e em todos os planos. Na estratégia de investimentos da Fundação, os fundos imobiliários ocupam um papel complementar importante dentro da carteira de imóveis. Os FIIs aplicam em diversos ativos ao mesmo tempo, cada qual com diversos inquilinos, e utilizam estratégias especializadas, o que possibilita diluir o risco.

Também trazem agilidade e maior liquidez em um mercado cíclico, afetado diretamente por fatores como juros, inflação e crescimento econômico, uma vez que as cotas são negociadas na Bolsa, com comercialização diária.

Além dos ganhos com valorização dos ativos, que se refletem nas cotas, outro fator positivo dos fundos imobiliários é a possibilidade de receber rendimentos mensais em forma de dividendos, que equivalem aos aluguéis recebidos quando o investimento é feito diretamente em imóveis.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)



INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Os investimentos no exterior foram maior destaque da carteira de investimentos da FUNCEF em 2024. A expressiva rentabilidade de 37,35% superou em mais de três vezes o objetivo de retorno de 9,48% dos planos da Fundação.

O investimento é feito pelo fundo Sirius FIC FIM, gerido pela equipe de investimentos da FUNCEF, que aloca em quatro fundos exclusivos geridos por 4 diferentes gestores. Esses gestores estão entre os maiores do mundo e possuem experiência com fundos de pensão do Brasil e do exterior.

PESO DOS INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Participação na carteira (%)



O Sirius FIC FIM, que começou com aportes somados de R\$ 1,2 bilhão no terceiro trimestre de 2023, alcançou um patrimônio líquido superior a R\$ 2 bilhões no fechamento de 2024.

Os ativos no exterior têm cumprido o seu papel de diversificar a carteira do Novo Plano CD e REB CD, planos em fase de acumulação.

Até então, 100% dos ativos no portfólio da Fundação estavam no Brasil, o que fazia com que o retorno da carteira dependesse integralmente do desempenho da economia brasileira. Com esta estratégia é possível capturar ganhos de outras economias mundiais e, ainda, se proteger de uma eventual desvalorização do real.

O REG/Replan, o Novo Plano BD e o REB BD não têm nenhuma exposição aos investimentos no exterior, por serem planos maduros, que estão na fase de pagamento de benefícios.

Resultado de 2024

Em maio de 2024, a FUNCEF realizou um aporte adicional de R\$ 200 milhões na classe de investimentos no exterior, todos igualmente divididos entre os quatro fundos exclusivos.

O objetivo fundamental da estratégia de diversificação nos mercados globais foi aumentar o potencial de diversificação das carteiras e, ao mesmo tempo, manter ou reduzir a exposição de risco.

Por conta disso, a Fundação pôde suavizar as oscilações na Bolsa brasileira e participar do crescimento de setores globais como computação em nuvem e inteligência artificial. Essas empresas representam setores de ponta, extremamente relevantes no dia a dia de grande parte da população mundial e têm apresentado crescimento acelerado.

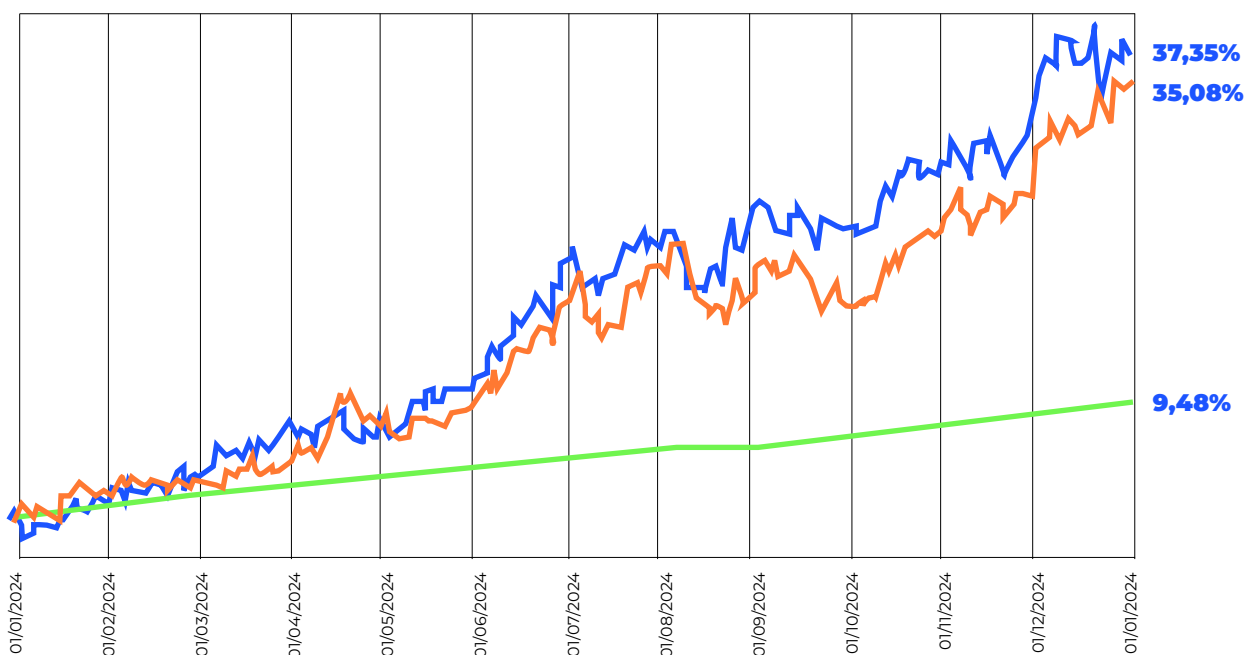
O Sirius FIC FIM alcançou um patrimônio líquido superior a R\$ 2 bilhões em 2024

Os gestores terceirizados têm estratégias que vão além do mercado de ações e incluem renda fixa e ativos reais, o que garante maior estabilidade mesmo em períodos de alta volatilidade.

Isso porque o mercado internacional oferece classes de ativos exclusivas, como títulos de dívida de multinacionais, fundos imobiliários globais e investimentos em infraestrutura de mercados desenvolvidos. Essas opções ampliam as possibilidades de alocação e permitem capturar tendências econômicas globais.

Um sinal de acerto da estratégia é que a classe de investimentos no exterior não apenas superou com folga o objetivo de retorno dos planos, mas bateu o seu índice de referência, que é a variação cambial somada a um ganho real de 6%, como mostra o gráfico a seguir.

RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2024



Sirius FIC FIM

Índice de referência (dólar+6%)

Objetivo retorno planos CD

Saiba mais

Sirius FIC FIM: fundo gerido pela equipe de investimentos da FUNCEF, que aloca em quatro fundos exclusivos geridos por 4 diferentes gestores.

Índice de referência: é a meta de retorno para a carteira de investimentos no exterior, equivalente à variação cambial (R\$/US\$) mais um ganho real de 6%.

Objetivo de retorno: referência para os planos em fase de acumulação (CD) da Fundação.

BENEFÍCIOS DA DIVERSIFICAÇÃO COM ATIVOS NO EXTERIOR



Geográfica

- Em eventos globais, que afetam todos os mercados, ativos brasileiros tendem a se mover com mais intensidade do que os dos mercados mais defensivos.
- Ativos no exterior são impulsionados por aspectos completamente diferentes, incluindo questões específicas dos países em que estão inseridos.



Ciclos econômicos

- Empresas situadas em países diferentes estão sujeitas a ciclos econômicos diferentes. Isso possibilita que a expansão de um país amortize a retração de outro.



Setorial

- O mercado americano, por exemplo, conta com mais de 11,3 mil ações listadas¹ segregadas em 211 setores². Já o mercado brasileiro soma pouco mais de 500 ações listadas² segregadas em 124 setores³.



Moedas

- Moedas refletem dinâmicas complexas de ciclos econômicos, taxa de juros e poder de compra dos seus respectivos países. A diversificação cambial ajuda a preservar o valor do portfólio durante eventos adversos pontuais.



Classes de ativos

- O mercado internacional fornece uma gama maior de classes de ativos, o que permite agregar à carteira aqueles que oferecem diferentes reações aos mais diversos eventos.

¹Fonte: Bloomberg.

²Fonte: Economática.

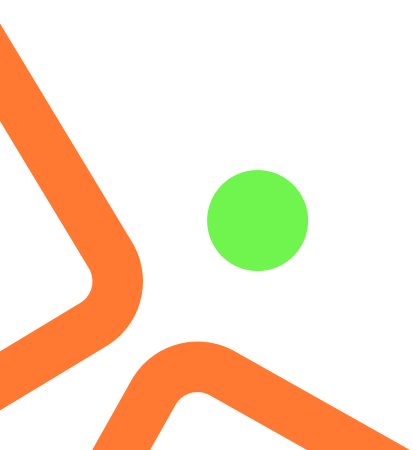
³Sistema de Classificação da Indústria Norte-Americana (NAICS).

ESTRUTURADOS

Como a FUNCEF não realiza novos aportes desde 2014, e diversos desinvestimentos foram realizados nos últimos anos, a fatia de investimentos estruturados vem caindo gradualmente no portfólio da Fundação. Em 2024, ela representava 0,53% do total, o que equivale a R\$ 571,5 milhões.

Principais fundos de participação (private equity)

Fundo	Patrimônio líquido (R\$ milhões)	Variação em 2024 (%)
FMIEE BBI Financeial I	64,4	-38,6
FIP Brasil Inter. Empresas II	44,8	-35,0
FIP AG Angra Infraestrutura	181,3	24,5
Demais fundos	281,0	-
Total	571,5	-1,90%



Política de investimentos

O desafio da FUNCEF, e de todos os fundos de pensão, é o de rentabilizar os recursos dos participantes acima da meta atuarial a fim de honrar os pagamentos dos benefícios no futuro, dentro de parâmetros adequados de risco/retorno.

A política de investimentos tem um papel fundamental nesse processo. Ela determina qual é a melhor distribuição dos recursos geridos pela Fundação dentro dos segmentos de investimentos permitidos aos fundos de pensão, conforme previstos pela Resolução CMN nº 5.202/2025 (antiga CMN 4.994/2022): renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, operações com participantes, investimentos estruturados e investimentos no exterior.

As diretrizes das políticas de investimentos são revistas todos os anos e aprovados pelo Conselho Deliberativo.

O processo de elaboração, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, é conduzido por analistas dedicados à projeção de indicadores macroeconômicos e de mercado. Eles avaliam a necessidade de ajustes nas carteiras dos planos de forma defensiva ou com o objetivo de aproveitar oportunidades de mercado.

Mas a política de investimentos não seleciona ativos específicos. Essa é uma tarefa de microgestão que cabe aos gestores de cada classe de ativos. Eles tomam decisões de investimento e desinvestimento baseados em critérios técnicos e estudos específicos, seguindo todo o rito determinado pelos normativos internos da FUNCEF.

A Política de Investimentos busca a melhor composição possível da carteira tendo como principal finalidade obter o máximo retorno, minimizando o risco por meio da diversificação. O objetivo fundamental é a alocação estratégica de ativos, baseada em metas de investimentos de longo prazo, apoiada por estudos acadêmicos que indicam que cerca de 90% do retorno das carteiras é atribuído à distribuição entre as classes de ativos.

A PI busca a melhor composição possível da carteira para alcançar a meta dentro de certos parâmetros de risco e retorno

Como o objetivo final é garantir o pagamento de benefícios aos participantes, a macroalocação não se resume apenas a buscar maiores rentabilidades. Ela também considera o nível de risco dos investimentos e a necessidade de recursos em caixa.

Todos os anos, a FUNCEF simula milhares de cenários econômicos possíveis para avaliar o comportamento das carteiras de investimentos e das obrigações dos planos diante de oscilações financeiras e econômicas, tanto no curto quanto no longo prazo.

O documento da política está disponível na [seção Investimentos do site](#) e no Portal da Transparência dentro do Autoatendimento.

Objetivo e Índice de Referência dos Planos de Benefícios

	Objetivo	Meta Atuarial	Benchmark
Novo Plano CD	Maximizar a relação risco e retorno (índice de Sharpe)	4,85% a.a..	INPC + 4,85% a.a.
REB CD			
Novo Plano BD	Minimizar o risco com retorno que supere a meta atuarial acumulada no horizonte da Política de Investimentos	4,85% a.a..	INPC + 4,85% a.a.
REB BD			
REG/Replan Saldado	Minimizar o risco com retorno superando meta atuarial acumulada com adicional de 0,90 ponto percentual no horizonte da Política de Investimentos	4,75% a.a.	INPC + 5,16% a.a.
REG/Replan Não Saldado	Minimizar o risco com retorno superando meta atuarial acumulada com adicional de 0,30 ponto percentual no horizonte da Política de Investimentos	4,85% a.a.	INPC + 5,9% a.a.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Entenda como funciona o processo de elaboração e aprovação



MELHOR DISTRIBUIÇÃO

A PI determina qual é a melhor distribuição dos recursos geridos pela Fundação dentro dos segmentos permitidos aos fundos de pensão: renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, operações com participantes, estruturados e investimentos no exterior

REVISÃO ANUAL

As diretrizes das políticas de investimentos são revistas todos os anos para garantir que as projeções sejam confiáveis e aderentes ao cenário econômico nacional e internacional. A aprovação cabe ao Conselho Deliberativo



PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O processo de elaboração, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, é conduzido por analistas dedicados à projeção de indicadores macroeconômicos e de mercado

MILHARES DE CENÁRIOS

Todos os anos, a FUNCEF simula milhares de cenários (em torno de 20 mil) possíveis para avaliar o comportamento das carteiras e das obrigações dos planos diante de oscilações financeiras e econômicas, no curto e longo prazo



AValiação DE AJUSTES

Os analistas da FUNCEF avaliam a necessidade de ajustes nas carteiras dos planos de forma defensiva ou com o objetivo de aproveitar oportunidades de mercado

DIRETRIZ PARA OS GESTORES

A PI não seleciona ativos específicos. Essa tarefa cabe aos gestores de cada classe de ativos. São eles que tomam decisões de investimento e desinvestimento baseados em critérios técnicos, seguindo o rito determinado pelos normativos internos da FUNCEF



ONDE ACESSAR

A política de investimentos está disponível na [seção Investimentos do site](#) e no Portal da Transparência dentro do Autoatendimento

APRIMORAMENTO DE GESTÃO

Em agosto de 2024, a FUNCEF realizou a 10ª edição do já tradicional seminário sobre perspectivas do cenário da economia global.

Durante dois dias, a equipe técnica da Fundação ouviu nove especialistas do mercado financeiro brasileiro. O ciclo de palestras fez parte da agenda de elaboração Política de Investimentos 2025-2029, permitindo a discussão de diferentes perspectivas sobre o mercado interno e externo.

Acerto nas projeções econômicas

A Fundação se destacou pelo elevado grau de acerto nas projeções macroeconômicas 2024, figurando sete vezes no Top 5 da Pesquisa Focus do Banco Central nas categorias Selic e IPCA.

O Top 5 reconhece o trabalho da equipe qualificada e comprometida da Fundação. A presença constante da FUNCEF no ranking, ao lado de instituições renomadas, demonstra a consistência das projeções utilizadas para as políticas de investimentos.



A pesquisa Focus divulga semanalmente as expectativas de cerca de 150 instituições sobre inflação, taxa de câmbio e taxa Selic no curto, médio e longo prazos, dentre outros indicadores.

Além disso, a equipe de cenários da Fundação integrou a lista das 10 instituições que se destacaram nas estimativas de inflação, taxa Selic e dólar do Prêmio Broadcast Projeções no primeiro e segundo trimestres de 2024.

As principais projeções da Fundação podem ser acompanhadas pelos participantes no boletim Cenário Econômico, publicado semanalmente no Portal da Transparência.

Podcast

Para explicar de maneira descomplicada como funciona a dinâmica da economia global e a importância estratégica do trabalho de análise de cenários da FUNCEF, a Fundação criou o podcast Sem Economês em 2024.

Já na estreia, analistas da Fundação explicaram como o setor imobiliário da China e a inflação americana afetam a rentabilidade dos planos da FUNCEF. Todos os episódios do Sem Economês estão disponíveis no YouTube e no Spotify da Fundação.

Assista a um episódio do podcast Sem Economês



PRINCIPAIS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025-2029

Em linhas gerais, o foco da Política de Investimentos 2025-2029 é proporcionar a melhor composição na carteira de investimentos a fim de garantir a liquidez necessária para o pagamento de benefícios aos participantes da Fundação.

As diretrizes são revisadas anualmente para garantir que suas projeções sejam confiáveis e estejam alinhadas ao cenário econômico nacional e internacional. Isso garante que a FUNCEF esteja preparada para atravessar diferentes cenários neste horizonte de cinco anos.

NOVO PLANO E REB

Para o **Novo Plano CD e REB CD**, que estão em fase de acumulação de recursos, a diversificação é uma diretriz fundamental. A exposição a diferentes classes de ativos será uma importante estratégia para minimizar prejuízos em um eventual cenário adverso.

Embora os planos estejam mais expostos ao risco de mercado, momentos de estresse criam oportunidades atrativas. Por isso, existe a expectativa de aumentar a fatia títulos de renda fixa com taxas de retorno superiores ao índice de referência dos planos.

Já para o **Novo Plano BD e o REB BD**, que reúnem apenas participantes aposentados e pensionistas, a estratégia é manter na carteira uma fatia de 90% de títulos públicos marcados na curva, isto é, que serão mantidos até o seu vencimento. Isso se traduz em estabilidade e previsibilidade.

A imunização da carteira e a correspondência de fluxos de caixa, estratégias já concluídas, são fatores que contribuem para os excelentes resultados históricos e projetados desses planos.

Alocação por segmento de ativos

NOVO PLANO				
	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.994/2022
Renda Fixa	46,94%	81,47%	100,00%	100,00%
Renda Variável	8,14%	16,05%	19,76%	70,00%
Estruturados	0,00%	4,96%	7,05%	20,00%
Exterior	3,52%	6,44%	7,94%	10,00%
Imobiliário	1,96%	4,85%	14,11%	20,00%
Op. Participantes	0,00%	2,38%	5,43%	15,00%

REB				
	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.994/2022
Renda Fixa	50,48%	80,68%	100,00%	100,00%
Renda Variável	10,76%	18,98%	22,62%	70,00%
Estruturados	0,00%	1,26%	5,45%	20,00%
Exterior	1,52%	5,18%	6,68%	10,00%
Imobiliário	3,94%	7,36%	14,94%	20,00%
Op. Participantes	0,88%	2,92%	4,97%	15,00%

REG/REPLAN

Pela primeira vez na história da Fundação, novos aportes de recursos no REG/Replan Saldado e Não Saldado serão aplicados exclusivamente no segmento de renda fixa.

O movimento faz parte de estratégia implementada pela Diretoria de Investimentos e Participações para melhorar a saúde financeira do plano, considerando o seu perfil maduro, ou seja, com volume de aposentados e pensionistas muito maior do que o de empregados na ativa.

Iniciada em 2022, essa estratégia envolve duas frentes. A primeira é chamada imunização, ou seja, a proteção da carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação por meio da aquisição de títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) com taxas de retorno superiores à meta atuarial.

A segunda é o casamento entre os fluxos de recebimento dos títulos públicos e os compromissos de pagamento de aposentadorias e pensões, chamada de *cash flow matching*.

Este movimento é especialmente relevante à medida cresce significativamente o volume de pagamento de benefícios. A premissa é minimizar riscos e manter uma carteira mais líquida para atender às obrigações do plano.

A abordagem tem se mostrado bastante acertada, contribuindo para uma forte redução do risco estimado para o mesmo patamar de rentabilidade. No Saldado, para um retorno esperado de 5,93% em 2025, o risco caiu de 4,27% para 1,56%. No Não Saldado, a queda foi 4,51% para 1,84%.

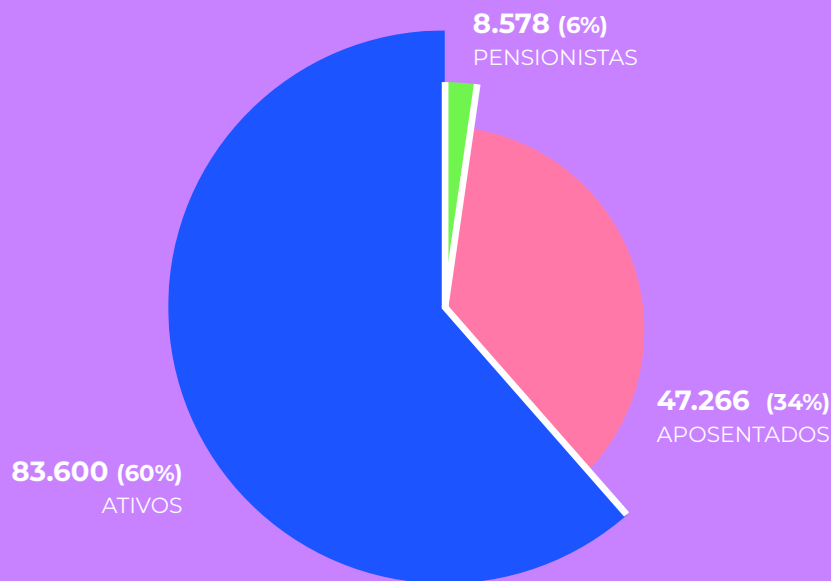
Alocação por segmento de ativos

REG/REPLAN				
	Mínimo	Média	Máximo	CMN 4.994/2022
Renda Fixa	77,23%	85,43%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	4,76%	8,71%	70,00%
Estruturados	0,00%	0,73%	1,47%	20,00%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	0,00%	7,27%	9,25%	20,00%
Op. Participantes	0,00%	1,80%	3,61%	15,00%

Planos



Consolidado



139.444
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES

(R\$ bi)

2023 104,70

2024 108,86



R\$ 6,21 bilhões

de reais em **benefícios pagos**



R\$ 5,48 bilhões

de reais em **contribuições recebidas**

A FUNCEF vem cumprindo com orgulho a sua missão de desenvolver e gerir soluções previdenciárias, de forma sustentável, eficiente e segura.

A Fundação pagou o recorde de R\$ 6,2 bilhões em benefícios em 2024, superando sozinha o valor desembolsado por todo o segmento de previdência complementar aberta e seguradoras do país, que está na casa dos R\$ 5 bilhões anuais.

Mas esse orgulho não está apenas nos grandes números. A FUNCEF encerrou 2024 com 36 centenários entre seus 55,8 mil participantes aposentados e pensionistas.

Para garantir a sustentabilidade dos planos no longo prazo, a Fundação entregou, mais uma vez, resultados consistentes.

Os planos de Benefício Definido (BD), que estão na fase de pagamento de aposentadorias e pensões, foram os que mais se destacaram diante de um cenário macroeconômico complexo. Todos eles apresentaram superávits, que somados chegaram a R\$ 1,83 bilhão.



A combinação entre uma estratégia eficiente de investimentos e um conjunto de medidas de controle e governança de passivos permitiu um resultado acima do esperado em 2024, dentro do contexto dos fundos de pensão, além de manter os planos bem-posicionados para o longo prazo.

Já o Novo Plano CD e o REB CD, planos em fase de acumulação, tiveram seus retornos afetados pela marcação a mercado dos títulos públicos e renda variável. Mas em um horizonte de investimento maior de tempo, ambos superaram com folga o CDI, índice de referência para investimentos em renda fixa, e a Bolsa de Valores

Estratégia de investimentos

A Fundação executou, em 2024, duas estratégias importantes para os planos da Fundação. A primeira foi a imunização da carteira do REG/Replan.

A Fundação aproveitou uma janela de oportunidade e realizou a venda integral da carteira de ações negociada na Bolsa do plano, R\$ 6,1 bilhões no total. De maneira sincronizada, adicionou à carteira do REG/Replan R\$ 8,4 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs) em 2024. São papéis sem risco de mercado e com rentabilidade composta pela inflação do período mais uma taxa média de retorno superior à meta atuarial.

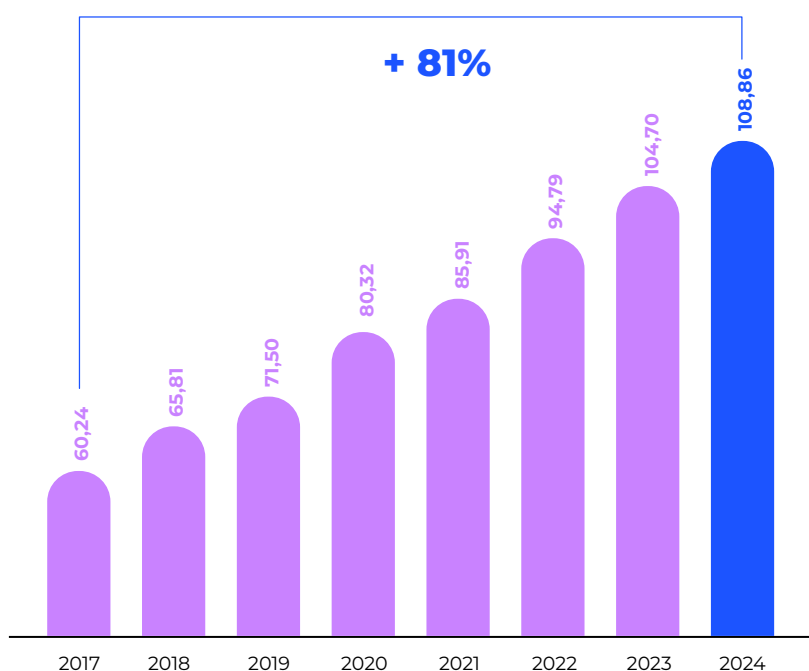


Na prática, movimento melhora a saúde financeira do REG/Replan, uma vez que a maior parte da carteira não sofrerá risco de mercado e terá rentabilidade consideravelmente superior à meta atuarial. A Fundação projeta um resultado dos investimentos do REG/Replan consistentemente acima da meta atuarial para os próximos anos, o que aumentará a probabilidade de redução do déficit atual.

Além disso, a estratégia de diversificação com ativos no exterior se mostrou vencedora no Novo Plano CD e REB CD. Essa classe de investimentos foi o maior destaque positivo da carteira de investimentos da FUNCEF em 2024. A expressiva rentabilidade de 37,35% superou em mais de três vezes o objetivo de retorno de 9,48% dos planos da Fundação.

Com esta estratégia é possível capturar ganhos de outras economias mundiais e, ainda, se proteger de uma eventual desvalorização do real. Vale lembrar que o REG/Replan, o Novo Plano BD e o REB BD não têm nenhuma exposição aos investimentos no exterior, por serem planos maduros, que estão na fase de pagamento de benefícios.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) DA FUNCEF - R\$ BILHÕES



Contencioso judicial

Em 2024, Fundação e CAIXA firmam novo acordo para tratamento de processos judiciais. O acordo alinhou estratégia, fluxos e responsabilidades, garantindo maior segurança jurídica para todas as partes.

O aditivo ao acordo operacional (contencioso) representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

Equacionamentos

Os avanços históricos foram alcançados em 2024 em relação aos equacionamentos. O primeiro foi o fim das contribuições extraordinárias para os 5,6 mil participantes do REG/Replan Não Saldado a partir de abril.

Além disso, a Fundação conduziu o processo que levou à aprovação do conjunto de medidas que reduziu em 43% as taxas de equacionamento dos 53,8 mil participantes REG/Replan Não Saldado em março de 2025.

A taxa de equacionamento do Saldado caiu de 19,16% para 10,80%. Uma redução nesta escala só foi possível graças à atuação conjunta da Fundação e da CAIXA. Juntas, formaram um grupo de trabalho para discutir como minimizar os impactos das contribuições extraordinárias aos participantes até o fim dos equacionamentos no futuro.

Elevação da meta atuarial

A FUNCEF aprovou a elevação da meta atuarial dos planos BD para 2025. A decisão se baseou na avaliação anual das hipóteses atuariais do plano, conforme prevê a legislação, e foi tomada após extenso e rigoroso processo de discussão.

A meta atuarial representa a rentabilidade mínima esperada acima da inflação para cada plano de previdência complementar. A elevação da meta passa de 4,50% para 4,75% no REG/Replan Saldado e para 4,85% no Novo Plano BD, REB BD e REG/Replan Não Saldado.

	Meta atuarial em vigor	Meta atuarial anterior
REG/Replan Saldado	4,75% a.a. + INPC	4,50% a.a. + INPC
REG/Replan Não Saldado		
Novo Plano BD	4,85% a.a. + INPC	4,50% a.a. + INPC
REB BD		

Apoio necessário

Em resposta à catástrofe ambiental de 2024 no RS, a FUNCEF adotou medidas emergenciais para garantir o bem-estar de aposentados, pensionistas e colegas da ativa, ainda durante o período de enchente em Porto Alegre.

As ações de apoio incluíram a suspensão extraordinária do pagamento de empréstimos, o adiantamento de benefício mensal, a flexibilização da prova de vida e a oferta de atendimento exclusivo nos canais de relacionamento.

Além disso, a FUNCEF apoiou e divulgou a campanha da ONG Moradia e Cidadania, que arrecadou mais de R\$ 2,4 milhões, beneficiando mais de 18,9 mil famílias no Rio Grande do Sul.

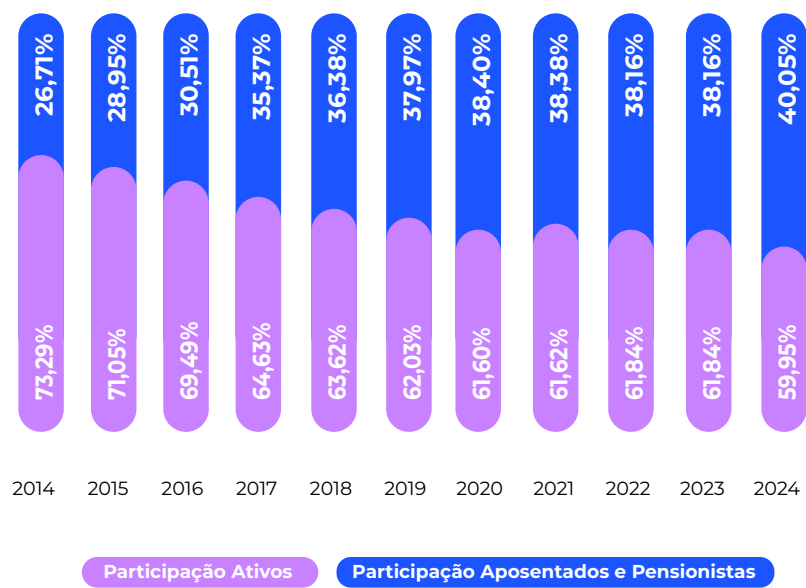
Cuidado com os participantes

A FUNCEF respondeu a mais de 390 mil solicitações em seus canais de relacionamento em 2024, uma média de 34,5 mil mensais, com índice de satisfação de 96%. Todas as demandas contaram com interação humana, incluindo o atendimento pelo WhatsApp da Fundação.

O WhatsApp, aliás, vem ganhando rapidamente a preferência dos participantes. Implantado oficialmente em 2024, o canal encerrou o ano respondendo por 27,5% das interações.

E essas interações não se limitaram ao digital. Em 2024, a equipe da FUNCEF esteve presente em 35 eventos, como os Jogos Fenae e o Simpósio Fenacef, e realizou 188 encontros de educação previdenciária, alcançando mais de 36,3 mil participantes.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES (%)



Demonstrações dos Investimentos

FUNCEF CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	85.335.583.151,22	78,38874%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	85.335.583.151,22	78,38874%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	8.783.383.757,46	8,06836%
Ações	2.248.540.084,90	2,06550%
Fundos de Investimentos	6.534.843.672,56	6,00287%
Estruturado	572.360.112,47	0,52577%
Fundos de Investimentos	572.360.112,47	0,52577%
Imobiliário	7.206.527.608,62	6,61987%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	1.853.073.077,60	1,70222%
Imóveis	5.353.454.531,02	4,91765%
Investimento no Exterior	2.001.745.001,28	1,83879%
Operações com Participantes	3.571.207.984,89	3,28049%
Disponível	2.067.323,77	0,00190%
Outros	1.498.257.734,90	1,37629%
Contencioso de Investimentos	-109.096.427,22	-0,10022%
Total RGPB Consolidado FUNCEF	108.862.036.247,39	98,16121%

Fonte: GECON – Balancete

RELAÇÃO DE GRUPOS DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
GESTÃO PRÓPRIA (I)	28.552.500.015,43	4.251.482.743,78	359.753.716,73	2.726.261.835,47	1.016.438.733,36	6.950.828.990,11	59.377.779.482,67
ATIVOS MOBILIÁRIOS	26.950.491.068,97	4.223.483.117,64	359.753.716,73	2.518.212.098,87	988.005.044,02	6.201.400.330,91	51.566.808.438,50
AÇÕES	2.305.221.012,07	0,00	11.192.416,80	284.372.394,56	0,00	225.192.380,64	2.411.103.405,09
AÇÕES - ALUGUEL	1.559.611.172,23	0,00	1.140.165,32	163.885.524,43	0,00	0,00	0,00
CÉDULA DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDB)	28.726.193,89	11.256.228,05	6.025.476,85	1.589.370,99	2.075.875,82	4.822.226,77	57.975.638,53
COTAS DE FUNDOS	1.864.453.255,53	0,00	0,00	136.391.909,77	0,00	0,00	0,00
DEBÊNTURES	434.597.413,11	0,00	52.993.557,11	29.147.729,07	0,00	88.790.935,02	338.830.738,88
LETRA FINANCEIRA	3.655.001.362,77	0,00	14.955.113,12	265.585.432,25	0,00	571.060.664,79	4.008.191.196,16
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - LTN-O	995.638.340,90	417.271.987,55	225.655.406,78	52.722.052,62	77.196.407,05	158.950.572,55	1.835.930.988,02
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-B	16.041.721.768,09	3.793.349.647,75	47.364.174,21	1.582.189.393,35	881.547.846,28	4.982.689.271,80	41.083.884.833,59
TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-C	10.313.184,87	1.663.538,20	0,00	0,00	27.202.860,90	181.016.411,65	1.947.902.390,29
CONTAS A PAGAR E RECEBER - FUNDOS DE INVEST.	66.416.598,69	-59.590,62	427.107,55	5.634.632,89	-19.001,40	-1.410.369,53	-16.987.160,74
TESOURARIA - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	17.477,29	1.306,71	299,00	4.392,94	1.055,37	2.778,53	8.690,16
(-) PROVISÃO PARA PERDAS - PDD Debêntures	-11.226.710,48	0,00	0,00	-3.310.734,01	0,00	-9.714.541,31	-100.032.281,50
ATIVOS IMOBILIÁRIOS	100.847.331,62	0,00	0,00	69.796.829,64	0,00	502.482.781,49	4.684.299.039,37
HOTEL	9.991.579,53	0,00	0,00	11.349.651,07	0,00	91.767.277,31	856.947.292,09
PATROCINADORA (ALUGUEL)	2.759.258,28	0,00	0,00	3.137.005,80	0,00	25.364.245,85	236.858.165,14
RENTA (ALUGUEL À TERCEIROS)	11.886.015,67	0,00	0,00	13.529.361,37	0,00	109.370.294,66	1.021.573.608,64
SHOPPING CENTER	64.001.885,35	0,00	0,00	38.018.549,52	0,00	244.523.293,91	2.283.423.658,88
TERRENO	12.288.018,87	0,00	0,00	3.847.783,60	0,00	32.167.261,98	292.106.563,60

Clique sobre o ícone ► para acessar informações detalhadas da posição do fundo em 31/12/2024

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
USO PRÓPRIO	42.827,81	0,00	0,00	48.648,93	0,00	393.349,60	3.673.203,66
RECEBÍVEIS DE ALIENAÇÃO (II)	744.695,35	0,00	0,00	850.616,33	0,00	6.859.523,88	64.072.173,13
PERDAS ESTIMADAS	-866.949,24	0,00	0,00	-984.786,98	0,00	-7.962.465,70	-74.355.625,77
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.468.043.114,07	28.014.205,08	0,00	115.502.642,98	21.219.207,83	122.712.833,97	1.815.715.980,96
OUTROS	33.118.500,77	-14.578,94	0,00	22.750.263,98	7.214.481,51	124.233.043,74	1.310.956.023,84
GESTÃO TERCEIRIZADA	3.577.189.664,92	0,00	9.217.378,38	438.468.722,47	0,00	363.211.520,75	2.689.094.700,52
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	3.577.189.664,92	0,00	9.217.378,38	438.468.722,47	0,00	363.211.520,75	2.689.094.700,52
FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO, RENDA FIXA E REFERENCIADO	811.801.894,49	0,00	470.874,82	73.378.237,08	0,00	144.693.212,76	572.722.283,14
FI BEM RENDA FIXA SIMPLES TPF	17.063,39	0,00	0,00	17.515,30	0,00	96.272,59	998.493,96
FI CAIXA HABITACIONAL RENDA FIXA	9.989.485,18	0,00	0,00	706.599,36	0,00	2.591.054,20	24.901.742,91
FI MULTIMERCADO BÁLTICO II CRÉDITO PRIVADO	8.697.960,41	0,00	0,00	2.035.848,38	0,00	1.032.836,93	2.095.993,90
FI MULTIMERCADO BURITI CP	55.161.630,25	0,00	129.640,23	11.023.662,75	0,00	54.587.698,78	167.635.208,61
FI MULTIMERCADO COLUMBIA CRÉDITO PRIVADO	374.613,49	0,00	0,00	52.398,66	0,00	115.856,68	560.315,88
FI MULTIMERCADO GANGES CRÉDITO PRIVADO	1.896.708,31	0,00	0,00	797.232,77	0,00	1.230.118,73	4.032.303,21
FI MULTIMERCADO W3 CP	127.579.015,49	0,00	98.134,07	7.316.226,96	0,00	27.020.275,03	162.067.929,67
FI ONIX FIF MM RESP LIMITADA	239.070.463,16	0,00	0,00	15.631.159,06	0,00	16.937.957,37	61.129.720,41

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FI MULTIMERCADO SAFIRA FIM FINANC RL	242.656.213,38	0,00	0,00	15.883.045,83	0,00	17.193.164,74	62.050.773,34
FI RENDA FIXA PLATINA III CRÉDITO PRIVADO	38.326.061,79	0,00	0,00	452.940,14	0,00	7.790.851,67	18.247.371,98
FI RENDA FIXA PLATINA IV CRÉDITO PRIVADO	88.024.807,30	0,00	243.100,52	19.443.741,55	0,00	15.978.190,21	67.722.591,28
FIC FI MULTIMERCADO CONTA DE DEPÓSITO	7.872,34	0,00	0,00	17.866,32	0,00	118.935,83	1.279.837,99
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	1.503.333.609,15	0,00	215.546,03	164.503.375,34	0,00	0,00	0,00
FIA BARRA	111.259.396,96	0,00	0,00	12.201.965,55	0,00	0,00	0,00
FIA FAROL	145.340.962,15	0,00	0,00	13.999.072,25	0,00	0,00	0,00
FIA FEBE VALOR	189.696.253,22	0,00	0,00	24.776.736,54	0,00	0,00	0,00
FIA GENIPABU	100.537.438,43	0,00	0,00	10.804.181,09	0,00	0,00	0,00
FIA IPANEMA	187.117.587,26	0,00	0,00	22.865.497,64	0,00	0,00	0,00
FIA KEPLER	143.336.915,45	0,00	0,00	13.989.597,32	0,00	0,00	0,00
FIA PARATY	152.557.284,07	0,00	0,00	18.885.225,50	0,00	0,00	0,00
FIA PITUBA	213.466.999,09	0,00	0,00	18.029.176,10	0,00	0,00	0,00
FIA VENUS	128.348.758,04	0,00	215.546,03	12.961.338,50	0,00	0,00	0,00
FIA VINHEDO	131.672.014,48	0,00	0,00	15.990.584,85	0,00	0,00	0,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIDC VINCI CREDITO E DESENVOLVIMENTO (COTA SUBORDINADA)	1.776.012,79	0,00	0,00	93.763,44	0,00	1.453.414,72	1.030.188,85
(-) PROVISÃO PARA PERDAS - PDD	-1.776.012,79	0,00	0,00	-93.763,44	0,00	-1.453.414,72	-1.030.188,85

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.107.426.207,95	0,00	8.530.957,53	159.432.979,97	0,00	49.709.966,79	527.972.969,38
FII ALIANZA TRUST RENDA IMOBILIARIA - ALZRTI	85.549.142,25	0,00	0,00	4.619.488,25	0,00	0,00	0,00
FII BTG P. LOG	79.475.485,70	0,00	0,00	13.157.857,96	0,00	0,00	0,00
FII CAIXA CEDAE	3.531.529,80	0,00	0,00	647.876,70	0,00	1.204.266,60	11.188.634,40
FII CSHG LOGISTICA - HGLGTI	163.039.533,15	0,00	0,00	5.406.938,03	0,00	0,00	0,00
BANDEIRANTES MERCADO IMOB FIC CLASSE FIF MULT CRED PRIV - RL	316.255.294,34	0,00	7.901.565,12	74.665.896,08	0,00	0,00	0,00
FII GEO GUARARAPES	1.592,60	0,00	0,00	3.378,01	0,00	24.283,12	258.714,51
FII HSI MALLS	34.263.325,40	0,00	0,00	8.299.782,76	0,00	0,00	0,00
FII MEMORIAL OFFICE	25.234,85	0,00	0,00	53.567,84	0,00	385.068,82	4.102.836,82
PLANALTO MI FIC M CP	183.066.626,02	0,00	0,00	14.445.317,98	0,00	0,00	0,00
FII PÁTRIA RENDA URBANA - RESPONS. LIMITADA	70.495.134,03	0,00	629.392,41	22.344.432,96	0,00	0,00	0,00
FII TORRE NORTE	3.154.390,37	0,00	0,00	6.690.705,55	0,00	48.096.348,25	512.422.783,65
FII VBI P. PRO.	47.763.142,85	0,00	0,00	9.097.737,85	0,00	0,00	0,00
FII XP MALLS	120.805.776,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	145.131.946,44	0,00	0,00	40.002.183,39	0,00	150.909.097,92	1.540.290.858,69
FIP 2B CAPITAL - BRASIL CAPITAL DE CRESCIMENTO I	20.529.248,06	0,00	0,00	2.566.435,99	0,00	5.229.954,10	49.938.353,44
FIP AG ANGRA INFRA ESTRUTURA	27.565.508,78	0,00	0,00	4.110.176,67	0,00	18.562.706,09	131.042.245,84
FIP BHG MODAL	10.388,66	0,00	0,00	1.632,74	0,00	4.584,15	40.115,09
FIP BRASIL DE INTERNACIONALIZACAO DE EMPRESAS II	20.368.054,57	0,00	0,00	1.561.936,80	0,00	1.202.870,86	21.750.418,94

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FIP BRASIL EQUITY PROPERTIES	-1.044.704,90	0,00	0,00	-168.506,04	0,00	-675.533,38	-6.608.671,34
FIP BRASIL PETROLEO I	421.468,87	0,00	0,00	37.872,27	0,00	151.291,83	300.992,91
FIP BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGISTICOS	12.864.432,85	0,00	0,00	1.601.130,23	0,00	3.221.818,65	25.033.729,71
FIP CAPITAL TECH II	6.346.915,61	0,00	0,00	1.242.197,59	0,00	1.221.899,05	9.312.675,96
FIP DGF FIPAC 2	219.302,03	0,00	0,00	671.522,89	0,00	683.706,33	5.592.201,79
FIP INDUSTRIAL PARKS (RIVIERA)	2.432.161,56	0,00	0,00	566.231,95	0,00	374.855,19	3.868.198,78
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS	6.522,23	0,00	0,00	14.802,42	0,00	98.539,24	1.060.353,15
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS II	-8.972,25	0,00	0,00	-25.976,47	0,00	-131.538,35	-1.253.618,46
FIP INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III	114.714,65	0,00	0,00	186.234,72	0,00	51.641,32	267.025,44
FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	6.393.241,49	0,00	0,00	799.239,97	0,00	1.628.707,09	15.551.842,50
FIP LOGÍSTICA BRASIL	12.217,96	0,00	0,00	27.728,71	0,00	184.589,86	1.986.324,78
FIP MULTINER	-9.379,94	0,00	0,00	-1.928,82	0,00	-6.898,12	-69.999,31
FIP ÓLEO E GÁS	-8.999,91	0,00	0,00	-3.151,95	0,00	-16.265,78	-150.103,59
FIP ÓRIA TECH 1	17.244.434,96	0,00	0,00	3.620.542,13	0,00	2.096.436,71	23.763.115,80
FIP RG ESTALEIROS	-6.227,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.146,45	-23.135,77
FIP TERRA VIVA	832,92	0,00	0,00	551,08	0,00	7.270,32	21.101,43
FIQ FIP PÁTRIA INFRAESTRUTURA III (+100)	8.782.222,09	0,00	0,00	2.737.906,39	0,00	2.111.685,31	38.120.008,90
(-) PROVISÃO PARA PERDAS - PDD (III) / (+) A RECEBER DE FIP	22.898.563,37	0,00	0,00	20.455.604,12	0,00	114.909.923,90	1.220.747.682,70

	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	9.496.006,89	0,00	0,00	1.151.946,69	0,00	17.899.243,28	48.108.589,31
FMIEE FINHEALTH	9.428.167,49	0,00	0,00	986.476,69	0,00	16.872.465,37	37.115.145,69
FMIEE JARDIM BOTÂNICO VC I	70.285,49	0,00	0,00	171.436,46	0,00	1.063.782,14	11.389.642,43
FMIEE RB NORDESTE II	-2.446,09	0,00	0,00	-5.966,46	0,00	-37.004,23	-396.198,81
TOTAL GERAL	32.129.689.680,35	4.251.482.743,78	368.971.095,11	3.164.730.557,94	1.016.438.733,36	7.314.040.510,86	62.066.874.183,19

Fonte: GECON/COCIP

OBSERVAÇÕES - EXERCÍCIO 2024

- (I) Consideramos como ativos de gestão própria a carteira administrada própria e os fundos de investimentos exclusivos em que a FUNCEF figure como gestora.
- (II) Os Recebíveis de Alienação compreendem todos os contratos da carteira, inclusive o da modalidade de Valor Geral de Vendas - VGV, que correspondem ao empreendimento; Terreno de Cabo do Santo Agostinho, além da desapropriação do Terreno Avenida Nazaré nº 48 e alienações parceladas dos imóveis, Rua Dr. Paterson nº 096, loja, sobreloja e subsolo e Eco Resort do Cabo de Santo Agostinho.
- (III) Provisões para perdas referentes aos teste de imparidade (*impairment*) de Fundo de Investimentos em Participações em 2024 (FIP Brasil Petróleo 1).

Informações das Despesas Externas* - Consolidado por Despesa

DESCRIÇÃO DA DESPESA	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	PGA	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO	TOTAL
Auditoria	70.896,38	5.580,07	644,34	15.864,67	5.038,95	33.020,96	212.693,03	343.738,42
Cartório	4.811,20	70,05	8,27	2.848,92	66,82	335,93	2.743,98	10.885,17
Consultoria	8.396,01	-	-	1.426,02	-	5.068,89	37.363,29	52.254,21
Correios	1.576,18	-	-	289,16	-	537,48	4.993,67	7.396,49
Corretagem/ Emolumentos	11.006.618,87	-	77.392,91	1.523.121,85	-	567.039,67	3.983.241,66	17.157.414,95
Despesas Jurídicas	64.938,57	-	-	9.575,83	-	34.740,19	254.405,56	363.660,15
Honorários Advocatícios	41.532,04	-	-	27.520,46	-	14.336,36	82.953,00	166.341,86
Taxa Administração	2.280.879,38	147.856,06	14.047,24	228.566,34	34.342,56	372.822,58	3.124.305,88	6.202.820,04
Taxa ANBIMA	54.750,20	6.758,01	931,85	12.639,86	6.334,66	12.519,32	51.130,86	145.064,75
Taxa CBLC	123.714,80	1,05	565,19	15.307,15	0,24	12.248,83	102.925,23	254.762,48
Taxa CETIP	2.742.424,07	316.329,79	33.057,83	334.934,15	106.514,03	506.746,99	1.954.934,42	5.994.941,28
Taxa Custódia	253.617,53	12.928,14	1.786,93	47.787,71	12.106,06	50.206,60	272.828,64	651.261,63
Taxa CVM	14.190,02	-	-	1.930,25	-	4.310,67	35.672,05	56.102,99
Taxa de Escrituração	5.643,26	-	-	914,66	-	989,49	9.923,94	17.471,35
Taxa de Gestão	16.526.310,69	-	41.437,18	2.325.578,64	-	2.165.434,94	13.797.074,41	34.855.835,86
Taxa de Performance	1.119.435,71	-	15.228,61	216.462,35	-	173.317,82	643.048,17	2.167.492,66
Taxa SELIC	583.902,92	126.822,34	8.786,56	59.287,69	30.790,82	162.527,53	785.347,53	1.757.465,40
Demais Despesas	81.034,82	2.094,31	327,92	13.118,58	1.952,41	15.985,06	118.719,21	233.232,31
Total de Despesas	34.984.672,66	618.439,83	194.214,85	4.837.174,29	197.146,55	4.132.189,31	25.474.304,54	70.438.142,02

Fonte: GECON/COCIP

Despesas relativas ao período de 01/01/2024 a 31/12/2024. OBS.: No exercício de 2024 17 administradores não informaram as despesas de 25 fundos.
Externas * => Custos considerados para efeito de determinação do valor das cotas dos fundos de investimento.

Rentabilidade

SEGMENTO	NOVO PLANO	NOVO PLANO ASSISTIDO	P G A	REB	REB ASSISTIDO	REG/REPLAN NÃO SALDADO	REG/REPLAN SALDADO
RENTA FIXA	6,83%	11,27%	9,08%	5,74%	10,91%	9,79%	10,21%
RENTA VARIÁVEL	-10,61%	0,00%	-15,03%	-9,92%	0,00%	0,73%	-3,25%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,45%	0,00%	0,00%	-0,29%	0,00%	-9,88%	0,64%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-0,94%	0,00%	-1,58%	3,51%	0,00%	15,62%	15,80%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	37,35%	0,00%	0,00%	37,35%	0,00%	0,00%	0,00%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8,94%	10,62%	0,00%	10,48%	13,99%	13,87%	12,52%
OUTROS INVESTIMENTOS	-8,78%	0,00%	0,00%	-12,48%	0,00%	-12,85%	-12,97%
VARIAÇÃO ACUMULADA	4,61%	11,27%	7,59%	2,95%	11,08%	8,20%	8,15%
TAXA MÍNIMA ATUARIAL	9,48%	9,48%	9,48%	9,48%	9,48%	9,48%	9,48%

Fonte: SEGER/COPEF.

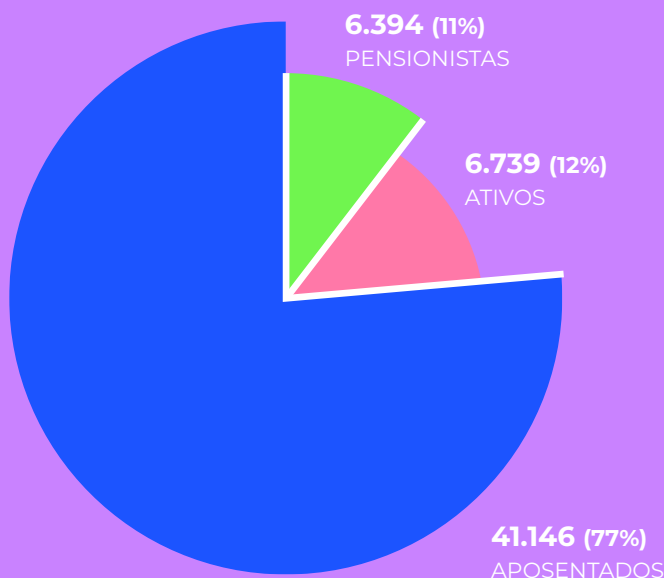
Justificativas dos Eventuais Desenquadramentos ou Inobservância à Resolução CMN n.º 4.994/2022 - Dezembro/2024

Referência	Ativo	Emissor	Máximo/Mínimo Permitido	Percentual (%)	Plano
Res. CMN 4994/2022	AÇÕES DE CIAS DE CAPITAL ABERTOS E SEM LISTAGEM NA B3	NORTE ENERGIA	NÃO PERMITIDO SEGUNDO A RESOLUÇÃO	NA	CONSOLIDADO

AÇÕES DE CIAS DE CAPITAL FECHADO - NORTE ENERGIA:

De acordo com a Resolução CMN 4.994/2022, de 24 de março de 2022, empresas de capital fechado e com propósitos específicos não são permitidas. Com a entrada em vigor da referida Resolução, as ações da empresa Norte Energia passaram para o status de desenquadradas. No entanto, pelo Art. 37 da referida Resolução, a EFPC que verificar, na data de sua entrada em vigor, o desenquadramento de cada plano em relação aos requisitos ou limites estabelecidos pode manter os respectivos investimentos até a data do seu vencimento ou de sua alienação. Conforme o § 1º, a EFPC fica impedida de efetuar novas aplicações que agravem os excessos mencionados no caput até que se observe o enquadramento ao disposto nesta Resolução.

REG/Replan Saldado



53.571
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES

(R\$ bi)

2023 59,36

2024 60,76



R\$ 9.500

Benefício médio



5,37 bilhões

de reais em **benefícios pagos**



2,46 bilhões

de reais em **contribuições recebidas**



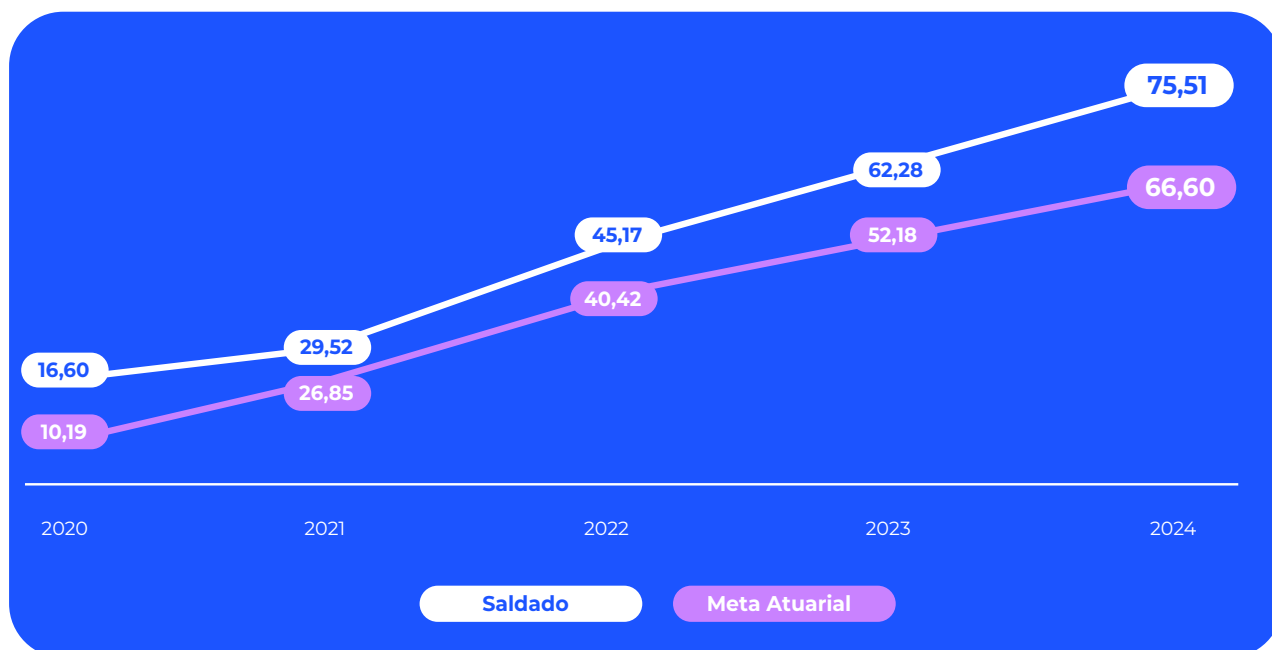
Plano mais maduro e com maior volume de ativos da Fundação, o REG/Replan Saldado entregou um superávit de R\$ 1,22 bilhão em 2024. Esse resultado acima do esperado dentro do contexto dos fundos de pensão foi possível graças à junção de uma estratégia eficiente de investimentos com um conjunto de medidas de controle e governança de passivos.

O retorno dos investimentos foi de 8,15%, aquém da meta atuarial de 9,48%. Mas essa diferença foi compensada pelo crescimento em ritmo abaixo do projetado das obrigações futuras do plano e do contencioso judicial.

O novo acordo para tratamento de processos judiciais, firmado entre FUNCEF e CAIXA, representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

O superávit de 2024 afastou a probabilidade de novos equacionamentos e aproximou o REG/Replan Saldado do reequilíbrio técnico. O déficit ajustado, não coberto pelas taxas extraordinárias, caiu de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 340,7 milhões.

Rentabilidade acumulada (%) – Horizonte 5 anos

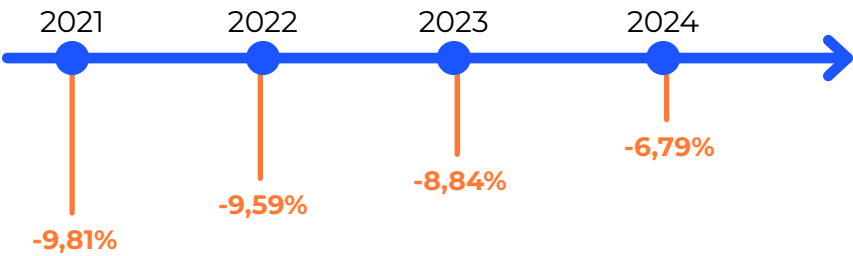


Equilíbrio Técnico REG/Replan Saldado

Descrição	2023	2024
Equilíbrio técnico acumulado anterior	-6.341.574	-5.969.819
Resultado acumulado no ano	371.755	1.237.823
Equilíbrio técnico acumulado atual	-5.969.819	-4.731.995
Ajuste de precificação	4.189.669	4.391.980
Equilíbrio técnico ajustado	-1.780.150	-340.015
Limite para equacionamento	-5.310.070	-5.328.031

Resultado prévio em processo de aprovação

Equilíbrio técnico em relação às reservas Matemáticas



Imunização da carteira

A Fundação aproveitou a rara oportunidade criada no mercado de renda fixa para implementar uma estratégia de melhora da saúde financeira do REG/Replan, considerando o seu perfil maduro.

Essa estratégia é essencial para a estabilidade do plano no longo prazo, considerando a previsibilidade do retorno e dos fluxos de recebimentos. A atuação envolveu duas técnicas utilizadas na gestão profissional de ativos, que consideram esse forte fluxo de pagamento de benefícios, que chegou a R\$ 5,8 bilhões no plano em 2024.

A primeira técnica é a imunização da carteira, que visa proteger a carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação. Esse movimento se tornou viável porque o cenário econômico criou uma janela de oportunidade em que as NTN-Bs alcançaram taxas de retorno superiores ao objetivo de retorno do plano.

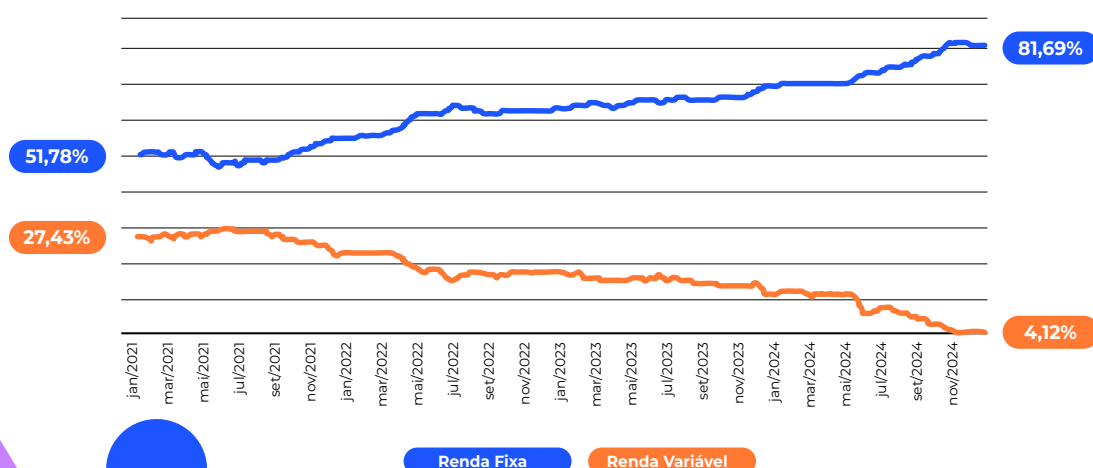
A Fundação adicionou à carteira do REG/Replan mais de R\$ 12,3 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), sem risco de mercado e com taxas médias de retorno superiores à meta atuarial, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

Como esses papéis pagam cupons semestrais, a segunda técnica utilizada é o casamento entre os fluxos de recebimento dos títulos públicos e os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas do REG/Replan, chamada de cash flow matching.

A FUNCEF comprou, para o Saldado, R\$ 10,8 bilhões em títulos públicos de longo prazo marcados na curva, ou seja, que serão levados a vencimento, a uma taxa média de retorno ponderada de IPCA + ganho real de 6,14%.

Para financiar a operação, a Fundação resgatou os R\$ 6,8 bilhões da carteira de ações a mercado do REG/Replan em momentos de forte alta na Bolsa de Valores. Isso fez com que a fatia de renda variável do Saldado caísse de 21,6%, em janeiro de 2023, para cerca de 4,0% em dezembro de 2024, o menor patamar histórico da modalidade.

Evolução da composição da carteira

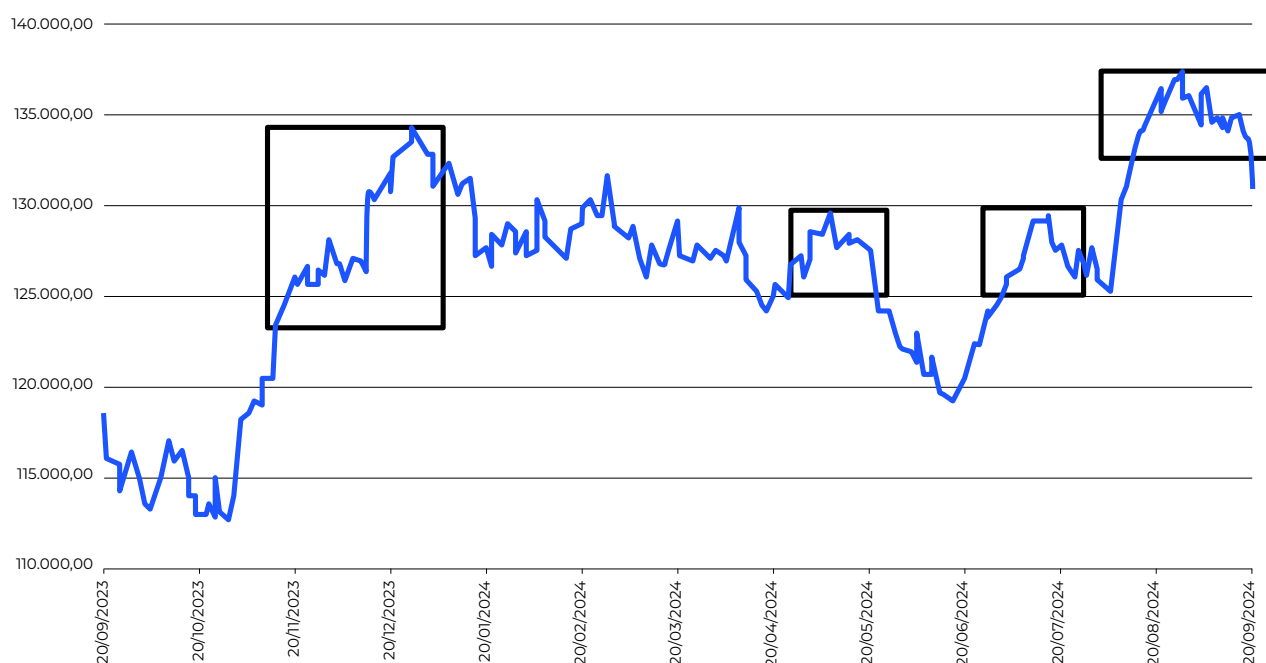


REG/Replan

A estratégia desenhada pela equipe técnica de investimentos se mostrou bastante acertada. O gráfico a seguir mostra as janelas em que a Fundação aproveitou a oportunidade para, simultaneamente, vender em torno de R\$ 7,5 bilhões de ativos de renda variável e comprar NTN-Bs nas taxas acima da meta atuarial.

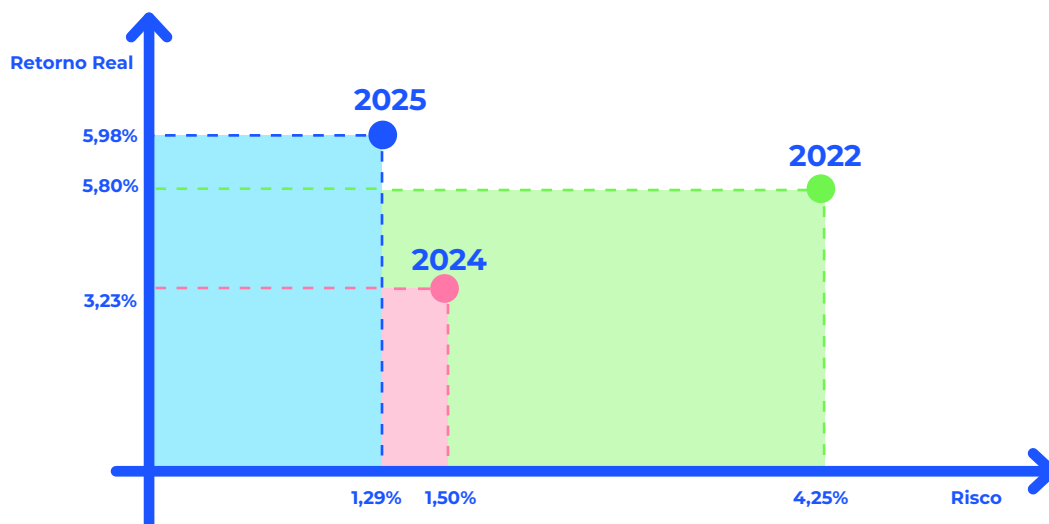
JANELAS DE VENDAS DE AÇÕES DA CARTEIRA DO REG/REPLAN

Ibovespa em 12 meses



Como a maior parte da carteira não sofrerá risco de mercado e terá rentabilidade consideravelmente superior à meta atuarial, a Fundação projeta um resultado dos investimentos do REG/Replan consistentemente acima da meta atuarial para os próximos anos, o que aumentará a probabilidade da redução do déficit atual.

Melhoria do risco/retorno da carteira REG/Replan Saldado



Investimentos imobiliários

Além da renda fixa, um destaque importante de 2024 foi a carteira imobiliária, a segunda maior no portfólio do plano, que alcançou rentabilidade de 15,80% no Saldado e 15,62% no Não Saldado, batendo com folga a meta de 9,48%.

Esse resultado foi impulsionado pela venda de 16 ativos pelo valor total R\$ 400 milhões, o que representa um ganho contábil de 54% e, contribuiu, para que a carteira total do REG/Replan alcançasse desempenho próximo da meta. Isso somado à gestão das obrigações do plano (passivo) gerou um superávit nas duas modalidades.

Equacionamentos

Em 2024, a Fundação iniciou o processo que levou à aprovação do conjunto de medidas que reduziu em 43% as taxas de equacionamento dos 53,8 mil participantes REG/Replan Não Saldado em março de 2025.

A taxa de equacionamento do Saldado caiu de 19,16% para 10,80%. Uma redução nesta escala só foi possível graças à atuação conjunta da Fundação e da CAIXA. Juntas, formaram um grupo de trabalho para discutir como minimizar os impactos das contribuições extraordinárias aos participantes até o fim dos equacionamentos no futuro.

A Fundação apresentou uma proposta em maio, que foi amplamente debatida com 12 entidades representativas com atuação nacional e divulgada aos participantes pelos canais de Comunicação da FUNCEF.

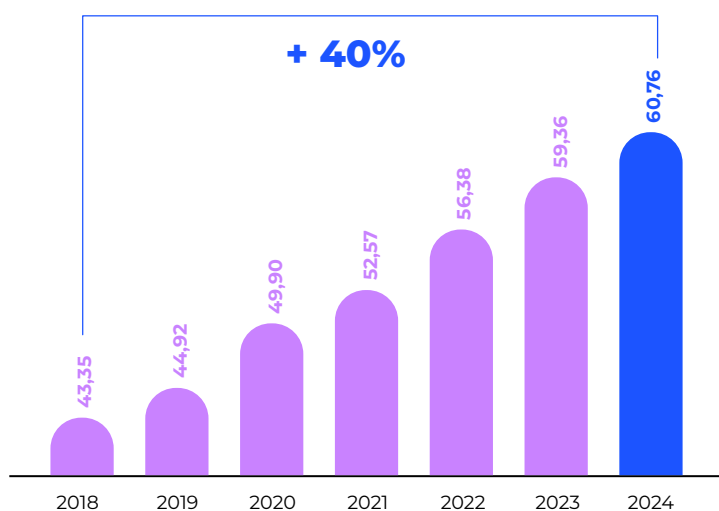
O texto foi aperfeiçoado com as contribuições das entidades e aprovado por 67% dos 22,5 mil participantes do Saldado que se manifestaram em consulta pública.

Para ser implementada, a proposta recebeu o aval da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da FUNCEF, da CAIXA, da SEST e da Previc.



Veja detalhes do conjunto de medidas implementado

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) - R\$ BILHÕES



Perfil do plano

Criado em 1977 juntamente com a FUNCEF, o REG/Replan foi o primeiro plano de previdência complementar dos empregados da CAIXA, recebendo participantes até agosto de 1988. Trata-se de um plano de Benefício Definido (BD), com custeio atuarial programado para garantir a concessão e manutenção até o fim da vida do participante.

O REG/REPLAN foi saldado em 2006, quando passou a ter duas modalidades. A Saldada, para os participantes que fizeram esta opção durante as três aberturas do processo (2006, 2008 e 2010), e a Não Saldada, para aqueles que preferiram manter as regras do regulamento anterior, preservando as condições para aposentadoria e a proteção dos dependentes legais.

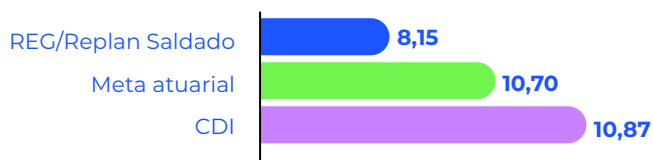
A principal característica do REG/Replan é o mutualismo. As contribuições de participantes ativos, aposentados e pensionistas e patrocinadora são direcionadas para um fundo mútuo – o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios. Esse fundo é responsável por honrar todos os benefícios previamente contratados.

REGRAS DO REG/REPLAN SALDADO

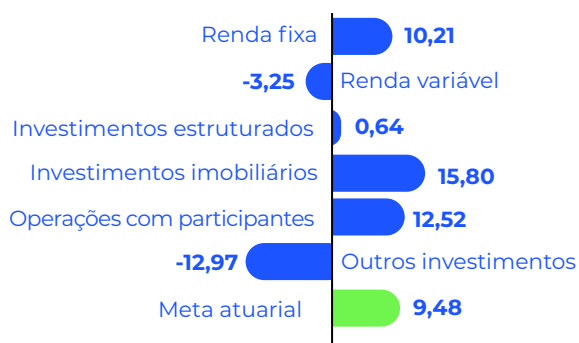
Rescisão com a patrocinadora	
Elegibilidade	Idade mínima: 48 anos para mulheres e 53 anos para homens ou estar aposentado pelo INSS Tempo de contribuição: 10 anos
Benefícios	Benefício programado: definido em 31/08/2006 e atualizado pelo INPC Benefícios de risco: proteção financeira em caso de pensão ou morte Pensão por morte: 60% do benefício do titular, mais 10% por dependente até o limite de 80%
Dependentes	Dependentes reconhecidos pelo INSS têm direito a pensão por morte
Contribuições e limites	% de contribuição: não há contribuições normais desde o saldamento, em 2006

REG/REPLAN SALDADO

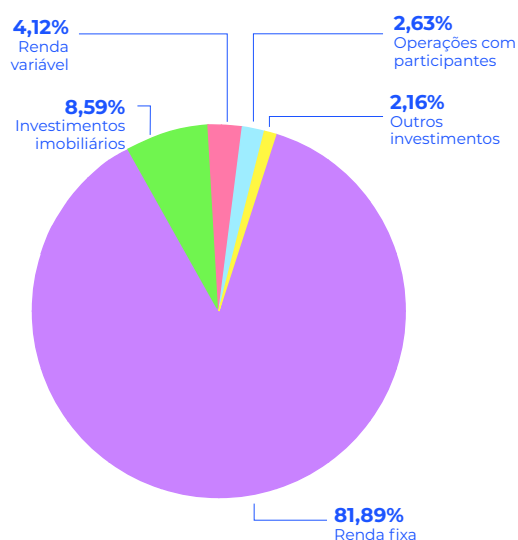
RENTABILIDADE (%)



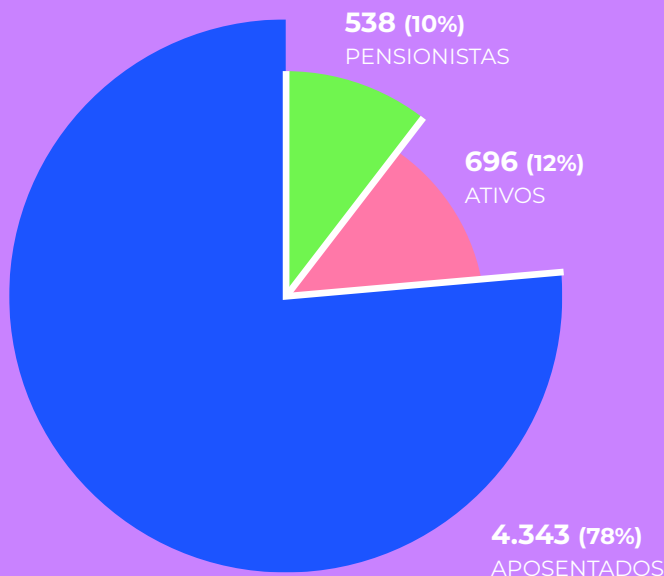
RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



REG/Replan Não Saldado



5.577
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES

(R\$ bi)

2023	7,06
2024	7,20



R\$ 8.400

Benefício médio



503,5 milhões

de reais em **benefícios pagos**



91,3 milhões

de reais em **contribuições recebidas**

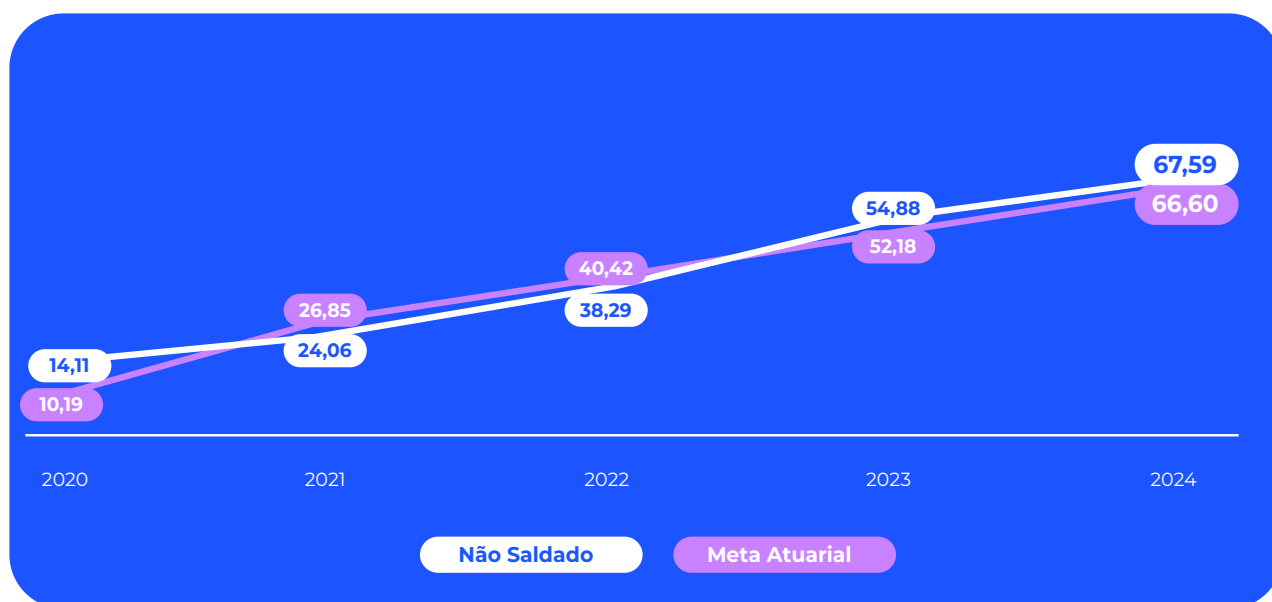
Menor plano da FUNCEF em número de participantes, o Não Saldado tem um perfil maduro, com 88% de seus participantes aposentados ou pensionistas.

Em 2024, o Não Saldado entregou um superávit de R\$ 346,4 milhões. Esse resultado acima do esperado dentro do contexto dos fundos de pensão foi possível graças à junção de uma estratégia eficiente de investimentos com um conjunto de medidas de controle e governança de passivos.

O retorno dos investimentos foi de 8,20%, aquém da meta atuarial de 9,48%. Mas essa diferença foi compensada pelo crescimento em ritmo abaixo do projetado das obrigações futuras do plano e do contencioso judicial.

O novo acordo para tratamento de processos judiciais, firmado entre FUNCEF e CAIXA, representou uma redução de quase R\$ 500 milhões nos valores provisionados para ações trabalhistas no ano, sendo R\$ 397 milhões no Saldado e outros R\$ 100 milhões no Não Saldado.

Rentabilidade acumulada – Horizonte 5 anos

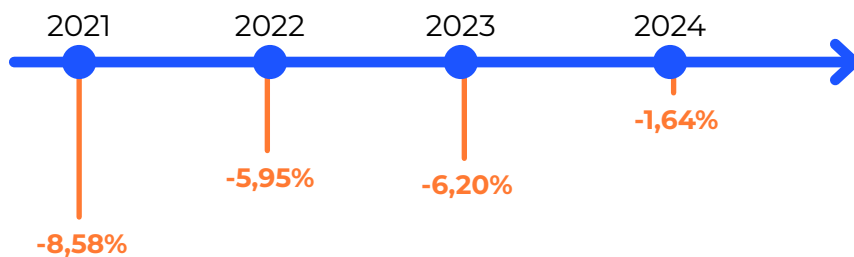


Equilíbrio Técnico REG/Replan Não Saldado

Descrição	2023	2024
Equilíbrio técnico acumulado anterior	-583.794	-470.823
Resultado acumulado no ano	112.970	346.388
Equilíbrio técnico acumulado atual	-470.823	-124.435
Ajuste de precificação	524.115	481.031
Equilíbrio técnico ajustado	53.292	356.596
Limite para equacionamento	-538.906	-513.674

Resultado prévio em processo de aprovação

Equilíbrio técnico em relação às reservas Matemáticas



Imunização da carteira

A Fundação aproveitou a rara oportunidade criada no mercado de renda fixa para implementar uma estratégia de melhora da saúde financeira do REG/Replan, considerando o seu perfil maduro.

Essa estratégia é essencial para a estabilidade do plano no longo prazo, considerando a previsibilidade do retorno e dos fluxos de recebimentos. Ela envolveu duas técnicas utilizadas na gestão profissional de ativos, que consideram esse forte fluxo de pagamento de benefícios, que chegou a R\$ 5,8 bilhões no plano em 2024.

A primeira técnica é a imunização da carteira, que visa proteger a carteira de investimentos dos efeitos da variação das taxas de juros e inflação. Esse movimento se tornou viável porque o cenário econômico criou uma janela de oportunidade em que as NTN-Bs alcançaram taxas de retorno superiores ao objetivo de retorno do plano.

Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, a Fundação comprou, para o Não Saldado, R\$ 1,4 bilhão em títulos públicos de longo prazo marcados na curva, ou seja, que serão levados a vencimento, a uma taxa média ponderada de IPCA + 6,04% de ganho real.

A Fundação adicionou à carteira do REG/Replan mais de R\$ 12,3 bilhões em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação (NTN-Bs), sem risco de mercado e com taxas médias de retorno superiores à meta atuarial, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

Como esses papéis pagam cupons semestrais, a segunda técnica utilizada é o casamento entre os fluxos de recebimento dos títulos públicos e os compromissos de pagamento de benefícios aos aposentados e pensionistas do REG/Replan, chamada de *cash flow matching*.



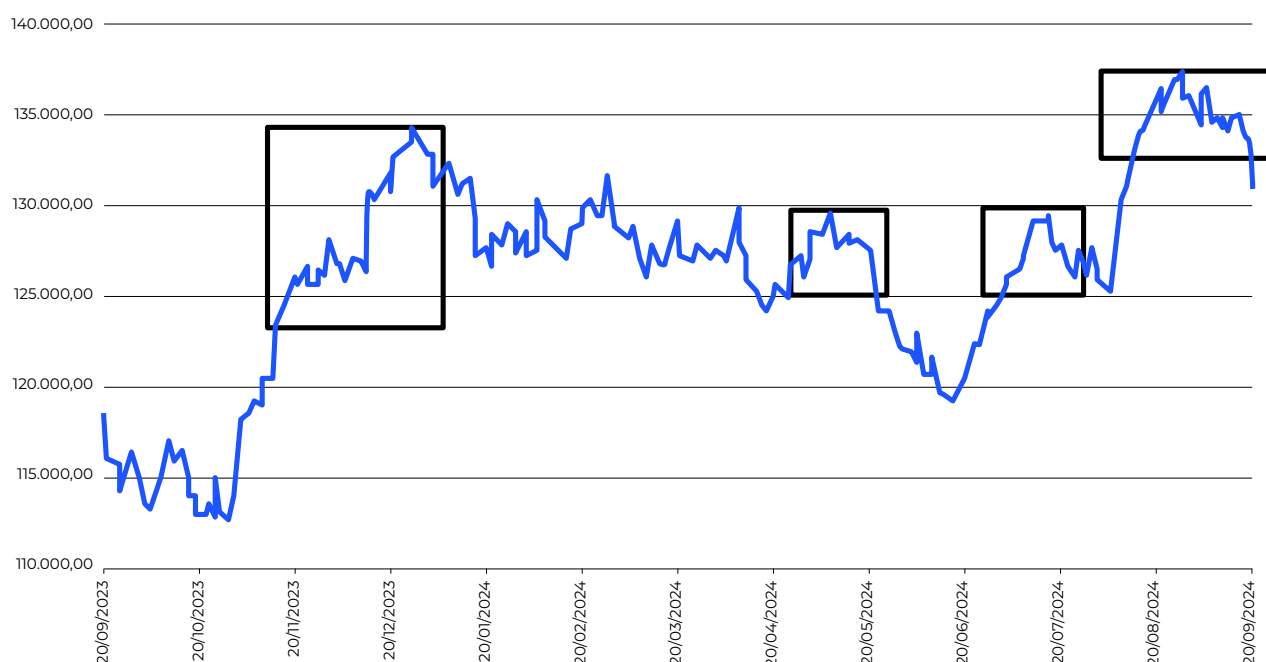
27,410
26,718
26,190
25,714

Para financiar a operação, a Fundação resgatou os R\$ 6,8 bilhões da carteira de ações a mercado do REG/Replan em momentos de forte alta na Bolsa de Valores. Isso fez com que a fatia de renda variável do Saldado caísse de 21,6%, em janeiro de 2023, para cerca de 4,0% em dezembro de 2024, o menor patamar histórico da modalidade.

A estratégia desenhada pela equipe técnica de investimentos se mostrou bastante acertada. O gráfico a seguir mostra as janelas em que a Fundação aproveitou a oportunidade para, simultaneamente, vender em torno de R\$ 7,5 bilhões de ativos de renda variável e comprar NTN-Bs nas taxas acima da meta atuarial.

JANELAS DE VENDAS DE AÇÕES DA CARTEIRA DO REG/REPLAN

Ibovespa em 12 meses



Como a maior parte da carteira não sofrerá risco de mercado e terá rentabilidade consideravelmente superior à meta atuarial, a Fundação projeta um resultado dos investimentos do REG/Replan consistentemente acima da meta atuarial para os próximos anos, o que aumentará a probabilidade da redução do déficit atual.

Investimentos imobiliários

Além da renda fixa, um destaque importante de 2024 foi a carteira imobiliária, a segunda maior no portfólio do plano, que alcançou rentabilidade de 15,62% no Não Saldado, batendo com folga a meta de 9,48%.

Esse resultado foi impulsionado pela venda de 16 ativos pelo valor total R\$ 400 milhões, o que representa um ganho contábil de 54% e, contribuiu, para que a carteira total do REG/Replan alcançasse desempenho próximo da meta.

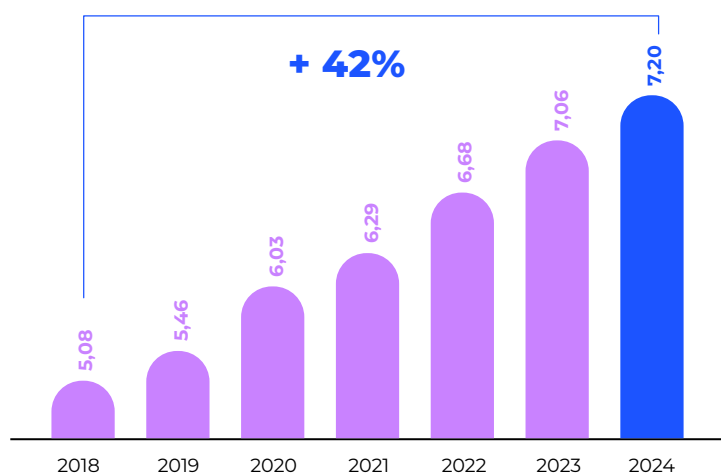
Fim do equacionamento

A FUNCEF encerrou as contribuições extraordinárias para os 5,6 mil participantes do REG/Replan Não Saldado em abril.

O reequilíbrio da modalidade Não Saldada foi alcançado com parte do superavit de R\$ 200 milhões, apurado no balanço de 2023. O montante foi utilizado para quitar integralmente os dois planos de equacionamento vigentes, 14 anos antes do prazo previsto.

Além disso, todos participantes do REG/Replan Não Saldado receberam a devolução das contribuições extraordinárias recolhidas de janeiro a março deste ano, um total de R\$ 3,45 milhões.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (RGPB) - R\$ BILHÕES



Sobre o plano

Criado em 1977 juntamente com a FUNCEF, o REG/Replan foi o primeiro plano de previdência complementar dos empregados da CAIXA, recebendo participantes até agosto de 1988. Trata-se de um plano de Benefício Definido (BD), com custeio atuarial programado para garantir a concessão e manutenção até o fim da vida do participante.

O REG/REPLAN foi saldado em 2006, quando passou a ter duas modalidades. A Saldada, para os participantes que fizeram esta opção durante as três aberturas do processo (2006, 2008 e 2010), e a Não Saldada, para aqueles que preferiram manter as regras do regulamento anterior, preservando as condições para aposentadoria e a proteção dos dependentes legais.

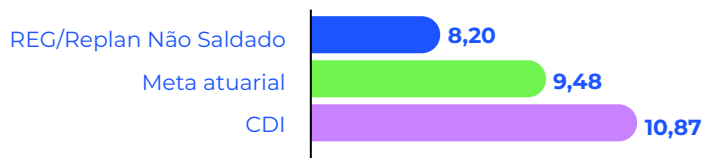
A principal característica do REG/Replan é o mutualismo. As contribuições de participantes ativos, aposentados e pensionistas e patrocinadora são direcionadas para um fundo mútuo – o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios. Esse fundo é responsável por honrar todos os benefícios previamente contratados.

REGRAS DO REG/REPLAN NÃO SALDADO

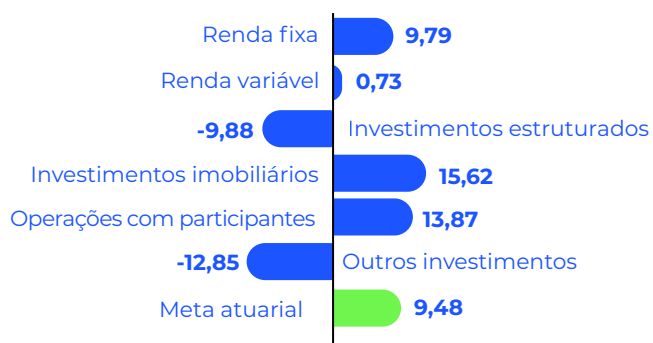
Rescisão de contrato com a CAIXA	
Elegibilidade	Idade mínima: aposentadoria no INSS com emissão da carta de concessão
Benefícios	Suplementação: definida pela média dos últimos 36 salários de participação e atualizada pelo INPC
	Benefícios de risco: proteção financeira em caso de pensão ou morte
	Pensão por morte: equivalente a 80% do benefício do titular
Dependentes	Dependentes reconhecidos pelo INSS têm direito a pensão por morte
Contribuições e limites	% de contribuição: definido atuarialmente e revisado todos os anos

REG/REPLAN NÃO SALDADO

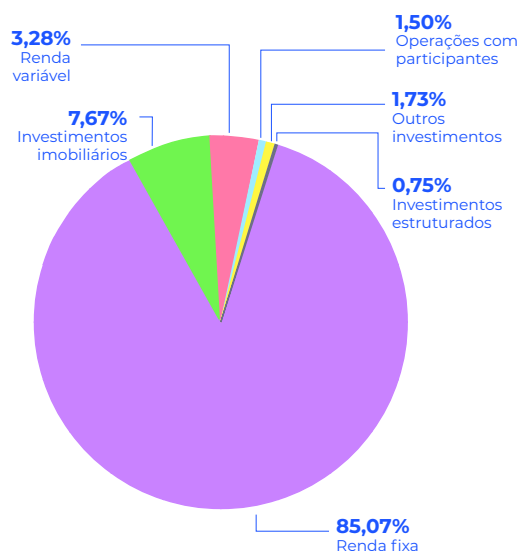
RENTABILIDADE (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



Demonstrações dos Investimentos

REG/REPLAN SALDADO

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	49.652.572.377,80	81,71736%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	49.652.572.377,80	81,71736%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	2.498.795.562,14	4,11248%
Ações	1.717.974.624,11	2,82741%
Fundos de Investimentos	780.820.938,03	1,28506%
Estruturado	366.389.648,90	0,60300%
Fundos de Investimentos	366.389.648,90	0,60300%
Imobiliário	5.209.535.902,17	8,57377%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	527.972.969,38	0,86893%
Imóveis	4.681.562.932,79	7,70484%
Investimento no Exterior	-	0,00000%
Operações com Participantes	1.815.715.980,96	2,98827%
Disponível	1.893.136,55	0,00312%
Outros	1.310.956.023,84	2,15755%
Contencioso de Investimentos	-94.509.229,65	-0,15554%
Total RGPB REG/Replan Saldado	60.761.349.402,71	100,00000%

Fonte: GECON - Balancete

REG/REPLAN NÃO SALDADO

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	6.119.742.763,30	85,03690%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	6.119.742.763,30	85,03690%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	234.387.856,83	3,25694%
Ações	190.687.349,27	2,64970%
Fundos de Investimentos	43.700.507,56	0,60724%
Estruturado	53.743.881,18	0,74680%
Fundos de Investimentos	53.743.881,18	0,74680%
Imobiliário	551.899.344,19	7,66892%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	49.709.966,77	0,69074%
Imóveis	502.189.377,42	6,97817%
Investimento no Exterior	-	0,00000%
Operações com Participantes	122.712.833,97	1,70516%
Disponível	146.028,95	0,00203%
Outros	124.233.043,74	1,72628%
Contencioso de Investimentos	-10.292.409,77	-0,14302%
Total RGPB REG/Replan Não Saldado	7.196.573.342,39	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete

REG/REPLAN CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	55.772.315.141,10	82,06889%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	55.772.315.141,10	82,06889%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	2.733.183.418,97	4,02188%
Ações	1.908.661.973,38	2,80859%
Fundos de Investimentos	824.521.445,59	1,21328%
Estruturado	420.133.530,08	0,61823%
Fundos de Investimentos	420.133.530,08	0,61823%
Imobiliário	5.761.435.246,36	8,47794%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	577.682.936,15	0,85006%
Imóveis	5.183.752.310,21	7,62789%
Investimento no Exterior	-	0,00000%
Operações com Participantes	1.938.428.814,93	2,85240%
Disponível	2.039.165,50	0,00300%
Outros	1.435.189.067,58	2,11188%
Contencioso de Investimentos	-104.801.639,42	-0,15422%
Total RGPB Consolidado REG/Replan	67.957.922.745,10	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício

REG/REPLAN SALDADO

Total Recursos Garantidores -----					60.761.349.402,71
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	49.938.353,43	3,3997%	0,0822%
2	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	1.327.378,58	0,0904%	0,0022%
3	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	258.714,51	0,0176%	0,0004%
4	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	167.635.208,61	11,4123%	0,2759%
5	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	998.494,30	0,0680%	0,0016%
6	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	29.116.020,46	1,9822%	0,0479%
7	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	25.462.053,84	1,7334%	0,0419%
8	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	9.911.880,17	0,6748%	0,0163%
9	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	4.102.836,82	0,2793%	0,0068%
10	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	5.613.303,24	0,3821%	0,0092%
11	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	37.115.145,87	2,5267%	0,0611%
12	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	4.630.867,48	0,3153%	0,0076%
13	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	9.312.675,95	0,6340%	0,0153%
14	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	40.430.971/0001-96	1.279.837,98	0,0871%	0,0021%
15	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	3.868.180,72	0,2633%	0,0064%
16	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	15.551.842,51	1,0587%	0,0256%
17	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	300.992,91	0,0205%	0,0005%
18	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	131.042.245,87	8,9211%	0,2157%
19	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	61.129.720,41	4,1616%	0,1006%
20	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	23.763.115,83	1,6177%	0,0391%
21	PÁTRIA - VBI ASSET MANAGEMENT LTDA	38.300.262/0001-44	512.422.783,65	34,8847%	0,8433%

Total Recursos Garantidores ----- 60.761.349.402,71

Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
22	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	38.120.388,55	2,5952%	0,0627%
23	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	-29.884,19	-0,0020%	0,0000%
24	SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	62.180.047/0001-31	62.050.773,34	4,2243%	0,1021%
25	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	85.969.965,41	5,8527%	0,1415%
26	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	21.750.418,91	1,4807%	0,0358%
27	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	4.032.303,22	0,2745%	0,0066%
28	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	1.030.188,85	0,0701%	0,0017%
29	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-871.676,35	-0,0593%	-0,0014%
30	WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	162.067.929,66	11,0333%	0,2667%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			1.468.902.060,54	100,0000%	2,4175%

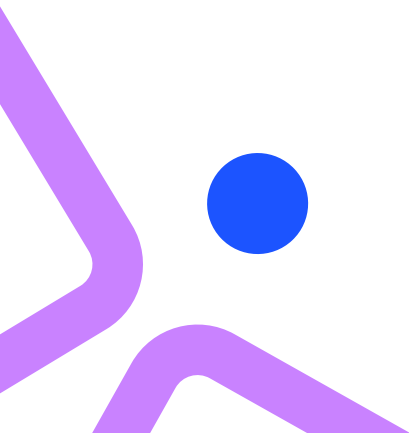
Fonte: GECON/COCIP
OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

REG/REPLAN NÃO SALDADO

Total Recursos Garantidores -----					7.196.573.342,39
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	5.229.954,10	2,0940%	0,0727%
2	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	150.180,56	0,0601%	0,0021%
3	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	24.283,12	0,0097%	0,0003%
4	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	54.587.698,78	21,8565%	0,7585%
5	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	96.272,63	0,0385%	0,0013%
6	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	4.439.231,68	1,7774%	0,0617%
7	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	2.706.909,16	1,0838%	0,0376%
8	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	1.069.581,80	0,4283%	0,0149%
9	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	385.068,82	0,1542%	0,0054%
10	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	690.976,67	0,2767%	0,0096%
11	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	16.872.465,41	6,7556%	0,2345%
12	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	371.982,98	0,1489%	0,0052%
13	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	1.221.899,02	0,4892%	0,0170%
14	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	40.430.971/0001-96	118.935,83	0,0476%	0,0017%
15	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	374.883,82	0,1501%	0,0052%
16	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	1.628.707,10	0,6521%	0,0226%
17	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	151.291,84	0,0606%	0,0021%
18	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	18.562.706,13	7,4324%	0,2579%
19	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	16.937.957,37	6,7818%	0,2354%
20	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	2.096.436,69	0,8394%	0,0291%
21	PÁTRIA - VBI ASSET MANAGEMENT LTDA	38.300.262/0001-44	48.096.348,24	19,2574%	0,6683%
22	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	2.111.472,79	0,8454%	0,0293%
23	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	-2.313,94	-0,0009%	0,0000%

Total Recursos Garantidores -----					7.196.573.342,39
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
24	SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	62.180.047/0001-31	17.193.164,74	6,8840%	0,2389%
25	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	23.769.041,88	9,5170%	0,3303%
26	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	1.202.870,85	0,4816%	0,0167%
27	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	1.230.118,73	0,4925%	0,0171%
28	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	1.453.414,72	0,5819%	0,0202%
29	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-37.004,23	-0,0148%	-0,0005%
30	WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	27.020.275,02	10,8187%	0,3755%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			249.754.812,31	100,0000%	3,4705%

Fonte: GECON/COCIP
OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



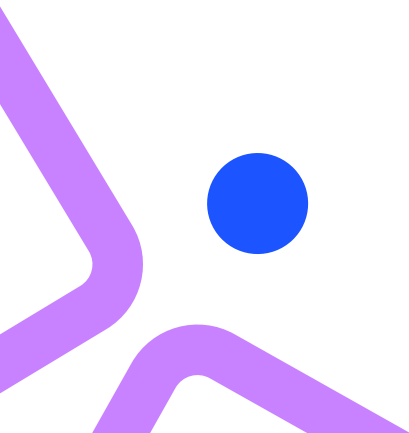
ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2024

REG/REPLAN CONSOLIDADO

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
RENTA FIXA	57.728.982.685,16	84,95%	55,92%	100,00%	70,26%	NORMAL
RENTA VARIÁVEL	2.743.261.086,04	4,04%	0,00%	24,93%	16,38%	NORMAL
IMÓVEIS	5.721.799.223,51	8,42%	0,00%	10,23%	7,56%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.924.436.644,09	2,83%	0,00%	4,38%	2,20%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	421.550.182,60	0,62%	0,00%	3,74%	1,25%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.994/2022	-582.107.076,30	-0,86%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A

RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB 67.957.922.745,10

Fonte: GECON/COCIP



PARECER ATUARIAL

AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31/12/2024

Em decorrência da existência de submassas de participantes e do disposto em legislação específica sobre as avaliações atuariais anuais, este parecer tratará primeiramente do grupo de custeio relativo à modalidade saldada do Plano, e posteriormente à não saldada.

GRUPO DE CUSTEIO: SALDADO

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31 de dezembro de 2024, do **Plano de Benefícios REG/REPLAN**, modalidade saldada, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2024.

2. BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na avaliação está posicionada 31/12/2024, sendo que as informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido – BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam elas decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo – CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal – CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa.

Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destaca-se aquelas que sofreram alteração: Taxa de Juros; Mortalidade de Inválidos, Composição familiar, e Fator para Dados Ausentes (devido à ausência de informações do benefício e do tempo de contribuição ao INSS de parte dos Participantes, em decorrência da revisão do Benefício Saldado prevista no §7º do artigo 84 do Regulamento).

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade Saldada, são as seguintes:

TABELA nº 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Não aplicável
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.
Indexador do Plano	INPC/IBGE
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	- Benefícios: Não Aplicável - Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,35% a.a.
Projeção do Crescimento Real Anual dos Benefícios do RGPS	Não aplicável
Projeção de Crescimento Real Anual dos Salários	Não aplicável
Fator de Determinação do valor real dos Salários ao longo do tempo	Não aplicável
Fator de Determinação do valor real dos Benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de Determinação do valor real dos Benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Entrada em Aposentadoria Programada	- Para Projeção das Provisões Matemáticas: - Maior idade entre a atual e 53 anos, se do sexo masculino, ou 48 anos, se feminino. - Para Projeção de Fluxo: - Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Saldado 2021, segregada por sexo
Composição Familiar	- Participantes e aposentados com informação cadastral de casado e sem informação de cônjuge: - Tábua Experiência Composição Familiar BD: 2014-2023 IV2024; - Assistidos: - Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
Rotatividade	Não aplicável



HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	
Novos Entrados	Não aplicável
Fator de Pecúlio	3,84
Fator de FAB	4,09%
Fator para Dados Ausentes	2,22%
Teto do RGPS para Contribuição e para Benefício	Não aplicável
Média dos Tetos de Contribuição do INSS	Não aplicável
Média dos 80% maiores Tetos de Contribuição do INSS	Não aplicável
Salário Mínimo	Não aplicável
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no RGPS	18 anos

5. MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIROS

O regime financeiro adotado é o de Capitalização. Por se tratar de plano salgado, cujos recursos foram integralizados, não há utilização de método de financiamento atuarial para estipular percentuais contributivos.

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDENCIAIS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano, posicionado em 31/12/2024, conforme tabela a seguir:

TABELA nº 2 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	69.648.370.814,01
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	73.027.026.371,12
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	7.359.757.906,96
Provisão Matemática a Constituir (PMaC)	(10.738.413.464,07)
<i>Déficit 2014 – Equacionado</i>	<i>(1.192.929.523,80)</i>
<i>Déficit 2015 – Equacionado</i>	<i>(3.865.683.100,26)</i>
<i>Déficit 2016 – Equacionado</i>	<i>(5.679.800.840,01)</i>

A Provisão Matemática a Constituir refere-se a parte dos valores correspondentes aos Planos de Equacionamento de Déficit (PED) vigentes, correspondentes aos déficits do encerramentos dos exercícios de 2014, 2015 e 2016, cujos valores de déficit acumulados superaram o limite tolerado pela Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, norma vigente à época das implementações de referidos equacionamentos e foram devidamente aprovados pelas instâncias competentes.

Os valores contabilizados no Ativo contemplam o valor de R\$ 8.527.019.130,39, registrado no grupo “Operações contratadas” no “Realizável Previdencial”, referentes à contraparte da patrocinadora sobre os assistidos nos PED de 2014, 2015 e 2016, de R\$ 946.663.277,16, R\$ 3.069.251.622,78 e R\$ 4.511.104.230,45, respectivamente, face a terem sido objeto de instrumento contratual em obediência a legislação vigente.

Cabe neste exercício de 2025 a adoção de medidas para a rerratificação dos Instrumentos Particulares de Equacionamento de déficit entre FUNCEF e CAIXA de forma que estes estejam em consonância com os valores apurados na revisão desta data-base de dezembro de 2024, em decorrência do incremento da responsabilidade da Patrocinadora em relação à massa de Assistidos, equivalente a R\$

987.358.959,66, R\$ 3.200.267.794,11 e R\$ 4.702.802.058,32, respectivamente aos PED de 2014, 2015 e 2016, em face do valor mantido em Provisão Matemática a Constituir – Patrocinadora Contraparte Assistidos, observado na data base dezembro de 2024.

O exigível atuarial também é constituído pelo Fundo de Acumulação de Benefícios – FAB, no montante de R\$ 4.007.074.597,12, correspondente à acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao benefício programado pleno, enquanto não o requererem. A partir do requerimento do benefício, o montante do FAB atribuído ao participante gerará a revisão do benefício saldado por meio de equivalência atuarial e será revertido para a cobertura da provisão matemática respectiva.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se o valor do resultado do Plano no exercício de 2024:

TABELA nº 3 – RESULTADO DO PLANO

Em R\$	
Patrimônio de Cobertura	64.916.375.340,33
Provisões Matemáticas (-)	69.648.370.814,01
Equilíbrio Técnico Acumulado (6,79% das Provisões) (=)	(4.731.995.473,68)
Resultado do Exercício Atual	1.237.823.425,67

Conforme se observa na tabela anterior, apesar de a modalidade Não Saldada do Plano de Benefícios REG/REPLAN apresentar Déficit Técnico Acumulado, o resultado do exercício de 2024 foi positivo em R\$ 1.237.823.425,67, tendo o resultado do exercício sido influenciado pelos seguintes fatores:

- a. A evolução do passivo apresentou-se 3,05% abaixo da Meta Atuarial, ou 3,34 pontos percentuais, já considerando as alterações de hipóteses atuariais processadas no exercício; e
- b. A redução do Exigível Contingencial Previdenciário na ordem de 60,73% abaixo do valor contabilizado em dezembro/2023.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do ativo em relação ao passivo do Plano acima descrito, há a redução dos ganhos com performance positiva dos investimentos, em face de:

- a. Performance negativa dos investimentos que se mostrou abaixo da Meta Atuarial do Plano (rentabilidade líquida efetiva de 7,98% com a Meta Atuarial de 9,48%), em que se verifica uma variação a menor de 1,50% ou equivalente a 1,37 pontos percentuais; e
- b. Vez que, os ativos de investimentos, que têm o objetivo de atingir a Meta Atuarial, possuem a mesma referência de crescimento das obrigações com os Participantes, qual seja, a Meta Atuarial, e considerando que os investimentos partem de um saldo menor que o valor do passivo previdenciário, ou seja, deficitário, mesmo que rendam em nível superior à Meta Atuarial, a depender do *gap* entre eles poderá diminuir ou anular o ganho decorrente da redução do exigível contingencial e dos efeitos atuariais apresentados pelo Plano, ou até mesmo, gerar perda patrimonial.

Para fins de verificação da necessidade de equacionamento do Déficit Técnico Acumulado, referente a 2024, o resultado do Plano deve contemplar também o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Controle de Investimentos e Precificação - COCIP, utilizando o sistema Venturo da PREVIC.

Dessa forma, o resultado deficitário do Plano passa a ser apurado considerando o valor dos Resultados a Realizar, conforme demonstrado a seguir:

TABELA nº 4 – RESULTADO DO PLANO COM RESULTADOS A REALIZAR

Em R\$	
Déficit de 2024	(4.731.995.473,68)
Resultados a Realizar (+)	4.391.980.032,00
Equilíbrio Técnico Ajustado (0,49% das Provisões) (=)	(340.015.441,68)

Conforme demonstrado, considerando o valor do ajuste de precificação, o REG/REPLAN Saldado apresenta Equilíbrio Técnico Ajustado negativo.

De acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, o limite legal que possibilita o não equacionamento do déficit corresponde a $[1\% \times (\text{duração do passivo} - 4)] \times \text{Provisão Matemática}$, cujo resultado é detalhado a seguir:

TABELA nº 5 – RESULTADO DO PLANO A EQUACIONAR

Em R\$	
Equilíbrio Técnico Ajustado	(340.015.441,68)
Duration* (em anos)	11,2249
Margem Legal (7,22% das Provisões Matemáticas)	(5.032.025.142,94)
Equilíbrio Técnico Ajustado Mínimo a Equacionar	0,00

* A duration do passivo é calculada por meio de sistema disponibilizado pela PREVIC, e corresponde ao prazo médio dos pagamentos de benefícios, ponderado pela importância de cada fluxo anual, desconsiderando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo, e é indicativa da maturidade dos fluxos de pagamento do passivo atuarial.

Dessa forma, tendo em vista a margem legal permitida, não há obrigação legal em se estabelecer Plano de Equacionamento para o Equilíbrio Técnico Ajustado Negativo apurado para o Plano.



8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

Em conformidade com o Regulamento do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Saldada, em que se prevê o encerramento do financiamento normal dos benefícios, o Plano de Custeio Normal encontra-se nulo.

8.2 Custeio Extraordinário

O plano possui, em 31/12/2024, três Planos de Equacionamento de Déficit, referentes aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, cujos saldos e prazos remanescentes a contar de Jan/2025 são de:

TABELA nº 6 – SITUAÇÃO DOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO

Plano de Equacionamento	Valor em Dezembro/2024 (R\$)	Prazo Remanescente
2014	2.139.592.800,96	104 meses
2015	6.934.934.723,04	123 meses
2016	10.190.905.070,46	140 meses

Considerando a aprovação da estratégia em curso descrita abaixo em todas as instâncias competentes (FUNCEF/CAIXA/SEST/PREVIC), que acarretará na revisão dos PED, o novo Plano de Custeio Extraordinário será estabelecido com início de vigência retroativa a Janeiro/2025, conforme definição das instâncias competentes, utilizando-se a partir de tal data os termos da minuta do PED Unificado, posicionado em 31/12/2023, **aplicando-se a alíquota de Contribuição Extraordinária de 10,80%**, enquanto finaliza-se os ritos da Avaliação Atuarial especial a ser processada, posicionada no mês de aprovação do regulamento pela PREVIC (Fev/2025), procedendo-se, por consequência,

quando da aprovação da Avaliação especial, os eventuais acertos de contas retroativos junto aos Participantes/Assistidos e à Patrocinadora, se for o caso.

A estratégia é composta de alteração regulamentar e de reestruturação dos PED em um único PED ("PED Unificado"), com os valores relativos aos saldos dos PED de 2014, 2015 e 2016, abatendo-se, da cota-parte de responsabilidade dos Participantes e Assistidos, o impacto da redução das obrigações atuariais decorrente da revisão de Benefícios a Conceder, com o consequente aporte paritário pela Patrocinadora CAIXA.

Frente à dedução de tais valores será estabelecido o Plano de Custeio Extraordinário destinado a sua integralização, o qual será definido a partir de alíquota de Contribuições Extraordinárias única (aplicável a todos os inscritos do Plano, com paridade da Patrocinadora), no prazo de 1,5 x a duration do passivo, em conformidade com o máximo previsto no caput do art. 34 da Resolução CGPC nº 30/2018 (Prazo de Amortização).

8.3 Custeio Administrativo

O custeio administrativo do Plano será constituído por meio de taxa de carregamento incidente sobre os benefícios, de responsabilidade paritária dos assistidos e da patrocinadora, e de taxa de administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

TABELA nº 7 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

TAXA	2024
Taxa de Carregamento sobre os Benefícios - Total	1,10% a.m.
Responsabilidade da Patrocinadora	0,55% a.m.
Responsabilidade dos Assistidos	0,55% a.m.
Taxa de Administração	Até 0,09% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2025.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management* – ALM utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2025-2029, o REG/REPLAN Saldado possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

10. CONCLUSÃO

As Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais representam a estimativa da necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais futuras, decorrentes dos compromissos assegurados pelo Plano de Benefícios aos Participantes e Assistidos.

As premissas e hipóteses definidas utilizadas para apuração do passivo atuarial do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Saldada, bem como as metodologias de cálculo aplicadas, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a Nota Técnica Atuarial, com a legislação em vigor e com as melhores práticas atuariais.

A situação econômico-atuarial em 31/12/2024 é de Déficit Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, considerando os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2014, 2015 e 2016.

Considerando os Resultados a Realizar, decorrente do ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano é negativo em R\$ 340.015.441,68, inferior à margem legal permitida pela legislação vigente, não sendo necessário elaborar Plano de Equacionamento para o REG/REPLAN Saldado em relação ao exercício de 2024.

Destaca-se ao REG/REPLAN Saldado, frente à situação deficitária no fechamento de 2024 e a maturidade acentuada (Plano fechado e alta representatividade de elegíveis e assistidos na massa), as considerações relacionadas à gestão dos riscos identificados no Plano e indicadas nas Demonstrações Atuariais do exercício, disponibilizadas no site da FUNCEF.

Diante do exposto, considerando o Exigível Atuarial, o Plano de Custeio e as regras de solvência permitidas pela legislação vigente, bem como a função objetivo constante da Política de Investimento da FUNCEF, projeta-se que este Plano de Benefícios não terá insuficiência de patrimônio, permanecendo ao longo do tempo em condições de arcar com os compromissos futuros.

GRUPO DE CUSTEIO: NÃO SALDADO

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2024, do **Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Não Saldado**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual do exercício de 2024.

2. BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na avaliação está posicionada 31/12/2024, sendo que as informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade não saldada, está estruturado na modalidade de Benefício Definido – BD, conforme disposto no art. 2º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas atuariais é monitorada por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas,

visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo – CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal – CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa.

Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Taxa de Juros; Mortalidade de Inválidos e Composição familiar.

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REG/REPLAN, modalidade Não Saldada, são as seguintes:

TABELA nº 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

HIPÓTESES E PREMISSAS	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de Mortalidade Geral	RP 2000 M&F suavizada em 20%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 58, segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca
Tábua de Mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa Real Anual de Juros	4,85%
Indexador do Plano	INPC/IBGE
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	• Benefícios: Inaplicável • Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo CAIXA: 0,35% a.a.
Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do RGPS	Não aplicável
Projeção de Crescimento Real Anual dos Salários	2,26% a.a.

HIPÓTESES E PREMISSAS	VALOR
Fator de Determinação do valor real dos Salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos Benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos Benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%

Hipóteses Demográficas

Entrada em Aposentadoria Programada	Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo
Composição Familiar	• Participantes e Para os aposentados com informação cadastral de casado sem informação de cônjuge: • Tábua Experiência Composição Familiar BD: 2014-2023 IV 2024; • Assistidos: • Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro - Família Real.
Rotatividade	Nula

Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial

Novos Entrados	Não Aplicável
Teto do RGPS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 8.157,40
Média dos Tetos de Contribuição do RGPS	R\$ 7.390,53
Média dos 80% maiores Tetos de Contribuição do RGPS	R\$ 7.717,73
Salário-Mínimo	R\$ 1.518,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	21 anos
Idade de entrada em serviço no RGPS	18 anos
Proporção de Aposentadorias por Invalidez decorrentes de Acidente de Trabalho, Doenças Profissionais ou Doenças do Trabalho	20%



5. MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIROS

O regime financeiro utilizado no Plano para todos os benefícios é o de Capitalização, em que se prevê a acumulação de recursos durante um período específico para fazer face ao pagamento de benefícios futuros cobertos pelo plano de benefícios, sob o método atuarial Agregado.

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano, em 31/12/2024, conforme apresentado a seguir:

TABELA nº 2 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	7.574.864.140,39
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	6.500.673.009,87
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	1.114.265.890,98
Provisão Matemática a Constituir (PMaC)	(40.074.760,46)
<i>Déficit 2015 - Equacionado</i>	<i>(24.244.800,83)</i>
<i>Déficit 2016 - Equacionado</i>	<i>(15.829.959,63)</i>

A Provisão Matemática a Constituir (PMaC) se refere aos Planos de Equacionamento de *Déficit* (PED) vigentes, correspondentes aos déficits dos exercícios de 2015 e 2016, cujos valores de *déficit* acumulados superaram o limite tolerado pela Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, norma vigente à época das implementações de referidos equacionamentos e foram devidamente aprovados pelas instâncias competentes.

Os valores contabilizados no Ativo contemplam o valor de R\$ 342.163.563,81, registrado no grupo “Operações contra-

tadas” no “Realizável Previdencial”, referentes à contraparte da patrocinadora sobre os assistidos PED de 2015 e 2016 de R\$ 207.055.579,91 e R\$ 135.107.983,90, respectivamente, face a terem sido objeto de instrumento contratual em obediência a legislação vigente.

Cabe neste exercício de 2024 a adoção de medidas para a rerratificação dos Instrumentos Particulares de Equacionamento de *déficit* entre FUNCEF e CAIXA de forma que estes estejam em consonância com os valores apurados na revisão desta data-base de dezembro de 2024, em decorrência da redução da responsabilidade da Patrocinadora em relação à massa de Assistidos, equivalente a R\$ 197.455.121,23 e R\$ 128.851.798,01, respectivamente aos PED de 2015 e 2016.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas sensibilizadas, demonstra-se o valor do resultado do Plano no exercício de 2024:

TABELA nº 3 – RESULTADO DO PLANO

Em R\$	
Patrimônio de Cobertura	7.450.429.187,75
Provisões Matemáticas (-)	7.574.864.140,39
Equilíbrio Técnico Acumulado (1,64% das Provisões) (=)	(124.434.952,64)
Resultado do Exercício Atual (Pré Utilização do ETAP)	346.388.416,23

Conforme se observa na tabela anterior, apesar de a modalidade Não Saldada do Plano de Benefícios REG/REPLAN apresentar Déficit Técnico Acumulado, o resultado do exercício de 2024 foi positivo em R\$ 346.388.416,23, tendo o resultado do exercício sido influenciado pelos seguintes fatores:

- a. Evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2024 se mostrou 3,79% abaixo da meta atuarial, ou o equivalente a 4,15 pontos percentuais já considerando as alterações de hipóteses atuariais processadas no exercício; e
- b. A redução do Exigível Contingencial Previdenciário na ordem de 72,90% abaixo do valor contabilizado em dezembro/2023.

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do ativo em relação ao passivo do Plano acima descrito, há a redução dos ganhos em face de:

- a. Performance negativa dos investimentos que se mostrou abaixo da Meta Atuarial do Plano (rentabilidade líquida efetiva de 8,04% com a Meta Atuarial de 9,48%), em que se verifica uma diferença a menor de 1,32% ou equivalente a 1,44 pontos percentuais; e
- b. Vez que os ativos de investimentos, que têm o objetivo de atingir a Meta Atuarial, possuem a mesma referência de crescimento das obrigações com os Participantes, qual seja, a Meta Atuarial, e considerando que os investimentos partem de um saldo menor que o valor do passivo, ou seja, deficitário, mesmo que rendam em nível superior à Meta Atuarial, a depender do gap entre eles poderá diminuir ou anular o ganho patrimonial decorrente da performance dos investimentos e demais ganhos atuariais apresentados pelo Plano, ou até mesmo, gerar perda patrimonial.

Para fins de verificação do regramento de solvência vigente, o resultado do Plano deve contemplar também o valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Controle de Investimentos e Precificação – COCIP utilizando o sistema Venturo da PREVIC.

Dessa forma, o resultado do Plano passa a ser apurado considerando o valor dos Resultados a Realizar, conforme demonstrado a seguir.

TABELA nº 4 – RESULTADO DO PLANO COM RESULTADOS A REALIZAR

Em R\$	
Déficit Técnico Acumulado	(124.434.952,64)
Resultados a Realizar (+)	481.030.752,00
Equilíbrio Técnico Ajustado (=)	356.595.799,36

Conforme demonstrado, considerando o valor do ajuste de precificação, o REG/REPLAN Não Saldado apresenta-se em Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O Custeio Normal definido terá vigência a partir do dia 1º de abril de 2025 (dia indicado em conformidade com normativo vigente), cuja recomendação é de manutenção daquele já vigente para o Plano, conforme apresentado a seguir, onde constam as taxas de contribuição escalonadas por faixas, a depender do teto vigente do INSS, a serem aplicadas sobre o salário de participação dos participantes e sobre o benefício dos assistidos, com paridade da patrocinadora CAIXA em relação às contribuições dos participantes:

TABELA nº 6 – PLANO DE CUSTEIO NORMAL INDICADO

Remuneração	Alíquota
Até ½ Teto INSS	2,52%
De ½ Teto INSS até 1 Teto INSS	4,20%
A partir de 1 Teto INSS	11,68%

As contribuições normais da patrocinadora CAIXA serão idênticas ao somatório das contribuições dos participantes, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, podendo esse percentual variar, de acordo com o comportamento da massa e dos salários desses participantes durante o período de vigência do plano de custeio a ser implementado.

8.2 Custeio Extraordinário

O plano possui, em 31/12/2024, dois Planos de Equacionamento de Déficit (PED), referentes aos exercícios de 2015 e 2016, cujos saldos e prazos remanescentes a contar de Jan/2025 são de:

TABELA nº 8 – SITUAÇÃO DOS PLANOS DE EQUACIONAMENTO

Plano de Equacionamento	Valor em Dezembro/2024 (R\$)	Prazo Remanescente
2015	231.300.380,74	155 meses
2016	150.937.943,53	160 meses

Anualmente é feita a reavaliação do Planos de Equacionamento vigentes, com base nos resultados da Avaliação Atuarial de fechamento de exercício, ocorrendo a revisão das taxas de custeio extraordinário. Destaca-se o zeramento do Custeio Extraordinário dos Participantes e Assistidos

ocorrido a partir do exercício de 2024, em face da quitação dos PED destes em decorrência da utilização de ETAP dos exercícios anteriores, remanescendo Custeio Extraordinário tão somente à Patrocinadora na contrapartida dos Participantes e Assistidos, com início de vigência a partir do dia 1º de abril de 2025.

a) Plano de Equacionamento do Déficit de 2015:

TABELA nº 8 – CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS REVISADAS (PED 2015)

PED 2015	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,00%	0,00%	0,99%	2,33%
De ½ até 1 Teto INSS	0,00%	0,00%	1,64%	3,88%
A partir de 1 Teto INSS	0,00%	0,00%	4,57%	10,79%

b) Plano de Equacionamento do Déficit de 2016:

TABELA nº 9 – CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS REVISADAS (PED 2016)

PED 2016	PARTICIPANTE	ASSISTIDO	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,00%	0,00%	0,63%	1,49%
De ½ até 1 Teto INSS	0,00%	0,00%	1,05%	2,48%
A partir de 1 Teto INSS	0,00%	0,00%	2,92%	6,91%

As alíquotas de Contribuições Extraordinárias são aplicáveis sobre o salário de participação ao participante, e do benefício FUNCEF em percepção, aos Assistidos, inclusive sobre o 13º/Abono.

8.3 Custeio administrativo

O custeio administrativo do Plano será constituído por meio de taxa de carregamento de responsabilidade dos Participantes e da Patrocinadora, contempladas no Custeio Normal estabelecido, assim como de taxa de administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

TABELA nº 10 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Taxa	Valor
Taxa de Carregamento sobre as Contribuições Normais (Participantes e Patrocinadora)	2,95% a.m.
Taxa de Administração sobre RGPB (Recurso Garantidor)	Até 0,09% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2025.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management* – ALM utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2025-2029, o REG/REPLAN modalidade Não Saldada, possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

Encontra-se em andamento a versão do Regulamento que contempla o atendimento das adequações necessárias às inovações normativas que tenham entrado em vigor em data posterior ao texto do regulamento vigente, conforme art. 152 da Resolução PREVIC nº 23/2023, caso daqueles ajus-

tes obrigatórios do regramento dos Institutos em decorrência da Resolução CNPC nº 50/2022, e das exigências PREVIC contantes do Parecer nº 20/2022/CAL/CGAT/DILIC, de 12/01/2022, já aprovada pelas instâncias da FUNCEF, CAIXA e SEST, remanescendo a posição da PREVIC.

10. CONCLUSÃO

As Provisões Matemáticas representam a estimativa da necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais futuras, decorrentes dos compromissos assegurados pelo Plano de Benefícios aos Participantes e Assistidos.

As premissas e hipóteses definidas utilizadas para apuração do passivo atuarial do Plano de Benefícios REG/REPLAN, modalidade Não Saldada, bem como as metodologias de cálculo aplicadas, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a Nota Técnica Atuarial, com a legislação em vigor e com as melhores práticas atuariais.

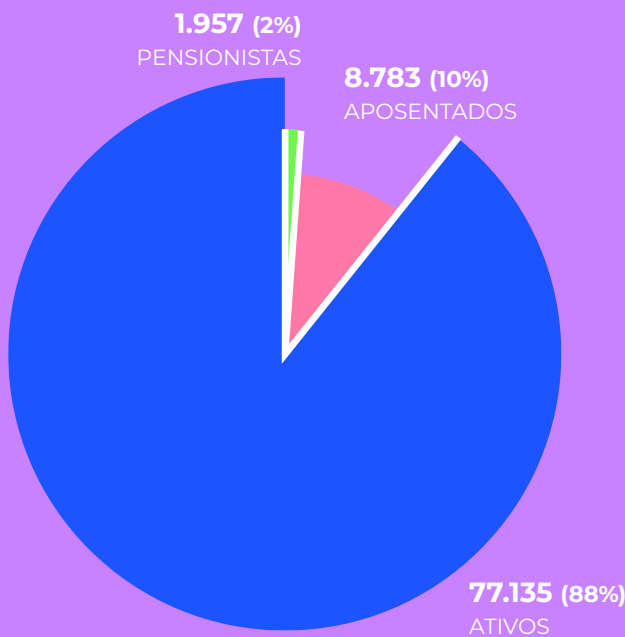
A situação econômico-atuarial em 31/12/2024 é de Déficit Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, considerando os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2015 e 2016.

Considerando os Resultados a Realizar, decorrentes do ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento, conforme os normativos vigentes, o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano é positivo em R\$ 356.595.799,36, sem indicação de medidas relacionadas a solvência do Plano.

Diante do exposto, considerando o Exigível Atuarial, o Plano de Custeio e as regras de solvência permitidas pela legislação vigente, bem como a função objetivo constante da Política de Investimento da FUNCEF, projeta-se que este Plano de Benefícios não terá insuficiência de patrimônio, permanecendo ao longo do tempo em condições de arcar com os compromissos futuros.

Demais considerações pertinentes à Avaliação Atuarial anual processada neste exercício pode ser verificada nas Demonstrações Atuariais disponibilizadas no site da FUNCEF.

Novo Plano



87.875
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES

(R\$ bi)

2023 34,4

2024 36,4



R\$ 2.100

Benefício médio



289,6 milhões

de reais em **benefícios pagos**



2,78 bilhões

de reais em **contribuições recebidas**



O cenário macroeconômico complexo e o desempenho abaixo do esperado nas classes de ativos do mercado brasileiro afetaram a rentabilidade do Novo Plano CD, plano em fase de acumulação.

O Novo Plano CD entregou retorno de 4,61%, apesar de uma parcela significativa dos investimentos (em torno de 70%) estar aplicada em renda fixa.

Boa parte do resultado de 2024 pode ser explicada pelas regras de contabilização dos títulos públicos nas carteiras do Novo Plano. Os papéis adquiridos entre 2021 e 2024 estão marcados a mercado por determinação da legislação vigente nesse período.

Um dos efeitos disso é que o preço de face, que é o valor nominal quando da aquisição do título dos papéis, caia, quando as taxas de juros sobem. No longo prazo, o seu retorno converge para as taxas contratadas, que são superiores ao índice de referência.

Em momentos de estresse no mercado financeiro, ou seja, de grandes oscilações, como foi 2024, os preços dos títulos podem sofrer variações negativas temporárias, refletindo perdas contábeis.



Mas as taxas contratadas permanecem elevadas, girando em torno de IPCA + 6,61% para títulos públicos, IPCA + 6,70% para títulos bancários e IPCA + 6,95% para títulos corporativos. Por isso, as perspectivas para os próximos anos são positivas.

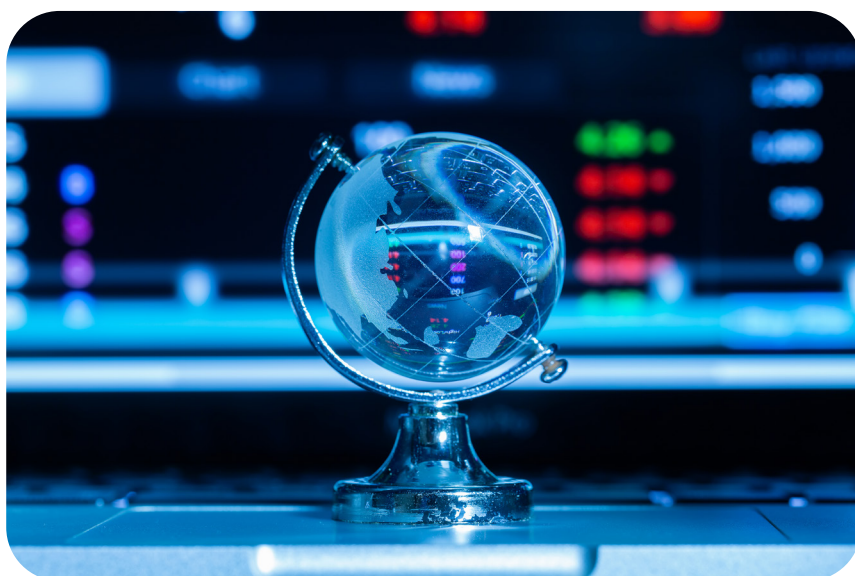
Ano difícil na Bolsa

O resultado também refletiu o ano ruim da Bolsa, cujo indicador de referência da carteira dos planos, o IBrX 100, encerrou 2024 com retorno negativo (-9,71%).

Pelo grande potencial de retorno, a renda variável é fundamental em uma estratégia de acumulação de longo prazo. A carteira do Novo Plano CD é formada por empresas saudáveis, com bons fundamentos e resilientes na geração de caixa, estando bem-posicionada para a recuperação da Bolsa.

Diversificação bem-sucedida

Os investimentos no exterior foram maior destaque positivo da carteira de investimentos da FUNCEF em 2024. A expressiva rentabilidade de 37,35% superou em mais de três vezes o objetivo de retorno de 9,48% dos planos da Fundação.

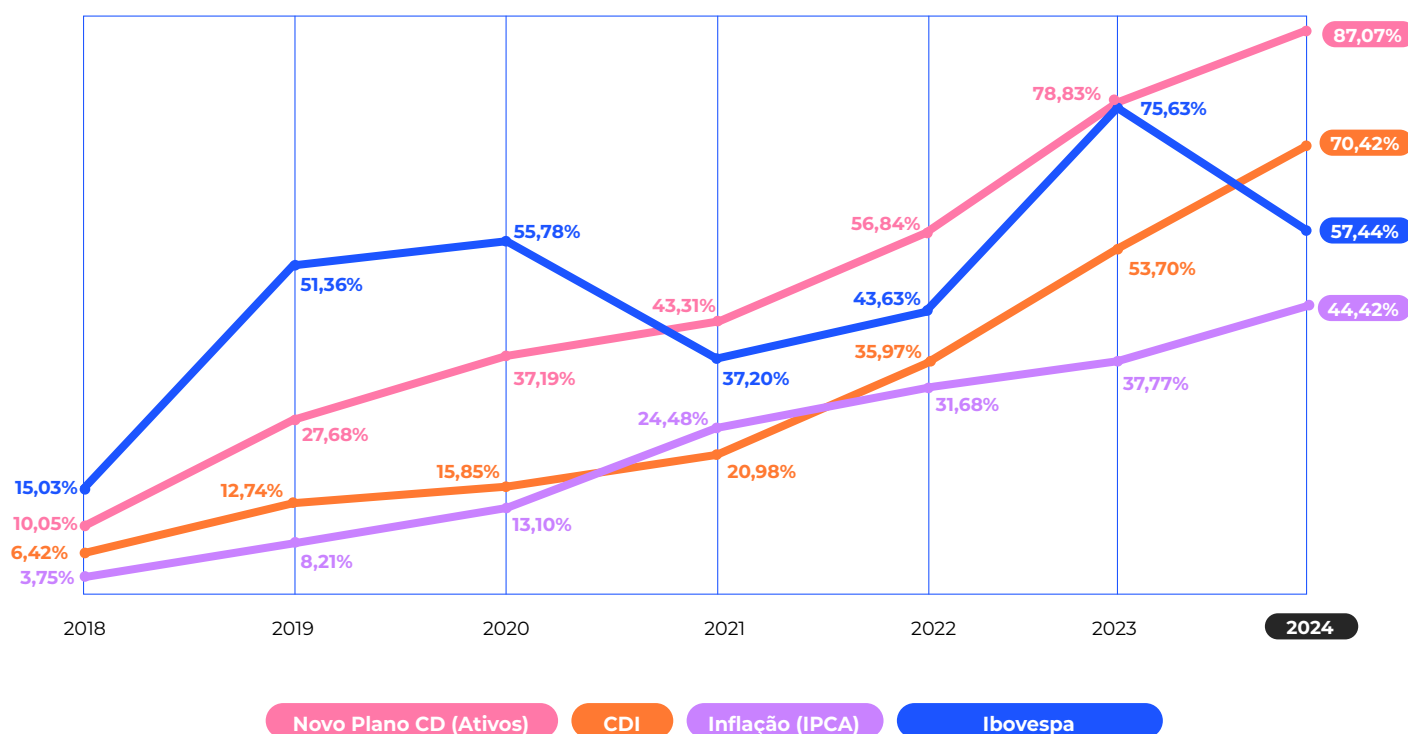


Os ativos no exterior têm cumprido o seu papel de diversificar a carteira do Novo Plano CD. Até então, 100% dos ativos no portfólio da Fundação estavam no Brasil, o que fazia com que o retorno da carteira dependesse integralmente do desempenho da economia brasileira. Com esta estratégia é possível capturar ganhos de outras economias mundiais e, ainda, se proteger de uma eventual desvalorização do real.

O Novo Plano CD tem entregado resultados consistentes, mesmo em meio a cenários adversos vivenciados em 2020, 2021, 2022 e 2024. O plano supera com folga o CDI, índice de referência para investimentos em renda fixa, e a Bolsa de Valores, como mostra o gráfico a seguir.

RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 7 ANOS

Desempenho acumulado (%)



Novo Plano BD (assistidos)

Desde 2019 a gestão de investimentos está segmentada entre ativos (CD) e assistidos (BD). O Novo Plano BD liderou o desempenho entre os planos da Fundação 2024, com rentabilidades de 11,27%, acima da meta atuarial.

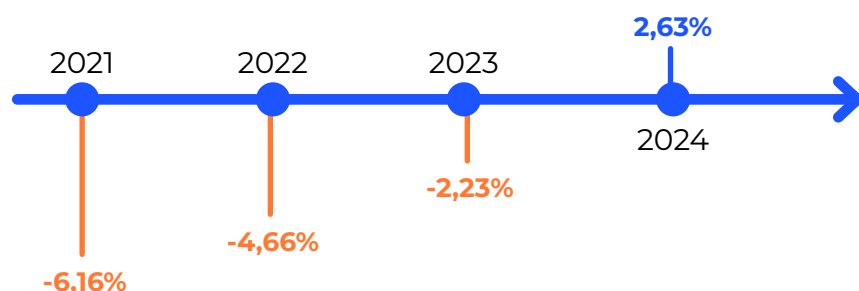
O resultado se explica pela imunização concluída da carteira, que é formada apenas por títulos públicos e uma fatia mínima de empréstimos aos participantes.

Equilíbrio Técnico Novo Plano BD

Descrição	2023	2024
Equilíbrio técnico acumulado anterior	-156.547	-79.164
Resultado acumulado no ano	77.383	188.269
Equilíbrio técnico acumulado atual	-79.164	109.105
Superávit em relação às reservas	-2,23%	2,63%
Limite da reserva de contingência	21,57%	21,39%

Resultado prévio em processo de aprovação

Equilíbrio técnico em relação às reservas Matemáticas



Perfil do plano

Segundo maior plano de contribuição variável do país em ativos, o Novo Plano foi criado em 2006, sendo a única opção para os novos empregados da CAIXA, que podem aderir a qualquer momento. O plano recebe ainda ex-empregados da CAIXA que estejam na FUNCEF como autopatrocinados nos planos REG/Replan ou REB.

Desde sua criação, os empregados contribuíram com R\$ 8,8 bilhões (30,73%) em suas contas individuais, e a CAIXA, com outros R\$ 8,1 bilhões (28,22%) - a diferença se explica pela cobertura de risco que incide exclusivamente sobre a contribuição da patrocinadora. Além disso, a rentabilidade acumulada pela gestão de investimentos do Novo Plano agregou mais R\$ 11,8 bilhões (41,05%).

REGRAS DO NOVO PLANO

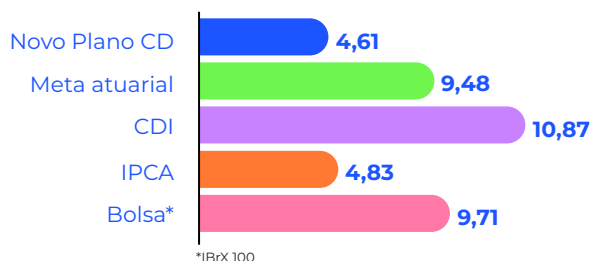
Elegibilidade	Idade mínima: 48 anos para mulheres e 53 anos para homens
	Tempo de contribuição: 10 anos Institutos: participante que sai da CAIXA sem estar elegível pode escolher entre autopatrocínio, portabilidade ou resgate
Benefícios	Benefício programado: aposentadoria vitalícia baseada no saldo acumulado. A reserva aumenta conforme as contribuições
	Benefícios de risco: proteção financeira em caso de pensão ou morte Pensão por morte: equivale a 80% do benefício
Dependentes*	Cônjuge, companheiro(a), filhos ou enteados menores de 24 anos ou inválidos
	Pais Irmãos menores de 24 anos ou inválidos
Contribuições e limites	% de contribuição: de 5% a 12% do salário
	Teto do salário de participação: R\$ 52.220,00
	Benefício fiscal: até 12% de dedução na base de cálculo do IR

*Dependentes de classes anteriores excluem os das classes seguintes

Novo Plano

NOVO PLANO CD

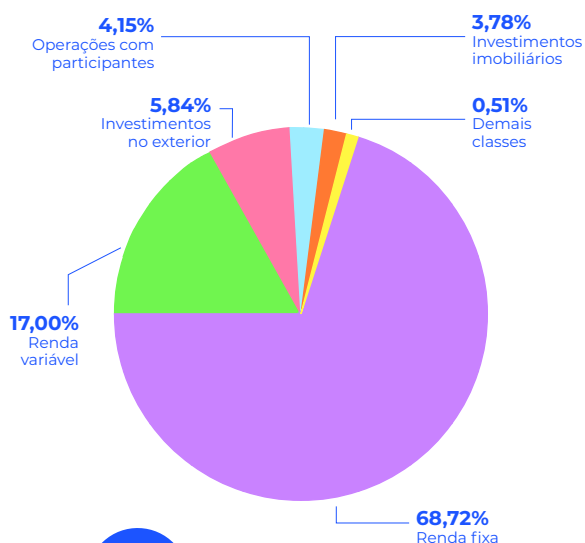
RENTABILIDADE (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)

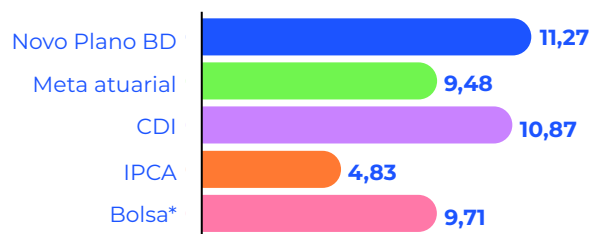


ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



NOVO PLANO BD

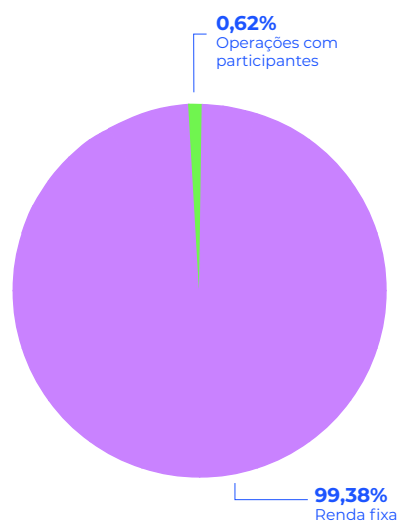
RENTABILIDADE (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



Novo Plano

Demonstrações dos Investimentos

NOVO PLANO CD

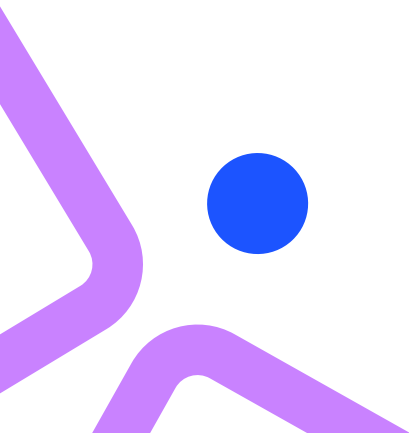
Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	21.966.082.514,28	68,42969%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	21.966.082.514,28	68,42969%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	5.430.934.096,18	16,91868%
Ações	278.532.970,43	0,86770%
Fundos de Investimentos	5.152.401.125,75	16,05098%
Estruturado	131.577.802,70	0,40990%
Fundos de Investimentos	131.577.802,70	0,40990%
Imobiliário	1.207.447.584,05	3,76149%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	1.107.426.207,95	3,44990%
Imóveis	100.021.376,10	0,31159%
Investimento no Exterior	1.865.291.752,27	5,81084%
Operações com Participantes	1.468.043.114,07	4,57331%
Disponível	11.670,74	0,00004%
Outros	33.118.500,77	0,10317%
Contencioso de Investimentos	-2.285.599,08	-0,00712%
Total RGPB Novo Plano	32.100.221.435,98	94,18916%

Fonte: GECON – Balancete

NOVO PLANO BD

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	4.261.848.168,43	99,35074%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	4.261.848.168,43	99,35074%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	-	0,00000%
Ações	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Estruturado	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Imobiliário	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Imóveis	-	0,00000%
Investimento no Exterior	-	0,00000%
Operações com Participantes	28.014.205,08	0,65306%
Disponível	0,00	0,00000%
Outros	-14.578,94	-0,00034%
Contencioso de Investimentos	-148.245,61	-0,00346%
Total RGPB Novo Plano Assistido	4.289.699.548,96	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete



NOVO PLANO CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação](Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	26.227.930.682,71	72,07471%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	26.227.930.682,71	72,07471%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	5.430.934.096,18	14,92428%
Ações	278.532.970,43	0,76541%
Fundos de Investimentos	5.152.401.125,75	14,15887%
Estruturado	131.577.802,70	0,36158%
Fundos de Investimentos	131.577.802,70	0,36158%
Imobiliário	1.207.447.584,05	3,31808%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	1.107.426.207,95	3,04322%
Imóveis	100.021.376,10	0,27486%
Investimento no Exterior	1.865.291.752,27	5,12585%
Operações com Participantes	1.496.057.319,15	4,11119%
Disponível	11.670,74	0,00003%
Outros	33.103.921,83	0,09097%
Contencioso de Investimentos	-2.433.844,69	-0,00669%
Total RGPB Consolidado Novo Plano	36.389.920.984,94	94,87415%

Fonte: GECON – Balancete

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício

NOVO PLANO CD

Total Recursos Garantidores -----					32.100.221.435,98
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	20.529.248,05	0,5773%	0,0640%
2	ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	11.752.203/0001-50	111.259.396,97	3,1287%	0,3466%
3	ALIANZA GETÃO DE RECURSOS LTDA	21.950.366/0001-00	85.549.142,25	2,4057%	0,2665%
4	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	121.236,88	0,0034%	0,0004%
5	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	1.592,60	0,0000%	0,0000%
6	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	55.161.630,25	1,5512%	0,1718%
7	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	17.063,40	0,0005%	0,0001%
8	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	21.574.495,30	0,6067%	0,0672%
9	BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	09.631.542/0001-37	79.475.485,70	2,2349%	0,2476%
10	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	10.364.098,16	0,2914%	0,0323%
11	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	3.516.330,35	0,0989%	0,0110%
12	CAPITÂNIA INVEST S.A.	04.274.010/0001-76	316.255.294,34	8,8934%	0,9852%
13	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	145.340.962,14	4,0871%	0,4528%
14	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	25.234,85	0,0007%	0,0001%
15	CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA	10.626.543/0001-72	131.672.014,48	3,7027%	0,4102%

Total Recursos Garantidores -----					32.100.221.435,98
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
16	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	220.134,97	0,0062%	0,0007%
17	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	9.428.169,46	0,2651%	0,0294%
18	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-983.419,33	-0,0277%	-0,0031%
19	GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	07.078.144/0001-00	189.696.252,52	5,3344%	0,5909%
20	HSI GESTORA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS LTDA	03.539.353/0001-52	34.263.325,40	0,9635%	0,1067%
21	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	6.346.915,62	0,1785%	0,0198%
22	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	40.430.971/0001-96	7.872,34	0,0002%	0,0000%
23	KADIMA GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	08.792.073/0001-75	143.336.915,45	4,0308%	0,4465%
24	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	185.498.776,20	5,2164%	0,5779%
25	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	6.393.241,48	0,1798%	0,0199%
26	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	421.468,86	0,0119%	0,0013%
27	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	27.565.508,75	0,7752%	0,0859%
28	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	452.537.462,26	12,7258%	1,4098%
29	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	17.244.434,98	0,4849%	0,0537%
30	PÁTRIA - VBI ASSET MANAGEMENT LTDA	38.300.262/0001-44	3.154.390,37	0,0887%	0,0098%
31	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	242.316.952,85	6,8142%	0,7549%

Total Recursos Garantidores -----					32.100.221.435,98
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
32	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	1.008,73	0,0000%	0,0000%
33	RPS CAPITAL ADM DE RECURSOS LTDA	17.839.284/0001-07	100.537.438,43	2,8272%	0,3132%
34	SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	62.180.047/0001-31	242.656.213,38	6,8237%	0,7559%
35	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	126.350.869,07	3,5531%	0,3936%
36	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	20.368.015,06	0,5728%	0,0635%
37	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	1.896.708,30	0,0533%	0,0059%
38	VIB REAL ESTATE GESTÃO DE CARTEIRAS S.A.	11.274.775/0001-71	47.763.142,85	1,3431%	0,1488%
39	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	1.776.012,80	0,0499%	0,0055%
40	VINCI EQUITIES GESTORES DE RECURSOS LTDA	10.917.835/0001-64	187.117.587,26	5,2619%	0,5829%
41	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-2.446,09	-0,0001%	0,0000%
42	VOKIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	14.142.853/0001-72	128.348.758,04	3,6093%	0,3998%
43	WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	127.579.015,50	3,5876%	0,3974%
44	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	07.625.200/0001-89	152.557.284,07	4,2901%	0,4753%
45	XP VISTA ASSET MANAGEMENT LTDA	16.789.525/0001-98	120.805.776,59	3,3972%	0,3763%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			3.556.067.011,89	100,0000%	11,0780%

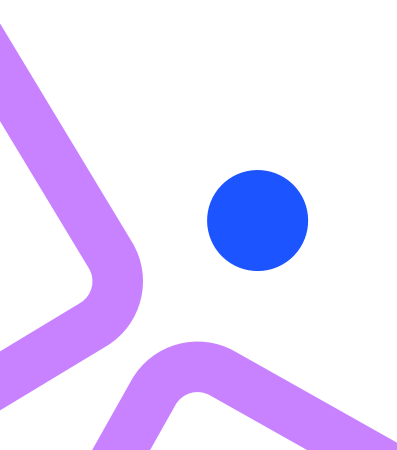
Fonte: GECON/COCIP

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

NOVO PLANO BD

Total Recursos Garantidores -----					4.289.699.548,96
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	NÃO HÁ FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE GESTÃO TERCEIRIZADA PARA ESTE PLANO DE BENEFÍCIO.				

Fonte: GECON/COCIP

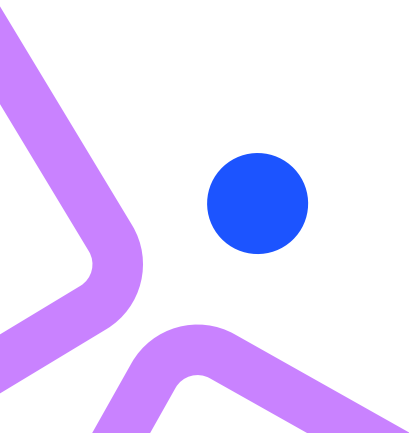


Novo Plano

ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2024

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
RENTA FIXA	26.284.957.733,89	72,23%	40,84%	100,00%	84,53%	NORMAL
RENTA VARIÁVEL	5.276.097.011,98	14,50%	11,29%	21,49%	16,39%	NORMAL
IMÓVEIS	1.173.790.136,55	3,23%	0,44%	5,39%	3,66%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.493.732.422,60	4,10%	0,00%	6,35%	2,31%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	131.729.389,96	0,36%	0,00%	2,95%	0,98%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.864.453.255,53	5,12%	2,71%	6,71%	5,21%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.994/2022	165.161.034,42	0,45%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB		36.389.920.984,93				

Fonte: GECON/COCIP



Novo Plano

PARECER ATUARIAL

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2024, do Plano de Benefícios **NOVO PLANO**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e administrado pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual, pertinente ao exercício de 2024.

2. BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na avaliação está posicionada 31/12/2024, sendo que as informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios NOVO PLANO está estruturado na modalidade de Contribuição Variável – CV, conforme disposto no art. 4º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações como forma de estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo – CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal – CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa.

Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Taxa de Juros; Mortalidade de Inválidos, Crescimento real anual dos salários; Composição familiar; Rotatividade e Entrada em Aposentadoria.

As hipóteses aplicáveis ao Passivo Atuarial do NOVO PLANO, são:

TABELA nº 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,85% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Taxa de crescimento real anual dos benefícios do plano	Benefícios: Não Aplicável Rubricas judiciais com reajuste por: Acordo Coletivo CAIXA: 0,35% a.a.
Projeção do crescimento real de benefícios do INSS	Não aplicável
Projeção de crescimento real anual dos salários	2,82% a.a.
Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo	98%
Fator de determinação do valor real dos benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Entrada em Aposentadoria Programada	Experiência Entrada NOVO PLANO Exp. FUNCEF:2014-2023_IV_2024
Rotatividade	Rotatividade NOVO PLANO Exp. FUNCEF: 2014-2023_IV_2024
Composição familiar para o cálculo das pensões	Participantes e aposentados com informação cadastral de casado sem informação de cônjuge: • Tábua Experiência Composição Familiar CV: 2014_2023_IV_2024. Assistidos: • Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.
Novos Entrados	Não aplicável

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	
Fator de Pecúlio	9,21
Teto do RGPS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 8.157,40
Média dos Tetos de Contribuição do RGPS	R\$ 7.390,53
Média dos 80% maiores Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 7.717,73
Salário-Mínimo	R\$ 1.518,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no RGPS	18 anos
Proporção de Aposentadorias por Invalidez decorrentes de Acidente de Trabalho, Doenças Profissionais ou Doenças do Trabalho	20%

5. MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIROS

O Regime Financeiro utilizado é o de Capitalização para os Benefícios Programados, utilizando-se o Método Atuarial de Capitalização Financeira, e o de Repartição de Capitais de Cobertura para os Benefícios de Risco.

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDENCIAIS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios NOVO PLANO, em 31/12/2024, conforme apresentado a seguir:



TABELA nº 2 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	35.820.212.558,85
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	4.145.693.912,54
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	31.674.518.646,31

O exigível atuarial também é constituído pelos Fundos Previdenciais: Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco e Fundo para Revisão de Benefícios.

O Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco, no montante de R\$ 259.367.695,78, é destinado à complementação das reservas matemáticas dos eventos de pensão por morte, de invalidez e do pecúlio por morte, quando o saldo de conta individual for insuficiente para a cobertura do benefício previsto em regulamento.

E, do Fundo para Revisão de Benefício, no montante de R\$ 29.639.157,06, de natureza previdencial, constituído pela metade do excedente da rentabilidade anual, acima da taxa mínima atuarial do patrimônio do Plano, constituído no exercício de 2024 em face da situação de superávit detectada. Sua utilização dar-se-á juntamente com a reserva especial do Plano, quando houver, e se dará em caso de o valor acumulado for suficiente para reajustar os benefícios em, no mínimo, 1%, após a apuração do resultado do exercício, momento em que o montante do Fundo equivalente ao incremento do benefício será revertido para a cobertura da respectiva provisão matemática.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se a seguir o valor do resultado do Plano no exercício de 2023:

TABELA nº 3 – RESULTADO DO PLANO

	Em R\$
Patrimônio de Cobertura	35.929.679.999,39
Provisões Matemáticas	35.820.212.558,85
(Déficit)/Superavit (2,64% das Provisões Matemáticas BD)	109.467.440,54
Resultado do Exercício Atual	188.347.717,21

Conforme se observa na tabela anterior, o resultado do exercício de 2024 foi positivo em R\$ 188.347.717,21, tendo sido o resultado influenciado pelos fatores abaixo elencados:

- Performance positiva dos investimentos atrelados à parte BD do Plano, que se mostrou superior à Meta Atuarial (rentabilidade líquida efetiva de 11,15% com a Meta Atuarial de 9,48%), em que se verifica uma variação a maior de 1,52%, ou o equivalente a 1,67 pontos percentuais;
- Evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2024 se mostrou 3,84% abaixo da Meta Atuarial, ou o equivalente a 4,20 pontos percentuais, já considerando as alterações de hipóteses atuariais processadas no exercício; e
- Redução do Exigível Contingencial Previdenciário, na ordem de 65,22%, comparativamente ao valor contabilizado em dezembro/2023

Em contrapartida, ao se analisar a evolução do passivo em relação ao Patrimônio de Cobertura do Plano acima descritos, há a redução dos ganhos em face de dois fatores:

- Dado o fato de os investimentos partirem de um saldo menor em 31/12/2023, que o valor do passivo previdenciário, ou seja, deficitário, mesmo que ambos rendam ou sejam evoluídos pela meta atuarial, o valor desse gap aumentará no mesmo percentual, diminuindo ou anulando o ganho patrimonial, ou até mesmo, não remanescendo tal ganho.

Considerando a legislação vigente, o superavit será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência, de acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, conforme demonstrado a seguir.

TABELA nº 4 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO

Em R\$

Superavit Acumulado (2,64% das Provisões Matemáticas BD)	109.467.440,54
Margem Legal para Reserva de Contingência (21,00% das PMBC-BD)	870.566.701,78
Reserva de Contingência	109.467.440,54
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00

Cumprе destacar que o Plano apresentou Resultado a Realizar positivo decorrente do ajuste de precificação, no valor de R\$ 500.367.584,00, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Controle de Investimentos e Precificação - COCIP, utilizando o sistema Venturo da PREVIC. Em que pese o resultado superavitário do Plano ter registro da integralidade de seu superavit em Reserva de Contingência, e mesmo que parte fosse destinado à Reserva Especial, o referido Resultado a Realizar positivo não poderia ser considerado para fins de sua destinação/ utilização, conforme legislação vigente.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2025 deverá entrar em vigor a partir do dia 01/04/2025 e está apresentado nas tabelas a seguir, onde constam as taxas médias de contribuição de participantes e patrocinadora:

TABELA nº 5 – PLANO DE CUSTEIO INDICADO

Contribuição do Participante	
Benefícios Não Programados ¹	0,00%
Despesas Administrativas	0,27%
Contribuição Normal	9,05%
Total da Contribuição do Participante²	9,32%
Contribuição da Patrocinadora	
Benefícios Não Programados ¹	0,81%
Despesas Administrativas	0,27%
Contribuição Normal	8,24%
Total da Contribuição da Patrocinadora^{2 3}	9,32%

(1) O custeio dos benefícios não programados é de responsabilidade única da patrocinadora, cuja alíquota passará de 0,91% para 0,81%, aplicável sobre o salário de participação.

(2) A contribuição normal é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 5% do salário de participação, sendo as regras constantes do Regulamento do Plano. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes.

(3) A contribuição da Patrocinadora neste Plano é idêntica ao somatório das contribuições dos participantes ativos, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, e será de, no máximo, 12% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes.

8.2 Custeio administrativo

O custeio administrativo do plano será constituído por meio de taxa de carregamento sobre as contribuições normais de responsabilidade dos participantes e da patrocinadora, taxa de carregamento de responsabilidade dos assistidos e patrocinadora incidente sobre os benefícios, assim como Taxa de Administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios.

TABELA nº 6 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Taxa	Valor
Taxa de Carregamento sobre contribuições	2,95% a.m.
Taxa de Carregamento sobre benefícios - Total	1,10% a.m.
Responsabilidade da Patrocinadora	0,55% a.m.
Responsabilidade dos Assistidos	0,55% a.m.
Taxa de Administração	Até 0,09% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2025.

9. GESTÃO DE RISCO ATUARIAL

Dentre outras medidas de mitigação dos Riscos Atuariais, destaca-se o resultado da Segunda Opinião da Avaliação Atuarial anual de 2024, realizada pela Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária, em que constatou-se a consistência das bases de dados utilizadas e dos estudos de convergência das taxas de juros e de aderência das demais hipóteses frente a legislação e metodologia técnica aplicada, bem como das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais e do plano de custeio estabelecido para o próximo exercício, incluindo contribuições normais e extraordinárias, se for o caso.

Salienta-se ainda, o resultado do trabalho executado pela Consultoria Atuarial EY (Ernst & Young), em que se obteve a Certificação do Ateste da Modelagem Atuarial do Código Produtivo do Sistema Atuarial, no que se refere à apuração das provisões matemáticas e ao cálculo dos fluxos atuariais, na metodologia determinística, estocástica e geracional. O processo de validação deu-se a partir de averiguação do código fonte com a documentação técnica (Nota Técnica Atuarial), de forma a garantir que o código aplique corretamente a lógica especificada na documentação técnica e de que todas as operações do sistema estão em conformidade com os requisitos do negócio, e concluiu pela não identificação de situações de desvio entre a regra de negócio e a avaliação atuarial expressa na codificação.

10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management* – ALM utilizado para elaboração da Política de Investimentos 2025-2029, o NOVO PLANO possui capacidade financeira para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

O montante acumulado nos saldos de conta dos Participantes obteve rentabilidade de 4,49%, no período de janeiro a dezembro de 2024, a qual foi integralmente revertida através da valorização da cota do Plano de Benefícios.

Encontra-se em desenvolvimento a estratégia previdenciária relacionada à Incorporação do Plano REB ao NOVO PLANO, em etapa de elaboração da documentação técnica necessária para submissão da proposta aos órgãos colegiados da FUNCEF e posterior encaminhamento à CAIXA e seu órgão de controle (SEST), para então, ser encaminhada para a aprovação da PREVIC.

11. CONCLUSÃO

As Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais representam a estimativa da necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais futuras, decorrentes dos compromissos assegurados pelo Plano de Benefícios aos Participantes e Assistidos.

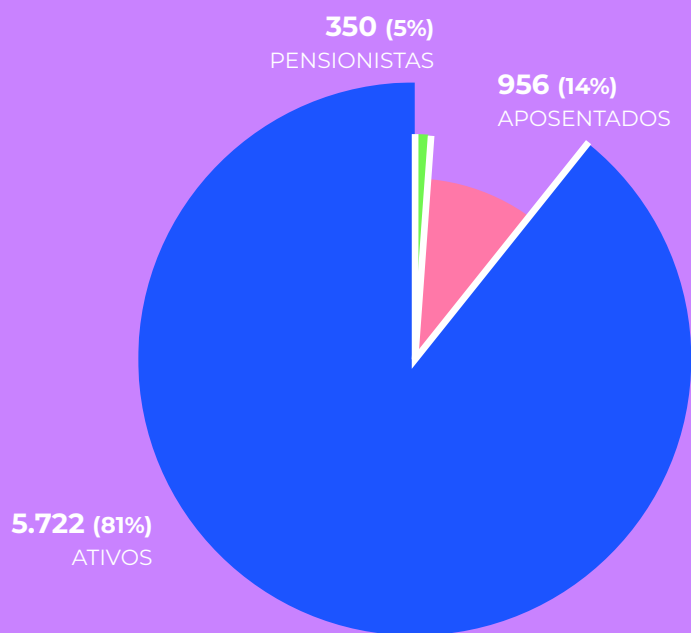
As premissas e hipóteses definidas utilizadas para apuração do passivo atuarial do Plano de Benefícios NOVO PLANO, bem como as metodologias de cálculo aplicadas, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a Nota Técnica Atuarial, com a legislação em vigor e com as melhores práticas atuariais.

A situação econômico-atuarial do Plano, em 31/12/2024, encontra-se em Superávit Técnico, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas e o superávit será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência, de acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018.

Diante do exposto, considerando o Exigível Atuarial, o Plano de Custeio e as regras de solvência permitidas pela legislação vigente, bem como a função objetivo constante da Política de Investimento da FUNCEF, projeta-se que este Plano de Benefícios não terá insuficiência de patrimônio, permanecendo ao longo do tempo em condições de arcar com os compromissos futuros.

Demais considerações pertinentes à Avaliação Atuarial anual processada neste exercício pode ser verificada nas Demonstrações Atuariais disponibilizadas no site da FUNCEF.

REB

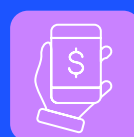


7.028
PARTICIPANTES

RECURSOS GARANTIDORES

(R\$ bi)

2023	3,91
2024	4,15



R\$ 3.860

Benefício médio



63,7 milhões

de reais em **benefícios pagos**



155,5 milhões

de reais em **contribuições recebidas**



Aberto atualmente apenas a empregados da FUNCEF, o REB está em fase de acumulação de recursos. Em 2024, o volume de contribuições chegou a R\$ 155,5 milhões, enquanto o pagamento de benefícios somou R\$ 63,7 milhões.

Por se tratar de um plano jovem, com mais de 80% dos seus participantes em fase de acumulação de recursos, o REB tem mais flexibilidade para buscar retornos maiores no longo prazo. Isso faz com que a carteira dos participantes ativos (REB CD) detenha a maior exposição à renda variável entre os planos da Fundação. Essa exposição eleva o retorno potencial, mas é menos previsível. Em 2024, a Bolsa, cujo indicador de referência da carteira dos planos é o IBrX 100, registrou forte retorno negativo (-9,71%).

Apesar das oscilações cíclicas de mercado, a renda variável segue fundamental para uma estratégia de acumulação de longo prazo. A carteira do REB CD é formada por empresas saudáveis, com bons fundamentos e resilientes na geração de caixa, estando bem-posicionada para a recuperação da Bolsa.

Outra parte do resultado de 2024 pode ser explicada pelas regras de contabilização dos títulos públicos nas carteiras do Novo Plano. Os papéis adquiridos entre 2021 e 2024 estão marcados a mercado por determinação da legislação vigente nesse período.

Um dos efeitos disso é que o preço de face, que é o valor nominal quando da aquisição do título dos papéis, caia, quando as taxas de juros sobem. No longo prazo, o seu retorno converge para as taxas contratadas, que são superiores ao índice de referência.

Em momentos de estresse no mercado financeiro, ou seja, de grandes oscilações, como foi 2024, os preços dos títulos podem sofrer variações negativas temporárias, refletindo perdas contábeis.

Mas as taxas contratadas permanecem elevadas, girando em torno de IPCA + 6,61% para títulos públicos, IPCA + 6,70% para títulos bancários e IPCA + 6,95% para títulos corporativos. Por isso, as perspectivas para os próximos anos são positivas.

Em momentos de estresse no mercado financeiro, ou seja, de grandes oscilações, como foi 2024, os preços dos títulos podem sofrer variações negativas temporárias

Diversificação bem-sucedida

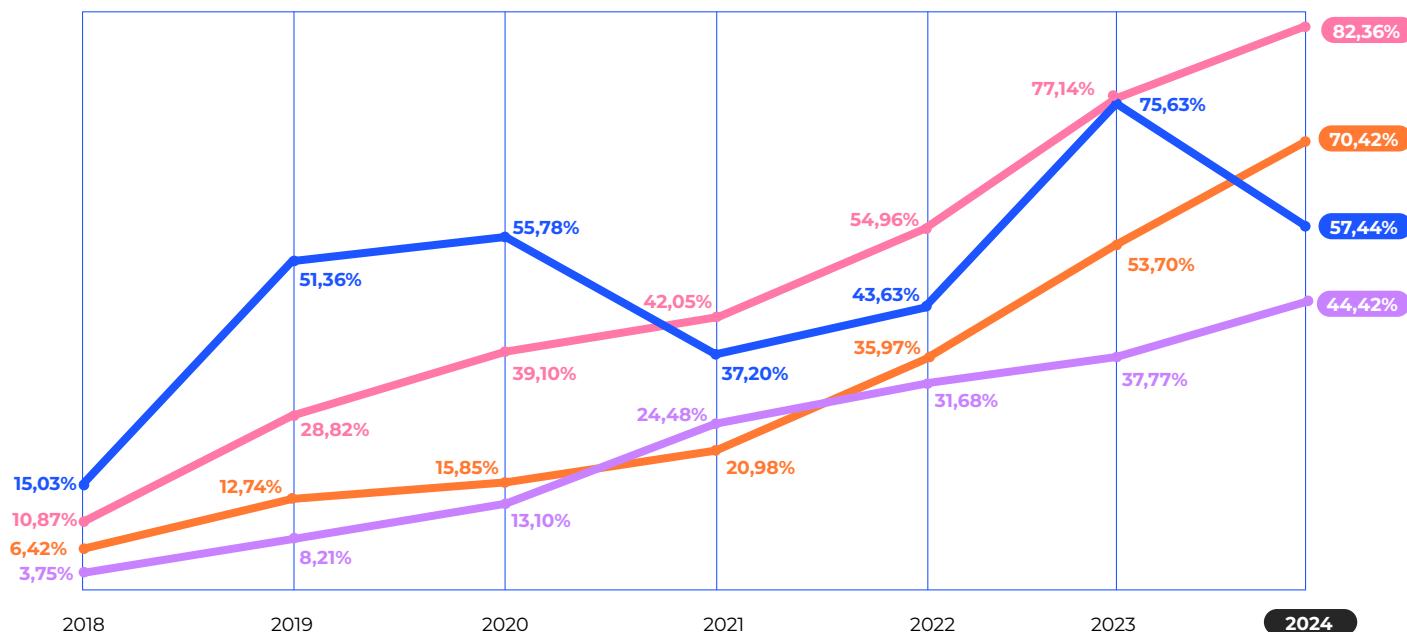
Os investimentos no exterior foram maior destaque positivo da carteira de investimentos da FUNCEF em 2024. A expressiva rentabilidade de 37,35% superou em mais de três vezes o objetivo de retorno de 9,48% dos planos da Fundação.

Os ativos no exterior têm cumprido o seu papel de diversificar a carteira do REB CD. Até então, 100% dos ativos no portfólio da Fundação estavam no Brasil, o que fazia com que o retorno da carteira dependesse integralmente do desempenho da economia brasileira. Com esta estratégia é possível capturar ganhos de outras economias mundiais e, ainda, se proteger de uma eventual desvalorização do real.

O REB CD tem entregado resultados consistentes, mesmo em meio a cenários adversos vivenciados em 2020, 2021, 2022 e 2024. O plano supera com folga o CDI, índice de referência para investimentos em renda fixa, e a Bolsa de Valores, como mostra o gráfico a seguir.

RENTABILIDADE NOS ÚLTIMOS 7 ANOS

Desempenho acumulado (%)



REB CD (Ativos)

CDI

Inflação (IPCA)

Ibovespa

REB

FUNCEF
RAI2024



Novo Plano BD (assistidos)

Desde 2019 a gestão de investimentos está segmentada entre ativos (CD) e assistidos (BD). O Novo Plano BD teve um desempenho destacado entre os planos da Fundação 2024, com rentabilidades de 11,08%, bem acima da meta atuarial de 9,48%.

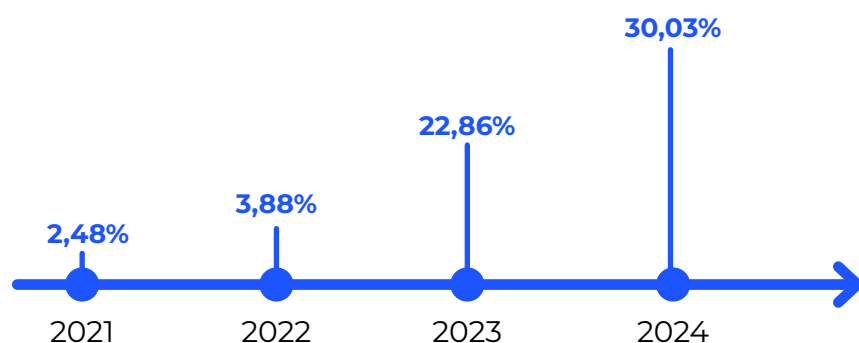
O resultado se explica pela imunização concluída da carteira, que é formada apenas por títulos públicos e uma pequena parte de empréstimos aos participantes.

Equilíbrio Técnico REB BD

Descrição	2023	2024
Equilíbrio técnico acumulado anterior	27.177	166.200
Resultado acumulado no ano	139.022	73.802
Equilíbrio técnico acumulado atual	166.200	240.001
Superávit em relação às reservas	22,86%	30,03%
Limite da reserva de contingência	20,37%	20,23%

Resultado prévio em processo de aprovação

Equilíbrio técnico em relação às reservas Matemáticas



Incorporação ao Novo Plano

O Conselho Deliberativo da FUNCEF aprovou, em setembro, a incorporação do REB pelo Novo Plano. O processo está aguardando o aval da CAIXA para ser encaminhado à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O princípio adotado para a incorporação é o de equalização das regras, que garante a proteção previdenciária e assegura os direitos adquiridos e acumulados, conforme prevê a legislação. Além disso, há o ganho de escala destinado ao compartilhamento dos benefícios de risco e à garantia dos benefícios já concedidos.

Após a aprovação dos demais órgãos, o processo não será optativo aos participantes, uma vez que o REB será extinto após a incorporação pelo Novo Plano.

Depois de receber o sinal verde da Previc, o Conselho Deliberativo da Fundação terá 180 dias para definir a data da incorporação efetiva do REB pelo Novo Plano. Todo o processo será devidamente comunicado pela FUNCEF.

O QUE MUDA COM A INCORPORAÇÃO

Participantes do REB	Participantes do Novo Plano
Regulamento: todos serão absorvidos e passarão a ser regidos pelo regulamento do Novo Plano, que será modificado em razão da incorporação.	Percentual de contribuição: poderá ser revisado duas vezes ao ano (a regra atual só permite uma vez) ou quando ocorrer alteração na composição do salário de participação
Saldo em conta e benefício: o saldo em conta dos participantes ativos será incorporado pelo Novo Plano, assim como os benefícios dos assistidos serão mantidos.	Carência: poderá ser antecipada mediante pagamento do valor total, à vista ou parcelado, das contribuições normais do participante e da patrocinadora necessárias ao cumprimento do prazo mínimo previsto para cada benefício ou instituto
Percentual de contribuição (1): o mínimo de 2% subirá para 5%, conforme a regra vigente no Novo Plano. Será permitido alterar os percentuais no prazo de 90 dias anteriores à data efetiva de incorporação, respeitando a porcentagem mínima prevista de 5%.	
Percentual de contribuição (2): Excepcionalmente, será possível manter inicialmente o percentual de contribuição inferior ao mínimo permitido pelo Novo Plano, com acréscimo gradual de um ponto percentual ao ano até se alcançar o mínimo de 5%	

Perfil do plano

Criado em 1998, o REB foi o plano pioneiro da Fundação a adotar a contribuição variável e o conceito de individualização do saldo de conta. Em 2022, outra inovação permitiu recebesse participantes que migraram do REG/Replan.

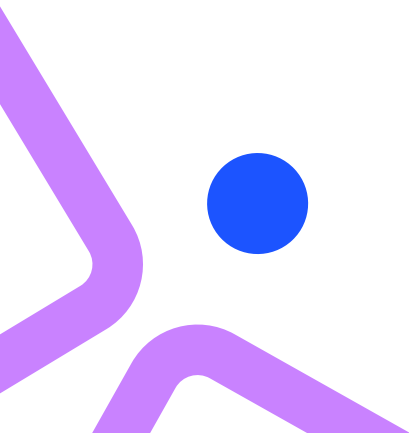
O REB recebeu inscrições de empregados CAIXA até 2006, quando surgiu o Novo Plano. Atualmente, está aberto exclusivamente adesões de empregados da FUNCEF.

No momento, o plano está em processo de incorporação pelo Novo Plano, o que possibilitará benefícios maiores e melhores aos seus participantes, além da unificação dos padrões de proteção aos empregados da CAIXA e da FUNCEF.

REGRAS DO REB

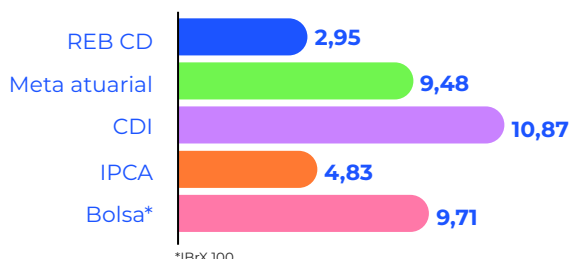
		Idade mínima: 50 anos para benefício programado e 45 anos para benefício antecipado
Elegibilidade	Tempo de contribuição: 10 anos	
	Institutos: participante que sai da CAIXA sem estar elegível pode escolher entre autopatrocínio, portabilidade ou resgate	
Benefícios	Benefício programado: aposentadoria vitalícia baseada no saldo acumulado. A reserva aumenta conforme as contribuições	
	Benefícios de risco: proteção financeira em caso de pensão ou morte	
	Pensão por morte: equivalente a 80% do benefício	
Dependentes*	Cônjuge, companheiro(a), filhos ou enteados menores de 21 anos ou inválidos	
	Pais	
	Irmãos menores de 21 anos ou inválidos Os dependentes devem ser reconhecidos pelo INSS	
Contribuições e limites	% de contribuição: de 2% a 7% do salário	
	Teto do salário de participação: sem teto	
	Benefício fiscal: até 12% de dedução na base de cálculo do IR	

*Dependentes de classes anteriores excluem os das classes seguintes



REB CD

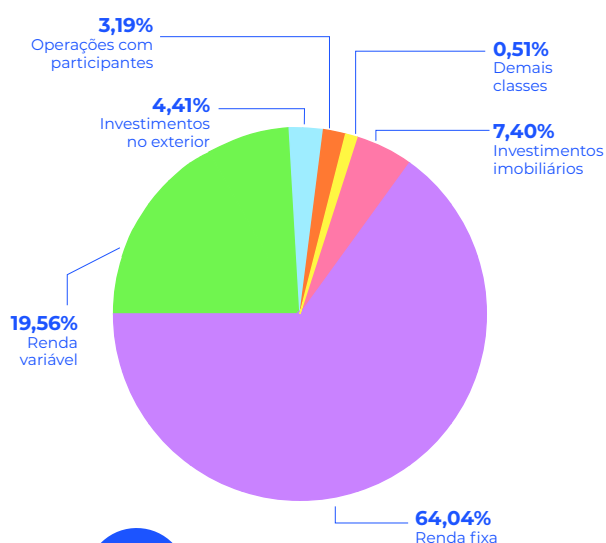
RENTABILIDADE (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)

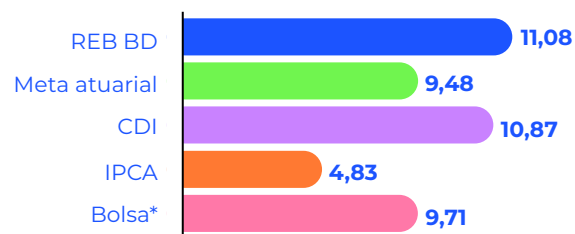


ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)

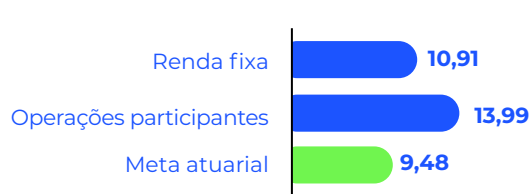


REB BD

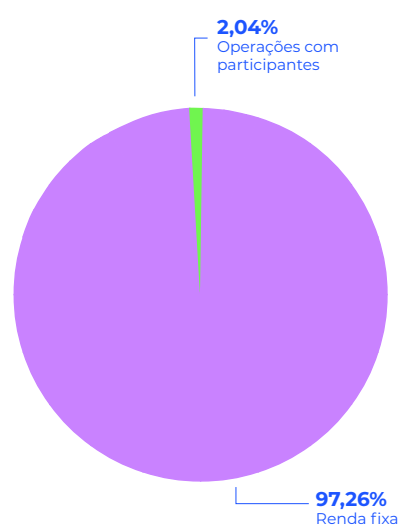
RENTABILIDADE (%)



RENTABILIDADE POR CLASSE DE INVESTIMENTO (%)



ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS (%)



REB

Demonstrações dos Investimentos

REB CD

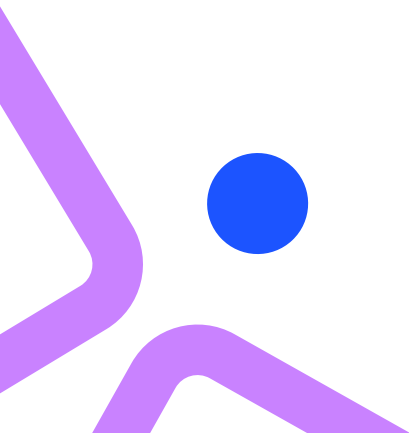
Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	1.983.716.154,04	63,74195%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	1.983.716.154,04	63,74195%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	605.688.804,53	19,46235%
Ações	61.345.141,09	1,97118%
Fundos de Investimentos	544.343.663,44	17,49118%
Estruturado	20.648.779,69	0,66350%
Fundos de Investimentos	20.648.779,69	0,66350%
Imobiliário	229.113.824,68	7,36202%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	159.432.979,97	5,12300%
Imóveis	69.680.844,71	2,23903%
Investimento no Exterior	136.453.249,01	4,38460%
Operações com Participantes	115.502.642,98	3,71140%
Disponível	8.872,14	0,00029%
Outros	22.750.263,98	0,73103%
Contencioso de Investimentos	-1.778.050,61	-0,05713%
Total RGPB REB	3.112.104.540,44	95,61540%

Fonte: GECON – Balancete

REB BD

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	1.006.343.916,21	97,25998%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	1.006.343.916,21	97,25998%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	-	0,00000%
Ações	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Estruturado	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Imobiliário	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	-	0,00000%
Imóveis	-	0,00000%
Investimento no Exterior	-	0,00000%
Operações com Participantes	21.219.207,83	2,05077%
Disponível	0,00	0,00000%
Outros	7.214.481,51	0,69726%
Contencioso de Investimentos	-82.892,50	-0,00801%
Total RGPB REB ASSISTIDO	1.034.694.713,05	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete



REB CONSOLIDADO

Segmentos de Aplicação (Res. CMN 4.994/2022)	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
	R\$	%
Renda Fixa	2.990.060.070,25	72,10525%
Títulos Públicos	-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	2.990.060.070,25	72,10525%
Derivativos	-	0,00000%
Renda Variável	605.688.804,53	14,60618%
Ações	61.345.141,09	1,47934%
Fundos de Investimentos	544.343.663,44	13,12684%
Estruturado	20.648.779,69	0,49795%
Fundos de Investimentos	20.648.779,69	0,49795%
Imobiliário	229.113.824,68	5,52508%
Créditos Privados e Depósitos	-	0,00000%
Fundos de Investimentos	159.432.979,97	3,84472%
Imóveis	69.680.844,71	1,68035%
Investimento no Exterior	136.453.249,01	3,29057%
Operações com Participantes	136.721.850,81	3,29705%
Disponível	8.872,14	0,00021%
Outros	29.964.745,49	0,72260%
Contencioso de Investimentos	-1.860.943,11	-0,04488%
Total RGPB Consolidado REB	4.146.799.253,49	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício

REB CD

Total Recursos Garantidores -----					3.112.104.540,44
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	2B CAPITAL S.A	07.063.675/0001-29	2.566.436,02	0,6138%	0,0825%
2	ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	11.752.203/0001-50	12.201.965,54	2,9184%	0,3921%
3	ALIANZA GETÃO DE RECURSOS LTDA	21.950.366/0001-00	4.619.488,25	1,1049%	0,1484%
4	ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.597.435/0002-60	201.037,15	0,0481%	0,0065%
5	BANCO SCHAIN S.A	50.585.090/0001-06	3.378,01	0,0008%	0,0001%
6	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	11.023.662,75	2,6366%	0,3542%
7	BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT DTVM	62.375.134/0001-44	17.515,31	0,0042%	0,0006%
8	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	02.888.152/0001-06	3.664.680,22	0,8765%	0,1178%
9	BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	09.631.542/0001-37	13.157.857,96	3,1470%	0,4228%
10	CAIXA DTVM S.A.	42.040.639/0001-40	758.997,89	0,1815%	0,0244%
11	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	621.900,22	0,1487%	0,0200%
12	CAPITÂNIA INVEST S.A.	04.274.010/0001-76	74.665.896,08	17,8581%	2,3992%
13	CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	03.987.891/0001-00	13.999.072,25	3,3482%	0,4498%
14	COIN DTVM LTDA	61.384.004/0001-05	53.567,84	0,0128%	0,0017%
15	CONSTÂNCIA INVESTIMENTOS LTDA	10.626.543/0001-72	15.990.584,85	3,8245%	0,5138%
16	DGF INVESTIMENTOS GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	04.557.602/0001-03	672.074,03	0,1607%	0,0216%

Total Recursos Garantidores ----- 3.112.104.540,44

Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
17	FINHEALTH GESTÃO DE RECURSOS S.A	11.081.121/0001-21	986.474,47	0,2359%	0,0317%
18	GENIAL GESTÃO LTDA.	22.119.959/0001-83	-221,52	-0,0001%	0,0000%
19	GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	07.078.144/0001-00	24.776.736,45	5,9259%	0,7961%
20	HSI GESTORA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS LTDA	03.539.353/0001-52	8.299.782,76	1,9851%	0,2667%
21	INVEST TECH PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A	07.189.550/0001-40	1.242.197,61	0,2971%	0,0399%
22	ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA	40.430.971/0001-96	17.866,32	0,0043%	0,0006%
23	KADIMA GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	08.792.073/0001-75	13.989.597,32	3,3459%	0,4495%
24	KINEA INVESTIMENTOS LTDA	08.604.187/0001-44	15.011.550,64	3,5904%	0,4824%
25	KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS S.A	04.661.817/0001-61	799.239,98	0,1912%	0,0257%
26	MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA	13.183.720/0001-81	37.872,27	0,0091%	0,0012%
27	MATTERHORN INFRAESTRUTURA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA	07.396.813/0001-91	4.110.176,66	0,9830%	0,1321%
28	OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	27.916.161/0001-86	33.660.335,16	8,0507%	1,0816%
29	ÓRIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.067.585/0001-08	3.620.542,12	0,8659%	0,1163%
30	PÁTRIA - VBI ASSET MANAGEMENT LTDA	38.300.262/0001-44	6.690.705,55	1,6002%	0,2150%
31	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	30.489.045,50	7,2922%	0,9797%
32	POLO CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	05.451.668/0001-79	-296,05	-0,0001%	0,0000%

Total Recursos Garantidores -----					3.112.104.540,44
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
33	RPS CAPITAL ADM DE RECURSOS LTDA	17.839.284/0001-07	10.804.181,09	2,5841%	0,3472%
34	SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	62.180.047/0001-31	15.883.045,83	3,7988%	0,5104%
35	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	19.896.681,71	4,7588%	0,6393%
36	SPX PRIVATE EQUITY GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.632.282/0001-01	1.561.936,80	0,3736%	0,0502%
37	TREK INVESTIMENTOS LTDA	09.240.891/0001-28	797.232,77	0,1907%	0,0256%
38	VIB REAL ESTATE GESTÃO DE CARTEIRAS S.A.	11.274.775/0001-71	9.097.737,85	2,1759%	0,2923%
39	VINCI CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA	11.079.478/0001-75	93.763,45	0,0224%	0,0030%
40	VINCI EQUITIES GESTORES DE RECURSOS LTDA	10.917.835/0001-64	22.865.497,65	5,4688%	0,7347%
41	VINCI GGN GESTÃO DE RECURSOS LTDA	20.052.540/0001-26	-5.966,46	-0,0014%	-0,0002%
42	VOKIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	14.142.853/0001-72	12.961.338,50	3,1000%	0,4165%
43	WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	7.316.226,96	1,7498%	0,2351%
44	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	07.625.200/0001-89	18.885.225,50	4,5168%	0,6068%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			418.106.621,26	100,0000%	13,4349%

Fonte: GECON/COCIP

OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

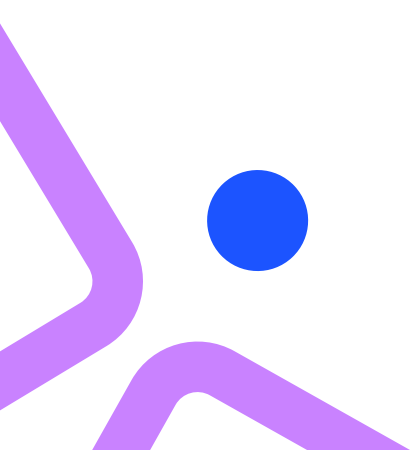
REB BD

Total Recursos Garantidores -----				1.034.694.713,05
-----------------------------------	--	--	--	------------------

Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
----	--------	---------	------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

NÃO HÁ FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE GESTÃO TERCEIRIZADA PARA ESTE PLANO DE BENEFÍCIO.

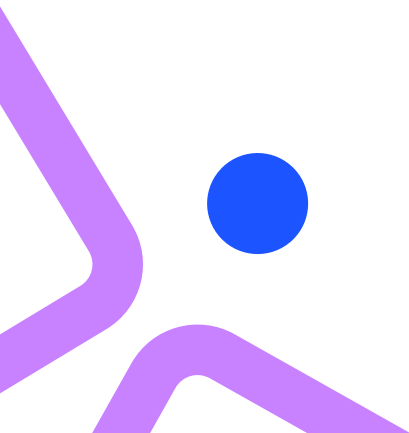
Fonte: GECON/COCIP



ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS EM
DEZEMBRO/2024 - REB CONSOLIDADO

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
RENTA FIXA	3.033.239.522,51	73,15%	38,01%	100,00%	79,95%	NORMAL
RENTA VARIÁVEL	586.753.519,32	14,15%	11,72%	27,22%	20,28%	NORMAL
IMÓVEIS	233.467.550,84	5,63%	0,00%	11,62%	8,18%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	136.073.362,30	3,28%	0,61%	5,74%	2,67%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20.698.525,96	0,50%	0,00%	4,65%	2,33%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	136.391.909,77	3,29%	0,47%	5,74%	3,24%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.994/2022	174.862,79	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB		4.146.799.253,49				

Fonte: GECON/COCIP



PARECER ATUARIAL

1. OBJETIVO

Atendendo às disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 e Resolução CNPC nº 30 de 10 de outubro de 2018, apresentamos o Parecer Técnico-Atuarial, posicionado em 31/12/2024, do Plano de Benefícios REB, patrocinado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA e pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, e administrado pela FUNCEF, em face da avaliação atuarial anual do exercício de 2024.

2. BASE CADASTRAL

A data-base dos dados utilizados na avaliação está posicionada 31/12/2024, sendo que as informações cadastrais foram submetidas a testes e críticas de consistência, e, após sofrerem os ajustes necessários, foram consideradas satisfatórias.

3. MODALIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios REB, está estruturado na modalidade de Contribuição Variável - CV, conforme disposto no art. 4º da Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

4. HIPÓTESES E PARÂMETROS

As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas nas avaliações atuariais como forma de se estimar efeitos de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira, no longo prazo.

A aderência das hipóteses e premissas é monitorada anualmente por intermédio de estudos que verificam se as ocorrências efetivamente observadas em cada evento, sejam decorrentes de morte, invalidez, rotatividade ou taxa de juros, estão de acordo com as ocorrências esperadas, visando identificar aquelas que melhor se adéquem às características da população do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais foram aprovadas pela Diretoria Executiva - DE e Conselho Deliberativo – CD, com parecer favorável do Conselho Fiscal – CF, embasadas nos estudos técnicos realizados pelo Atuário do Plano e por consultoria atuarial externa.

Dentre as hipóteses e demais parâmetros utilizados, destacam-se aquelas que sofreram alterações: Taxa de Juros; Mortalidade de Inválidos, Rotatividade e Composição familiar.

As hipóteses e premissas utilizadas para calcular o Passivo Atuarial do REB, são:

TABELA nº 1 – HIPÓTESES E PREMISSAS

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58, segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Tábua de mortalidade RGPS	Tábua vigente no RGPS/INSS

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Hipóteses Econômicas e Financeiras	
Taxa real anual de juros	4,85% a.a.
Indexador do plano	INPC/IBGE
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	Benefícios: Não Aplicável Rubricas judiciais com reajuste por Acordo Coletivo Caixa: 0,35% a.a.
Projeção do Crescimento Real Anual de Benefícios do RGPS	Não aplicável
Projeção de Crescimento Real Anual dos Salários	3,06% a.a.
Fator de Determinação do valor real dos Salários ao longo do tempo	98%
Fator de Determinação do valor real dos Benefícios da Entidade ao longo do tempo	98%
Fator de Determinação do valor real dos Benefícios do RGPS ao longo do tempo	98%
Hipóteses Demográficas	
Rotatividade	REB Exp. FUNCEF: 2014-2023_IV2024
Entrada em Aposentadoria Programada	A maior idade entre a atual e 60 anos para homens e 57 anos para mulheres
Composição Familiar	Participantes e aposentados com informação cadastral de casado sem informação de cônjuge: • Tábua Experiência Composição Familiar CV: 2014_2023_IV_2024. Assistidos: • Utilizam-se as informações dos dependentes constantes no cadastro.

HIPÓTESE/PREMISSA	VALOR
Outros Parâmetros utilizados no Cálculo Atuarial	
Novos Entrados	Não Aplicável
Teto do RGPS para Contribuição e para Benefício Previdenciário	R\$ 8.157,40
Média dos Tetos de Contribuição do RGPS	R\$ 7.390,53
Média dos 80% maiores Tetos de Contribuição do INSS	R\$ 7.717,73
Salário-Mínimo	R\$ 1.518,00
Maioridade dos pensionistas e dependentes temporários	24 anos
Idade de entrada em serviço no RGPS	18 anos
Proporção de Aposentadorias por Invalidez decorrentes de Acidente de Trabalho, Doenças Profissionais ou Doenças do Trabalho	20%

5. MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIROS

O Regime Financeiro utilizado é o de Capitalização para os Benefícios Programados, utilizando-se o Método Atuarial de Capitalização Financeira, e o de Repartição de Capitais de Cobertura para os Benefícios de Risco.

6. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS PREVIDÊNCIAIS

Foi apurado o somatório das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios REB em 31/12/2024, conforme segue:

REB

TABELA nº 3 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em R\$

Provisões Matemáticas (=)	3.861.926.963,42
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	799.268.343,97
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	3.062.658.619,45

Destaca-se que o exigível atuarial também é constituído pelos seguintes Fundos Previdenciais: Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura e Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco.

O Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura está previsto no parágrafo terceiro do artigo 40 do Regulamento do Plano, sendo esse o Patrimônio de Cobertura das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os recursos registrados neste Fundo referem-se tão somente à parcela do saldo de contra patronal não resgatada pelos Participantes que efetivaram o resgate, e a cada Avaliação Atuarial anual, é realizada a análise e acompanhamento de seu saldo, para se identificar se este Fundo, em conjunto com a Reserva de Contingência oriunda do resultado superavitário do REB, ensejaria a formação de Reserva Especial, na forma da legislação vigente. De forma que, considerando o saldo registrado em 31/12/2024, de R\$ 11.904.427,97, promoveu-se a desconstituição do Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura e sua decorrente destinação ao Patrimônio de Cobertura dos Benefícios Concedidos, apontando o resultado do Plano na forma como especificado em capítulo específico deste documento

O Fundo para Garantia dos Benefícios de Risco, destinado à complementação das reservas matemáticas dos eventos de pensão por morte, de invalidez e do pecúlio por morte, registra o montante de R\$ 34.410.330,86.

7. RESULTADO DO PLANO

Confrontando-se o Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, demonstra-se o valor do resultado acumulado do Plano no exercício de 2024:

TABELA nº 4 – RESULTADO DO PLANO

Em R\$	
Patrimônio de Cobertura	4.100.705.297,80
Provisões Matemáticas (-)	3.861.926.963,42
(Déficit)/Superavit Acumulado (22,71% das Provisões Matemáticas BD)	238.778.334,38
Resultado do Exercício Atual	73.699.780,83

Conforme se observa na tabela anterior, o Plano de Benefícios REB obteve superavit técnico em 2024, tendo o resultado do exercício sido influenciado pelos fatores abaixo elencados:

- a. Performance positiva dos investimentos atrelados à parte BD do plano, que se mostrou superior à Meta Atuarial (rentabilidade líquida efetiva de 10,97% com a Meta Atuarial de 9,48%, com uma diferença a maior de 1,36%, ou o equivalente a 1,49% pontos percentuais);
- b. Evolução das Provisões Matemáticas do Plano no exercício de 2024 se mostrou 4,34%, ou o equivalente a 4,75 pontos percentuais abaixo da Meta Atuarial de 9,48%, já considerando as alterações de hipóteses atuariais processadas no exercício e a desconstituição do Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura, conforme explanado anteriormente; e
- c. Decréscimo do Exigível Contingencial, na ordem de 78,50% comparativamente ao valor contabilizado em dezembro/2023.

Considerando a legislação vigente, o superavit será destinado à constituição de Reserva de Contingência e de Reserva Especial, de acordo com a Resolução CNPC nº 30/2018, conforme demonstrado a seguir.

TABELA nº 5 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO PLANO

Em R\$

Superavit Acumulado (29,87% das Provisões Matemáticas BD)	238.778.334,34
Margem Legal para Reserva de Contingência (19,90% das PMBC-BD)	159.044.009,96
Reserva de Contingência	159.044.009,96
Reserva Especial para Revisão do Plano	79.734.324,42

Cumprе destacar que, por se tratar do segundo ano com Reserva Especial, em que não há obrigatoriedade de se promover a sua utilização, adicionado de questões de ordem prudenciais, não se indica a adoção de medidas para que se efetive a revisão do Plano de forma voluntária, em função da: i) continuidade do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) da Patrocinadora CAIXA processada mês de dezembro de 2024, com efeitos efetivos no Plano nos meses subsequentes, em que, pela modalidade do Plano, poderá resultar em incremento natural da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, reduzindo a representatividade do superavit à tal Provisão; e ii) encontra-se em andamento a estratégia previdenciária relacionada à incorporação do Plano REB pelo NOVO PLANO, aprovada pelos órgãos colegiados da FUNCEF, já encaminhada à CAIXA para sua apreciação e de seu órgão de controle (SEST), para então, ser encaminhada para a aprovação da PREVIC, em que há tratativas específicas a serem conduzidas com o resultado do Plano, e de forma convergente/aderente com a legislação aplicável.

O Plano apresentou Resultado a Realizar positivo decorrente do ajuste de precificação, no valor de R\$

500.367.584,00, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, cujos valores foram mensurados pela Coordenação de Controle de Investimentos e Precificação - COCIP, utilizando o sistema Venturo da PREVIC. Em que pese o resultado superavitário do Plano ter registro de parte destinado à Reserva Especial, o referido Resultado a Realizar positivo não poderia ser considerado para fins de sua destinação/utilização, conforme legislação vigente.

8. CUSTO E PLANO DE CUSTEIO

8.1 Custeio Normal

O plano de custeio recomendado para o exercício de 2025 deverá entrar em vigor a partir do dia 01/04/2025 e está apresentado na Tabela 6, onde constam as taxas médias de contribuição a serem praticadas pelos participantes e patrocinadoras.

TABELA nº 6- PLANO DE CUSTEIO INDICADO

Contribuição do Participante	
Benefícios Não Programados ¹	1,02%
Despesas Administrativas	0,23%
Contribuição Normal	6,68%
Total da Contribuição do Participante²	7,93%

Contribuição das Patrocinadoras	
Benefícios Não Programados ¹	1,02%
Despesas Administrativas	0,21%
Contribuição Normal	5,77%
Total da Contribuição das Patrocinadoras ^{2 3}	7,00%

(1) O custeio dos benefícios não programados (risco) é distribuído paritariamente entre participantes e patrocinadoras, o qual será mantido em 1,02%, aplicável sobre o salário de participação.

(2) A Contribuição Normal é de escolha do participante, não podendo ser inferior a 2% do salário de participação, sendo as regras constantes do Regulamento do Plano. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes.

(3) A contribuição das patrocinadoras neste Plano é idêntica ao somatório das contribuições dos participantes ativos, respeitando-se o princípio da paridade contributiva, e será de, no máximo, 7% do total da folha de salários de participação, não podendo, em hipótese alguma, exceder ao total das contribuições dos participantes, conforme disposto no §1º do Art. 6º, da Lei complementar 108/01. A alíquota média apresentada é meramente representativa dos percentuais individuais escolhidos pelos participantes, limitada à citada alíquota máxima regulamentar.

8.2 Custeio Administrativo

O custeio administrativo do plano será constituído por meio de taxa de carregamento sobre as contribuições normais de responsabilidade dos participantes e da patrocinadora, taxa de carregamento de responsabilidade dos assistidos incidente sobre os benefícios, assim como Taxa de Administração sobre o Recurso Garantidor do Plano de Benefícios:

TABELA nº 7– CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Taxa	Valor
Taxa de Carregamento sobre contribuições	2,95% a.m.
Taxa de Carregamento sobre benefícios (Responsabilidade dos Assistidos)	1,10% a.m.
Taxa de Administração sobre RGPB (Recurso Garantidor)	Até 0,09% a.a.

O plano de custeio administrativo do Plano tem vigência a partir 01/01/2025.

9. GESTÃO DE RISCO ATUARIAL

Dentre outras medidas de mitigação dos Riscos Atuariais, destaca-se o resultado da Segunda Opinião da Avaliação Atuarial anual de 2024, realizada pela Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária, em que constatou-se a consistência das bases de dados utilizadas e dos estudos de convergência das taxas de juros e de aderência das demais hipóteses frente a legislação e metodologia técnica aplicada, bem como das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais e do plano de custeio estabelecido para o próximo exercício, incluindo contribuições normais e extraordinárias, se for o caso.

Salienta-se ainda, o resultado do trabalho executado pela Consultoria Atuarial EY (Ernst & Young), em que se obteve a Certificação do Ateste da Modelagem Atuarial do Código Produtivo do Sistema Atuarial, no que se refere à apuração das provisões matemáticas e ao cálculo dos fluxos atuariais, na metodologia determinística, estocástica e geracional. O processo de validação deu-se a partir de averiguação do código fonte com a documentação técnica (Nota Técnica Atuarial), de forma a garantir que o código aplique corretamente a lógica especificada na documentação técnica e de que todas as operações do sistema estão em conformidade com os requisitos do negócio, e concluiu pela não identificação de situações de desvio entre a regra de negócio e a avaliação atuarial expressa na codificação.

10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Em conformidade com estudo de *Asset Liability Management* – ALM utilizado para elaboração da Política de Investimentos da FUNCEF, para o quinquênio 2025-2029, o Plano REB possui capacidade financeira de liquidez para manter títulos de valores mobiliários, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

O montante acumulado nos saldos de conta dos Participantes obteve rentabilidade de 2,80%, no período de janeiro a dezembro de 2024, a qual foi integralmente revertida através da valorização da cota do Plano de Benefícios.

Encontra-se em desenvolvimento a estratégia previdenciária relacionada à incorporação do Plano REB ao NOVO PLANO, em etapa de elaboração da documentação técnica necessária e debates com as partes envolvidas, visando submissão da proposta aos órgãos colegiados da FUNCEF e posterior encaminhamento à CAIXA e seu órgão de controle (SEST), para então, ser encaminhada para a aprovação da PREVIC.

11. CONCLUSÃO

As Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais representam a estimativa da necessidade financeira para cobertura das despesas previdenciais futuras, decorrentes dos compromissos assegurados pelo Plano de Benefícios aos Participantes e Assistidos.

As premissas e hipóteses definidas utilizadas para apuração do passivo atuarial do Plano de Benefícios REB, bem como as metodologias de cálculo aplicadas, estão em conformidade com os dispositivos regulamentares, com a Nota Técnica Atuarial, com a legislação em vigor e com as melhores práticas atuariais.

A situação econômico-atuarial do Plano REB, em 31/12/2024, encontra-se em Superavit Técnico Acumulado, apurado a partir do confronto do Patrimônio de Cobertura do Plano com as Provisões Matemáticas, o qual foi destinado à constituição de Reserva de Contingência e Reserva Especial de Revisão do Plano.

Não indica-se a adoção de medidas para que se efetive a revisão de forma voluntária, considerando: se tratar do segundo ano com Reserva Especial, em que não há obrigatoriedade de se promover a sua utilização; e a adoção de questões de ordem prudenciais na gestão do Plano, como

os efeitos do PDV no Plano e o andamento da estratégia previdenciária relacionada à incorporação do Plano REB ao NOVO PLANO com tratativas específicas a serem conduzidas com o resultado do Plano, de forma convergente/aderente com a legislação aplicável.

Diante do exposto, considerando o Exigível Atuarial, o Plano de Custeio e as regras de solvência permitidas pela legislação vigente, bem como a função objetivo constante da Política de Investimento da FUNCEF, projeta-se que este Plano de Benefícios não terá insuficiência de patrimônio, permanecendo ao longo do tempo em condições de arcar com os compromissos futuros.

Demais considerações pertinentes à Avaliação Atuarial anual processada neste exercício pode ser verificada nas Demonstrações Atuariais disponibilizadas no site da FUNCEF.

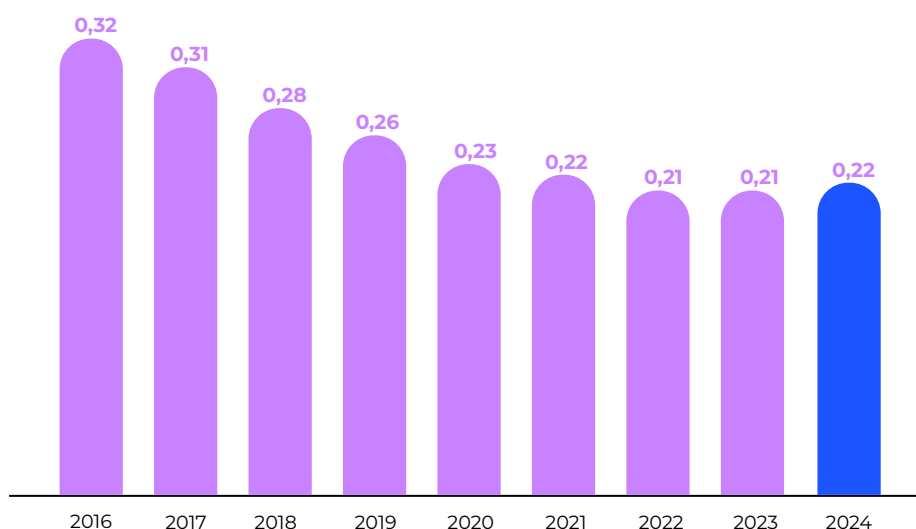
PGA



O Plano de Gestão Administrativa (PGA) existe para gerir o gasto operacional necessário aos planos de benefícios da FUNCEF. Em 2024, as despesas administrativas chegaram a R\$ 250,7 milhões, o equivalente a 0,22% de todos os recursos sob gestão da FUNCEF disponíveis para pagamento de benefícios.

Esse indicador não apenas ajuda a dimensionar o tamanho da estrutura da Fundação como também permite avaliar a evolução da gestão de despesas. Como mostra o gráfico a seguir, embora o INPC, que é o indicador de inflação utilizado na meta atuarial, tenha acelerado em 2024, a relação despesa administrativa/RGPB manteve-se próxima do menor patamar histórico da FUNCEF.

DESPESA ADMINISTRATIVA/RGPB* (%)



* Corresponde ao ativo de investimento adicionado do disponível, menos passivo operacional e contingencial de investimento

Ao avaliar a gestão de gastos administrativos da Fundação, é importante ter em mente que a FUNCEF apresenta um número estável de participantes, na casa dos 140 mil, enquanto os custos tendem a acompanhar a inflação. Ou seja, a economia não vem de ganhos de escala (aumento da receita), mas do controle eficiente de gastos.

No acumulado dos últimos 10 anos, o crescimento das despesas administrativas segue em ritmo consideravelmente inferior ao INPC. A diferença é de 12 pontos percentuais.

As despesas administrativas são cobertas, principalmente, pelas taxas de carregamento e de administração. A primeira é o percentual que é descontado das contribuições da patrocinadora e dos participantes e sobre os benefícios. Já a taxa de administração incide sobre os recursos garantidores dos planos, ou seja, o montante existente para o pagamento de aposentadorias e pensões.

Nos últimos nove anos, a FUNCEF cortou seis vezes as taxas de carregamento. A redução acumulada desde 2015 é de 32,2% para os ativos e de 45% para aposentados e pensionistas.

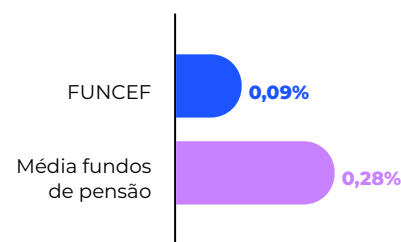
Já a taxa de administração, que incide sobre os recursos garantidores dos planos, é de 0,09% ao ano, mais de três vezes inferior à taxa média dos fundos de pensão (0,28% ao ano), segundo dados do Ministério da Previdência Social.

Se necessário, a Fundação pode utilizar recursos do Fundo Administrativo, formado pela sobra de recursos proveniente da rentabilidade dos investimentos próprios do PGA acrescida das contribuições das taxas de carregamento e de administração e deduzidos os gastos administrativos.

O Fundo administrativo líquido, disponível para o pagamento dos gastos administrativos, passou de R\$ 333,9 milhões para R\$ 367,3 milhões em 2024.

Em 2024, a taxa de administração, que incide sobre os recursos garantidores dos planos, foi de 0,09% ao ano

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANUAL



Fonte: Relatório Gerencial de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, set/24

Demonstrações dos Investimentos

PGA

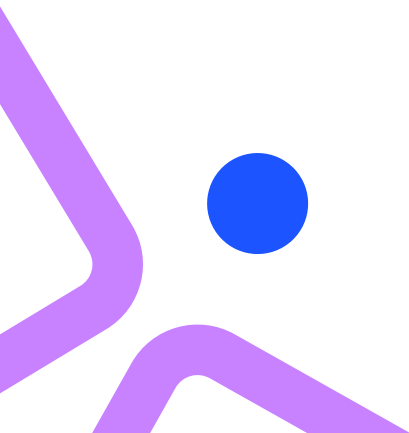
Segmentos de Aplicação 4.994/2022)	(Res. CMN	Valor/Percentual Alocado em Dez/2024	
		R\$	%
Renda Fixa		345.277.257,16	93,98029%
Títulos Públicos		-	0,00000%
Créditos Privados e Depósitos		-	0,00000%
Fundos de Investimentos		345.277.257,16	93,98029%
Derivativos		-	0,00000%
Renda Variável		13.577.437,78	3,69561%
Ações		-	0,00000%
Fundos de Investimentos		13.577.437,78	3,69561%
Estruturado		-	0,00000%
Fundos de Investimentos		-	0,00000%
Imobiliário		8.530.953,53	2,32202%
Créditos Privados e Depósitos		-	0,00000%
Fundos de Investimentos		8.530.953,53	2,32202%
Imóveis		-	0,00000%
Investimento no Exterior		-	0,00000%
Operações com Participantes		-	0,00000%
Disponível		7.615,39	0,00207%
Outros		0,00	0,00000%
Contencioso de Investimentos		0,00	0,00000%
Total RGPB PGA		367.393.263,86	100,00000%

Fonte: GECON – Balancete

Relação de Gestores Terceirizados por Plano de Benefício

Total Recursos Garantidores -----					367.393.263,86
Nº	GESTOR	C.N.P.J	TOTAL INVESTIMENTOS	% SOBRE RECURSOS TERCEIRIZADOS	% SOBRE RECURSOS GARANTIDORES
1	BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A	30.822.936/0001-69	129.640,23	1,4065%	0,0353%
2	CAPITÂNIA INVEST S.A.	04.274.010/0001-76	7.901.565,12	85,7246%	2,1507%
3	PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	12.461.756/0001-17	629.392,41	6,8283%	0,1713%
4	SOLIS INVESTIMENTOS LTDA	17.254.708/0001-71	243.100,52	2,6374%	0,0662%
5	VOKIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA	14.142.853/0001-72	215.546,03	2,3385%	0,0587%
6	WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY DTVM LIMITADA	07.437.241/0001-41	98.134,07	1,0647%	0,0267%
TOTAL DE INVESTIMENTOS			9.217.378,38	100,0000%	2,5089%

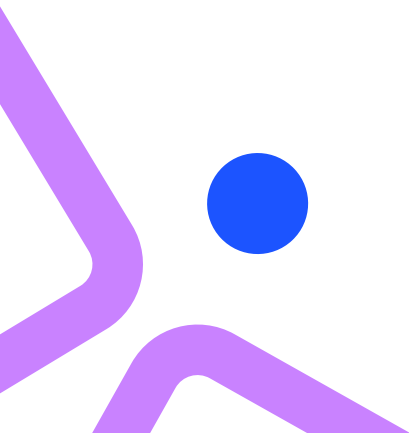
Fonte: GECON/COCIP
OBS: A relação de gestores considera os dados constantes nos regulamentos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO/2024

INVESTIMENTO	REALIZADO R\$	PARTICIPAÇÃO (%)	MÍNIMO	MÁXIMO	META	SITUAÇÃO
REDA FIXA	347.514.617,78	94,59%	85,28%	100,00%	89,95%	NORMAL
REDA VARIÁVEL	12.504.752,85	3,40%	0,00%	6,06%	4,39%	NORMAL
IMÓVEIS	8.486.336,55	2,31%	0,00%	4,55%	3,05%	NORMAL
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NORMAL
ITENS SEM CLASSIFICAÇÃO NA RESOLUÇÃO CMN N.4.994/2022	-1.112.443,32	-0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	N/A
RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIO - RGPB	367.393.263,86					

Fonte: GECON/COCIP



Relato de sustentabilidade



Relato de Sustentabilidade

A FUNCEF, que tem a sustentabilidade como um dos valores fundamentais, incorpora, na sua gestão, práticas que garantam o respeito ao meio ambiente, o uso adequado dos recursos, a busca de mais eficiência nos processos e governança atrelada às melhores práticas do mercado e resguardadas pelos princípios da agenda ASGI.

A sigla ASGI resume a responsabilidade Ambiental, Social, de Governança e de Integridade das companhias. São critérios adotados pelos maiores gestores globais de investimento para a tomada de decisões. A Fundação se orgulha de ser, entre os fundos de pensão ligados à administração federal, uma das pioneiras na adoção da ASGI na governança.

Para ir além da sigla, foi instituído, em março de 2023, o Comitê ASGI. Cabe a ele orientar as áreas para que os princípios de responsabilidade ambiental, social, de governança e integridade sejam implantados na Fundação. O colegiado tem atuação permanente e olhar multidisciplinar de toda a FUNCEF.

Dessa forma, a agenda ASGI está incorporada ao dia a dia da FUNCEF com a análise do plano de trabalho e das ações de todas as diretorias para que a FUNCEF cumpra sua missão de forma mais sustentável e eficiente possível.

O que o comitê ASGI fez em 2024

Relatório Stewardship 2023

O Comitê elaborou o relatório anual das ações praticadas que englobam os princípios de Stewardship na Fundação, referente a 2023. Aprovado pela Diretoria Executiva, o documento foi entregue no prazo estabelecido pelo Código Stewardship.

O documento foi também publicado no site da Fundação, garantindo transparência e considerou as sugestões de melhoria apontadas pela Amec no relatório do exercício anterior. “As informações constantes no relatório foram consolidadas com base em dados fornecidos pelas áreas gestoras dos investimentos na Fundação.

O Comitê consolidou informações recebidas por todas as diretorias sobre ações desempenhadas em 2023 que compuseram o Relatório Anual de Sustentabilidade e ASGI de 2023. Além disso, o Relatório Anual de Informações – RAI de 2023 também apresentou as ações que a Fundação vem desempenhando sobre os aspectos ASGI. Essas informações e o Relatório Stewardship 2023 foram encaminhados para a Diretoria de Investimentos e Participações para composição da Política de Investimentos, considerando as orientações da Resolução PREVIC nº 35/2020.

A Gerência de Investimentos em Participações, Alternativos e Estruturados (GERAE), área responsável pela otimização da cultura Stewardship na Diretoria de Investimentos, manteve ações de alinhamento de objetivos e de transparência junto aos gestores da FUNCEF, demonstrando os pontos em que melhorias deveriam ser executadas nos ativos e empresas investidas da Fundação.



[Clique aqui para acessar >](#)

Avaliação das empresas investidas

As empresas investidas pela FUNCEF foram analisadas sob os aspectos dos princípios de ASGI. Dessa forma, foram estabelecidos novos parâmetros para a indicação de conselheiros e a avaliação de gestores, com a aplicação de questionários sobre as práticas ambientais, sociais e de governança nas companhias em que a Fundação tem ativos.

Entre as deliberações, para otimizar a cultura de Stewardship na FUNCEF, focando em alinhamento de objetivos, avaliação periódica e de transparência, ficou decidido que a seleção de conselheiros das empresas investidas contemplará a destinação de 30% dos assentos a candidatos com baixa representatividade hoje, incluindo mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência, a partir de 2025.

Comitê mais próximo dos participantes

O Comitê ASGI promoveu ações, em parceria com as Diretorias da Fundação e com outras entidades do segmento, fortalecendo a ideia da integridade e da busca pelo bem-estar na FUNCEF.



Ações realizadas em parceria em 2024



Comemoração ao Dia Internacional das Mulheres (08/03/2024)

Evento organizado, em parceria com a Coordenação de Pessoas e Coordenação de Comunicação Social, com o tema "A previdência aplicada ao Dia das Mulheres". A proposta foi ressaltar o papel da FUNCEF como instituição protetiva, promovendo o bem-estar e a segurança financeira das mulheres em todas as fases da vida. O evento impulsionou um aumento de 8% nas contribuições das empregadas da Fundação no REB.



Desafios das Mulheres

Realizado por meio do Fórum de Equidade e Diversidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) em 11 de março, o evento discutiu os desafios enfrentados pelas mulheres na carreira, a representatividade nas organizações e a relevância da previdência complementar.



Saúde Mental – Setembro Amarelo

Também realizado em colaboração com outras EFPC em 30 de setembro, o encontro abordou "Saúde mental em foco: o impacto do estigma e a importância de cuidar", reforçando o papel da FUNCEF na promoção da saúde e do bem-estar dos participantes.

Mais ações da FUNCEF na Agenda ASGI

Em 2024, a FUNCEF atuou de forma consistente e proativa na Agenda ASGI. A Fundação se posicionou publicamente sobre o assunto, participou de fóruns e eventos relevantes e realizou ações sociais de impacto para participantes ativos e assistidos. A seguir, destacamos as principais iniciativas:



Ações emergenciais em apoio ao Rio Grande do Sul

Em resposta à catástrofe ambiental de 2024 no RS, a FUNCEF adotou medidas emergenciais para garantir o bem-estar de aposentados, pensionistas e colegas da ativa, ainda durante o período de enchente em Porto Alegre. Além disso, a FUNCEF apoiou e divulgou a campanha da ONG Moradia e Cidadania, que arrecadou mais de R\$ 2,4 milhões, beneficiando a mais de 18,9 mil famílias no Rio Grande do Sul.

Ações apoio ao Rio Grande do Sul



Suspensão extraordinária do pagamento de empréstimos



Adiantamento de benefício mensal



Flexibilização da prova de vida



Atendimento exclusivo nos canais de relacionamento às chamadas de Porto Alegre e região



Atuação no Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC

A Fundação integrou o Fórum por meio do Comitê ASGI e participou ativamente de eventos, debates e produção de conteúdo. Com a incorporação do Fórum pela Abrapp no segundo semestre, a FUNCEF seguiu apoiando e contribuindo com as ações voltadas à diversidade e inclusão.



Participação no Comitê Técnico de Sustentabilidade da Abrapp

A FUNCEF manteve presença ativa no Comitê Técnico de Sustentabilidade (CTSUS) com o Comitê ASGI. Ao longo do ano, a Fundação participou de debates sobre estratégias para as EFPC, com foco em ações sociais e ambientais. No segundo semestre, contribuiu para a elaboração do Relato de Sustentabilidade do segmento, consolidado com informações dos fundos de pensão associados à Abrapp.



Protagonismo no SIGA 2024

Pelo segundo ano consecutivo, a FUNCEF participou do Seminário de Investimentos, Governança e Aspectos Jurídicos da Previdência Complementar (SIGA), promovido pela PREVI e outras EFPC. O evento abordou temas como longevidade, diversidade e investimentos sustentáveis, alinhados às premissas do Stewardship, adotadas pela Fundação desde 2017.



[Clique aqui para acessar >](#)



[Clique aqui para acessar >](#)

Compromisso com a Agenda ASGI

Durante o Congresso Brasileiro de Previdência Privada, o presidente da FUNCEF, Ricardo Pontes, reafirmou o compromisso da FUNCEF com a Agenda ASGI, destacando o papel dos investidores institucionais e a importância da governança, sustentabilidade e segurança na gestão dos recursos.



Apresentação da estrutura de investimentos à CAIXA

A Diretoria de Investimentos e Participações (DIRIN) apresentou aos gestores da CAIXA a estrutura de investimentos da FUNCEF. A iniciativa demonstrou a qualificação da equipe técnica e reforçou o compromisso com resultados sustentáveis e a gestão de longo prazo. Os aspectos ASGI foram abordados tanto pela DIRIN quanto pelo Comitê ASGI no evento, que reuniu gestores de várias áreas da patrocinadora, na sede da Fundação.

Transparência digital e presencial

A FUNCEF iniciou uma série de eventos para apresentação dos resultados dos planos de benefícios, com participação de órgãos estatutários, da CAIXA e das entidades representativas. A ação reforçou os princípios de governança e transparência institucional, valores irrenunciáveis da Fundação.

Reduzir, reciclar e reutilizar

Atenta a necessidade de preservação dos recursos naturais, a FUNCEF incentivou a redução no uso de materiais não-recicláveis, diminuindo o consumo de papel na operação de todas as áreas e privilegiando a tramitação de documentos digitais com os empregados da Fundação e com o público externo. Todos os empregados receberam uma garrafa em substituição aos copos descartáveis.



Agenda ASGI na FUNCEF

Exemplos aplicados em todas as diretorias da Fundação



Digitalização de processos

Priorização, pela Gerência Jurídica, de sustentações orais e reuniões virtuais, reduzindo deslocamentos e emissões nas viagens aéreas.



Redução de papel

Estímulo à leitura digital e uso de tecnologias em reuniões.



Apoio ao trabalho remoto

Incentivo a modalidades de trabalho que proporcionam economia, redução da utilização de veículos e qualidade de vida.



Governança e gestão

Reuniões estratégicas frequentes, ambiente colaborativo e ações éticas.



Diversidade e inclusão

Implementação de políticas para garantir equidade nas oportunidades e respeito à diversidade.



Modernização de processos

Melhoria contínua, redução de erros e aumento da eficiência.



Saúde e bem-estar

Promoção de um ambiente de trabalho saudável, com foco na saúde física e mental da equipe.

Coleta Seletiva de Lixo

A Fundação promoveu reuniões com a administração do Edifício Corporate Financial Center, onde fica a sede da FUNCEF em Brasília, para verificar a estrutura de coleta seletiva. Foi confirmado que há equipamentos adequados em todos os andares do edifício. A FUNCEF iniciou estudo, em parceria com o condomínio, para identificar os principais tipos de resíduos gerados pela Fundação.

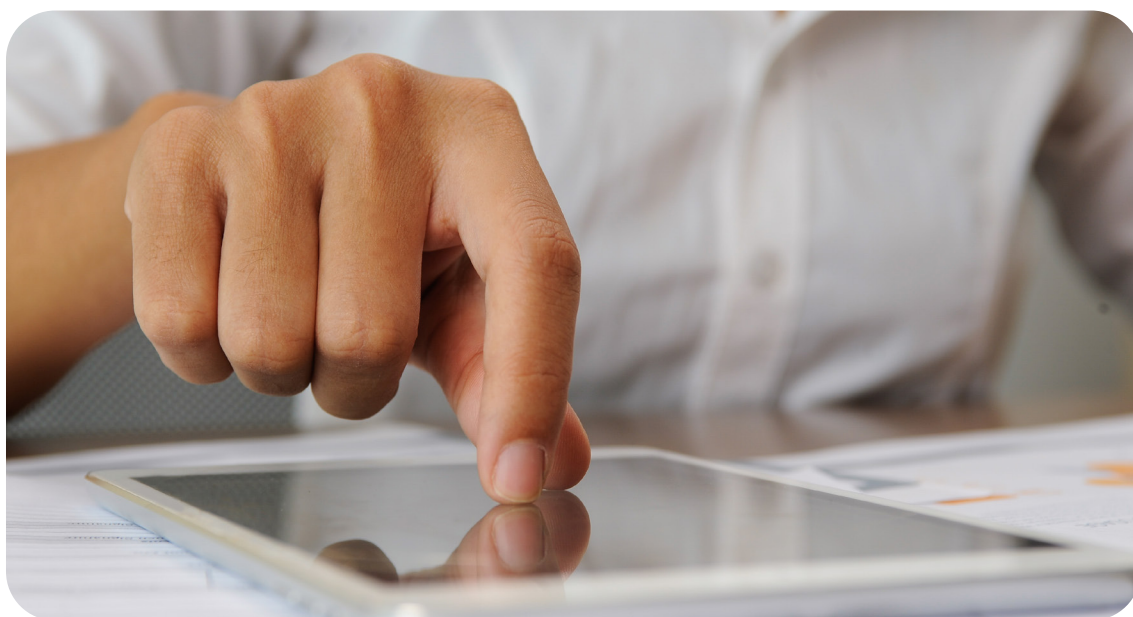
Meta ASGI nos Indicadores da FUNCEF

O planejamento de médio e longo prazos do Comitê ASGI está em elaboração com participação de representantes das diretorias. A ideia é criar metas ASGI integradas aos indicadores institucionais. O projeto deve ser concluído no segundo semestre de 2025.

Cultura da integridade

Para que os processos mantenham a cultura da integridade, sempre reforçando a governança, a FUNCEF realizou uma série de ajustes nos normativos de controle interno, compliance e da integridade corporativa.

Todas as atualizações dos processos visam à mitigação dos riscos e colaboram para a tomada de decisão dos gestores. Neste sentido, foram elaborados e publicados dois normativos importantes para a Gestão dos Controles Internos e o Monitoramento das Atividades de Controles Internos.



A Política de Compliance também ganhou nova versão. O texto foi discutido com os Comitês de Riscos, ASGI, Conduta e Ética, e de Auditoria, além de ter sido avaliada por todas as diretorias da FUNCEF.

Houve revisão nas regras de investimentos pessoais dos colaboradores e definição de atribuições para avaliação e tratamento de conflitos de interesses, agora sob responsabilidade dos Comitês de Conduta e Ética e de Riscos.

Adequação às novas normas da PREVIC

Também foram atualizados os normativos referentes à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, em resposta às regras estabelecidas nas Resoluções PREVIC nº 23/2023 e nº 25/2024.

Revisão do Código de Conduta e Ética

O novo Código de Conduta e Ética foi aprovado no 1º semestre de 2024, conforme o plano de ação do Plano Gestor de Integridade, tendo sua imediata implantação.

Divulgação da Cartilha do Programa de Integridade

Lançada em junho de 2024, a cartilha está disponível no site da FUNCEF, com acesso liberado a toda sociedade.

A Fundação mantém abertos no site ou Autoatendimento todos os dados liberados pela legislação. Somente aqueles que são restritos por lei não estão no Portal da Transparência.

IntegridadeCast

O conceito de integridade foi esmiuçado para os empregados da FUNCEF em quatro *videocasts*, conduzidos pelo time da Coordenação de Controles Internos e Conformidade (COCIC). Os programas versaram sobre o Código de Conduta e Ética, Transações entre Partes Relacionadas, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Controles Internos.



[Clique aqui para acessar >](#)



[Clique aqui para acessar >](#)

Ouvidoria mais próxima dos participantes

Canal para recursos dos participantes que consideram insatisfatórias as repostas que receberam dos canais de atendimento e relacionamento, a Ouvidoria da FUNCEF fortaleceu suas ações de governança e integridade procurando estar mais próxima dos participantes.

Além de esclarecer o papel da área, a ação permitiu apresentar a aposentados, pensionistas e empregados CAIXA o rigor com que as demandas são tratadas na Fundação.

Iniciativa pioneira entre os grandes fundos de pensão do país, o Painel da Ouvidoria foi reformulado. Esse painel apresenta os dados de atendimento a todos os participantes.



Principais ações da Ouvidoria em 2024



Guia FUNCEF – Canal de Denúncia de Proteção ao Denunciante de Boa-fé

Lançamento de uma versão revisada do guia, orientando participantes, assistidos e colaboradores sobre o uso adequado do Canal de Denúncia.



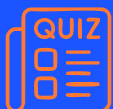
“Gostou? Elogie!”

Incentivou o reconhecimento entre colegas e áreas parceiras, promovendo um ambiente mais positivo e produtivo.



Videocast sobre o Canal de Denúncia

Produção de vídeo explicativo destacando a importância do Canal de Denúncia, que garante anonimato e sigilo ao denunciante.



Quiz da Ouvidoria

Durante a 2ª Semana da Ouvidoria, 104 colaboradores participaram de um quiz para divulgar informações sobre o Canal de Denúncia, o Guia FUNCEF, o processo de apuração e o painel de informações da Ouvidoria.



Ação “Vamos Conversar?”

Foram enviadas 7 mensagens por e-mail, abordando temas como o que é a Ouvidoria, sua finalidade, como fazer uma denúncia, o processo de tratamento e a segurança sem risco de retaliações.



Participação nos Jogos FENAE 2024

A Ouvidoria esteve presente no evento, em João Pessoa (PB), oferecendo atendimento no estande, divulgando seus canais e promovendo uma experiência positiva aos atletas e familiares.

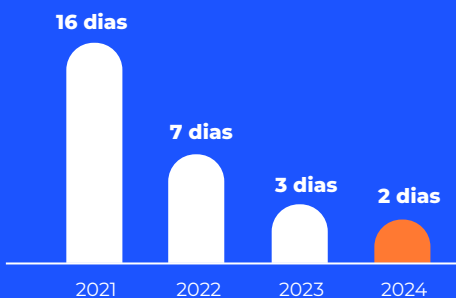


Participação no Simpósio dos Aposentados da FENACEF

A Ouvidoria também marcou presença, com atendimento no estande da FUNCEF, aproximando-se dos assistidos e reforçando seu papel como canal de recursal.

RETORNO MAIS RÁPIDO AO PARTICIPANTE

Tempo médio de resposta (TMR)



Fonte: Ouvidoria FUNCEF

Fortalecimento da cultura organizacional

A cultura organizacional da FUNCEF vem sendo aprimorada desde 2023 com uma série de ações para promover o bem-estar, a colaboração entre os empregados e a equidade com todos.

Em janeiro, foi publicado o Plano de Cargos e Salários revisado e atualizado, trazendo de forma objetiva e transparente os critérios de ascensão e promoção, eliminando qualquer risco de diferença de gênero e raça. Além disso, foi implementada avaliação de desempenho, em que dirigentes também são avaliados.

Em relação às praticas de reconhecimento e valorização do quadro funcional, 377 empregados foram contemplados, sendo 56% deles profissionais do gênero feminino.

Avaliação de Desempenho

A FUNCEF adota um Sistema de Avaliação por Metas e Competências, com ciclos anuais e acompanhamento semestral. O processo é formal, estruturado e envolve 100% dos colaboradores elegíveis.

Modelo de Avaliação 90 °



- Realizada diretamente pelos gestores
- Diretoria avalia gerentes e consultores
- Gerentes avaliam coordenadores
- Coordenadores avaliam suas equipes

Desde setembro de 2024, os processos seletivos da FUNCEF passaram a destacar que a Fundação está comprometida em promover uma cultura organizacional inclusiva e equitativa, visando igualdade de gênero, raça, sexualidade e inclusão da pessoa com deficiência, reforçando as ações afirmativas.

A FUNCEF se orgulha de pagar o mesmo salário a homens e mulheres que ocupem a mesma função.

Capacitação

Em junho de 2024, foram realizadas sessões de treinamento com a participação do quadro estratégico da FUNCEF para abordar temas de inteligência emocional, gestão de conflitos, diversidade e inclusão, engajamento e liderança.

Em 2024, a FUNCEF lançou a plataforma interna Desenvolver, que centraliza ações de treinamento, desenvolvimento e educação para todos os colaboradores.

CAPACITAÇÕES INTERNAS EM 2024

Curso	Participantes
Mulheres na Previdência	180
Diversidade e Inclusão: Gênero e Sexualidade	163
Capacitismo, Diversidade e Inclusão	145
Dia do Idoso: Envelhecimento e Qualidade de Vida	136
Alimentação Saudável	95
Propósito e Carreira	27
Movimente: Sentido do Trabalho	41
Ética, ESG e Governança	4
Assédio Moral: O que Fazer	1
Seminários e Fóruns Técnicos	16



Foi realizada campanha voltada ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+ com a veiculação de matéria na intranet, envio de e-mail e aplicação de papel de parede nos computadores.

Houve, ainda, ação relacionada ao Dia Mundial e Nacional de Combate à LGBTQfobia com o objetivo de promover a conscientização e o respeito à diversidade.

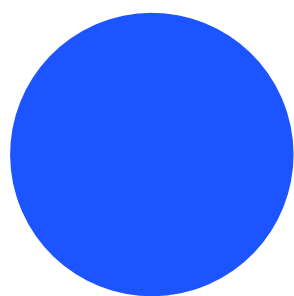
Bem-estar e saúde física e mental

Como forma de incentivar a qualidade de vida dos empregados, a Fundação passou a oferecer assessoria esportiva a todos em um Clube de Corrida. Além de contribuir para a melhor forma física, a atividade estimula a alimentação saudável.

Os corredores se somam a iniciativas como a Copa FUNCEF, atividade já consolidada na Fundação com disputa de torneios de futebol, dominó, truco e damas.

Já o Projeto Movimento é um termômetro dos gestores para a saúde física e mental das equipes. A ideia é evitar que práticas aparentemente inofensivas possam evoluir para situações de assédio.

Na prática, o projeto incluiu consultas com diretores, gerentes, coordenadores e equipe técnica para identificar e diagnosticar possíveis problemas.



O diagnóstico foi concluído no último trimestre de 2024 com a realização de análise com base na Psicologia Organizacional. As propostas de intervenção e planos de ação estão sendo implementadas ao longo de 2025.

Além disso, a FUNCEF inaugurou uma Sala Bem-Estar com o objetivo de oferecer um ambiente de desconpressão aos empregados, que ajude a recarregar as energias e estimular a criatividade, a convivência e a interação.

Combate à discriminação

Nos locais em que há atendimento presencial, a Fundação instalou câmeras com o alerta de que “A FUNCEF não tolera qualquer forma de discriminação ou tratamento inadequado ao seu corpo funcional e aos participantes”.

A medida protege tanto o empregado da Fundação quanto aposentados, pensionistas e colegas da ativa que necessitem de contato direto com a equipe de atendimento e relacionamento.

Foram promovidas palestras com reflexões de como tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo e confortável a todos. Em agosto de 2024, a doutora em Antropologia Social, Izis Reis, falou sobre inclusão, equidade de gênero e orientação sexual a 163 empregados da Fundação.

Em setembro, a secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Anna Paula Feminella, palestrou sobre capacitismo e respeito à diversidade humana.

O evento, em que foi distribuído o Guia de Combate ao Capacitismo, contou com 145 participantes e teve como objetivo ampliar o entendimento dos colaboradores sobre assunto e combater as falas e práticas preconceituosas.

Para entender como está a situação da FUNCEF, foi realizada a pesquisa interna de diversidade e inclusão. O levantamento exibiu a realidade organizacional e apontou oportunidade de melhorias. Com adesão de 75,9% dos empregados, deu à Fundação nota 4,2, em uma escala de 0 a 5.

Foram promovidas palestras com reflexões de como tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo e confortável a todos

Medidas de valorização dos empregados da FUNCEF

A Fundação adota diversas práticas que garantem direitos e promovem a equidade de gênero e o bem-estar dos seus trabalhadores. Conheça as principais e os benefícios previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)



Auxílio-creche

É oferecido auxílio sem limite de idade para filhos com deficiência ou que não possam expressar sua vontade, conforme o Código Civil



Seguro de Vida em Grupo

A assistência funeral cobre despesas com o titular e familiares, incluindo cônjuges e companheiros(as), independente do sexo



Auxílio-vacina

A FUNCEF subsidia vacinas contra a gripe e vacinas da Primeira Infância fora do calendário nacional, conforme teto e regras definidos



Licença-maternidade

Concessão de 180 dias, sendo 60 dias adicionais aos 120 garantidos por lei. Após esse período, a empregada pode trabalhar em home office por mais 180 dias



Licença-paternidade

- 20 dias para nascimento de filho(a)
- 25 dias em caso de gêmeos ou mais
- 30 dias se o recém-nascido tiver complicações médicas (com laudo)



Licença por adoção

- 120 dias para adotantes segurados do INSS
- 156 dias para adoção de crianças afrodescendentes ou com deficiência entre 5 e 12 anos (complementação de 36 dias pela FUNCEF)
- Adotantes homens têm direito a 25 dias de licença, nos casos citados acima



Licença para acompanhamento de família

- Licença não-remunerada disponível para casos de doença de familiar
- Direito a 5 dias ao ano (remunerados) para acompanhar parentes ou a si mesmo em consultas e procedimentos médicos



Ausências permitidas sem desconto

- Casamento ou união estável: 8 dias
- Falecimento de familiares: até 8 dias, dependendo do grau de parentesco
- Participação em eventos, vestibulares e outros motivos com regras específicas
- Licença pode ser ampliada em caso de deslocamento para locais distantes



Exames Periódicos

- Realização anual para todos os empregados
- A partir dos 40 anos, há opção de exames complementares conforme Programa de Saúde Ocupacional



Vagas de garagem na FUNCEF

- Prioridade para gestantes, idosos (65+) e pessoas com deficiência



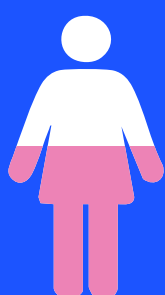
Programa Melhor Maternidade

- Acompanhamento de colaboradoras e dependentes gestantes com orientações sobre saúde e cuidados no pré e pós-parto

Perfil dos empregados da FUNCEF

Visão Geral – Gênero

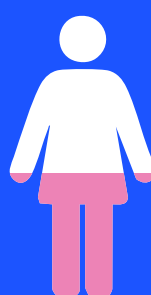
FORAM CONSIDERADOS TODOS OS CARGOS DA FUNCEF



52%
MULHERES
269 profissionais



48%
HOMENS
251 profissionais



43%
MULHERES
30 profissionais

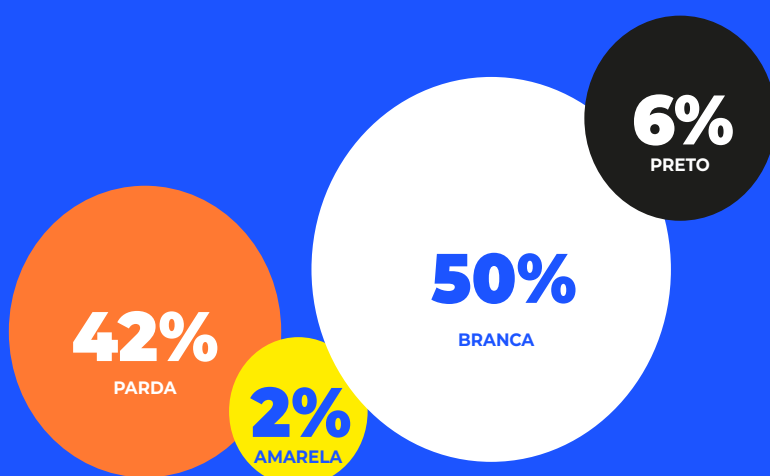


57%
HOMENS
40 profissionais

Visão Geral – Cargos Estratégicos

CONSULTORES, COORDENADORES, GERENTES, DIRETORES

Étnico-Racial



RAÇA	Qtd
Branca	257
Parda	219
Preto	30
Amarela	12
Indígena	2

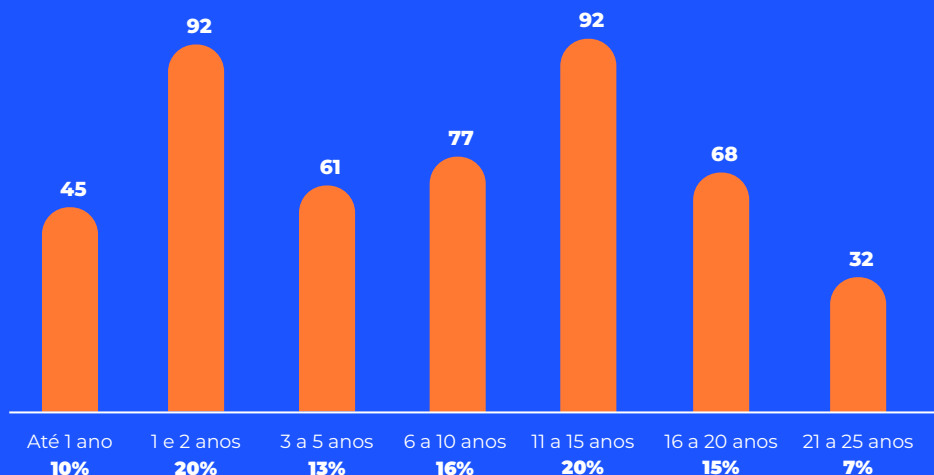
Faixa Etária



Tempo de Casa

EXCLUÍDOS OS ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES, DIRETORES E CONSELHEIROS

Qtd. de Colaboradores por Tempo de Casa



41%

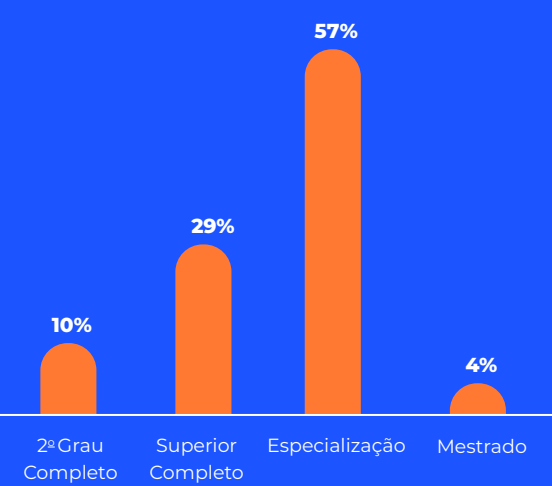
Possui mais de 11 anos de casa

8,5 anos

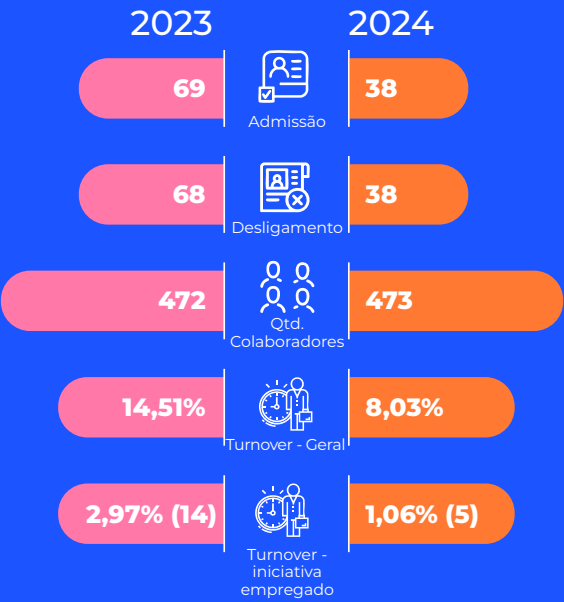
Tempo médio de casa

Escolaridade

EXCLUÍDOS OS ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES E CONSELHEIROS

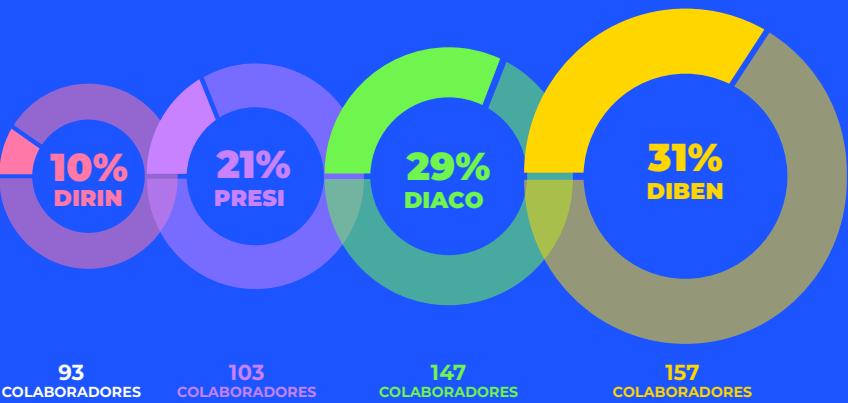


Turnover



Distribuição por Diretoria

CONSELHOS FORAM INCLUÍDOS NA PRESIDÊNCIA PARA FINS DE DISTRIBUIÇÃO



CARGO	Qtd	% total
Analistas	253	49%
Assistentes	110	21%
Coordenação	43	8%
Especialista	22	4%
Estagiário	21	4%
Conselheiro	20	4%
Atendente	16	3%
Gerência	16	3%
Aprendiz	8	2%
Consultor	7	1%
Diretoria	4	1%

Respeito ao meio ambiente

Em 2024, a FUNCEF desenvolveu uma série de ações para reforçar sua atuação como uma organização sustentável.

A partir de estudos sobre a produção de resíduos, foi identificada a necessidade de promover o descarte correto de eletrônicos sem utilidade por meio de empresa especializada, bem como a separação adequada de materiais como papelão, papel, isopor e plástico, garantindo o envio para reciclagem.

Todos os descartes foram feitos de forma responsável e comprovados por meio de Manifesto de Tratamento de Resíduos (MTR).

Descarte de 3 toneladas de papel

No processo de reforma e reestruturação em andamento, foi realizada uma ação de conscientização sobre a produção de lixo e o uso de papel na Fundação.

Como parte dessa iniciativa, os gaveteiros das estações de trabalho foram removidos. Isso resultou no descarte adequado de aproximadamente 3 toneladas de papel e outros materiais com a marca da FUNCEF.

Documentos importantes foram corretamente arquivados, enquanto os demais foram eliminados de maneira sustentável. Além disso, lixeiras individuais foram retiradas e substituídas por unidades no corredor, facilitando o descarte correto e reduzindo a produção de lixo.

As medidas contribuíram para a redução do consumo de sacos de lixo, materiais de tecnologia da informação, energia elétrica, água e resíduos em geral, gerando uma economia financeira estimada em R\$ 11 mil no período.

Também foram realizados leilões e doações de bens usados, totalizando 4 mil itens e arrecadação de R\$ 333 mil em 2024. Em 2025, somente no 1º trimestre, já foram arrecadados R\$ 200 mil com essas ações.

Além disso, 451 móveis permanentes sem utilidade foram doados à ONG Moradia e Cidadania, criada por empregados da CAIXA para ajudar pessoas em vulnerabilidade social, no Brasil inteiro.

Papel zero

A FUNCEF deu continuidade ao aprimoramento da segurança e da guarda de dados. Um dos principais programas foi o Projeto 360º – Fase 1 (Papel Zero), que recolheu mais de 10,7 toneladas de documentos que estavam armazenados de forma inadequada em armários e gaveteiros.

Esse material está sendo descartado por empresa especializada, com base na aplicação correta da tabela de temporalidade, visando à redução de custos e ao reaproveitamento por meio da reciclagem.

Além disso, houve a atualização da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (TTDD) e do Código de Classificação de Documentos (CCD), que passou de 345 para 240 códigos.

Com essa mudança, 65 códigos que antes exigiam guarda permanente passaram a permitir a eliminação de documentos, o que resultará em economia financeira e ganhos ambientais.

A Fundação leilou ou doou 4 mil itens em 2024, arrecadando R\$ 333 mil

Projeto Papel Zero recolheu mais de 10,7 toneladas de documentos em 2024

Transparência e Segurança

Dados contábeis mais transparentes

A inserção do Painel das Demonstrações Contábeis no Portal da Transparência, foi uma das iniciativas de 2024 para facilitar a consulta dos participantes e da patrocinadora em relação aos resultados da Fundação.

O serviço permite ainda interação entre as partes. Além disso, a automação na geração das demonstrações contábeis permitiu mitigar riscos operacionais e garantiu a fidedignidade dos dados contábeis na demonstração.

Imposto de Renda dos assistidos

A FUNCEF atuou junto à Receita Federal para evitar que os participantes caíssem na malha fina em razão do normativo que veta a dedutibilidade das contribuições extraordinárias.

DESCRI�O	JAN/2025	JAN/2024	Varia�o (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	117.528.671	112.438.461	5
1. ADI�OES			
CONTRIBUIÇOES PREVIDENCI�S	1.506.230	446.995	237
PORTABILIDADE	382.461	421.473	(9)
ATUALIZA�O DE DEPÓSITOS ADICIONAIS/RECURSOS	441	1.133	(61)
OUTRAS ADI�OES PREVIDENCI�S	104	132	(21)
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	1.154	1.704	(32)
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	1.095.746	0	(52)
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	22.918	20.734	11

Essa medida levou muitos participantes a ingressarem com ações judiciais. Para minimizar o impacto, a Fundação realizou reuniões com a Receita Federal, conseguindo melhorias nas informações sobre malha fiscal no órgão.

Além disso, a FUNCEF ingressou com uma ação judicial para ajustar o sistema da Receita Federal, excluindo os contribuintes do processo automatizado de malha fiscal, embora não haja ainda uma resolução definitiva sobre a questão.

Em parceria com a Previc, a Fundação também propôs melhorias nas obrigações acessórias, com o objetivo de facilitar o controle do fisco e liberar os participantes da malha fiscal.

Gestão de Risco e Integridade

A FUNCEF implementou o Processo de Gerenciamento de Risco à Integridade, adotado como uma medida para identificar riscos que possam favorecer fraudes ou atos de corrupção. Em 2024, foi realizado o 4º Ciclo de Mapeamento em todas as áreas da Fundação.

Além disso, o processo de avaliação do risco reputacional foi feito com a análise dos riscos de imagem e cadastral.

Esse processo abrangeu os investimentos mobiliários e imobiliários da FUNCEF, os contratos com terceiros e os candidatos a cargos da Diretoria Executiva e órgãos estatutários vinculados ao Conselho Deliberativo.

Todos os contratos firmados pela FUNCEF exigem que as empresas contratadas, em qualquer área de prestação de serviço à Fundação, atendam aos critérios de ASG. Isso vale tanto para as empreiteiras que trabalham na reforma da sede em Brasília quanto para as companhias gestoras de ativos da Fundação no Brasil ou exterior.

Todos os contratos firmados pela FUNCEF exigem que as empresas contratadas, em qualquer área de prestação de serviço à Fundação, atendam aos critérios de ASG

Segurança cibernética e proteção aos dados

A Gerência de Tecnologia da FUNCEF mantém programa de melhoria contínua que garanta a segurança, integridade dos dados e, sobretudo, a continuidade e sustentabilidade do negócio, visando a perenidade da gestão da Fundação.

Os dados da FUNCEF estão todos em backup na nuvem. Isso garante a segurança das informações, monitoradas continuamente por equipes especializadas, fornecendo mais integridade das informações.

Além disso, os dados em nuvem permitem compartilhamento mais rápido entre as áreas sem a necessidade de equipamentos mais robustos ou de um datacenter específico.

Foram estabelecidas, também, Políticas de Criptografia de Disco com a implementação de criptografia para proteger dados sensíveis, assegurando que as informações estejam protegidas mesmo em caso de ataque cibernético ou de qualquer acesso não autorizado.

Outro ganho de eficiência e de redução de custos foi a integração do Microsoft Teams da FUNCEF com a CAIXA e os escritórios de advocacia, facilitando a comunicação e a colaboração entre usuários, tanto internos quanto externos, melhorando o acesso de arquivos e promovendo uma comunicação mais fluida, segura e produtiva, com custo reduzido.



Mecanismos criados ou aprimorados

- **Implementação de análise de riscos** - avaliações regulares para identificar vulnerabilidades no ambiente tecnológico e ações preventivas
- **Monitoramento proativo** - adoção de sistemas de vigilância para detectar e responder a atividades suspeitas em tempo real
- **Relatórios diários** - avaliação da análise de riscos do ambiente tecnológico da Fundação

Demonstrações Contábeis



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros, Diretores e Participantes da
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF
Brasília - DF**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF ("FUNCEF" ou "Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com



essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano, para o exercício findo nessa data foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de março de 2024, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



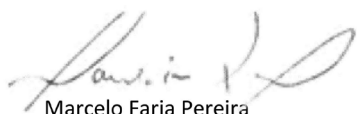
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ 077911/O-2

Parecer do Conselho Deliberativo

PA CD 0001/2025 - FS
Conselho Deliberativo
Brasília, 25 de março de 2025

1. O Conselho Deliberativo da Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em cumprimento ao disposto no inciso XV do artigo 32 do Estatuto da FUNCEF e considerando: a manifestação da Auditoria Externa, conforme a Minuta da KPMG Auditores Independentes Ltda; os pareceres do atuário interno relativos aos planos de benefícios administrados pela Fundação; bem como o Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário nº 001, datado de 18/03/2025, e, uma vez que os dados refletem adequadamente a posição patrimonial da FUNCEF, **aprovou**, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), consolidada; Demonstração do Ativo Líquido (DAL), por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), por plano de benefícios; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), consolidada; Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis; e Demonstrações Atuariais de cada plano de benefícios da FUNCEF.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANA FATIMA DE BRITO
Data: 27/03/2025 16:32:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ana Fátima de Brito
Conselheira

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIUS FABIANI DE VASCONCELOS SOUSA
Data: 27/03/2025 20:35:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lucius Fabiani de Vasconcelos Sousa
Conselheiro

Assinado de forma digital por
SELIM ANTONIO DE SALLES
OLIVEIRA:91561477753
Data: 2025.03.27 21:47:25 -03'00'

Selim Ant nio de Salles Oliveira
Conselheiro

Assinado de forma digital por
ADAUTO ELOI PEREIRA
JUNIOR:19254289825
Data: 2025.03.27 12:46:02 -03'00'

Adauto Eloi Pereira Junior
Conselheiro

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCOS LEITE DE MATOS TODT
Data: 28/03/2025 08:05:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcos Leite de Matos Todt
Conselheiro

Assinado de forma digital
por MARIA SALETE
CAVALCANTI:20579330400
Data: 2025.03.27 18:37:15 -03'00'

Maria Salete Cavalcanti
Presidente

Parecer do Conselho Fiscal

PA CF 001/2025-FS

Conselho Fiscal

Brasília, 28 de março de 2025

O Conselho Fiscal da FUNCEF, consoante I. o disposto no inciso II do artigo 44 do Estatuto da FUNCEF, examinou as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, consolidada; Demonstração do Ativo Líquido - DAL, por plano de benefícios; Demonstração do Ativo Líquido - DMAL, por plano de benefícios; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, consolidada; Notas Explicativas  s Demonstra es Contábeis;  l m do Parecer dos Auditores Independentes - KPMG, consubstanciado na minuta do "Relatório do auditor independente sobre as demonstra es contábeis", o Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário n  001/2025, de 18/03/2025, e a análise efetuada pela empresa PFM Consultoria e Sistemas, entende que os documentos apresentados estão em conformidade com a regulamentação aplicável; e II. o inciso II, do artigo 44, do Estatuto da FUNCEF, examinou as Demonstra es Atuariais, os Pareceres Atuariais e os Planos de Custeio, estes aprovados pelo Conselho Deliberativo, referentes aos planos de benefícios REG/REPLAN, modalidades Saldada e Não saldada, REB e NOVO PLANO, concluiu que as referidas Demonstra es Atuariais estão em conformidade com os dispositivos regulamentares e com a legislação em vigor.

GEISA CELINA
VIEIRA:52419711
149
Geisa Celina Vieira
Conselheira

Assinado de forma
digital por GEISA
CELINA
VIEIRA:52419711149

GILSON TAVARES
COSTA:08448582
187

Assinado de forma digital por
GILSON TAVARES
COSTA:08448582187
Dados: 2025.03.28 19:38:31
-03'00'

Gilson Tavares Costa
Conselheiro

MARIA ELIZA
NOGUEIRA DA
SILVA:67296289287
Maria Eliza Nogueira da Silva
Conselheira

Digitally signed by MARIA
ELIZA NOGUEIRA DA
SILVA:67296289287
Date: 2025.03.28 20:26:13
-03'00'

SAMIO CASSIO DE
CARVALHO
MELO:44913400568
S mio Cássio de Carvalho Melo
Presidente

Assinado de forma digital por
SAMIO CASSIO DE CARVALHO
MELO:44913400568
Dados: 2025.03.28 19:00:30
-03'00'

Consolidado



Balanço Patrimonial

Valores em Milhares de R\$

ATIVO		2024	2023	PASSIVO		2024	2023
DISPONÍVEL		2.067	8.086	EXIGÍVEL OPERACIONAL		654.022	770.878
REALIZÁVEL		118.947.493	115.711.424	GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (a)	219.582	332.573
GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.1	9.500.178	9.777.230	GESTÃO ADMINISTRATIVA	Nota 8.6 (b)	22.304	20.397
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Nota 8.2	27.135	25.878	INVESTIMENTOS	Nota 8.6 (c)	412.136	417.908
INVESTIMENTOS	Nota 8.3	109.420.179	105.908.316	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.2)	816.936	2.566.986
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO		0	2.259	GESTÃO PREVIDENCIAL		653.820	1.758.355
RENDА VARIÁVEL		2.249.180	2.230.937	GESTÃO ADMINISTRATIVA		15.041	14.959
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		96.696.012	93.082.172	INVESTIMENTOS		148.074	793.672
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		5.357.426	5.341.260	PATRIMÔNIO SOCIAL		117.528.671	112.430.461
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		3.574.518	3.131.358	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		112.397.190	106.232.713
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS		38.978	38.185	PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	116.905.374	112.587.157
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS		0	404.405	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		84.472.662	78.491.106
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS		1.504.064	1.677.741	BENEFÍCIOS A CONCEDER		43.211.201	45.147.536
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	Nota 8.5	50.069	48.814	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR		(10.778.488)	(11.051.485)
IMOBILIZADO		50.069	48.814	EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c)	(4.508.185)	(6.354.444)
				RESULTADOS REALIZADOS		(4.508.185)	(6.354.444)
				(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(4.508.185)	(6.354.444)
				FUNDOS		5.131.481	6.197.748
				FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 8.9 (a)	4.330.492	5.488.656
				FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 8.9 (b)	407.253	373.315
				FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	Nota 8.9 (c)	393.737	335.776
TOTAL DO ATIVO		118.999.629	115.768.325	TOTAL DO PASSIVO		118.999.629	115.768.325

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Valores em Milhares de R\$

Descrição	2024	2023	Variação
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	373.315	322.072	16
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	285.780	266.028	7
1.1. RECEITAS	285.780	266.028	7
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DA GESTÃO PREVIDENCIAL	151.162	142.652	6
CUSTEIO ADMINISTRATIVO DOS INVESTIMENTOS	93.934	75.606	24
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.707	9.558	64
RECEITAS DIRETAS	310	0	0
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	3	7	-60
OUTRAS RECEITAS	7	6	27
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS	24.658	38.200	-35
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(250.679)	(220.817)	14
2.1. ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	(250.679)	(220.817)	14
PESSOAL E ENCARGOS	(153.516)	(141.590)	8
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	(1.316)	(1.668)	-21
VIAGENS E ESTADIAS	(2.246)	(1.836)	22
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(52.026)	(38.460)	35
DESPESAS GERAIS	(14.430)	(11.673)	24
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(2.893)	(2.931)	-1
TRIBUTOS	(24.252)	(22.656)	7
2.2. PROVISÃO PARA PERDAS	0	(3)	-100
3. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTIGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	(1.164)	6.033	-119
6. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1 + 2 + 3)	33.937	51.243	-34
7. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (6)	33.937	51.243	-34
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7)	407.253	373.315	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Valores em Milhares de R\$

Descrição	2024	2023	Varição
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	112.430.461	103.084.716	9
1. ADI��OES	13.500.334	16.227.980	-17
CONTRIBUIÇOES PREVIDENCIAIS	5.187.084	4.920.047	5
PORTABILIDADE	15.465	2.462	528
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	7.807	3.334	134
MIGRAÇÃO ENTRE PLANOS	2.152	0	0
OUTRAS ADI��OES PREVIDENCIAIS	15.558	23.330	-33
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	7.133.245	10.988.015	-35
REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	795.281	0	0
RECEITAS ADMINISTRATIVAS	261.122	227.828	15
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	24.658	38.200	-35
REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	0	6.033	-100
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERA��OES COM PARTICIPANTES	57.961	18.732	209
2. DEDU��OES	(8.402.124)	(6.855.294)	23
BENEFÍCIOS	(6.227.332)	(5.771.885)	8
RESGATES	(1.857.651)	(266.514)	597
PORTABILIDADES	(56.730)	(13.709)	314
MIGRAÇÃO ENTRE PLANOS	(2.152)	0	0
PROVISÃO PARA PERDAS ESTIMADAS	(1.659)	(1.968)	-16
OUTRAS DEDU��OES	(4.757)	(46.759)	-90
CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	0	(533.642)	-100
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(250.679)	(220.817)	14
CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO ADMINISTRATIVA	(1.164)	0	0
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	5.098.210	9.372.686	-46
PROVIS��OES MATEMÁTICAS	4.318.217	7.836.593	-45
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	1.846.259	701.052	163
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(1.158.165)	765.066	-251
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	33.937	51.243	-34
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERA��OES COM PARTICIPANTES	57.961	18.732	209
4. OUTROS EVENTOS DO PATRIMÔNIO SOCIAL¹	0	26.941	-100
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	117.528.671	112.430.461	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstra  oes contábeis

Novo Plano



Demonstração de Provisões Técnicas

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Variação
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)		36.544.003	34.227.068	7
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	35.820.213	33.723.616	6
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		4.145.694	3.557.515	17
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME		4.145.694	3.557.515	17
1.2 BENEFÍCIOS A CONCEDER		31.674.519	30.166.101	5
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(E)		15.341.426	14.642.743	5
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES		16.333.093	15.523.358	5
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c)	109.467	(78.880)	-239
2.1 RESULTADOS REALIZADOS		109.467	(78.880)	-239
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		109.467	0	0
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		0	(78.880)	-100
2.2 RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
3. FUNDOS		430.527	309.791	39
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 8.9 (a)	289.007	198.006	46
3.2 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - GESTÃO PREVIDENC	Nota 8.9 (c)	141.520	111.785	27
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL		176.190	200.930	-12
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (a)	31.259	79.362	-61
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (c)	144.931	121.568	19
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	7.606	71.612	-89
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL		4.619	13.282	-65
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL		2.986	58.329	-95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Variação
1. ATIVO		36.731.770	34.397.425	7
DISPONÍVEL		12	2.038	-99
RECEBÍVEL		193.931	177.026	10
INVESTIMENTOS	Nota 8.3	36.537.827	34.218.360	7
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO		0	12	-100
RENTA VARIÁVEL		278.653	244.596	14
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		34.625.797	32.580.663	6
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		100.847	89.159	13
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		1.497.886	1.261.692	19
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS		553	545	1
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS		0	4.165	-100
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS		34.091	37.529	-9
2. OBRIGAÇÕES		183.796	272.542	-33
EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 8.6 (a, c)	176.190	200.930	-12
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	7.606	71.612	-89
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		329.287	282.141	17
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 8.9 (b.1)	187.767	170.356	10
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM P	Nota 8.9 (c)	141.520	111.785	27
4. RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		36.218.687	33.842.742	7
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	35.820.213	33.723.616	6
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	Nota 8.8 (c)	109.467	0	0
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	Nota 8.9 (a)	0	-78.880	-100
FUNDOS PREVIDENCIAIS		289.007	198.006	46
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	Nota 8.8 (c.1)	0	0	0
EQUILÍBRIO TÉCNICO		109.467	-78.880	-239
a.1) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		109.467	0	0
a.2) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		0	-78.880	-100
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		500.368	552.591	-9
(+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO		109.467	473.711	-77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido

Valores em Milhares de R\$

Descrição	2024	2023	Va��a��o
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	33.842.742	27.906.499	21
1. ADI��OES	4.614.460	6.531.990	-29
CONTRIBUIÇOES	2.771.705	2.628.321	5
PORTABILIDADE	15.246	2.393	537
RESULTADO POSITIVO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	1.817.983	3.900.569	-53
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/ RECURSAIS	65	0	54.114
REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	8.534	0	0
OUTRAS ADI��OES	927	706	31
2. DEDU��OES	(2.238.515)	(595.747)	276
BENEFÍCIOS	(289.608)	(246.216)	18
RESGATES	(1.831.133)	(253.817)	621
PORTABILIDADE	(31.879)	(5.833)	447
CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	0	(8.590)	-100
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(85.604)	(80.872)	6
OUTRAS DEDU��OES	(291)	(418)	-30
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.375.945	5.936.243	-60
PROVIS��OES MATEMÁTICAS	2.096.597	5.781.355	-64
FUNDOS PREVIDENCIAIS	91.001	77.320	18
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	188.348	77.568	143
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO L��QUIDO¹	0	0	0
5. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	0	0	0
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	36.218.687	33.842.742	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(12.325)	15.669	-179
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	17.410	27.974	-38
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERA��OES COM PARTICIPANTES	(29.735)	(12.305)	142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REB



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Varição
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)		4.208.895	4.095.400	3
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	3.861.927	3.715.141	4
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		799.268	727.006	10
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME		799.268	727.006	10
1.2 BENEFÍCIOS A CONCEDER		3.062.659	2.988.136	2
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR		1.445.697	1.416.941	2
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES		1.616.962	1.571.195	3
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c)	238.778	165.079	45
2.1 RESULTADOS REALIZADOS		238.778	165.079	45
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		238.778	165.079	45
2.2 RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
3. FUNDOS		51.021	33.593	52
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS		34.410	20.144	71
3.2 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.9 (a)	16.611	13.449	24
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 8.9 (c)	51.104	144.235	-65
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL		3.012	2.755	9
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (a)	48.091	141.480	-66
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.6 (c)	6.065	37.353	-84
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	3.466	16.122	-79
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL		2.599	21.230	-88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Variação
1. ATIVO		4.224.055	4.109.384	3
DISPONÍVEL		9	53	-83
RECEBÍVEL		26.565	36.159	-27
INVESTIMENTOS	Nota 8.3	4.197.481	4.073.172	3
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO		0	28	-100
RENTA VARIÁVEL		61.367	56.574	8
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		3.898.690	3.795.164	3
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		69.797	67.454	3
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		136.830	122.334	12
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS		738	726	2
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS		0	4.732	-100
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS		30.060	26.158	15
2. OBRIGAÇÕES		57.169	181.587	-69
EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 8.6 (a, c)	51.104	144.235	-65
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	6.065	37.353	-84
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		31.771	27.433	16
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 8.9 (b.1)	15.160	13.984	8
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM P	Nota 8.9 (c)	16.611	13.449	24
4. RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		4.135.116	3.900.364	6
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	3.861.927	3.715.141	4
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	Nota 8.8 (c)	238.778	165.079	45
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 8.9 (a)	34.410	20.144	71
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO		0	0	0
EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c.1)	238.778	165.079	45
a.1) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO		238.778	165.079	45
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		65.612	86.886	-24
(+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO		238.778	165.079	45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrativo da Mutação do Ativo L  ido

Valores em Milhares de R\$

Descrição	2024	2023	Variação
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.900.364	3.372.962	16
1. ADI��OES	352.501	605.583	-42
CONTRIBUIÇOES	155.479	152.121	2
PORTABILIDADE	219	69	218
RESULTADO POSITIVO L��IDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	184.075	443.397	-58
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/ RECURSAIS	2.534	87	2.823
REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	9.878	9.817	1
OUTRAS ADI��OES	315	93	240
2. DEDU��OES	(117.749)	(78.181)	51
BENEFÍCIOS	(63.717)	(55.932)	14
RESGATES	(21.730)	(8.737)	149
PORTABILIDADE	(24.278)	(7.876)	208
MIGRA��OES ENTRE PLANOS	(2.152)	0	0
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(5.602)	(5.388)	4
OUTRAS DEDU��OES	(271)	(248)	9
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	234.752	527.402	-55
PROVIS��OES MATEMÁTICAS	146.786	460.108	-68
FUNDOS PREVIDENCIAIS	14.266	(71.465)	-120
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	73.700	138.759	-47
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO L��IDO¹	0	0	0
5. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	0	0	0
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	4.135.116	3.900.364	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(1.985)	591	-436
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	1.177	1.915	-39
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERA��OES COM PARTICIPANTES	(3.162)	(1.324)	139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REG/REPLAN



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios CONSOLIDADO

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Variação
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)		77.973.947	77.327.555	1
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	77.223.235	75.148.400	3
1.1 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		79.527.699	74.206.585	7
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME		79.527.699	74.206.585	7
1.2 BENEFÍCIOS A CONCEDER		8.474.024	11.993.300	-29
BENEFÍCIO DEFINIDO		8.474.024	11.993.300	-29
1.3 (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR		(10.778.488)	(11.051.485)	-2
(-) EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT A INTEGRAL		(10.778.488)	(11.051.485)	-2
(-) PATROCINADOR(ES)		(1.145.165)	(1.173.801)	-2
(-) PARTICIPANTES		(742.894)	(1.115.954)	-33
(-) ASSISTIDOS		(8.890.429)	(8.761.729)	1
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c)	(4.856.430)	(6.440.642)	-25
2.1 RESULTADOS REALIZADOS		(4.856.430)	(6.440.642)	-25
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(4.856.430)	(6.440.642)	-25
2.2 RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
3. FUNDOS		4.242.681	5.481.049	-23
3.1 FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 8.9 (a)	4.007.075	5.270.507	-24
3.2 FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - GESTÃO PREVIDEN	Nota 8.9 (c)	235.606	210.542	12
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL		576.238	695.686	-17
4.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (a)	185.310	250.456	-26
4.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	Nota 8.6 (c)	390.927	445.229	-12
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	788.224	2.443.063	-68
5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL		645.735	1.728.950	-63
5.2 INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL		142.489	714.113	-80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

CONSOLIDADO

Valores em Milhares de R\$

Descrição		2024	2023	Variação
1. ATIVO		78.178.272	77.516.530	1
DISPONÍVEL		2.039	5.419	-62
RECEBÍVEL		9.686.934	9.937.360	-3
INVESTIMENTOS	Nota 8.3	68.489.300	67.573.751	1
ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO		0	2.218	-100
RENTA VARIÁVEL		1.909.160	1.929.767	-1
FUNDOS DE INVESTIMENTOS		57.975.954	56.663.311	2
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS		5.186.782	5.184.647	0
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		1.939.802	1.747.332	11
DEPÓSITOS JUDICIAIS/ RECURSAIS		37.687	36.914	2
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS		0	395.508	-100
OUTROS REALIZÁVEIS - INVESTIMENTOS		1.439.914	1.614.054	-11
2. OBRIGAÇÕES		1.364.461	3.138.748	-57
EXIGÍVEL OPERACIONAL	Nota 8.6 (a, c)	576.238	695.686	-17
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.7 (a.1)	788.224	2.443.063	-68
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		439.932	399.517	10
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	Nota 8.9 (b.1)	204.326	188.975	8
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES COM P	Nota 8.9 (c)	235.606	210.542	12
4. RESULTADOS A REALIZAR		0	0	0
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)		76.373.879	73.978.264	3
PROVISÕES MATEMÁTICAS	Nota 8.8 (a)	77.223.235	75.148.400	3
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	Nota 8.8 (c)	(4.856.430)	(6.440.642)	-25
FUNDOS PREVIDENCIAIS	Nota 8.9 (a)	4.007.075	5.270.507	-24
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO		0	0	0
EQUILÍBRIO TÉCNICO	Nota 8.8 (c.1)	(4.856.430)	(6.440.642)	-25
a.2) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO		(4.856.430)	(6.440.642)	-25
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		4.873.011	4.713.784	3
(+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO		16.581	(1.726.858)	-101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrativo da Mutação do Ativo L  ido

CONSOLIDADO

Valores em Milhares de R\$

Descrição	2024	2023	Variação
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	73.978.264	71.166.140	4
1. ADI��OES	8.340.794	8.952.083	-7
CONTRIBUIÇOES	2.411.063	2.282.257	6
MIGRAÇÃO ENTRE PLANOS	2.152	0	0
RESULTADO POSITIVO L��IDO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO PREVIDENCIAL	5.131.186	6.644.048	-23
ATUALIZAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS/ RECURSAIS	5.209	3.247	60
REVERSÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	776.869	0	0
OUTRAS ADI��OES	14.316	22.531	-36
2. DEDU��OES	(5.945.180)	(6.113.018)	-3
BENEFÍCIOS	(5.874.008)	(5.469.737)	7
RESGATES	(4.788)	(3.960)	21
PORTABILIDADE	(573)	0	0
PROVISÃO PARA PERDAS	(1.659)	(1.968)	-16
CONSTITUIÇÃO LÍQUIDA DE CONTINGÊNCIAS - GESTÃO PREVIDENCIAL	0	(534.868)	-100
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(59.957)	(56.392)	6
OUTRAS DEDU��OES	(4.195)	(46.093)	-91
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	2.395.615	2.839.065	-16
PROVIS��OES MATEMÁTICAS	2.074.835	1.595.129	30
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(1.263.432)	759.211	-266
SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	1.584.212	484.725	227
4. OUTROS EVENTOS DO ATIVO L��IDO¹	0	(26.941)	-100
5. OPERA��OES TRANSITÓRIAS	0	0	0
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	76.373.879	73.978.264	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(9.714)	16.251	-160
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	15.350	21.355	-28
FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERA��OES COM PARTICIPANTES	(25.064)	(5.104)	391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em milhares de reais



Sumário

1 Siglas	291
2 Conceitos	293
3 Contexto Operacional	299
4 Planos administrados	300
5. Apresentação das Demonstrações Contábeis	304
5.1 Consolidação das Demonstrações Contábeis	305
6 Principais Práticas e políticas Contábeis	308
6.1 Premissas e Estimativas Contábeis	308
6.2 Resultados das Operações	309
6.3 Realizável	309
6.4 Instrumentos Financeiros	310
6.4.1 Títulos Públicos e Ativos Financeiros de Créditos Privados	310
6.4.2 Ações	310
6.4.3 Fundos de Investimentos	311
6.4.4 Operações com Participantes	312
6.4.5 Investimentos em Imóveis	313
6.5 Outros Realizáveis	314
6.6 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD	314
6.6.1 Baixa e Recuperação de Ativos	315
6.7 Ativo Imobilizado e Intangível	316
6.8 Exigível Operacional	316
6.9 Exigível Contingencial	317

6.9.1 Provisões e Passivos Contingentes	317
6.9.2 Depósitos Judiciais e Recursais	318
6.9.3 Ativos Contingentes	318
6.10 Provisões Matemáticas	318
6.11 Equilíbrio Técnico	319
6.12 Fundos	320
6.13 Custeio Administrativo	321
7. Gestão dos Riscos	323
8. Detalhamento dos Saldos Contábeis	327
8.1 Ativo Realizável da Gestão Previdencial	327
8.2 Ativo Realizável da Gestão Administrativa	331
8.3 Ativo Realizável de Investimentos (Planificação contábil)	332
8.4 Títulos e Valores Mobiliários por Tipo de Classificação e Vencimentos	365
8.4.1 Categoria de Títulos para Negociação	366
8.4.2 Categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento	379
8.5 Ativo Imobilizado e Intangível	386
8.6 Exigível Operacional	387
8.7 Exigível Contingencial	390
8.8 Patrimônio Social	395
8.9 Fundos	408
8.10 Rentabilidades e Meta Atuarial dos Planos de Benefícios	412
8.11 Recursos Coletados e Utilizados do Programa Previdencial	419
9 Partes Relacionadas	422
10 Outras Informações	427
11 Fatos Relevantes	429
12 Eventos Subsequentes	430



ALM	Asset Liability Management
B3	Bolsa de Valores do mercado de capitais brasileiro
BC	Banco Central
BD	Benefício Definido
BPD	Benefício Proporcional Diferido
BUA	Benefício Único Antecipado
CAIXA	Caixa Econômica Federal
CD	Contribuição Definida
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNPB	Cadastro Nacional de Planos de Benefícios
CNPC	Conselho Nacional de Previdência Complementar
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social
CV	Contribuição Variável
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DMAL	Demonstração da Mutações do Ativo Líquido
DMPS	Demonstração da Mutações do Patrimônio Social
DPT	Demonstração das Provisões Técnicas
DAL	Demonstração do Ativo Líquido
DPGA	Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

EFPC	Entidade Fechada de Previdência Complementar
ETA	Equilíbrio Técnico Ajustado
FCFE	Fluxo de Caixa do Acionista Descontado a Valor Presente
FGQC	Fundo Garantidor de Quitação de Créditos
FI	Fundo de Investimentos
FIDC	Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios
FIP	Fundo de Investimentos em Participações
FMIEE	Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes
FUNCEF	Fundação dos Economiários Federais ("Fundação")
IN	Instrução Normativa
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
MEP	Método Equivalência Patrimonial
MPF	Ministério Público Federal
NBC TG	Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral
OFND	Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento
PGA	Plano de Gestão Administrativa
PIS	Programa de Integração Social
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
RGPB	Recursos Garantidores do Planos de Benefícios
SELIC	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
SRF	Secretaria da Receita Federal
STF	Supremo Tribunal Federal
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
TAFIC	Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar
GVV	Valor Geral de Venda

2 Conceitos

- I. **Ajuste de Precificação:** valor correspondente à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados como “mantidos até o vencimento”, e o valor presente calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial, comparado ao valor contábil desses títulos.
- II. **Asset Liability Management (ALM):** técnica de gestão integrada de ativos e passivos que busca melhor alocação de investimentos.
- III. **Ativo:** Recurso controlado pela entidade, proveniente de eventos passados, com expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.
- IV. **Avaliação Atuarial:** estudo técnico conduzido por atuário, com base na massa de participantes, assistidos e beneficiários, utilizando hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras para dimensionar compromissos do plano de benefícios e garantir o equilíbrio atuarial.
- V. **Alvará de levantamento:** é um documento emitido pelo Poder Judiciário que autoriza o beneficiário a receber os valores obtidos após vencer uma ação.
- VI. **Benchmark:** é um padrão de referência do mercado utilizado para avaliar o desempenho de uma estratégia nos negócios, seja no *marketing* ou até mesmo nos investimentos.

- VII. Benefício Definido:** modalidade de plano de benefício no qual o valor dos benefícios futuros é previamente estabelecido.
- VIII. Benefício Proporcional Diferido:** instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do vínculo empregatício com a Patrocinadora e antes da aquisição do direito do benefício programado pleno, optar por seu recebimento, em tempo futuro, calculado com as normas previstas no plano.
- IX. Benefício Único Antecipado:** pagamento de valor único na concessão do benefício de prestação continuada, mediante solicitação.
- X. Contribuição Definida:** modalidade de plano de benefício em que a contribuição é definida pelo participante, mas o benefício dependerá da acumulação de recursos.
- XI. Contribuição Variável:** modalidade de plano de benefício com contribuições definidas na fase de acumulação e benefício definido para eventos de morte e invalidez e para os benefícios programados, a partir da concessão de benefícios.
- XII. Contribuições Extraordinárias:** aquelas destinadas ao custeio de déficits, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.
- XIII. Contribuições Normais:** Recursos destinados ao custeio dos benefícios previstos no plano.
- XIV. Destinação da Reserva Especial:** decisão da EFPC quanto às formas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial, observadas as normas legais e regulamentares.
- XV. DI-over:** representa a taxa média das operações de empréstimos de curtíssimo prazo (um dia útil) realizadas entre instituições financeiras com lastro em Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

- XVI. Duração do passivo ou *duration*:** a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.
- XVII. Equacionamento de Déficit:** decisão da EFPC quanto às formas, prazos, valores e condições em que se dará o completo reequilíbrio do plano de benefícios.
- XVIII. Equilíbrio Técnico Ajustado:** resultado realizado acrescido dos ganhos futuros do ajuste de precificação acima da meta atuarial.
- XIX. Ex-dividendo:** Data ex-dividendos é a data na qual uma ação perde direito a dividendos. Para você ter direito de receber os dividendos de uma empresa, precisará iniciar o dia determinado como ex-dividendo com as ações em sua carteira.
- XX. Fato Gerador:** ato gerador do tributo é a ocorrência, em si, que traz à tona a exigência do respectivo ônus para o contribuinte.
- XXI. Fluxo de Caixa do Acionista Descontado a Valor Presente:** método utilizado para calcular o valor de um investimento com base em seus fluxos de caixa futuros.
- XXII. Fundação:** referência à FUNCEF.
- XXIII. Gestão Administrativa:** atividade de registro e controle inerentes à administração dos planos de benefícios.
- XXIV. Gestão de Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios.
- XXV. Gestão Previdencial:** é o registro e o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos, bem como dos resultados dos planos de benefícios de caráter previdencial.
- XXVI. IBrX:** Índice Brasil, calculado e divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.



- XXVII. Institutos:** correspondem ao BPD, Portabilidade, Resgate de Contribuições e Autopatrocínio.
- XXVIII. Liquidez:** capacidade de conversão de ativos em recursos para cumprimento de obrigações no curto prazo.
- XXIX. Mensuração:** atribuição de valores monetários aos elementos que compõem o patrimônio.
- XXX. Meta Atuarial:** rentabilidade mínima necessária a ser auferida para garantir o equilíbrio do plano de benefício.
- XXXI. Partes Relacionadas:** pessoas físicas ou jurídicas que mantêm relação com a EFPC, por meio de seus planos de benefícios de caráter previdencial ou assistencial ou qualquer outro tipo de relacionamento com a EFPC.
- XXXII. Passivo:** são obrigações decorrentes de eventos já ocorridos, cuja liquidação provavelmente resultará na saída de recursos econômicos.
- XXXIII. Passivo Contingente:** é considerado uma obrigação presente que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sobre o controle da EFPC.
- XXXIV. Plano de Benefício:** conjunto de direitos e obrigações que regem as relações entre as Patrocinadoras, participantes e Assistidos vinculados a benefícios de caráter previdenciário, com independência patrimonial, contábil e financeira em relação a qualquer outro plano.
- XXXV. Superintendência Nacional de Previdência Complementar:** é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, tendo atuação em todo o território nacional como entidade de fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar operado pelas referidas entidades.

- XXXVI. Princípio da Competência:** receitas e despesas apropriadas no período em que ocorrem, independentemente do seu efetivo recebimento (receitas) ou pagamento (despesas).
- XXXVII. Regime de Caixa:** receitas e despesas apropriadas no período do efetivo recebimento ou pagamento, independentemente do momento que foram realizadas.
- XXXVIII. Reserva de Contingência:** montante decorrente do resultado superavitário, para garantia de benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.
- XXXIX. Reserva Especial:** montante decorrente do resultado superavitário, obtido após a constituição da reserva de contingência, para a revisão do plano de benefícios.
- XL. Reserva Matemática:** valor determinado atuarialmente que identifica a necessidade do recurso financeiro para pagamento dos benefícios previstos no Plano.
- XLI. Saldo de Conta:** valor correspondente às contribuições vertidas pelo participante, inclusive valores portados, e pela patrocinadora, deduzidos o custeio dos benefícios de risco e as despesas administrativas, observadas a rentabilidade dos ativos garantidores do plano.
- XLII. A taxa Selic** é a taxa básica de juros da economia, que influencia outras taxas de juros do país, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. A definição da taxa Selic é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação.
- XLIII. Solvência:** capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem seu patrimônio ou seu ativo.

- XLIV. Sucumbente:** parte perdedora no processo judicial obrigada a arcar com os honorários do advogado da parte vencedora.
- XLV. Superávit:** corresponde ao excedente de recursos para cobertura dos compromissos dos Planos de Benefícios. Situação em que a diferença entre os bens e direitos (ativos) e as obrigações (passivos) do plano de benefícios é positiva.
- XLVI. TAFIC:** Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar, tem o intuito de custear as ações da PREVIC em sua função de fiscalização e supervisão dos fundos de pensão.
- XLVII. Taxa de Administração:** percentual incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir.
- XLVIII. Taxa de Carregamento:** percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos de benefícios previdenciais no exercício a que se referir, destinados à cobertura das despesas administrativas.
- XLIX. Teste de Imparidade:** tem por objetivo verificar se os ativos estão registrados contabilmente por montante superior àquele passível de ser recuperado para fins de reconhecimento da desvalorização.
- L. Valor Justo:** é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

3 Contexto Operacional

A Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, fundo de previdência dos empregados da CAIXA, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), constituída em 1º de agosto de 1977, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Tem por objetivo a instituição e administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), subordinados ao Ministério da Previdência Social.

Os recursos administrados pela FUNCEF provêm das contribuições das patrocinadoras (CAIXA e FUNCEF), dos participantes, aposentados e pensionistas, além dos rendimentos gerados por suas aplicações, que devem seguir as resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A FUNCEF goza de isenção tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme artigo 5º da Lei nº 11.053/2004, artigo 5º da Lei 10.426/2002, respectivamente e a Instrução Normativa SRF nº 588/2005. Porém, está sujeita à incidência da Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC), conforme art. 12 da Lei nº 12.154/2009 e Resolução PREVIC nº 23/2023 e à tributação do PIS e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da Lei nº 9.718/1998 e alterações.

4 Planos Administrados

A FUNCEF administra 03 (três) planos de benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da PREVIC e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil, sendo 02 (dois) planos na modalidade Contribuição Variável e 01 (um) plano na modalidade Benefício Definido.

Plano de Benefícios REG/REPLAN

Inscrito sob CNPB nº 19.770.002-74 e CNPJ nº 48.306.555/0001-92, estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), instituído em 1977, e patrocinado pela CAIXA. Encontra-se fechado para novas adesões desde a instituição do Plano REB, em 1998.

Desde 2006, está segregado nas modalidades saldada e não saldada, conforme opção realizada pelo participante e pelo assistido, de acordo com o regulamento.

A composição populacional do Plano está descrita a seguir:

REG/REPLAN	2024		2023	
	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	6.831	60,05	9.510	61,39
Participantes Aposentados	45.456	66,73	43.351	67,61
Pensionistas	7.125	68,68	6.974	69,64
Total	59.412		59.835	-

Este Plano possui planos de equacionamentos referentes aos déficits acumulados de 2014, 2015 e 2016 na modalidade saldada.

A modalidade não saldada registrou equacionamento para os déficits acumulados nos exercícios de 2015 e 2016, entretanto a parcela do déficit atribuída aos participantes e assistidos foi quitada, restando ainda uma parte da parcela do patrocinador.

Os planos de equacionamentos preveem contribuições extraordinárias em percentuais aplicáveis sobre os salários de participação dos participantes ativos ou benefícios dos aposentados e pensionistas. As regras de equacionamento estão dispostas nas Notas 6.11 e 8.8 (a).

Plano de Benefícios REB

Inscrito sob CNPB nº 19.980.044-65 e CNPJ nº 48.307.002/0001-54, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), instituído em 1998 e patrocinado pela CAIXA e pela FUNCEF.

Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD) no período de acumulação e de Benefício Definido (BD) para benefícios não programados, morte e invalidez e para os benefícios programados, a partir da concessão de benefícios.

Devido às particularidades das massas CD e BD, seus registros contábeis, financeiros e atuariais são segregados em perfis, cada uma com uma política de investimentos específica.

Encontra-se fechado para novas adesões de empregados vinculados à CAIXA desde a instituição do Novo Plano em 2006, porém continua aberto para os empregados da FUNCEF. Está em andamento, processo de incorporação do REB ao Novo Plano. Nota 11 (b).

A composição populacional do Plano está descrita a seguir:

	2024		2023	
REB	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	10.632	49,27	10.949	49,05
Participantes Aposentados	949	66,00	873	60,00
Pensionistas	358	58,39	363	58,80
Total	11.939		12.185	-

Plano de Benefícios Novo Plano

Inscrito sob CNPB nº 20.060.036.74 e CNPJ nº 48.307.321/0001-60, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), instituído em 2006 e patrocinado pela CAIXA.

Plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD) no período de acumulação, e de Benefício Definido (BD) para benefícios não programados, morte e invalidez e para os benefícios programados, a partir da concessão de benefícios.

Devido às particularidades das massas CD e BD, seus registros contábeis, financeiros e atuariais são segregados em perfis, cada uma com uma política de investimentos específica.

A composição populacional do Plano está descrita a seguir:

	2024		2023	
NOVO PLANO	Quantidade	Idade Média	Quantidade	Idade Média
Participantes Ativos	79.493	45,21	81.671	45,40
Participantes Aposentados	8.784	63,30	8.182	63,52
Pensionistas	1.984	50,74	1.891	51,66
Totais	90.261		91.744	-

Inclui os participantes ativos que saldaram seus benefícios no REG/REPLAN e aderiram a este plano de benefícios.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Inscrito sob CNPJ nº 00.436.923/0001-90, tem a finalidade de registrar e controlar as atividades inerentes à administração dos planos de benefícios, na forma do seu Regulamento.

5 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e PREVIC, e observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As práticas adotadas mantêm princípios, métodos e critérios uniformes em relação ao exercício social anterior.

São apresentadas as seguintes demonstrações, comparáveis com os dados do exercício de 2023:

- i. Balanço Patrimonial (BP)
- ii. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)
- iii. Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)
- iv. Demonstrac o do Ativo Líquido (DAL)
- v. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL)
- vi. Demonstrac o das Provisões Técnicas (DPT).

As Demonstra es Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos planos de benefícios e do PGA. O plano REG/REPLAN   segregado nas modalidades saldado e não saldado, conforme o artigo 107 de seu regulamento, permitindo apura o patrimonial e atuarial separadamente. O REB e o Novo Plano são segregados nos perfis BD e CD.

As informações são segregadas entre a gestão previdencial, que abrange as atividades-fim dos planos de benefícios, e a gestão de investimentos, que é a atividade-meio. Enquanto isso, o PGA é estruturado em gestão administrativa e investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$), que corresponde à principal moeda do ambiente econômico em que a FUNCEF opera. Os valores apresentados estão arredondados em milhares de reais.

5.1 Consolidação das Demonstrações Contábeis

As contas sujeitas a ajustes e eliminações para fins de consolidação incluem “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, e valores a pagar e a receber entre planos.

Em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023, seguem os registros para fins de consolidação do balanço, especialmente relacionados aos valores a pagar e a receber entre os planos de benefícios e à participação dos planos no PGA.

Consolidação 2024						
DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REB	Novo Plano	PGA	Eliminações	Consolidado
1. Ativos	78.178.272	4.224.055	36.731.770	446.186	(580.654)	118.999.629
Disponível	2.039	9	12	8	-	2.067
Realizável	78.176.233	4.224.046	36.731.758	396.109	(580.654)	118.947.493
Previdencial	9.482.608	11.405	6.165	-	-	9.500.178
Administrativo	204.326	15.160	187.767	27.135	(407.253)	27.135
Investimento	68.489.300	4.197.481	36.537.827	368.973	(173.401)	109.420.179
Imobilizado e Intangível	-	-	-	50.069	-	50.069
2. Obrigações	(1.364.462)	(57.169)	(183.796)	(38.932)	173.401	(1.470.958)
Operacional	(576.238)	(51.104)	(176.190)	(23.891)	173.401	(654.022)
Contingencial	(788.224)	(6.065)	(7.606)	(15.041)	-	(816.936)
3. Fundos não Previdenciais	(439.932)	(31.771)	(329.287)	(407.253)	407.253	(800.990)
Fundo Administrativo	(204.326)	(15.160)	(187.767)	(407.253)	407.253	(407.253)
Fundos dos Investimentos	(235.606)	(16.611)	(141.520)	-	-	(393.737)
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	76.373.880	4.135.115	36.218.687	-	-	116.727.682
Provisões Matemáticas	(77.223.235)	(3.861.927)	(35.820.213)	-	-	(116.905.374)
Superávit Técnico	-	(238.778)	(109.467)	-	-	(348.246)
(-) Déficit Técnico	4.856.430	-	-	-	-	4.856.430
Fundos Previdenciais	(4.007.075)	(34.410)	(289.007)	-	-	(4.330.492)

Consolidação 2023						
DESCRIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REB	Novo Plano	PGA	Eliminações	Consolidado
1. Ativos	77.516.530	4.109.384	34.397.425	409.559	(664.572)	115.768.325
Disponível	5.419	53	2.038	576	-	8.086
Realizável	77.511.111	4.109.331	34.395.387	360.169	(664.572)	115.711.424
Previdencial	9.748.385	22.176	6.670	-	-	9.777.230
Administrativo	188.975	13.984	170.356	25.878	(373.315)	25.878
Investimento	67.573.751	4.073.172	34.218.360	334.291	(291.257)	105.908.316
Imobilizado e Intangível	-	-	-	48.814	-	48.814
2. Obrigações	(3.138.749)	(181.587)	(272.542)	(36.243)	291.257	(3.337.865)
Operacional	(695.686)	(144.235)	(200.930)	(21.284)	291.257	(770.878)
Contingencial	(2.443.063)	(37.353)	(71.612)	(14.959)	-	(2.566.987)
3. Fundos não Previdenciais	(399.517)	(27.433)	(282.141)	(373.315)	373.315	(709.091)
Fundo Administrativo	(188.975)	(13.984)	(170.356)	(373.315)	373.315	(373.315)
Fundos dos Investimentos	(210.542)	(13.449)	(111.785)	-	-	(335.776)
Total dos Ativos Líquidos (1-2-3)	73.978.264	3.900.364	33.842.742	-		111.721.369
Provisões Matemáticas	(75.148.400)	(3.715.141)	(33.723.616)	-	-	(112.587.157)
Superávit Técnico	-	(165.079)	-	-	-	(165.079)
(-) Déficit Técnico	6.440.642	-	78.880	-	-	6.519.522
Fundos Previdenciais	(5.270.507)	(20.144)	(198.006)	-	-	(5.488.657)

A aprovação e autorização para a publicação destas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi deliberada pelo Conselho Deliberativo em 25 de março de 2025.

6 Principais Práticas e Políticas Contábeis

6.1 Premissas e Estimativas Contábeis

A Administração utiliza-se de julgamentos na determinação de valores e no registro de estimativas contábeis.

Para determinação dessas estimativas leva-se em consideração experiências com eventos passados e atuais, pressupostos sobre eventos futuros, além de fatores objetivos e subjetivos.

As principais mensurações patrimoniais que envolvem estimativas ou premissas são:

- ▣ Vida útil do ativo imobilizado;
- ▣ Precificação ao valor justo de ativos sem cotação em mercado ativo;
- ▣ Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- ▣ Provisão para demandas judiciais;
- ▣ Provisões matemáticas.

A liquidação dessas transações pode resultar em valores diferentes dos estimados, exigindo acompanhamento permanente e revisão anual das metodologias e premissas adotadas.

6.2 Resultados das Operações

Os registros contábeis seguem o regime de competência. As receitas e despesas são reconhecidas no mês correspondente, independentemente da efetiva realização, exceto as contribuições de participantes vinculadas a planos de contribuição variável (REB e Novo Plano), que são registradas no momento do recebimento financeiro.

6.3 Realizável

- **Gestão Previdencial:** representa os recursos a receber de contribuições normais de patrocinadoras, participantes, assistidos e autopatrocinados, o déficit técnico equacionado suportado por contrato relativo ao patrocinador, adiantamentos dos benefícios do INSS e depósitos judiciais e recursais relativos às contingências previdenciárias.
- **Gestão Administrativa:** registra os recebíveis inerentes à gestão administrativa, tais como os decorrentes da folha de pagamento de empregados, os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências administrativas e às taxas de administração e carregamento.
- **Investimentos:** registra os investimentos dos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, aplicados conforme os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.994/2022 e a Política de Investimentos da Fundação.

A precificação dos títulos e valores mobiliários, segue os termos da Resolução CNPC nº 43/2021, e em consonância com as normas emitidas pelo Banco Central (BC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, podendo ser utilizados como parâmetro:

- I. o preço médio de negociação no dia da apuração, quando não disponível, o preço médio de negociação no dia útil anterior;
- II. o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação;

- III. o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

6.4 Instrumentos Financeiros

6.4.1 Títulos Públicos e Ativos Financeiros de Créditos Privados

São ativos com rendas definidas, pré ou pós-fixadas, lastreadas em títulos públicos (federais, estaduais e municipais) e privados emitidos por instituições financeiras ou por empresas. Registrados inicialmente pelo custo, inclusive corretagem e emolumentos, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro-rata*.

Os títulos públicos federais e os títulos privados registrados na categoria “títulos para negociação” são ajustados ao valor de mercado.

Os títulos públicos federais podem ser classificados na categoria “títulos até o vencimento” desde que sejam registrados nos planos de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, haja intenção e capacidade financeira e mantê-los até o vencimento e o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos seja igual ou superior a cinco anos, conforme Resolução CNPC nº 43/2021.

6.4.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas inicialmente pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e taxas. Posteriormente, atualizados ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

As ações que não possuem um mercado ativo são precificadas com base em seu valor econômico, utilizando modelos de precificação como o Fluxo de Caixa do Acionista Descontado a Valor Presente (FCFE) ou o Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme a relevância e o julgamento da Administração.

Os laudos de avaliação econômico-financeira são elaborados por empresas especializadas e independentes, com projeções fundamentadas nos aspectos operacionais dos planos de negócios das empresas avaliadas.

Essas projeções consideram premissas macroeconômicas baseadas em informações públicas de mercado, sendo descontadas a uma taxa que reflete os custos de capital e os riscos inerentes ao setor em que a empresa está inserida, além dos custos de oportunidade e do custo médio ponderado de capital.

A avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP) consiste na atualização do valor contábil do investimento, ajustando-o ao montante equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida.

6.4.3 Fundos de Investimentos

Os ativos são registrados inicialmente pelos valores pagos nas aquisições e posteriormente atualizados conforme a variação do valor da cota. Havendo indícios de perda, a Fundação submete as cotas dos fundos ao teste de imparidade (redução ao valor recuperável).

A precificação desses ativos segue as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As políticas contábeis são de responsabilidade do administrador, sem prejuízo da responsabilidade da Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

Os fundos de investimento são classificados em: Fundos de Investimento em Ações, Renda Fixa, Multimercado, Direitos Creditórios, Participações, Fundos de Investimento Imobiliário e Fundos de Investimento no Exterior.

6.4.4 Operações com Participantes

Os empréstimos e financiamentos habitacionais concedidos a participantes, aposentados e pensionistas são registrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações e acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência, incidem multa e juros moratórios.

(i) Empréstimos a Participantes

As modalidades de empréstimos vigentes são:

Modalidades de Empréstimos	2024		2023	
	Taxa Juros	Prazos (meses)	Taxa Juros	Prazos (meses)
CredPlan Variável	De 6,17% a.a. a 6,76% a.a.+ INPC	1 a 120	De 6,48% a.a. a 7,28% a.a.+ INPC	1 a 120
CredPlan Fixo	De 10,13% a.a. a 10,58% a.a.	1 a 48	De 11,36% a.a. a 11,78% a.a.	1 a 48
CredPlan Fixo	De 10,74% a.a. a 11,04% a.a.	49 a 120	De 12,07% a.a. a 14,39% a.a.	49 a 120
CredPlan 13º Salário	10,31% a.a.	Pagamento único	11,77% a.a.	Pagamento único

No plano REG/REPLAN, foi lançada uma modalidade temporária chamada 'Renegociação Especial do REG/REPLAN', com o objetivo de reduzir os impactos financeiros causados aos participantes pelo pagamento do equacionamento. Essa modalidade prevê a renegociação das dívidas, consolidando-as em um único contrato, com taxa de juros de 5,99% ao ano mais INPC. Além disso, oferece aos participantes/assistidos, durante um período de até doze meses, a possibilidade de reduzir as prestações, limitando-se ao pagamento dos juros. O prazo de adesão teve início em setembro de 2024 e será encerrado com a implementação da nova forma de cobrança do equacionamento.

Um total de 5.693 participantes aderiram à modalidade, negociando R\$ 672 milhões, o que corresponde a 13 mil contratos repactuados.

Sobre a concessão do empréstimo, incide uma taxa de administração de 0,46% (0,38% em 2023). Além disso, a taxa do Fundo Garantidor de Quitação de Crédito (FGQC) é aplicada no momento da concessão e, mensalmente, sobre o saldo devedor, variando conforme a idade do tomador.

A metodologia de cálculo do percentual destinado à constituição do FGQC considera o risco de falecimento de acordo com a faixa etária, conforme a tabela a seguir:

Faixa Etária	Taxa Mensal
Até 34 anos	0,0036%
35 a 49 anos	0,0101%
50 a 59 anos	0,0285%
60 a 74 anos	0,1350%
75 a 84 anos	0,5244%
85 anos ou mais	1,4244%

(ii) Financiamento Habitacional

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Em 2023, todos os contratos ativos foram baixados contabilmente, por estarem totalmente provisionados para perda por um prazo superior a trezentos e sessenta dias. Esses ativos permanecem sob controle auxiliar até que todos os meios de cobrança judicial ou extrajudicial sejam esgotados, ou até que uma decisão do órgão de governança da Fundação determine o contrário, com prazo mínimo de cinco anos para a manutenção do registro auxiliar.

6.4.5 Investimentos em Imóveis

Os investimentos em imóveis são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários,

taxas, emolumentos e outros encargos incidentes sobre as operações, sendo posteriormente ajustados ao valor justo por meio de laudo.

O valor dos investimentos em imóveis é determinado anualmente por meio de laudos de avaliação elaborados por empresa ou profissional legalmente habilitado. Nesses casos, a depreciação fica dispensada, conforme as disposições da Resolução PREVIC nº 23/2023 e da Resolução CNPC nº 43/2021.

Para a determinação dos valores dos imóveis, são utilizados os seguintes métodos: capitalização da renda para empreendimentos de shopping e hotéis, comparação direta de dados de mercado e custo de reprodução para os demais imóveis, conforme a Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR nº 14.653) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os valores registrados a receber a título de aluguéis e alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

6.5 Outros Realizáveis

Registram as aplicações de outras modalidades de investimentos, tais como os direitos decorrentes de decisão judicial ou de processos administrativos, como os Acordos de Leniências firmados entre o Ministério Público e o grupo J&F, entre a Advocacia Geral da União e grupo OAS e Camargo Corrêa e o crédito tributário referente ao processo de restituição de imposto de renda sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA à FUNCEF, em 2003, relativo à adesão ao REB dos assistidos advindos da Caixa Seguros.

6.6 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis de realização dos ativos é constituída, com base no valor vencido e vincendo,

conforme os critérios estabelecidos no artigo 199 da Resolução PREVIC nº 23/2023 e alterações posteriores:

- ▣ provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- ▣ provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- ▣ provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- ▣ provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- ▣ provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- ▣ provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- ▣ provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

É vedado o reconhecimento de receitas de qualquer natureza no resultado do período, relativas a ativos financeiros com atraso igual ou superior a noventa dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. Essas receitas só podem ser apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Os investimentos ou recebíveis classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável sempre que houver indícios de desvalorização ou perda.

6.6.1 Baixa e Recuperação de Ativos

Os ativos financeiros devem ser baixados contabilmente quando for improvável sua recuperação e/ou quando estiverem totalmente provisionados para perda por um prazo superior a trezentos e sessenta dias.

Estes ativos devem ser registrados em controles auxiliares até que estejam esgotados todos os meios de cobrança judicial ou extrajudicial, ou por decisão do órgão de governança da Fundação, pelo prazo mínimo de cinco anos para a manutenção do referido registro auxiliar.

6.7 Ativo Imobilizado e Intangível

Inclui os valores de bens tangíveis e intangíveis registrados no PGA e destinados à manutenção das atividades operacionais da FUNCEF.

É registrado pelo custo de aquisição, e depreciado ou amortizado pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estabelecida em conformidade com a NBC TG 27 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As taxas de depreciação estão demonstradas a seguir:

Descrição	Taxa de Depreciação	
	2024	2023
Máquinas e equipamentos	10%, 20% e 33,33% a.a.	10%, 20% e 33,33% a.a.
Computadores	10%, 20% e 50% a.a.	10%, 20% e 50% a.a.
Móveis e utensílios	10%, 20% a.a.	10%, 20% a.a.
Veículos	33,33% a.a.	33,33% a.a.
Software – Imobilizado	de 10% a 50% a.a.	de 10% a 50% a.a.
Imóveis ¹	2,00% a.a.	2,00% a.a.

¹ A Resolução CNPC nº 43/2021 passou a exigir a depreciação do ativo imobilizado, dispensando a reavaliação anual. A vida útil foi estabelecida no laudo de avaliação dos respectivos exercícios.

6.8 Exigível Operacional

Inclui obrigações a pagar aos empregados da Fundação, aposentados, pensionistas, fornecedores, tributos a recolher e compromissos financeiros, tais como cotas a integralizar de fundos de investimentos e obrigações contratuais relativas aos ativos imobiliários.

6.9 Exigível Contingencial

6.9.1 Provisões e Passivos Contingentes

A Fundação é parte em diversos processos judiciais e administrativos, os quais são precificados com o suporte de assessores jurídicos. Essa precificação considera a jurisprudência dos tribunais, a probabilidade de perda da tese, o histórico de desembolsos em demandas judiciais encerradas e a responsabilidade solidária da Patrocinadora. A provisão para as ações em curso é estimada de forma a cobrir eventuais perdas, incluindo impactos financeiros e atuariais.

São registrados contabilmente os processos em que o risco de perda é classificado como provável e nos casos em que o risco de perda é classificado como possível, (passivo contingente) ocorre apenas evidenciação em Nota Explicativa, nos termos da NBC TG 25.

A metodologia para mensurar as estimativas do valor em risco, segue os seguintes critérios:

- i. Na fase de conhecimento dos processos de gestão previdenciária, a probabilidade de perda é atribuída a um conjunto de ações, estatisticamente agrupadas por objeto. A provisão é constituída com base no percentual de insucesso da causa (perda provável), apurada a partir do histórico dos últimos três anos, ponderado pela avaliação da jurisprudência e pela responsabilidade solidária da Patrocinadora. Na fase de execução, considera-se o valor da condenação.
- ii. Para as demais ações, a análise é feita individualmente, estimando-se a probabilidade de perda de acordo com a situação do processo e a jurisprudência predominante em causas similares.

A FUNCEF e a CAIXA têm consenso sobre a responsabilidade da Patrocinadora na cobertura de alguns objetos específicos, formalizada por meio de contrato entre as partes. Esses casos são classificados com probabilidade de perda possível ou remota, de acordo com a expectativa de perda.

Os valores referentes às ações de natureza previdenciária, de investimento e administrativa são atualizados pela meta atuarial, enquanto aqueles de natureza fiscal são atualizados pela SELIC.

6.9.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais têm por finalidade garantir o valor da demanda em juízo nas contingências passivas. Já os depósitos recursais permitem que a parte contrária recorra à instância judicial superior caso tenha sido sucumbente na ação.

Os valores são atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido em favor da Fundação.

6.9.3 Ativos Contingentes

De acordo com a NBC TG 25, ativo contingente representa um possível benefício econômico para a Fundação, cuja existência e valor ainda são incertos.

Esses ativos estão relacionados a eventos ou situações incertas, não totalmente sob o controle da Fundação, geralmente decorrentes de ações judiciais que visam à recuperação, reparação ou constituição de um direito, ou ainda à redução de um passivo.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis até que a realização do ganho seja praticamente certa, momento em que deixam de ser considerados contingentes e passam a ser classificados como ativos.

6.10 Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais e representam o valor presente dos compromissos futuros com seus participantes, assistidos e patrocinadores.

Divide-se em benefícios concedidos, a conceder e provisões matemáticas a constituir.

- i. Benefícios Concedidos: Valor presente dos recursos para cobertura dos benefícios já em gozo.
- ii. Benefícios a Conceder: Recursos acumulados por participantes ainda em atividade.

Contribuição definida – registra a totalidade dos recursos acumulados pelos participantes que não estejam em gozo de benefício, constituída pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, deduzida a taxa de carregamento e a contribuição para cobertura de benefícios de risco (morte e invalidez), acrescidas da rentabilidade líquida do plano.

Benefício definido – registra o valor presente do fluxo dos compromissos futuros e das contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

- iii. Provisões Matemáticas a Constituir: Relacionadas a serviço passado e déficit equacionado.

6.11 Equilíbrio Técnico

A destinação dos resultados superavitários ou o equacionamento dos resultados deficitários dos planos estão disciplinados na Resolução CNPC nº 30/2018.

- i. O **resultado superavitário** dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados em face a eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{LRC} = [10\% + (1\% \times d)] \times \text{PM}.$$

Onde:

LRC – Limite da Reserva de Contingência;

d – *duration* do passivo atuarial em anos; e

PM – Provisões Matemáticas

Os recursos decorrentes do resultado superavitário, obtidos após a constituição da reserva de contingência, constituem a reserva especial, que serão utilizados para distribuição.

- ii. Déficit** é a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos do plano de benefícios.

Para fins de equacionamento de déficit, será utilizado o Equilíbrio Técnico Ajustado, composto pelo valor do Déficit Acumulado, acrescido ou deduzido do valor do ajuste de precificação, que correspondente à diferença entre os títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial.

Quando o Equilíbrio Técnico Ajustado for negativo e acima do limite estabelecido pela fórmula a seguir, a EFPC deverá elaborar e aprovar o plano de equacionamento do excedente deficitário até o final do exercício subsequente:

$$\text{LDTA} = 1\% \times (d - 4) \times \text{PM}.$$

Onde:

LDTA – Limite de Déficit Técnico Acumulado;

d – *duration* do passivo atuarial em anos;

PM – Provisões Matemáticas

6.12 Fundos

Registram os compromissos vinculados a um custo futuro ou a um risco, conforme a seguir:

(i) Fundos Previdenciais

São constituídos de acordo com o regulamento do plano de benefícios ou por indicação do atuário em nota técnica atuarial, e deverão ter uma fonte de custeio e sua finalidade deverá guardar relação a um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

(ii) Fundo Administrativo

Recursos para gestão administrativa dos planos, constituído pelo resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa. O limite mínimo deve ser igual o saldo do ativo imobilizado e intangível.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefícios, de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento do PGA e destina-se à cobertura das despesas administrativas e ao fomento, nos termos da legislação.

(iii) Fundo de Investimentos

O Fundo Garantidor de Quitação de Crédito – FGQC tem por objetivo garantir a cobertura dos saldos dos empréstimos nos casos de falecimento do mutuário, nas modalidades Novo Credinâmico, Credinâmico e CredPlan.

6.13 Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas ao PGA para cobertura dos gastos com a gestão dos planos de benefícios.

As EFPC's submetidas à Lei Complementar nº 108/2001 estão sujeitas ao limite de transferência de recursos dos planos de benefícios ao PGA de 1% dos recursos garantidores ou 9% do somatório de benefícios e contribuições.

O Conselho Deliberativo da FUNCEF estabeleceu o limite de transferência de recursos proposto para o conjunto dos planos de benefícios para o PGA de até 4,50% (4,50% em 2023) incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios em 31 de dezembro de 2024.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- i. **Taxa de Carregamento:** corresponde aos percentuais de custeio administrativo incidente sobre as contribuições:

Benefícios			
2024	Contribuições	Aposentados/ Pensionistas	Patrocinadora
REG/Replan Saldado	-	0,55%	0,55%
REG/Replan Não Saldado	2,95%	-	-
Novo Plano	2,95%	0,55%	0,55%
REB	2,95%	1,10%	-

As taxas de carregamento são definidas na avaliação atuarial ao final de cada exercício, permanecendo as mesmas taxas desde 2022.

- ii. **Taxa de Administração** – corresponde ao percentual de 0,09% (0,08% em 2023) sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios do exercício anterior e 0,46% (0,38% em 2023) incidente sobre a concessão de Empréstimos a Participantes.

7

Gestão dos Riscos

A gestão dos riscos corporativos da FUNCEF é fundamentada em uma estrutura funcional alinhada aos objetivos da Fundação, com responsabilidades e funções formalmente estabelecidas, reduzindo a possibilidade de potenciais conflitos de interesse.

Os modelos adotados para a gestão de riscos corporativos seguem diretrizes, regras e procedimentos operacionais definidos em normativos internos e estão alinhados à estrutura de governança da FUNCEF, conforme estabelecido na Política de Gestão de Riscos. As metodologias utilizadas baseiam-se em teorias e modelos consolidados, respeitando as especificidades do segmento de previdência complementar.

O processo de gestão considera, entre outros fatores, as categorias de risco descritas no Guia de Melhores Práticas da PREVIC. A seguir, são apresentadas as principais diretrizes e metodologias para cada tipo de risco:

(i) Gestão de Risco de Mercado

Esse risco está relacionado à possibilidade de perdas causadas pela flutuação nos valores de mercado dos ativos. Para monitorar a exposição ao risco de mercado dos planos de benefícios, são utilizados o *Value at Risk* (VaR), o Teste de Estresse e o *Tracking Error*.

- **Value at Risk (VaR):** Estima a perda financeira máxima em uma carteira, considerando um nível de confiança estatística e um horizonte temporal.

- ▣ **Teste de Estresse:** Baseia-se em cenários definidos pelo comitê de risco da B3, avaliando oscilações teóricas de preços e índices de mercado.
- ▣ **Tracking Error:** Mede os desvios dos retornos do ativo em relação ao *benchmark*.

(ii) Gestão de Risco de Contraparte

Envolve o monitoramento da concentração de recursos em emissores e setores, com base em metodologias que incluem a análise de crédito feita por empresas especializadas e a avaliação da exposição a riscos das contrapartes e garantias. Nas operações de crédito com instituições financeiras, são aplicados limites operacionais definidos com base em indicadores econômicos e avaliações qualitativas.

(iii) Gestão de Risco de Crédito

A análise de ativos ocorre antes da aquisição, considerando contrapartes e garantias, com fundamentos na legislação da SUSEP, adaptada às características da FUNCEF. Relatórios mensais informam valores de risco por contraparte e setores econômicos. Para investimentos específicos, como CDB e Letras Financeiras, são aplicados limites aprovados pelo Conselho Deliberativo.

(iv) Gestão de Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de perdas devido ao descasamento entre os fluxos de ativos e passivos. A gestão inclui o uso de indicadores de liquidez para cada plano, avaliados em cenários normais e de estresse, assegurando a disponibilidade de recursos para atender às obrigações.

(v) Gestão de Risco Atuarial

Essa gestão é estruturada em três linhas de defesa:

1. **Primeira linha:** gestão atuarial, responsável pelo cálculo das provisões e pela aderência às regras regulamentares.
2. **Segunda linha:** área de risco, que promove análises em cenários distintos.
3. **Terceira linha:** auditoria interna, que avalia a efetividade das ações mitigadoras.

(vi) Gestão de Riscos Operacionais

Refere-se às perdas decorrentes de falhas em processos internos, sistemas ou eventos externos. O ciclo de gestão anual inclui identificação, avaliação, mensuração e controle dos riscos, considerando o impacto financeiro e a probabilidade de ocorrência.

(vii) Gestão de Risco à Integridade

Foca na mitigação de fraudes, corrupção e conflitos de interesse. O mapeamento é realizado anualmente, com a classificação dos riscos baseada em análises qualitativas, avaliando probabilidades e impactos financeiros.

(viii) Gestão de Risco de Segurança da Informação e Cibernético

Visa proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da FUNCEF. O processo é realizado anualmente e envolve ações para identificar, avaliar e tratar riscos associados à segurança da informação.

(ix) Gestão de Risco Reputacional

Relaciona-se ao impacto na imagem da Fundação decorrente de relações com terceiros relativos à investimentos, contratos administrativos e/ou a contratações de cargos relevantes. O gerenciamento inclui a análise de riscos cadastrais e respeita as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

(x) Gestão de Risco Legal

Trata do cumprimento do ordenamento jurídico e da adequada provisão de contingências judiciais. A análise jurídica é realizada previamente à assinatura de contratos e aprovação de investimentos.

(xi) Gestão de Risco Sistêmico

Envolve o risco de colapso generalizado no sistema financeiro, com impacto significativo nas taxas de juros, câmbio e atividade econômica. Esse risco, embora menos frequente, pode gerar grandes repercussões.

8 Detalhamento dos Saldos Contábeis

8.1 Ativo Realizável da Gestão Previdencial

DESCRIÇÃO	2024					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
RECURSOS A RECEBER	8.874.014	8.531.396	342.618	414	25	8.874.453
Recursos a receber	9.554	8.699	854	396	25	9.976
(-) Perdas estimadas	(9.433)	(8.598)	(834)	-	-	(9.433)
Operações contratadas	8.869.183	8.527.019	342.164	-	-	8.869.183
Outros recursos a receber	4.710	4.276	435	18	-	4.728
Adiantamentos	5.515	4.863	652	190	29	5.735
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	448.233	370.676	77.557	1.308	8.388	457.929
OUTROS REALIZÁVEIS	154.845	140.513	14.332	4.253	2.963	162.061
Outros realizáveis	174.861	158.112	16.748	4.877	3.750	183.488
(-) Perdas estimadas	(20.015)	(17.599)	(2.416)	(625)	(786)	(21.426)
Total	9.482.608	9.047.449	435.159	6.165	11.405	9.500.178

Descrição	2023					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
RECURSOS A RECEBER	9.136.399	8.783.011	353.389	1.050	6.919	9.144.368
Recursos a Receber	52.949	48.168	4.781	1.050	6.919	60.917
(-) Perdas estimadas	(11.662)	(10.829)	(833)	-	-	(11.662)
Operações contratadas	9.095.112	8.745.671	349.441	-	-	9.095.112
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	464.715	381.648	83.067	1.603	12.755	479.072
OUTROS REALIZÁVEIS	147.271	134.065	13.206	4.016	2.503	153.790
Outros Realizáveis	167.054	151.735	15.319	4.821	3.375	175.250
(-) Perdas estimadas	(19.782)	(17.669)	(2.113)	(805)	(872)	(21.459)
Total	9.748.385	9.298.723	449.662	6.670	22.176	9.777.230

Em 2023, o grupo contábil **Recursos a Receber** registrava o montante de R\$ 44.600, referente ao compromisso da CAIXA de restituir à FUNCEF, caso a Fundação não obtivesse êxito na ação movida contra a Receita Federal do Brasil (RFB), conforme previsto no acordo extrajudicial firmado entre as partes.

A ação judicial contra a RFB busca a restituição do imposto de renda cobrado sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA à FUNCEF, em 2003, referente à adesão ao REB dos assistidos oriundos da Caixa Seguros. O argumento central é a ausência de legislação conjunta entre os Ministérios da Fazenda e da Previdência, que deveria regulamentar a isenção das contribuições extraordinárias previstas no Regime Especial de Tributação (RET) à época.

Em setembro de 2024, foi proferido acórdão favorável à ação movida pela FUNCEF. Em novembro de 2024, o trânsito em julgado foi homologado.

Diante dessa decisão, foi revertido o valor a receber da CAIXA, e registrado no grupo de Outros Realizáveis de Investimento, pois, na época, a base de cálculo do imposto de renda era apurada sobre os rendimentos dos investimentos. O montante atualizado é de R\$ 51.596, Nota 8.3(f) aguardando o levantamento do depósito judicial.

No REG/REPLAN Saldado, está registrado o montante de R\$ 4.171 (R\$ 4.171 em 2023) referente às contribuições extraordinárias do equacionamento em atraso, cuja cobrança foi suspensa por determinação judicial. Essas contribuições correspondem aos períodos de maio a dezembro de 2016 e junho a setembro de 2017, em favor de determinados participantes.

Com a reversão da medida liminar, todos os participantes e assistidos estão sujeitos ao pagamento normal das contribuições extraordinárias, e os valores inadimplidos serão cobrados ao final do prazo de equacionamento.

Devido ao tempo decorrido, esses valores foram totalmente provisionados para perda. O restante do saldo refere-se à inadimplência de contribuições extraordinárias de participantes, sendo parcialmente provisionado para perdas, conforme o tempo de inadimplência.

Operações Contratadas, refere-se à parcela do equacionamento do patrocinador, em paridade com os assistidos, cujos valores estão suportados por contrato com garantia, nos termos da legislação.

Em 2023, no REG/REPLAN Não Saldado, o déficit de responsabilidade dos participantes e assistidos foi integralmente quitado, restando pendente apenas a parcela do patrocinador, que foi amortizada na proporção das contribuições normais.

O quadro a seguir demonstra a movimentação desta rubrica no exercício:

Déficit Técnico Contratado				
Descrição	REG/REPLAN Saldado		REG/REPLAN Não Saldado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do período	8.745.671	8.953.973	349.441	386.602
Contribuições Extraordinárias	(1.024.393)	(950.497)	(38.842)	(41.205)
Atualização	788.160	718.263	31.564	30.985
Aditivo contratual/amortização	17.581	23.932	-	(26.941)
Saldo no final do período	8.527.019	8.745.671	342.164	349.441

Adiantamentos refere-se aos valores concedidos, em junho de 2024, como medida emergencial para apoiar os aposentados e pensionistas atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O valor equivale individualmente a um benefício mensal bruto, incluindo a aposentadoria do INSS, caso o participante receba por meio do convênio FUNCEF/INSS, com a possibilidade de devolução em 12 parcelas.

Os **Depósitos Judiciais e Recursais** são relacionados às ações judiciais de polo passivo que pleiteiam, em geral, a revisão ou majoração do benefício oferecido pelos planos de benefícios, conforme a movimentação a seguir:

Consolidado	Saldo 2023	Entrada	Baixa	Saldo 2024
Previdencial	479.072	309.980	(331.123)	457.929
Total	479.072	309.980	(331.123)	457.929

A baixa dos valores de depósitos judiciais se justifica pelo encerramento de alguns processos, dos quais R\$ 21.745 (R\$ 24.053 em 2023) foram levantados pela FUNCEF. Vide item 8.7, relativo às contingências.

O grupo de **Outros Realizáveis**, registra o adiantamento, realizado no dia 20 de cada mês, de benefícios de

responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento aos planos de benefícios ocorre no quinto dia útil do mês subsequente, no montante de R\$ 165.089 (R\$ 158.601 em 2023). Registram, ainda, as dívidas oriundas de revisões de benefícios descontados de forma parcelada, em R\$ 15.389 (R\$ 16.240 em 2023) e de valores de reembolsos da Patrocinadora e devoluções de depósitos judiciais.

O valor de Perdas Estimadas compreende R\$ 15.551 (R\$ 14.537 em 2023) relativo aos recebíveis do INSS e R\$ 5.875 (R\$ 6.922 em 2023) relativo à dívida de benefícios.

8.2 Ativo Realizável da Gestão Administrativa

PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
Descrição	2024	2023
Contas a receber	11.792	11.256
Despesas antecipadas	1.961	978
Depósitos judiciais/recursais	11.759	12.123
Custeio administrativo dos investimentos	1.624	1.520
Total	27.135	25.878

Contas a Receber referem-se aos valores relativos à taxa de carregamento, liquidados em sua totalidade no mês subsequente.

Depósitos Judiciais e recursais inclui o valor do depósito judicial de R\$ 7.010 de natureza tributária relativo ao auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2004, que incluiu os ganhos de reavaliação imobiliária na base de cálculo do PIS.

Custeio Administrativo dos Investimentos, refere-se à taxa de administração de empréstimos de 0,46%, incidente sobre concessão de empréstimos a participantes, liquidada no mês seguinte.

8.3 Ativo Realizável de Investimentos (Planificação contábil)

2024							
Investimentos	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Renda Variável	1.909.160	1.718.418	190.742	278.653	61.367	-	2.249.180
Ações	1.909.160	1.718.418	190.742	278.653	61.367	-	2.249.180
Fundos de Investimento	57.975.954	51.671.326	6.304.628	34.625.797	3.898.690	368.973	96.696.012
Fundo de Renda Fixa	55.036.671	49.048.930	5.987.741	25.333.006	2.915.117	346.635	83.631.428
Fundo de Ações	827.427	782.132	45.295	5.154.571	544.473	13.577	6.540.048
Fundo de Inv. em Participações	693.745	607.958	85.787	230.826	45.345	-	969.916
Fundo Multimercado	830.520	696.028	134.491	800.510	68.544	228	1.699.802
Fundo de Inv. Imobiliário	577.683	527.973	49.710	1.107.426	159.433	8.531	1.853.073
Fundo de Inv. Exterior	-	-	-	1.865.292	136.453	-	2.001.745
Outros ¹	9.909	8.304	1.604	134.165	29.325	2	
Investimentos Imobiliários	5.186.782	4.684.299	502.483	100.847	69.797	-	5.357.426
Terrenos	244.236	219.810	24.425	11.445	2.890	-	258.571
Aluguéis e Renda	4.871.615	4.400.417	471.198	88.658	66.056	-	5.026.328
Direitos de Alienações	70.932	64.072	6.860	745	851	-	72.527

2024							
Investimentos	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Empréstimos e Financiamentos	1.939.802	1.816.397	123.406	1.497.886	136.830	-	3.574.518
Empréstimos	1.938.643	1.815.338	123.305	1.497.886	136.816	-	3.573.346
Financiamento Imobiliário	1.159	1.059	101	-	14	-	1.173
Depósitos Judiciais / Recursais	37.687	34.093	3.594	553	738	-	38.978
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	-	-	-	-	-	-	-
Outros Realizáveis	1.439.914	1.315.437	124.477	34.091	30.060	-	1.504.064
Total	68.489.300	61.239.970	7.249.329	36.537.827	4.197.481	368.973	109.420.179

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme

Nota 5.

Os valores estão apresentados líquidos das perdas estimadas.

2023							
Investimentos	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Créditos Privados e Depósitos	2.218	2.029	189	12	28	-	2.259
Títulos Emitidos por Instituição Financeira	2.218	2.029	189	12	28	-	2.259
Renda Variável	1.929.767	1.742.061	187.707	244.596	56.574	-	2.230.937
Ações	1.929.767	1.742.061	187.707	244.596	56.574	-	2.230.937
Fundos de Investimento	56.663.311	50.365.388	6.297.923	32.580.663	3.795.164	334.291	93.082.172
Fundo de Renda Fixa	46.522.119	41.272.717	5.249.402	24.366.731	2.798.748	307.272	73.994.869
Fundo de Ações	8.130.475	7.366.415	764.061	5.165.602	619.670	16.595	13.932.343
Fundo de Inv. em Participações	751.855	653.026	98.829	253.749	47.541	-	1.053.144
Fundo Multimercado	772.662	632.676	139.986	695.402	77.524	231	1.545.819
Fundo de Inv. Imobiliário	459.179	419.616	39.563	733.558	79.498	7.222	1.279.456
Fundo de Inv. Exterior	-	-	-	1.231.456	45.084	-	1.276.541
Outros ¹	27.021	20.938	6.083	134.164	127.100	2.972	-
Investimentos Imobiliários	5.184.647	4.682.415	502.232	89.159	67.454	-	5.341.260
Terrenos	271.706	244.667	27.039	11.250	3.221	-	286.177
Aluguéis e Renda	4.885.623	4.413.073	472.551	77.621	63.907	-	5.027.152

2023							
Investimentos	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Direitos de Alienações	27.317	24.675	2.642	288	327	-	27.932
Empréstimos e Financiamentos	1.747.332	1.639.698	107.634	1.261.692	122.334	-	3.131.358
Empréstimos	1.746.173	1.638.639	107.534	1.261.692	122.320	-	3.130.185
Financiamento Imobiliário	1.159	1.059	101	-	14	-	1.173
Depósitos Judiciais / Recursais	36.914	33.409	3.505	545	726	-	38.185
RECURSOS A RECEBER - PRECATÓRIOS	395.508	357.251	38.257	4.165	4.732	-	404.405
Outros Realizáveis	1.614.054	1.472.858	141.195	37.529	26.158	-	1.677.741
Total	67.573.751	60.295.109	7.278.641	34.218.360	4.073.172	334.291	105.908.316

¹representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme

Nota 5.

Os valores estão apresentados líquidos das perdas estimadas.

Do montante total dos investimentos nos planos Novo Plano e REB, R\$ 4.290.040 (R\$ 3.492.350 em 2023) e R\$ 1.037.253 (R\$ 790.523 em 2023) referem-se à massa BD, respectivamente.

Durante o exercício de 2024, a FUNCEF efetuou a saída de ações a mercado no segmento de renda variável no plano REG/REPLAN, modalidades saldada e não saldada, para aplicação em títulos públicos de longo prazo atrelados à inflação, com taxas médias de retorno acima à meta atuarial. O objetivo é tornar os resultados do plano mais previsíveis no longo prazo, diminuindo o risco e a volatilidade.

Destacamos que os ativos mobiliários e imobiliários sem cotação em mercado ativo, como ações, fundos de investimento em empresas emergentes, fundos de investimento em participações, fundos de investimento imobiliário e imóveis, são precificados pelo valor de mercado com base em metodologias que utilizam informações do nível III da hierarquia do valor justo. Esses ativos totalizaram R\$ 7.506.795, correspondendo a 6,86% do total dos investimentos (R\$ 7.374.567 em 2023).

Apresentamos a seguir a composição das carteiras de investimento por tipo de aplicação:

(a) Créditos Privados e Depósitos

2024						
Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Valor Atualizado	109.747	100.032	9.715	11.227	3.311	124.284
Perdas Estimadas	(109.747)	(100.032)	(9.715)	(11.227)	(3.311)	(124.284)
Total	-	-	-	-	-	-

2023						
Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Debêntures	-	-	-	-	-	-
Valor Atualizado	182.702	166.529	16.172	18.690	5.512	206.903
Provisão p/ Perda	(182.702)	(166.529)	(16.172)	(18.690)	(5.512)	(206.903)
Poupança	2.218	2.029	189	12	28	2.259
Total	2.218	2.029	189	12	28	2.259

A rubrica de **Debêntures** contém os títulos emitidos pela companhia INVEPAR, com vencimento em 31 de agosto de 2026. Em outubro de 2023, houve repactuação com alteração das condições de vencimento e remuneração, em função da situação econômico-financeira da companhia.

As referidas debêntures são atualizadas pela variação IPCA, acrescidas de juros de 6,5% a.a. até 28 de fevereiro de 2025 e 12,6% a.a. entre 1º de março de 2025 a 31 de agosto de 2026.

Em 2024, houve amortização de R\$ 59.951 (R\$ 38.504 em 2023). A provisão para perda foi mantida em função da situação econômico-financeira.

Os investimentos em **Poupança**, decorrentes de cumprimento de ordem judicial, foram desbloqueados ou substituídos por depósito judicial.

(b) Ações

2024						
Emissor	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Litel/Litela	567.762	519.486	48.276	3.195	7.252	578.209
Norte Energia	582.981	509.875	73.106	205.500	32.113	820.595
Hmobi Participação	419.709	382.576	37.133	42.969	12.669	475.348
Invepar	256.840	234.114	22.726	26.284	7.753	290.878
Recebíveis	79.792	70.557	9.235	696	1.264	81.751
Recebível Telebrás	62.320	56.291	6.028	656	746	63.721
Recebível ALL/ RUMO	17.472	14.266	3.207	40	518	18.030
Demais ações	2.075	1.810	265	8	316	2.399
Total	1.909.160	1.718.418	190.742	278.653	61.367	2.249.180

Contém os dividendos a receber.

2023						
Emissor	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Litel/Litela	784.891	718.153	66.738	4.417	10.025	799.334
Norte Energia	516.192	451.461	64.731	181.957	28.434	726.582
Hmobi Participação	351.837	320.709	31.128	36.021	10.620	398.478
Invepar	210.219	191.618	18.601	21.513	6.346	238.079
Recebíveis	64.447	58.214	6.234	679	771	65.897
Recebível Telebrás	64.447	58.214	6.234	679	771	65.897
Demais ações	2.181	1.907	274	9	377	2.567
Total	1.929.767	1.742.061	187.707	244.596	56.574	2.230.937

Contém os dividendos a receber.

Litel e Litela são empresas que representam participação indireta em VALE, que no ano registrou queda de 29,34% (queda de 13,14% em 2023).

As ações Norte Energia, Hmobi Participação e Invepar não possuem cotação em mercado ativo, são precificadas por meio de laudo econômico.

Os recebíveis da Telebrás referem-se ao acordo firmado em 2016, com prazo de pagamento em 35 parcelas semestrais. Em 2024, foi recebido o montante de R\$ 8.316. O saldo remanescente é atualizado pelo INPC acrescido de 5,77% ao ano.

O valor a receber da ALL/Rumo decorre do acordo de arbitragem firmado com a COSAN, em razão das controvérsias geradas pela incorporação das ações da América Latina Logística S/A (ALL) pela Rumo Logística Operadora Multimodal S/A, concluída em 2015. Em 2024,

após as partes aceitarem os termos da proposta, a COSAN comprometeu-se a pagar à FUNCEF o montante de R\$ 20.266, dividido em cinco parcelas. A primeira parcela, no valor de R\$ 2.566 foi recebida em dezembro de 2024. O saldo remanescente é atualizado pelo índice DI-over.

(I) Precificação de Ações sem Cotação em Mercado Ativo

Ações sem Cotação em Mercado Ativo						
Empresas	Consolidado					
	Tipo	Saldo 2023	Resultado	Saldo 2024	Δ%	Modelo de Precificação
Invepar	ON/PN	232.368	52.799	285.167	22,72%	Fluxo de Caixa Descontado
Hmobi Participação	ON	391.594	83.754	475.348	21,39%	Fluxo de Caixa Descontado
Norte Energia	ON	726.582	94.012	820.595	12,94%	Fluxo de Caixa Descontado
Total		1.350.545	230.565	1.581.110	17,07%	

Para a precificação dos ativos relevantes sem cotação em mercado, foi utilizada a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado a valor presente.

As projeções foram realizadas respeitando o prazo de concessão de cada uma das empresas, a partir da data-base de junho de 2024. Na empresa INVEPAR, o contrato de concessão do Aeroporto de Guarulhos foi prorrogado por mais 16 meses.

A taxa de desconto (*Ke*) foi estimada através do cálculo do CAPM (*Capital Asset Price Model*), conforme equação abaixo:

Ke=Rf+PRMxβ+Rp

Rf: Taxa Livre de Risco

PRM: Prêmio de Risco de Mercado

β (Beta): corresponde ao risco não diversificável de uma companhia e que é medido pela correlação entre seu retorno no mercado e o retorno do mercado como um todo

Rp: Risco País

Os valores de INVEPAR e HMOBI foram obtidos por meio da somatória dos valores das respectivas controladas e *holding*.

(c) Fundos de Investimento

2024							
Investimentos	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Renda Fixa	55.036.671	49.048.930	5.987.741	25.333.006	2.915.117	346.635	83.631.428
Direitos Creditórios	2.484	1.030	1.453	1.776	94	-	4.353
Ações	827.427	782.132	45.295	5.154.571	544.473	13.577	6.540.048
Participações	694.167	608.239	85.928	231.220	45.380	-	970.768
Multimercado	830.520	696.028	134.491	800.510	68.544	228	1.699.802
Imobiliário	577.683	527.973	49.710	1.107.426	159.433	8.531	1.853.073
Investimento no Exterior	-	-	-	1.865.292	136.453	-	2.001.745
Outros ¹	9.909	8.304	1.604	134.165	29.325	2	
Perdas Estimadas	(2.906)	(1.311)	(1.595)	(2.170)	(129)	-	(5.205)
Total	57.975.954	51.671.326	6.304.628	34.625.797	3.898.690	368.973	96.696.012

¹ representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 5.

2023							
Emissor	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Renda Fixa	46.522.119	41.272.717	5.249.402	24.366.731	2.798.748	307.272	73.994.869
Direitos Creditórios	2.994	1.242	1.752	2.141	113	-	5.247
Ações	8.130.475	7.366.415	764.061	5.165.602	619.670	16.595	13.932.343
Participações	754.206	654.770	99.436	255.553	47.716	-	1.057.474
Multimercado	772.662	632.676	139.986	695.402	77.524	231	1.545.819
Imobiliário	459.179	419.616	39.563	733.558	79.498	7.222	1.279.456
Investimento no Exterior	-	-	-	1.231.456	45.084	-	1.276.541
Outros ¹	27.021	20.938	6.083	134.164	127.100	2.972	-
Perdas Estimadas	(5.346)	(2.986)	(2.359)	(3.945)	(288)	-	(9.578)
Total	56.663.311	50.365.388	6.297.923	32.580.663	3.795.164	334.291	93.082.172

¹ representam valores a pagar e receber entre planos, eliminados na consolidação conforme Nota 5.

Fundos de Renda Fixa: em 2024, foi realizado um aporte de R\$ 14.542.798 em títulos públicos, dos quais R\$ 9.852.544 foram classificados na categoria de mantidos até o vencimento, com uma taxa média de 6,27% ao ano. A maior parte desses recursos teve origem nos resgates de ativos de Fundos de Investimentos em Ações, que, no exercício, totalizaram R\$ 6.161.959.

Fundos Imobiliários: houve aporte de R\$ 556.746 (R\$ 575.000 em 2023). Composto majoritariamente pelos fundos Torre Norte e FIF FIM FII RESP, no montante de R\$ 570.364 (R\$ 447.301 em 2023) e R\$ 398.823 (R\$ 309.510 em 2023) respectivamente.

Fundos de investimentos no Exterior: foi aportado, em 2024, o montante de R\$ 200.000 (R\$ 1.201.000 em 2023).

(c.1) Perdas Estimadas em Fundos de Investimentos

Consiste em teste de *impairment* ou de redução ao valor recuperável efetuado pela Fundação para garantir que os ativos registrados em fundos de investimentos não estejam contabilizados por um valor superior ao seu valor realizável. Para 2024, houve redução ao valor recuperável para os seguintes ativos:

Fundos	Emissor	Provisão em 2023	Provisão em 2024	Saldo do Fundo 2024	Situação
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	LOGZ	(442)	-	42.721	Retirada
	Sati	(788)	-		Retirada
FIP Brasil Petróleo I	Dock Brasil	(3.101)	(851)	60	Manutenção
FIDC Vinci	Terminal portuário Seara S.A.	(5.247)	(4.353)	-	Manutenção
	Arena Multiuso Privada (Grupo OAS)				Manutenção
	Galvão Concessões Rodoviárias				Manutenção
Total		(9.578)	(5.204)	42.781	

(c.2) Fundos Provisionados pelo Administrador

Os Fundos de Investimentos Exclusivos que foram reduzidos ao valor recuperável de acordo com as regras aplicáveis adotadas pela administração do fundo:

Fundos	Emissor	Provisão em 2023	Provisão em 2024	Saldo do Fundo 2024
FI Multimercado Columbia	CRI Dadalto	(26.173)	(26.173)	1.103
FI Multimercado Ganges	CCI Deltaville	(8.678)	(8.678)	7.956
FI Catedral	DEB. Ute Pernambuco III	(19.569)	(4.575)	831.587
Total		(54.420)	(39.426)	840.646

(d) Investimentos Imobiliários

2024				
Segmento	Valor Justo	Recebíveis	Perdas Estimadas	Valor Líquido
Terrenos	333.713	6.697	(81.839)	258.571
Locados a Uso Próprio	4.158	0	0	4.158
Locadas à Patrocinadora	266.166	1.953	0	268.119
Locadas a Terceiros	1.151.810	4.549	(2.331)	1.154.028
Shopping Center	2.627.135	2.832	0	2.629.967
Complexo Hoteleiro	970.056	0	0	970.056
Direitos em Alienações	0	72.527	0	72.527
Total	5.353.037	88.559	(84.170)	5.357.426
REG/REPLAN SALDADO	4.681.154	77.501	(74.356)	4.684.299
REG/REPLAN NÃO SALDADO	502.148	8.298	(7.962)	502.483
NOVO PLANO	100.059	1.655	(867)	100.847
REB	69.677	1.105	(985)	69.797

2023				
Segmento	Valor Justo Imóveis	Recebíveis	Perdas Estimadas	Valor Líquido
Terrenos	361.314	6.697	(81.834)	286.177
Locados a Uso Próprio	3.820	48	-	3.868
Locadas à Patrocinadora	325.594	3.087	-	328.681
Locadas a Terceiros	1.319.071	5.398	(2.482)	1.321.987
Shopping Center	2.391.882	1.610	-	2.393.492
Complexo Hoteleiro	973.147	5.977	-	979.123
Direitos em Alienações	-	27.932	-	27.932
Total	5.374.827	50.749	(84.316)	5.341.260
REG/REPLAN Consolidado	5.217.432	49.677	(82.462)	5.184.647
REG/REPLAN Saldado	4.712.029	44.872	(74.486)	4.682.415
REG/REPLAN Não Saldado	505.403	4.805	(7.976)	502.232
NOVO PLANO	89.549	477	(867)	89.159
REB	67.846	594	(987)	67.454

Perdas estimadas: compreendem R\$ 75.142 relativos ao terreno do extinto parque aquático Wet'n Wild Salvador, adquirido em 1996. Possui gravame hipotecário e está provisionado para perda desde 2003, sem registro de reavaliação.

Em 2024 e 2023, ocorreram as seguintes alienações:

Imóvel	Data	Valor Contábil	Valor da Alienação	Lucro/Prejuízo
Av. Ceci, 1500 Jd. Mutinga - Tamboré Barueri São Paulo - SP	nov/24	134.970	249.000	114.030
Eco Resort Cabo de Santo Agostinho, Av. Beira Mar 750 Vila Suape - Recife - PE	dez/24	47.000	62.000	15.000
Shopping Center Bougainville, Goiânia/GO	fev/24	12.868	13.500	632
Rua Joaquim Floriano Nº 446 - São Paulo/SP	nov/24	11.579	16.180	4.601
Avenida Santos Dumont, Fortaleza/CE	mai/24	10.725	12.500	1.775
Avenida Jabaquara, 442 - São Paulo/SP	jan/24	8.954	8.980	26
Rua Andrade Figueira nº 45, Barra Mansa, Rio de Janeiro/RJ	fev/24	6.628	6.650	22
Rua da Mooca nº 1973/1983, São Paulo/SP	set/24	6.542	6.850	308
Praça Rio Branco nº 318, Piauí/PI	mai/24	6.126	8.865	2.739
Avenida Colares Moreira, Loja 45, Edifício Monumental, São Luis/MA	jun/24	4.100	4.736	636
Avenida Radial B nº 136, Bahia/BA	mai/24	2.989	3.940	951
Rua Padre Januário 42, Rio de Janeiro/RJ	dez/24	1.875	2.280	405
Avenida Pedro II, 1492, Belo Horizonte/BH	set/24	1.770	1.800	30
Rua Coronel Tamarindo, Rio de Janeiro/RJ	ago/24	1.355	700	(655)
Praça Mario Furtado nº 167, São Paulo/SP	ago/24	1.198	1.560	362
Rua Theodoro Holtrup 181, Bl. D. Blumenal/SC	mai/24	195	212	17
Total 2024		258.875	399.753	140.878

Imóvel	Data	Valor Contábil	Valor da Alienação	Lucro/Prejuízo
Praça Sonia Cristina Da Silva,39-ED. Bonanza,Apto. 309-ED. Bonanza-Guarapari-ES	jan/23	221	250	29
Edifício Centro Empresarial Alber Ganimi - Salao 8 - 27º PavimentoO - Juiz De Fora - MG	mar/23	1.610	1.665	55
Rua da Concordia Nº 405 - Recife - PE	mar/23	1.207	1.210	3
River Shopping - Petrolina - PE	mar/23	112.780	114.229	1.449
Avenida Washington Luiz - São Paulo - SP	ago/23	6.950	7.025	75
Rua Floriano Peixoto Nº 1084 - Loja - Fortaleza - CE	ago/23	3.300	3.350	50
Rua Quatorze Nº 184-Vila Sta. Cecília-Volta Redonda - RJ	nov/23	12.870	12.900	30
Rua Dr. Paterson Nº 096 - Loja, Sobreloja e Subsolo - Salvador - BA	dez/23	7.512	9.860	2.348
Avenida Manoel Dias Da Silva Nº 1499 - Salvador - BA	dez/23	6.563	10.100	3.537
Praca Roberto Pereira Dos Santos Nº 63 - Rio de Janeiro - RJ	dez/23	4.633	5.600	967
Avenida Sete De Setembro Nº 955 - Salvador - BA	dez/23	9.100	9.620	520
Avenida Presidente Vargas - Edifício Atlantico - Salvador - BA	dez/23	6.985	9.545	2.560
Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes Nº 5777 - Recife - PE	dez/23	5.626	7.000	1.374
Total 2023		179.357	192.354	12.997

Direitos em Aliações: Os desinvestimentos em 2024 geraram um ganho contábil de 54,42% (7,25% em 2023). No caso do imóvel localizado na Rua Coronel Tamarindo, a alienação abaixo do valor contábil, em R\$ 655, justificou-se pela vacância superior a 10 anos e pela necessidade de restauração, estimada em R\$ 2,72 milhões — valor superior à projeção de valorização do investimento.

Do total de alienações em 2024, no montante de R\$ 399.753, R\$ 55.417 serão recebidos de forma parcelada.

(d.1) Movimentação das Perdas Estimadas dos Recebíveis Imobiliários

Segmento	Saldo 2023	Constituição	Atualização	Reversão	Mudança de Faixa	Saldo 2024
Terrenos	6.692	0	0	0	5	6.697
Locados a Terceiros	2.273	130	1.474	(2.274)	728	2.331
Total	8.965	159	1.499	(2.338)	744	9.028

(d.2) Perdas Estimadas por Faixas de Inadimplência

2024						
PERDAS ESTIMADAS	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	TOTAL
1% - atraso entre 31 e 60 dias	1	1	0	0	0	1
5% - atraso entre 61 e 90 dias	3	3	0	0	0	3
10% - atraso entre 91 e 120 dias	1	1	0	0	0	1
25% - atraso entre 121 e 180 dias	0	0	0	0	0	0
50% - atraso entre 181 e 240 dias	3	3	0	0	0	3
75% - atraso entre 241 e 360 dias	0	0	0	0	0	0
100% - atraso superior a 360 dias	8.822	7.968	853	93	106	9.020
Total	8.830	7.976	854	93	106	9.028

2023						
PERDAS ESTIMADAS	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	TOTAL
1% - atraso entre 31 e 60 dias	3	3	-	-	-	3
5% - atraso entre 61 e 90 dias	6	6	1	-	-	7
10% - atraso entre 91 e 120 dias	79	72	8	1	1	81
25% - atraso entre 121 e 180 dias	34	31	3	-	-	35
50% - atraso entre 181 e 240 dias	-	-	-	-	-	-
75% - atraso entre 241 e 360 dias	128	116	12	1	2	131
100% - atraso superior a 360 dias	8.518	7.694	824	89	102	8.709
Total	8.769	7.921	848	91	105	8.965

De acordo com as regras citadas no item 3.7.

(d.3) Reavaliação Imobiliária (Valor Justo)

O resultado da reavaliação imobiliária foi positivo em R\$ 232.506 em 2024 (positivo em R\$ 200.565 em 2023) correspondendo à rentabilidade de 4,54% (3,88% em 2023).

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Terreno		333.713	(27.601)			361.314	(23.676)	
Terreno Auto Shopping Global - Santo André - SP	31/jul	124.678	(5.522)	15	12/jul	130.200	1.200	8
Wet'n Wild - Rio de Janeiro - RJ	30/set	85.029	(23.072)	14	07/out	108.100	(25.848)	15
Wet'n Wild - Salvador - BA ¹	N/A	75.142	-	N/A	N/A	75.142	-	N/A
Terreno Complexo Imobiliários Araraquara - Araraquara - SP	30/set	22.811	(429)	13	12/set	23.240	540	8
Terreno Avenida Maria Leal Ferreira, S/N, Bonoco - Salvador - BA	11/out	12.751	(50)	11	31/jul	12.801	(199)	13
Glebas 2, 4, 6, 9, 10B, 12, 2A, Subglebas 3 e 5 - Polo Industrial Camaçari - BA	10/out	13.302	1.471	11	10/jul	11.831	631	13
¹ Imóvel provisionado para perda								
Edificações em Uso Próprio		4.158	338			3.820	(1.446)	
Ed. Corporate, Financial Center, Brasília - DF	31/out	4.158	338	12	19/set	3.820	(1.446)	13
Edificações Locadas à Patrocinadora		266.166	1.269			325.594	4.499	
Centro Comercial Florianópolis, Servidão Nsa. de Lurdes, 111 - Florianópolis - SC	04/nov	72.904	2.904	6	29/jun	70.000	-	10
Ed. Goiânia Corporate Financial Center, Av. Anhanguera Rua 11 Centro - Goiânia - GO ¹	01/nov	45.200	(1.713)	5	16/nov	46.913	(1.520)	13

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Rua Rangel Pestana nº 278/286 - São Paulo - SP	22/out	16.100	204	13	05/jul	15.896	316	3
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	12/set	14.669	598	2	16/out	14.071	330	14
Praça General Osório - Ag. Comendador - Curitiba - PR	05/set	12.120	(160)	6	05/jul	12.280	280	3
Rua Joaquim Floriano nº 456 Itaim Bibi - São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	05/jul	11.579	699	3
Rua Fradique Coutinho nº 1339 e 1339 A - São Paulo - SP	23/out	11.484	459	13	04/ago	11.025	479	3
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	09/ago	9.116	(1.872)	7	06/out	10.988	4.248	15
Av. Santos Dumont nº 2772 - Fortaleza - CE ¹	N/A	-	-	N/A	31/out	10.725	400	12
Av. Jabaquara nº 442 - São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	05/jul	8.954	174	3
Rua Conde de Bonfim, nº 302 Tijuca Rio de Janeiro / RJ	03/set	8.850	147	2	10/out	8.703	343	14
Rua Padre Carapuceiro Lojas PPC 115/116 - Recife - PE	04/nov	7.640	(60)	11	05/out	7.700	145	12
Av. Brás de Pina nº 02 - Rio de Janeiro - RJ	22/jul	7.500	125	2	16/out	7.375	(425)	14
Ed. Martinelli - Conjunto 031 - São Paulo - SP	02/out	6.985	(332)	13	12/set	7.317	(103)	3
Av. das Américas nº 3959 Sala 101 - Rio de Janeiro - RJ	12/set	7.400	269	2	10/out	7.131	(769)	14

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Francisco Matarazzo nº 342/348 e 350 Água Branca - São Paulo - SP	09/out	7.300	178	13	31/jul	7.122	182	3
Rua Andrade Figueira nº 35 - Centro - Barra Mansa - Rio de Janeiro - RJ ¹	N/A	-	-	N/A	10/out	6.628	168	14
Rua da Mooca nº 1973/1983 - São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	05/jul	6.542	354	3
Av. Antonio Carlos Magalhaes nº 2487 - Loja E - Salvador - BA	10/out	6.633	233	11	15/set	6.400	250	12
Alameda São Boaventura - Rio de Janeiro - RJ	27/ago	6.100	(237)	2	13/set	6.337	137	14
Av. Getúlio de Moura nº 60 - Rio de Janeiro - RJ	03/set	6.200	56	2	10/out	6.144	44	14
Praça Rio Branco nº 318 - Piauí - PI ¹	N/A	-	-	N/A	31/out	6.107	(228)	12
Rua do Riachuelo nº 61 Centro Rio de Janeiro / RJ	03/set	5.300	10	2	31/out	5.291	157	14
Rua Augusto Frederico Schmidt, nº 2992 Lojas 252/253 - Salvador - BA	04/nov	5.182	452	11	08/set	4.730	42	12
Rua Doutor Alfredo Becker nº 536 Alcântara - Rio de Janeiro - RJ	12/set	4.200	5	2	21/set	4.195	(151)	14
Av. Colares Moreira, 400 - Quadra Comercial 02 Bairro Renascença - São Luiz - MA ¹	N/A	-	-	N/A	05/out	4.100	185	12
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	31/out	3.841	271	12	19/set	3.570	(1.292)	13

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Radial B nº 136 - Bahia - BA ¹	N/A	-	-	N/A	25/ago	2.989	39	12
Rua Padre Januário nº 042 - Rio de Janeiro - RJ ¹	N/A	-	-	N/A	31/out	1.875	(25)	14
Centro Emp. Washington Luiz, Rua Almirante Grenfeel nº 408 - Duque de Caxias - RJ ¹	12/set	1.442	(266)	2	16/nov	1.708	(20)	15
Praça Mario Furtado nº 167 - São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	29/set	1.198	59	3

¹ Imóvel alienado em 2024

Edificações Locadas à Terceiros		1.151.810	(29.870)			1.319.071	(6.592)	
Edifício São Paulo Headquarters - SP	14/nov	320.313	(26.998)	15	23/set	347.311	(2.540)	8
Ed. Corporate Financial Center SCN, Quadra 2 Lote A - Brasília - DF	31/out	194.373	3.577	12	19/set	190.796	(6.794)	13
Ed. Prime Medical Center, Rua Joaquim Floriano, 533 - São Paulo - SP	22/out	153.942	9.858	13	18/ago	144.084	9.180	8
Av. Ceci, 1500 Jd. Mutinga - Tamboré Barueri São Paulo - SP ¹	N/A	-	-	N/A	28/jul	134.970	16.837	8
Parque Industrial Tangara Foods - Rodovia Dary Santos 2.500 - Vila Velha - ES	07/out	106.252	(17.243)	14	29/ago	122.596	(6.223)	15
Ed. Birmann 12, Rua Alexandre Dumas nº 1.711 - São Paulo - SP	06/nov	79.541	(2.089)	15	01/nov	81.631	(4.064)	8

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Ed. Brasília Shopping And Towers, SCN Quadra 5 Bloco A Asa Norte - Brasília - DF	25/out	54.160	1.031	12	15/ago	53.129	(1.065)	13
Ed. Tiradentes Tower, Av. Afonso Pena, 1964 - Belo Horizonte - MG	09/ago	49.459	(70)	7	26/set	49.529	(3.093)	15
Ed. Goiânia Corporate Financial Center, Av. Anhanguera Rua 11 Centro - Goiânia - GO	01/nov	36.500	(1.383)	5	16/nov	37.883	(1.227)	13
Ed. Cowan, Rua Timbiras, nº 1532 Centro - Belo Horizonte - MG	09/ago	38.442	3.635	7	06/out	34.807	(5.452)	15
Centro Empresarial Santos, Rua Marcílio Dias, nº 170 Santos - SP	18/out	23.787	(663)	13	24/out	24.450	(1.151)	8
Ed. Suarez, Trade Center Avenida Tancredo Neves nº 450 - Tituba Salvador - BA	18/set	24.154	521	11	17/jul	23.633	(1.163)	13
Rua Marcílio Dias nº 170 Gonzaga - São Paulo - SP	28/out	13.250	70	13	23/out	13.180	(425)	8
Rua General Câmara nº 15/17 Centro - Santos - SP	28/out	13.130	1.330	13	01/nov	11.800	250	8
Ed. Centro Empresarial Albert Ganimi, Rua Espírito Santo 1.115 - Juiz de Fora - MG	06/ago	9.832	(283)	7	20/nov	10.115	(725)	15
Rua Marechal Deodoro nº 450 - Subsolo - Curitiba - PR	23/ago	7.710	(240)	6	29/jun	7.950	30	10
Rua Libero Badaró nº 206 - Conjunto 3A - São Paulo - SP	26/nov	6.632	(298)	15	17/set	6.931	63	8

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Av. Marechal Floriano Peixoto nº 1481 Centro - Rio de Janeiro - RJ	02/ set	4.615	(38)	14	21/ nov	4.653	118	15
Av. Nelson Cardoso nº 1149 Taquara Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ	16/set	4.306	(64)	14	19/out	4.370	(28)	15
Rua Lauro Muller, nº 116 Botafogo Rio de Janeiro - RJ	12/set	4.131	240	2	16/ out	3.890	(84)	14
Centro Emp. Washington Luiz, Rua Almirante Grenfeel nº 408 - Duque de Caxias - RJ	12/set	2.904	(505)	2	16/ nov	3.409	26	15
Av. Pedro II nº 1492 - Belo Horizonte - MG ¹	N/A	-	-	N/A	18/ ago	1.770	(81)	15
Ed. OAB, Sal/Sul Quadra 5 Bloco N - Brasília - DF	28/ out	1.590	(180)	12	11/ago	1.770	3	13
Rua Coronel Tamarindo, 1956 Bangu - Rio de Janeiro - RJ ¹	N/A	-	-	N/A	06/jul	1.355	(33)	15
Rua 24 de Outubro 2016 - Centro - Cuiabá - MT	24/ set	630	12	5	11/ago	618	548	4
Rua José Passarelli - 152 C1 Qd 04 Lt 16 Vila Belo Horizonte - Campo Grande - MS	18/set	510	(99)	5	11/ago	609	525	4
Rua Joaquim Cruz Rios Filho, 47, Lote 19, Ipitanga, Lauro de Freiras-BA	18/set	515	(19)	11	10/jul	534	(24)	13
Rua Eugenio Frediani Quadra, 193 nº 37 - Santana de Parnaíba - SP	30/ set	397	(8)	15	24/ ago	405	30	8

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Rua Freire Alemão 475, Apto 302, Bloco A, Ed. Piriapolos, Porto Alegre/RS	04/set	366	(4)	6	14/jul	370	(10)	10
Rua João Valadão, nº 125-Residencial Dona Quita-Monte Carmelo-MG	31/jul	237	39	7	21/nov	198	(12)	15
Rua Theodoro Holtrup - 181 - Bloco D Apt 315 - Ed. Casimiro de Abreu - Blumenau-SC¹	N/A	-	-	N/A	29/jun	195	-	10
Rua Castro Alves, 1160, Quadra A-36, Lote 30, Tramandai/RS	27/ago	130	-	6	29/jun	130	(10)	10

¹ Imóvel alienado em 2024

Participações em Shopping Center		2.627.135	244.460			2.391.882	127.752	
Shopping Center Pátio Paulista, Rua Treze de Maio, 1.947 Bela Vista - São Paulo - SP	08/ago	584.737	102.689	8	08/nov	482.048	20.467	15
Morumbi Shopping Center, Av. Roque Petroni Junior 1089 - São Paulo – SP²	17/out	332.025	69.921	9	11/out	258.444	16.065	15
Amazonas Shopping Center Av. Djalma Batista, 482 Parque 10 - Manaus - AM	29/out	273.580	37.534	10	16/out	236.046	19.485	9
Shopping Conjunto Nacional, SCN - Brasília - DF	21/out	258.136	11.738	12	19/jul	246.398	45.140	10
Ed. Brasília Shopping, Setor Comercial Norte SCN Quadra 5 Bloco A - Brasília - DF	25/out	238.900	15.036	12	01/nov	223.864	23.729	8

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Shopping Center Praça da Moça, Rua Manoel de Nóbrega, 712 - São Paulo - SP	03/out	214.290	3.778	9	09/nov	210.512	7.873	15
Shopping Center Canoas, Av. Guilherme Schell, 6570 - Canoas - RS	17/jul	108.250	(25.263)	15	09/nov	133.513	(22.325)	15
Shopping Pátio Belém, Travessa Padre Eutíquio, 1078 - Belém - PA	08/out	125.500	3.580	10	11/out	121.920	2.425	9
Pantanal Shopping, Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3300 - Cuiabá - MT	14/out	140.657	20.775	10	12/set	119.882	8.109	9
Shopping Center Lapa, Rua Portão da Piedade, 155 - Salvador - BA	26/jul	100.300	(3.403)	1	31/out	103.703	1.584	9
Auto Shopping Global, Av. dos Estados, 8000 - Santo André - São Paulo - SP	30/ago	81.500	2.600	9	31/out	78.900	1.800	15
Shopping Center Barra, Av. Centenário, 2992 - Salvador - BA	26/jul	81.160	2.748	1	08/nov	78.412	1.852	9
Shopping Felicitá, Av. Castanheiras Esquina com Ruas 36 e 37 Águas Claras - Brasília - DF	25/out	48.200	523	12	01/nov	47.677	265	8
Shopping Pátio Mix Costa Verde, Rodovia BR 101 Trecho 1 - Itaguaí - RJ	21/out	39.900	2.204	15	16/ago	37.696	986	10
Shopping Center Bougainville, Rua 9 Quadra 16, 1855 Setor Oeste - Goiânia - GO ¹	N/A	-	-	N/A	08/jul	12.868	297	8

¹ Imóvel alienado em 2024

² Consta o valor de R\$ 3.660 relativo à expansão do imóvel, a qual será contemplada na avaliação anual após a sua conclusão

Empreendimentos	2024				2023			
	Data	Valor	Ajuste	Avaliador	Data	Valor	Ajuste	Avaliador
Complexo Hoteleiro		970.056	43.909			973.147	100.028	
Hotel Renaissance, Alameda Santos, 2.233 Jardim Paulista - São Paulo - SP	01/ out	654.675	14.975	8	06/ out	639.700	75.200	15
Eco Resort de Angra, Estrada Vereador Adelino, 8.413 - Angra dos Reis - RJ	14/ ago	187.100	18.700	9	18/ ago	168.400	32.400	10
Eco Resort Cabo de Santo Agostinho, Av. Beira Mar 750 Vila Suape - Recife - PE ¹	N/A	-	-	N/A	08/ nov	47.000	(15.604)	9
Novotel Barra da Tijuca, Av. Lúcio Costa, 5.210, e Rua Lourenço Filho, 16 e 68 - Rio de Janeiro - RJ	23/ out	47.920	6.320	15	22/ ago	41.600	1.680	10
Hotel Golden Tulip Porto Vitória, Av. Nsa. Dos Navegantes, 635 - Vitória - ES	30/ set	35.067	2.377	15	31/jul	32.690	4.920	10
Golden e Royal Tulip Brasília Alvorada Hotel, SHTN, Trecho 1 Lote 1-B - Brasília - DF ¹	31/out	27.924	1.107	12	16/ ago	26.817	102	13
Hotel Íbis, Av. Tancredo Neves, Lote 02 Gleba 1A - Petrolina - PE	26/jul	17.370	430	1	31/out	16.940	1.330	9
¹ Imóvel alienado em 2024								
Total Consolidado Investimento Imobiliário		5.353.037	232.506			5.374.827	200.565	

Avaliadores	
1 ACP Empreendimentos Ltda	9 Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda
2 Analítica Engenharia de Avaliações Ltda	10 Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda
3 Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda	11 GAS Engenharia e Consultoria Ltda
4 Avalor Engenharia de Avaliações	12 P&F Arquitetura e Assessoria Ltda
5 Avateng Comércio e Saneamento	13 Personal Engenharia Ltda
6 B Porto Engenharia Ltda	14 Predictor Avaliações Patrim.e Consultoria Ltda
7 CAP Engenharia e Avaliações	15 Zarique Consultoria e Assessoria Tec. Ltda
8 Contrucci Rossi e Rizzi Eng. E Avaliações Ltda	

(d.4) Resultado da Reavaliação Imobiliária por Planos

Segmentos	2024											
	REG/REPLAN Consolidado		REG/REPLAN SALTADO		REG/REPLAN Não Saldado		Novo Plano		REB		TOTAL	
	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$
Terrenos	317.724	(27.466)	286.190	(24.853)	31.534	(2.613)	12.219	195	3.769	(330)	333.713	(27.601)
Locados a Uso Próprio	4.067	331	3.673	299	393	32	43	3	49	4	4.158	338
Locados a Patrocinadora	260.310	1.241	235.131	1.121	25.179	120	2.742	13	3.114	15	266.166	1.269
Locados a Terceiros	1.126.495	(29.213)	1.017.555	(26.388)	108.940	(2.825)	11.839	(307)	13.476	(349)	1.151.810	(29.870)
Shoppings Centers	2.525.992	230.317	2.281.658	208.039	244.334	22.278	63.225	9.483	37.919	4.660	2.627.135	244.460
Complexo Hoteleiro	948.715	42.943	856.947	38.789	91.767	4.154	9.992	452	11.350	514	970.056	43.909
Total	5.183.301	218.153	4.681.154	197.007	502.148	21.146	100.059	9.840	69.677	4.513	5.353.037	232.506

Segmentos	2023											
	REG/REPLAN Consolidado		REG/REPLAN SALTADO		REG/REPLAN Não Saldado		Novo Plano		REB		TOTAL	
	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$	Saldo	ΔR\$
Terrenos	345.190	(23.299)	311.043	(21.058)	34.147	(2.240)	12.024	(98)	4.100	(279)	361.314	(23.676)
Locados a Uso Próprio	3.736	(1.414)	3.374	(1.278)	361	(137)	39	(15)	45	(17)	3.820	(1.446)
Locados a Patrocinadora	318.431	4.400	287.630	3.974	30.801	426	3.354	46	3.809	53	325.594	4.499
Locados a Terceiros	1.290.079	(6.436)	1.165.318	(5.804)	124.760	(633)	13.559	(78)	15.433	(77)	1.319.071	(6.592)
Shoppings Centers	2.308.259	124.811	2.084.986	112.738	223.273	12.073	50.550	1.434	33.074	1.506	2.391.882	127.752
Complexo Hoteleiro	951.737	97.828	859.678	88.365	92.060	9.463	10.023	1.030	11.386	1.170	973.147	100.028
Total	5.217.432	195.889	4.712.029	176.938	505.403	18.951	89.549	2.320	67.846	2.356	5.374.827	200.565

(e) Operações com Participantes

(e.1) Empréstimos

2024						
EMPRÉSTIMO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	1.951.090	1.826.597	124.492	1.527.448	139.061	3.617.599
Saldo Vencido	7.437	5.620	1.817	13.501	1.588	22.527
Provisão para Perda	(19.884)	(16.879)	(3.005)	(43.063)	(3.833)	(66.780)
1% - atraso de 31 a 60 dias	(37)	(35)	(2)	(159)	(7)	(204)
5% - atraso de 61 a 90 dias	(58)	(57)	(1)	(636)	(31)	(726)
10% - atraso de 91 a 120 dias	(13)	(13)	-	(373)	(3)	(388)
25% - atraso de 121 a 180 dias	(388)	(375)	(13)	(3.309)	(144)	(3.841)
50% - atraso de 181 a 240 dias	(252)	(252)	-	(3.794)	(194)	(4.240)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.502)	(1.298)	(204)	(17.943)	(1.062)	(20.508)
100% - atraso acima de 360 dias	(17.633)	(14.849)	(2.784)	(16.848)	(2.392)	(36.873)
Total	1.938.643	1.815.338	123.305	1.497.886	136.816	3.573.346

2023						
EMPRÉSTIMO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Saldo Devedor	1.763.870	1.655.244	108.626	1.283.356	124.743	3.171.969
Saldo Vencido	7.935	6.317	1.618	10.949	1.629	20.514
Provisão para Perda	(25.631)	(22.921)	(2.710)	(32.614)	(4.052)	(62.298)
1% - atraso de 31 a 60 dias	(70)	(69)	(1)	(114)	(7)	(191)
5% - atraso de 61 a 90 dias	(52)	(48)	(5)	(331)	(15)	(399)
10% - atraso de 91 a 120 dias	(52)	(52)	-	(378)	(32)	(463)
25% - atraso de 121 a 180 dias	(328)	(285)	(43)	(2.001)	(189)	(2.517)
50% - atraso de 181 a 240 dias	(719)	(719)	-	(4.157)	(192)	(5.068)
75% - atraso de 241 a 360 dias	(1.297)	(1.157)	(140)	(8.721)	(569)	(10.587)
100% - atraso acima de 360 dias	(23.113)	(20.591)	(2.522)	(16.912)	(3.048)	(43.073)
Total	1.746.173	1.638.639	107.534	1.261.692	122.320	3.130.185

Foram concedidos R\$ 3.388.764 (R\$ 2.125.980 em 2023) referentes a 47.989 (48.035 em 2023) novos contratos e 36.075 (24.551 em 2023) renovações, com quitação de R\$ 2.233.015 (R\$ 1.143.291).

(e.1.1) Movimentação das Perdas Estimadas

Plano de Benefícios	2023	Constituição	Mudança de Faixa	Reversão	2024
REG/REPLAN Consolidado	25.632	3.008	2.278	(11.034)	19.885
REG/REPLAN Saldado	22.922	2.528	1.949	(10.519)	16.880
REG/REPLAN Não Saldado	2.710	480	329	(514)	3.005
Novo Plano	32.614	25.464	9.004	(24.019)	43.063
REB	4.052	1.687	588	(2.494)	3.833
TOTAL	62.298	30.158	11.871	(37.547)	66.780

Os valores pendentes há mais de um ano, sem nenhum recebimento são baixados como perda efetiva. Em 2024 a baixa correspondeu ao montante de R\$ 44.198 (R\$ 49.520 em 2023). A baixa dos valores não representa perdão ou anistia da dívida, que continua com os procedimentos administrativos e judiciais para a recuperação dos valores inadimplidos.

(e.2) Financiamento Habitacional

A carteira de financiamento habitacional está fechada a novas concessões desde novembro de 1996.

Do saldo remanescente da carteira, R\$ 1.173 referem-se aos imóveis que foram adjudicados pela FUNCEF e estão pendentes de regularização para serem incorporados à carteira imobiliária.

(f) Precatórios e Outros Realizáveis

2024						
Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Precatórios	0	0	0	0	0	0
Outros realizáveis	1.439.914	1.315.437	124.477	34.091	30.060	1.504.064
Valores a Receber	1.769.930	1.617.000	152.930	39.844	35.121	1.844.895
(-) Perdas Estimadas	(330.016)	(301.563)	(28.453)	(5.753)	(5.061)	(340.830)
Total	1.439.914	1.315.437	124.477	34.091	30.060	1.504.064

2023						
Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Precatórios	395.508	357.251	38.257	4.165	4.732	404.405
Outros realizáveis	1.614.054	1.472.858	141.195	37.529	26.158	1.677.741
Valores a Receber	1.614.054	1.472.858	141.195	37.529	26.158	1.677.741
Total	2.009.562	1.830.110	179.452	41.694	30.890	2.082.146

Precatórios: refere-se ao acordo judicial da ação movida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), que representou os fundos de pensão em litígio contra a União. A ação visava a restituição de valores referentes aos expurgos inflacionários incidentes sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND).

Este valor foi reconhecido em agosto de 2022 pelo montante de R\$ 361.553 e recebido em agosto de 2024, atualizado, no valor de R\$ 439.296.

Outros realizáveis: o valor de R\$ 1.379.863 (R\$ 1.605.963 em 2023), refere-se ao Acordo de Leniência firmado entre a empresa J&F Investimentos S/A e o Ministério Público em junho de 2017. O acordo estabeleceu uma multa de R\$ 1.750.000 destinada à FUNCEF, com recebimento previsto em um prazo de 25 anos, corrigida pelo IPCA. O reconhecimento inicial adotou a marcação na curva e uma taxa de desconto de 4,5% ao ano como ajuste a valor presente, conforme a NBC TG 12.

A FUNCEF recebeu cinco parcelas semestrais e uma parcela anual, totalizando R\$ 133.087 em valores nominais.

Em 2021, o grupo J&F iniciou uma série de disputas administrativas e judiciais questionando o valor da multa acordada.

A 10ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF) concedeu uma antecipação de tutela reduzindo a multa para R\$ 3.537.156, em caráter provisório até o julgamento definitivo do mérito e dos pontos controversos pelo Ministério Público Federal (MPF), postergando o julgamento para 2025.

No Ministério Público Federal, houve uma decisão em caráter provisório, reduzindo o valor do acordo para R\$ 3.537.156 com pagamento em oito anos, essa decisão foi revogada de forma definitiva em 2024, por unanimidade, pelo 5º Conselho Institucional do Ministério Público Federal (CIMPF) mantendo o Acordo nos parâmetros originais.

Em função das discussões judiciais, o grupo J&F obteve a suspensão da exigibilidade das parcelas de 2021 e 2022, mediante a apresentação de seguro garantia. Para as parcelas seguintes, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão de 2023, suspendeu os pagamentos. Contra essa decisão, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a FUNCEF apresentaram recurso, que ainda aguarda julgamento.

Diante desse contexto, em dezembro de 2024, a FUNCEF decidiu provisionar para perda os valores das parcelas suspensas referentes aos exercícios de 2021 a 2024, totalizando R\$ 340.830. Além disso, o saldo deixou de ser atualizado.

Além disso, em julho de 2023, houve o reconhecimento dos valores dos novos acordos de leniência realizados junto à Camargo Correia, derivado dos investimentos no FIP Sondas e na Norte Energia, nos montantes de R\$ 5.445 e R\$ 13.746, respectivamente, e um acordo vinculado a OAS, nos investimentos realizados no FIP OAS, no total de R\$ 49.935. Estes valores são atualizados pela SELIC, com pagamentos anuais e vencimentos em 2046 e 2047, respectivamente.

Contém ainda, o valor de R\$ 51.596 referente ao processo de restituição de imposto de renda sobre o aporte de reserva matemática realizado pela Patrocinadora CAIXA à FUNCEF, em 2003, relativo à adesão ao REB dos assistidos advindos da Caixa Seguros. Em setembro de 2024, foi proferido Acórdão definindo pelo provimento da ação movida pela FUNCEF, o qual está aguardando o levantamento do depósito judicial. Também, o valor de R\$ 594 a receber relativo ao Imposto de Renda retido na fonte indevidamente no precatório referente ao terreno Av. Recife Gleba A, Campo Jiquiá, Nº 6.250.

8.4 Títulos e Valores Mobiliários por Tipo de Classificação e Vencimentos

Os quadros a seguir incluem os ativos contabilizados em carteira própria e fundos de investimentos exclusivos:

8.4.1 Categoria de Títulos para Negociação

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
AÇÕES	REG/REPLAN Consolidado	2.510.009					2.510.009
	REPLAN Saldado	2.296.277					2.296.277
	REPLAN Não Saldado	213.733					213.733
	Novo Plano Consolidado	4.208.390					4.208.390
	Novo Plano CD	4.208.390					4.208.390
	REB Consolidado	522.598					522.598
	REB CD	522.598					522.598
	PGA	20.480					20.480
	Consolidado	7.261.478	-	-	-	-	7.261.478
AÇÕES – ALUGUEL	REG/REPLAN Consolidado						
	REPLAN Saldado						
	REPLAN Não Saldado						
	Novo Plano Consolidado		1.559.611				1.559.611
	Novo Plano CD		1.559.611				1.559.611
	REB Consolidado		165.026				165.026
	REB CD		163.886				163.886
	PGA		1.140				1.140
	Consolidado		1.724.637	-	-	-	1.724.637

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
CDB	REG/REPLAN Consolidado		71.397				71.397
	REPLAN Saldado		64.933				64.933
	REPLAN Não Saldado		6.464				6.464
	Novo Plano Consolidado		49.026				49.026
	Novo Plano CD		37.770				37.770
	Novo Plano BD		11.256				11.256
	REB Consolidado		5.663				5.663
	REB CD		3.587				3.587
	REB BD		2.076				2.076
	PGA		6.050				6.050
	Consolidado		132.137				132.137
CRA	REG/REPLAN Consolidado			7.178		7.782	14.960
	REPLAN Saldado			5.415	-	5.870	11.285
	REPLAN Não Saldado			1.763	-	1.912	3.675
	Novo Plano Consolidado			1.782		1.932	3.713
	Novo Plano CD			1.782	-	1.932	3.713
	REB Consolidado			356		391	747
	REB CD			356	-	386	742
	PGA			4	-	5	9
	Consolidado			9.320	-	10.104	19.424

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
CRI	REG/REPLAN Consolidado					2.687	2.687
	REPLAN Saldado					1.800	1.800
	REPLAN Não Saldado					887	887
	Novo Plano Consolidado					7.470	7.470
	Novo Plano CD					7.470	7.470
	REB Consolidado					1.748	1.748
	REB CD					1.748	1.748
	PGA Consolidado						-
DEB. INFRAESTRUTURA	REG/REPLAN Consolidado		638	44.581	-	151.132	196.352
	REPLAN Saldado		481	34.191	-	118.100	152.772
	REPLAN Não Saldado		157	10.391	-	33.032	43.579
	Novo Plano Consolidado		158	13.393	-	54.504	68.055
	Novo Plano CD		158	13.393	-	54.504	68.055
	REB Consolidado		32	2.152	-	7.062	9.246
	REB CD		32	2.152	-	7.062	9.246
	PGA Consolidado		0	26	-	86	112
			829	60.152	-	212.784	273.764

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
DEBÊNTURES	REG/REPLAN Consolidado		6.252	225.141	-	365.132	596.526
	REPLAN Saldado		4.711	194.224	-	281.671	480.605
	REPLAN Não Saldado		1.542	30.917	-	83.461	115.920
	Novo Plano Consolidado		3.559	97.031	-	414.283	514.873
	Novo Plano CD		3.559	97.031	-	414.283	514.873
	REB Consolidado		369	9.063	-	25.962	35.393
	REB CD		369	9.063	-	25.962	35.393
	PGA		311	4.230	-	45.321	49.862
	Consolidado		10.491	335.465	-	850.698	1.196.654
DERIVATIVOS	REG/REPLAN Consolidado		(20.255)	(64.721)	(574)	(7.373)	(92.923)
	REPLAN Saldado		(16.055)	(50.776)	(449)	(5.735)	(73.015)
	REPLAN Não Saldado		(4.200)	(13.945)	(125)	(1.638)	(19.908)
	Novo Plano Consolidado		(62.013)	(195.717)	(1.747)	(22.510)	(281.987)
	Novo Plano CD		(62.013)	(195.717)	(1.747)	(22.510)	(281.987)
	REB Consolidado		(4.025)	(12.762)	(125)	(1.476)	(18.387)
	REB CD		(4.025)	(12.762)	(125)	(1.476)	(18.387)
	Consolidado		(86.292)	(273.200)	(2.446)	(31.358)	(393.297)

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
LETRA FINANCEIRA	REG/REPLAN Consolidado		211.814	1.588.133	-	2.296.269	4.096.216
	REPLAN Saldado		185.399	1.390.083	-	2.009.910	3.585.393
	REPLAN Não Saldado		26.414	198.050	-	286.359	510.823
	Novo Plano Consolidado		169.062	1.267.593	-	1.832.803	3.269.458
	Novo Plano CD		169.062	1.267.593	-	1.832.803	3.269.458
	REB Consolidado		12.285	92.108	-	133.178	237.571
	REB CD		12.285	92.108	-	133.178	237.571
	PGA Consolidado		692	5.187	-	7.499	13.378
LFT	REG/REPLAN Consolidado		15.790	66.113	-	-	81.903
	REPLAN Saldado		12.364	54.421			66.785
	REPLAN Não Saldado		3.426	11.692			15.118
	Novo Plano Consolidado		48.351	144.128	-	-	192.479
	Novo Plano CD		48.351	144.128			192.479
	REB Consolidado		3.165	9.475			12.640
	REB CD		3.165	9.475			12.640
	Consolidado		67.305	219.717	-	-	287.022

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
LFT-OVER	REG/REPLAN Consolidado		4.467				4.467
	REPLAN Saldado		3.356				3.356
	REPLAN Não Saldado		1.111				1.111
	Novo Plano Consolidado		5.949				5.949
	Novo Plano CD		5.949				5.949
	Novo Plano BD						-
	REB Consolidado		363				363
	REB CD		363				363
	REB BD						-
	PGA Consolidado		745				745
			11.524	-	-	-	11.524
LTN	REG/REPLAN Consolidado			11.356		8.744	20.100
	REPLAN Saldado			8.990	-	6.847	15.837
	REPLAN Não Saldado			2.366	-	1.897	4.263
	Novo Plano Consolidado			32.623		26.778	59.401
	Novo Plano CD			32.623	-	26.778	59.401
	REB Consolidado			2.135		1.751	3.885
	REB CD			2.135	-	1.751	3.885
	Consolidado			46.113	-	37.273	83.386

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 - 1 ANO	1 - 5 ANOS	5 - 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
LTN -OVER	REG/REPLAN Consolidado		215.670				215.670
	REPLAN Saldado		188.689				188.689
	REPLAN Não Saldado		26.980				26.980
	Novo Plano Consolidado		454.814				454.814
	Novo Plano CD		453.407				453.407
	Novo Plano BD		1.406				1.406
	REB Consolidado		45.091				45.091
	REB CD		44.775				44.775
	REB BD		317				317
	PGA		747				747
Consolidado			716.322	-	-	-	716.322
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado		341.328	1.111.450	85	12	1.452.875
	REPLAN Saldado		280.527	895.931	67	9	1.176.534
	REPLAN Não Saldado		60.801	215.519	18	3	276.341
	Novo Plano Consolidado		1.498.471	5.578.212	423.818	696.031	8.196.532
	Novo Plano CD		1.453.545	5.412.772	423.818	696.031	7.986.165
	Novo Plano BD		44.927	165.440	-	-	210.366
	REB Consolidado		170.779	643.125	79.754	131.027	1.024.685
	REB CD		163.144	614.964	79.754	131.027	988.888
	REB BD		7.635	28.162	-	-	35.797
	PGA		10.066	37.298	-	-	47.364
Consolidado			2.020.645	7.370.085	503.656	827.070	10.721.456

2024							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
NTN-O	REG/REPLAN Consolidado		1.857.597				1.857.597
	REPLAN Saldado		1.709.162				1.709.162
	REPLAN Não Saldado		148.436				148.436
	Novo Plano Consolidado		1.251.166				1.251.166
	Novo Plano CD		835.300				835.300
	Novo Plano BD		415.866				415.866
	REB Consolidado		109.168				109.168
	REB CD		32.288				32.288
	REB BD		76.880				76.880
	PGA		224.223				224.223
	Consolidado		3.442.154	-	-	-	3.442.154
TOTAL		7.261.478	8.433.605	10.720.672	501.210	6.188.224	33.105.189

2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
AÇÕES	REC/REPLAN Consolidado	7.730.048					7.730.048
	REPLAN Saldado	6.976.879					6.976.879
	REPLAN Não Saldado	753.169					753.169
	Novo Plano Consolidado	4.495.007					4.495.007
	Novo Plano CD	4.495.007					4.495.007
	REB Consolidado	613.331					613.331
	REB CD	590.515					590.515
	PGA	22.816					22.816
	Consolidado	12.838.385					12.838.385
AÇÕES – ALUGUEL	REC/REPLAN Consolidado		2.005.841				2.005.841
	REPLAN Saldado		1.840.259				1.840.259
	REPLAN Não Saldado		165.582				165.582
	Novo Plano Consolidado		1.039.037				1.039.037
	Novo Plano CD		1.039.037				1.039.037
	REB Consolidado		118.469				118.469
	REB CD		118.469				118.469
	PGA		511				511
	Consolidado		3.163.858				3.163.858

2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
CDB	REG/REPLAN Consolidado		66.383				66.383
	REPLAN Saldado		61.184				61.184
	REPLAN Não Saldado		5.199				5.199
	Novo Plano Consolidado		62.554				62.554
	Novo Plano CD		59.211				59.211
	Novo Plano BD		3.343				3.343
	REB Consolidado		6.822				6.822
	REB CD		6.220				6.220
	REB BD		602				602
	PGA		2.643				2.643
	Consolidado		138.402				138.402
CRI	REG/REPLAN Consolidado		1.655		2.090		3.745
	REPLAN Saldado		1.352		1.269		2.620
	REPLAN Não Saldado		304		821		1.125
	Novo Plano Consolidado		466		8.047		8.513
	Novo Plano CD		466		8.047		8.513
	REB Consolidado		38		1.922		1.960
	REB CD		38		1.922		1.960
	Consolidado		2.159		12.059		14.218

2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
DEBÊNTURES	REC/REPLAN Consolidado		5.440	285.677	420.881	7.046	719.043
	REPLAN Saldado		3.597	243.199	312.879	5.909	565.583
	REPLAN Não Saldado		1.843	42.478	108.002	1.137	153.460
	Novo Plano Consolidado		896	67.143	286.951	1.443	356.433
	Novo Plano CD		896	67.143	286.951	1.443	356.433
	REB Consolidado		319	10.313	23.466	54	34.152
	REB CD		319	10.313	23.466	54	34.152
	PGA		4	5.279	37.247	5	42.535
	Consolidado		6.659	368.413	768.544	8.547	1.152.164
DERIVATIVOS - MERCADO FUTURO	REC/REPLAN Consolidado		1.814	(34.116)	(388)	-	(32.690)
	REPLAN Saldado		1.579	(26.629)	(303)		(25.353)
	REPLAN Não Saldado		235	(7.487)	(85)		(7.337)
	Novo Plano Consolidado		1.966	(99.225)	(1.126)		(98.385)
	Novo Plano CD		1.966	(99.225)	(1.126)		(98.385)
	REB Consolidado		106	(4.804)	(55)		(4.753)
	REB CD		106	(4.804)	(55)		(4.753)
	Consolidado		3.885	(138.146)	(1.568)		(135.828)

2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
LETRA FINANCEIRA	REC/REPLAN Consolidado		359.910	1.661.498	1.036.439	865.167	3.923.015
	REPLAN Saldado		314.973	1.454.048	907.032	757.145	3.433.197
	REPLAN Não Saldado		44.938	207.451	129.407	108.023	489.818
	Novo Plano Consolidado		232.248	1.072.153	668.807	558.286	2.531.494
	Novo Plano CD		232.248	1.072.153	668.807	558.286	2.531.494
	REB Consolidado		16.206	74.815	46.669	38.957	176.647
	REB CD		16.206	74.815	46.669	38.957	176.647
	PGA		632	2.919	1.821	1.520	6.892
	Consolidado		608.996	2.811.385	1.753.736	1.463.931	6.638.048
LFT	REC/REPLAN Consolidado		35.164	14.222	18.762		68.148
	REPLAN Saldado		27.456	11.999	14.691		54.146
	REPLAN Não Saldado		7.708	2.223	4.071		14.003
	Novo Plano Consolidado		102.089	23.114	55.735		180.937
	Novo Plano CD		102.089	23.114	55.735		180.937
	REB Consolidado		4.944	1.177	5.478		11.599
	REB CD		4.944	1.177	5.478		11.599
	Consolidado		142.197	38.513	79.975		260.685

2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
LFT-OVER	REG/REPLAN Consolidado		3.575.867				3.575.867
	REPLAN Saldado		3.275.875				3.275.875
	REPLAN Não Saldado		299.992				299.992
	Novo Plano Consolidado		4.015.567				4.015.567
	Novo Plano CD		3.788.150				3.788.150
	Novo Plano BD		227.417				227.417
	REB Consolidado		413.429				413.429
	REB CD		371.886				371.886
	REB BD		41.543				41.543
	PGA		187.628				187.628
	Consolidado		8.192.491				8.192.491
LTN	REG/REPLAN Consolidado			43.055			43.055
	REPLAN Saldado			33.617			33.617
	REPLAN Não Saldado			9.438			9.438
	Novo Plano Consolidado			124.998			124.998
	Novo Plano CD			124.998			124.998
	REB Consolidado			6.053			6.053
	REB CD			6.053			6.053
	Consolidado			174.106			174.106

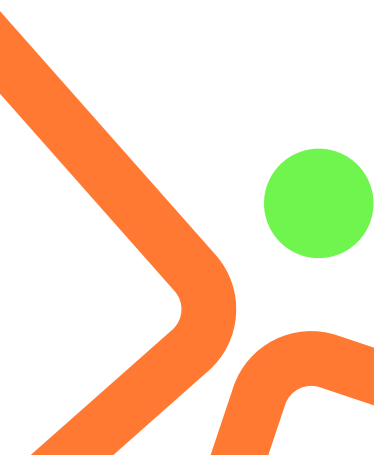
2023							
TÍTULOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Carteira Própria e Fundos Exclusivos							
Títulos	PLANOS	Indeterminado	0 – 1 ANO	1 – 5 ANOS	5 – 10 ANOS	Acima de 10 anos	VALOR TOTAL
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado		266.702	619.011			885.713
	REPLAN Saldado		205.227	450.497			655.724
	REPLAN Não Saldado		61.475	168.514			229.990
	Novo Plano Consolidado		1.133.012	4.146.876	642.561	410.935	6.333.384
	Novo Plano CD		1.104.430	4.065.244	642.561	410.935	6.223.169
	Novo Plano BD		28.582	81.632	-	-	110.214
	REB Consolidado		107.164	540.873	163.787	104.746	916.570
	REB CD		100.407	521.460	163.787	104.746	890.400
	REB BD		6.757	19.412	-	-	26.170
	PGA		12.579	36.370			48.949
	Consolidado		1.519.457	5.343.131	806.347	515.681	8.184.616
TOTAL		12.838.385	13.778.104	8.597.403	3.419.093	1.988.159	40.621.144

8.4.2 Categoria de Títulos Mantidos até o Vencimento

Os títulos classificados nesta categoria possuem estudos internos que demonstram a capacidade financeira para mantê-los até seu vencimento, conforme Resolução CNPC nº 43/2021.

2024								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado ¹	Valor a Taxa do Passivo ²
Acordo de Leniência	REG/REPLAN Consolidado							
	REPLAN Saldado				1.272.729	1.272.729	1.272.729	
	REPLAN Não Saldado				122.238	122.238	122.238	
	Novo Plano CD				34.091	34.091	34.091	
	REB CD				22.816	22.816	22.816	
	Consolidado				1.451.874	1.451.874	1.451.874	
CDB	REG/REPLAN Consolidado	1.941				1.941	1.941	
	REPLAN Saldado	1.360	-	-	-	1.360	1.360	
	REPLAN Não Saldado	581	-	-	-	581	581	
	Novo Plano CD	2.857	-	-	-	2.857	2.857	
	REB CD	34	-	-	-	34	34	
	PGA							
DEBÊNTURES	REG/REPLAN Consolidado	12.762	6.625	-	-	19.387	19.336	
	REPLAN Saldado	9.587	4.977	-	-	14.564	14.526	
	REPLAN Não Saldado	3.175	1.648	-	-	4.823	4.809	
	Novo Plano CD	16.997	8.824	-	-	25.821	25.743	
	REB CD	1.037	538	-	-	1.576	1.573	
	PGA	2.128	1.104	-	-	3.232	3.225	
	Consolidado	32.923	17.092	-	-	50.015	49.877	

2024								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado¹	Valor a Taxa do Passivo²
LETRA FINANCEIRA	REG/REPLAN Consolidado	301.219	181.818	-	-	483.036	483.036	
	REPLAN Saldado	263.655	159.144	-	-	422.799	422.799	
	REPLAN Não Saldado	37.564	22.674	-	-	60.238	60.238	
	Novo Plano CD	240.422	145.121	-	-	385.543	385.543	
	REB CD	17.470	10.545	-	-	28.015	28.015	
	PGA	984	594	-	-	1.578	1.578	
	Consolidado	560.095	338.077	-	-	898.172	898.172	
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado		7.055.366	27.852.736	9.707.521	44.615.624	39.437.817	49.321.978
	REPLAN Saldado		6.322.737	24.960.520	8.625.817	39.909.074	35.287.324	44.147.795
	REPLAN Não Saldado		732.629	2.892.216	1.081.704	4.706.549	4.150.493	5.174.184
	Novo Plano Consolidado		638.814	9.778.662	1.222.196	11.639.672	9.623.262	12.195.578
	Novo Plano CD		569.781	6.890.822	596.086	8.056.689	6.432.228	8.680.242
	Novo Plano BD		69.033	2.887.840	626.110	3.582.983	3.191.034	3.515.336
	REB Consolidado		91.080	1.032.871	315.179	1.439.129	1.229.607	1.275.891
	REB CD		40.570	543.715	9.094	593.378	480.615	649.658
	REB BD		50.510	489.156	306.085	845.751	748.991	626.233
	Consolidado		7.785.260	38.664.269	11.244.895	57.694.425	50.290.686	62.793.448



2024								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado¹	Valor a Taxa do Passivo²
NTN-C	REG/REPLAN Consolidado				2.128.919	2.128.919	2.101.380	2.295.410
	REPLAN Saldado				1.947.902	1.947.902	1.922.705	2.101.002
	REPLAN Não Saldado				181.016	181.016	178.675	194.408
	Novo Plano Consolidado				11.977	11.977	11.825	12.485
	Novo Plano CD				10.313	10.313	10.182	10.697
	Novo Plano BD				1.664	1.664	1.643	1.788
	REB Consolidado				27.203	27.203	26.861	29.226
	REB CD							
	REB BD				27.203	27.203	26.861	29.226
	Consolidado				2.168.098	2.168.098	2.140.066	2.337.121
TOTAL		597.850	8.140.429	38.664.269	14.864.868	62.267.417	54.835.507	N/A

2023								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado ¹	Valor a Taxa do Passivo ²
Acordo de Leniência	REG/REPLAN Consolidado				1.613.480	1.613.480	1.613.480	
	REPLAN Saldado				1.472.460	1.472.460	1.472.460	
	REPLAN Não Saldado				141.020	141.020	141.020	
	Novo Plano CD				37.529	37.529	37.529	
	REB CD				26.138	26.138	26.138	
	Consolidado				1.677.147	1.677.147	1.677.147	
CRI	REG/REPLAN Consolidado		15.634	-	-	15.634	15.634	-
	REPLAN Saldado		11.692	-	-	11.692	11.692	
	REPLAN Não Saldado		3.942	-	-	3.942	3.942	
	Novo Plano CD		17.824	-	-	17.824	17.824	
	REB CD		1.149	-	-	1.149	1.149	
	PGA		2.642	-	-	2.642	2.642	
DEBÊNTURES	Consolidado		37.249	-	-	37.249	37.249	
	REG/REPLAN Consolidado	51.323	37.806			89.129	89.129	
	REPLAN Saldado	38.381	28.273	-	-	66.654	66.654	
	REPLAN Não Saldado	12.942	9.533	-	-	22.475	22.475	
	Novo Plano CD	58.513	43.103	-	-	101.616	101.616	
	REB CD	3.772	2.778	-	-	6.550	6.550	
DEBÊNTURES	PGA	8.673	6.389	-	-	15.062	15.062	
	Consolidado	122.281	90.077	-	-	212.358	212.358	

2023								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado ¹	Valor a Taxa do Passivo ²
LETRA FINANCEIRA	REG/REPLAN Consolidado	385.218	462.678	-	-	847.896	847.896	
	REPLAN Saldado	337.120	404.909	-	-	742.029	742.029	
	REPLAN Não Saldado	48.097	57.769	-	-	105.866	105.866	
	Novo Plano CD	248.578	298.563	-	-	547.141	547.141	
	REB CD	17.346	20.834	-	-	38.179	38.179	
	PGA	677	813	-	-	1.490	1.490	
	Consolidado	651.818	782.887	-	-	1.434.706	1.434.706	
NTN-B	REG/REPLAN Consolidado	1.673.492	6.329.254	5.868.681	21.457.471	35.328.899	36.698.000	39.832.342
	REPLAN Saldado	1.535.085	5.628.154	5.093.983	19.175.928	31.433.149	32.649.531	35.430.351
	REPLAN Não Saldado	138.408	701.100	774.698	2.281.543	3.895.750	4.048.470	4.401.991
	Novo Plano Consolidado	228.310	610.200	961.209	9.032.643	10.832.362	10.886.923	11.542.072
	Novo Plano CD	24.007	544.185	567.216	6.579.707	7.715.114	7.517.542	8.338.696
	Novo Plano BD	204.303	66.015	393.993	2.452.936	3.117.248	3.369.381	3.203.376
	REB Consolidado	44.212	87.092	196.147	917.798	1.245.249	1.275.433	1.286.828
	REB CD	119	38.805	8.678	519.247	566.850	560.762	622.372
	REB BD	44.093	48.287	187.469	398.551	678.400	714.671	664.456
	Consolidado	1.946.015	7.026.547	7.026.037	31.407.912	47.406.510	48.860.356	52.661.2422

2023								
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO								
Carteira Própria e Fundos Exclusivos								
Títulos	PLANOS	0-1 ANO	1-5 ANOS	5-10 ANOS	ACIMA DE 10 ANOS	Valor Contábil	Valor Mercado ¹	Valor a Taxa do Passivo ²
NTN-C	REG/REPLAN Consolidado			2.049.379	-	2.049.379	2.149.939	2.259.578
	REPLAN Saldado			1.875.125	-	1.875.125	1.967.135	2.067.452
	REPLAN Não Saldado			174.253	-	174.253	182.804	192.126
	Novo Plano Consolidado			11.529	-	11.529	12.099	12.497
	Novo Plano CD			9.928	-	9.928	10.417	10.730
	Novo Plano BD			1.601	-	1.601	1.681	1.767
	REB Consolidado			26.185	-	26.185	27.482	28.883
	REB CD							
	REB BD			26.185	-	26.185	27.482	28.883
	Consolidado			2.087.093	-	2.087.093	2.189.519	2.300.958
TOTAL		2.720.114	7.936.759	9.113.130	33.085.059	52.855.062	54.411.334	N/A

¹ Os valores de mercado são para fins comparativos com o valor contábil.

² Aplicável apenas para os títulos públicos atrelados à inflação, que fazem frente às obrigações dos planos.

8.5 Ativo Imobilizado e Intangível

É registrado exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa.

Descrição	Saldo 2023	Aquisições	Baixas	Reavaliações	(-) Depreciação / Amortização	Saldo 2024
Imobilizado	48.814	4.652	(262)	(260)	(2.875)	50.069
bens móveis	7.032	4.652	(262)	-	(2.315)	9.107
bens imóveis	41.782	-	-	(260)	(560)	40.962
Total	48.814	4.652	(262)	(260)	(2.875)	50.069

Nos **Bens Móveis** foi registrado a baixa dos bens obsoletos ou em desuso e alienados por meio de leilão, arrecadando o total de R\$ 333.

Os **Bens Imóveis** correspondem às salas do 12º e 13º andares, lojas 125, 130, 135 e 82 e vagas de garagem do Edifício Corporate Financial Center, situado na quadra SCN 02 Bloco A, Asa Norte, Brasília/DF.

A reavaliação foi realizada pela empresa P&F Arquitetura e Assessoria Ltda com resultado negativo de R\$ 260. Em 2023, foi reavaliado pela empresa Personal Engenharia LTDA, com redução de R\$ 154.

8.6 Exigível Operacional

(a) Gestão Previdencial

2024						
DESCRIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar	28.542	823	27.720	4.131	406	33.080
Retenções a recolher	65.950	60.350	5.600	19.076	998	86.024
Outras exigibilidades	90.818	31.753	59.065	8.052	1.608	100.478
Total	185.310	92.926	92.385	31.259	3.012	219.582

2023						
Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios a pagar	30.655	665	29.990	1.742	263	32.660
Retenções a recolher	65.608	60.122	5.486	5.766	603	71.976
Outras exigibilidades	154.193	88.582	65.611	71.855	1.889	227.937
Total	250.456	149.369	101.087	79.362	2.755	332.573

Benefícios a pagar: composto em sua maior parte pelos valores de reserva de poupança a pagar a ex-participantes no valor de R\$ 27.639 (R\$ 29.872 em 2023), que se desligaram da CAIXA e não se enquadram na presunção do Benefício Proporcional Diferido, conforme Resolução CNPC nº 50/2022.

Retenções a recolher: representam as retenções de imposto de renda retido na fonte incidentes sobre as aposentadorias, pensões e resgates de contribuições.

Outras Exigibilidades: contemplam os valores repassados pela CAIXA relativos às condenações judiciais imputadas à Patrocinadora. A redução decorre das regularizações e destinação destes valores. O saldo é atualizado pelo INPC.

(b) Gestão Administrativa

Descrição	2024	2023
Contas a pagar	13.907	13.240
Retenções a recolher	7.373	6.049
Tributos a recolher	996	1.078
Outras exigibilidades	28	31
Total	22.304	20.397

Contas a pagar: registra principalmente, os valores devidos aos fornecedores no montante de R\$ 6.608 (R\$ 4.471 em 2023) e provisão para férias dos empregados FUNCEF valor de R\$ 5.952 (R\$ 5.689 em 2023).

Retenções a recolher: composto pelas retenções incidentes sobre a folha de pagamento de empregados e sobre serviços prestados por terceiros.

(c) Investimentos

DESCRIÇÃO	2024						
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Renda variável	498	444	54	120	22	0	640
Fundos de investimentos ¹	381.301	343.570	37.731	141.169	47.751	1.588	398.407
Investimentos em imóveis	3.030	2.736	293	826	116	0	3.971
Operações com participantes	1.374	681	693	1.829	108	0	3.310
Taxa de administração a repassar	591	549	42	965	68	0	1.624
Retenções de tributos a recolher	78	70	7	1	1	0	80
Outras exigibilidades	4.056	3.861	195	21	26	0	4.103
Total	390.927	351.912	39.016	144.931	48.091	1.588	412.136

¹ Contém transferências entre planos

DESCRIÇÃO	2023						
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
Renda variável	159	141	19	42	6	0	207
Fundos de investimentos ¹	438.009	293.829	144.180	120.082	141.329	887	409.050
Investimentos em imóveis	2.556	2.308	247	27	31	0	2.613
Operações com participantes	1.344	656	688	714	41	0	2.099
Taxa de administração a repassar	748	695	52	702	70	0	1.520
Retenções de tributos a recolher	131	118	13	1	2	0	133
Outras exigibilidades	2.284	2.284	0	0	2	0	2.286
Total	445.229	300.031	145.198	121.568	141.480	887	417.908

¹ Contém transferências entre planos

Na rubrica de **Fundos de Investimentos** estão registrados os valores das cotas a integralizar dos fundos de investimentos FIP e FIMEE, e incluem os valores dos fundos com patrimônio negativo, no montante de R\$ 10.658 (R\$ 23.203 em 2023) relativo aos fundos FIP Global Equity, FIP RG Estaleiro, FIP Modal Óleo e Gás, FIP Investidores Institucionais II, FIP Multiner e FMIEE RB Nordeste.

No grupo **Outras exigibilidades** estão registrados os valores referentes aos créditos recebidos na conta bancária da Fundação, porém, pendente de vinculação pelas áreas operacionais aos eventos que os originaram.

8.7 Exigível Contingencial

A FUNCEF é parte em processos judiciais e administrativos segregados, conforme a matéria, em previdenciais, administrativos e de investimentos. Com base em pareceres dos seus advogados, da jurisprudência e do histórico de condenações nos últimos 3 anos, a Administração constituiu provisão para a cobertura das perdas classificadas como prováveis, em montante suficiente para suportar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

A FUNCEF e a CAIXA assinaram acordo no qual a Patrocinadora assume a responsabilidade pela cobertura de objetos específicos. Estes objetos são classificados com probabilidade de perda possível ou remota, sem impactar o provisionamento.

Em 2024, a FUNCEF respondia judicialmente a 11.459 ações judiciais (9.954 em 2023).

(a) Exigível Contingencial – Perda Provável

Gestão administrativa: refere-se a ações trabalhistas de ex-empregados relacionados à atividade laboral, de ex-prestadores de serviços e de processos de natureza tributária.

Investimentos: em sua maioria são ações relacionadas à carteira de investimentos imobiliários e mobiliários,

tendo como principal objeto a relação contratual e a responsabilidade das partes.

Gestão previdencial: referem-se a ações ajuizadas por participantes, aposentados, sindicatos e entidades associativas relativas ao valor dos benefícios conexas à atividade laboral exercida na Patrocinadora ou a questões atinentes ao regulamento do plano de benefícios.

(a.1) Movimentação do Exigível Contingente – Perda Provável

Plano de Benefícios	Saldo 2023	Entrada	Baixa	Alt/Recl	Atualização	Saldo 2024
REG/REPLAN Consolidado	2.443.063	78.687	(628.864)	(1.127.395)	22.733	788.224
REG/REPLAN Saldado	2.094.392	70.614	(553.803)	(929.460)	18.512	700.254
REG/REPLAN Não Saldado	348.671	8.073	(75.061)	(197.935)	4.222	87.970
NOVO PLANO Consolidado	71.611	1.797	(57.032)	(9.057)	286	7.606
REB Consolidado	37.353	575	(18.633)	(13.532)	302	6.065
PGA	14.959	538	(810)	(277)	631	15.041
TOTAL	2.566.986	81.597	(705.338)	(1.150.262)	23.953	816.936

Houve **baixa** de 2.508 processos, que totalizaram em R\$ 1.542.737 (R\$ 201.280 em 2023).

A coluna relativa às **reclassificações** apresenta o valor das alterações da estimativa decorrentes da fase de execução, abertura dos litigantes, revisão das estimativas de valores e de probabilidade de perda para os processos.

(a.2) Saldo provisionado por plano de benefícios e PGA dos processos classificados como perda provável:

2024							
Contingências	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
Previdencial	646.352	571.652	74.084	4.619	3.466	-	653.820
Investimentos	142.489	128.602	13.886	2.986	2.599	-	148.074
Administrativa	-	-	-	-	-	15.041	15.041
Total	788.840	700.254	87.970	7.606	6.065	15.041	816.936

2023							
Contingências	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
Previdencial	1.728.950	1.455.560	273.390	13.282	16.122	-	1.758.355
Investimentos	714.112	638.831	75.281	58.329	21.230	-	793.672
Administrativa	-	-	-	-	-	14.959	14.959
Total	2.443.063	2.094.392	348.671	71.612	37.353	14.959	2.566.986

Na **gestão previdencial**, a diminuição ocorreu devido à redução do provisionamento dos objetos de natureza trabalhista, em conformidade à responsabilidade assumida pela Patrocinadora, de acordo com o Termo Aditivo firmado em 2024 entre a CAIXA e a FUNCEF, que consolidou o Acordo Operacional estabelecido em 2013. Houve também a redução em relação aos objetos IPAC 70-80, efeito gangorra e Fundo de Revisão de Benefícios em função de acordos e revisão da estimativa.

Nas ações relacionadas aos **investimentos**, a variação ocorreu devido à homologação e quitação do acordo judicial

referente ao FIP OAS. A provisão foi constituída em 2023 e em dezembro de 2024 totalizava R\$ 602.425, quando foi homologado um acordo com o FIP OAS por R\$ 635.000, o qual incluiu a alienação das cotas da FUNCEF, encerrando o litígio e eliminando o risco de passivo a descoberto para o Fundo.

(b) Passivo Contingente – Perda Possível

De acordo com as normas contábeis, não há constituição de provisão para essas contingências, apenas a evidenciação em Notas Explicativas.

(b.1) Movimentação do Passivo Contingente – Perda Possível

	Saldo 2023	Entrada	Baixa	Reclassificação	Atualização	Saldo 2024
Administrativo	9.766	175	(1.287)	(241)	509	8.921
Investimento	3.082.197	19.991	(26.856)	37.025	177.508	3.289.865
Previdencial	2.187.187	5.610	(259.577)	(145.862)	28.710	1.816.069
Total	5.279.150	25.776	(287.720)	(109.078)	206.727	5.114.855

Incluem na coluna de **reclassificação** as alterações de probabilidade de perda, valor e inclusão de litigantes, e decorrem, em sua maioria, dos processos que entraram em fase de execução.

Nas ações de investimentos, o processo judicial mais relevante é relativo ao Acordo de Leniência com o grupo J&F Investimentos.

(b.2) Saldo do passivo contingente por plano de benefícios e PGA dos processos classificados como perda possível:

Contingências	2024					
	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Previdenciários	1.479.409	310.422	3.717	22.521	-	1.816.069
Investimentos	2.894.616	283.025	63.836	48.388	-	3.289.865
Administrativo	-	-	-	-	8.921	8.921
Total	4.374.026	593.447	67.553	70.909	8.921	5.114.855

Contingências	2023					
	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	PGA	Consolidado
Previdenciários	1.803.501	334.939	3.679	45.067	-	2.187.187
Investimentos	2.719.330	266.897	51.170	44.800	-	3.082.197
Administrativo	-	-	-	-	9.766	9.766
Total	4.522.831	601.837	54.849	89.867	9.766	5.279.150

8.8 Patrimônio Social

(a) Provisões Matemáticas

DESCRIÇÃO	2024					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Benefícios concedidos	79.527.699	73.027.026	6.500.673	4.145.694	799.268	84.472.662
Benefício definido- Programado	72.464.730	66.560.030	5.904.700	3.034.008	553.730	76.052.469
Benefício definido - Não Programado	7.062.969	6.466.996	595.973	1.111.686	245.538	8.420.193
Benefícios a conceder	8.474.024	7.359.758	1.114.266	31.674.519	3.062.659	43.211.201
Contribuição definida	-	-	-	31.674.519	3.062.659	34.737.177
Benefício definido- Programado	8.468.620	7.359.758	1.108.862	-	-	8.468.620
Benefício definido - Não Programado	5.404	-	5.404	-	-	5.404
(-) Provisões matemáticas a constituir	(10.778.488)	(10.738.413)	(40.075)	-	-	(10.778.488)
(-) Equacionamento de déficit a integral	(10.778.488)	(10.738.413)	(40.075)	-	-	(10.778.488)
(-) Patrocinador(es)	(1.145.165)	(1.105.697)	(39.468)	-	-	(1.145.165)
(-) Participantes	(742.894)	(742.287)	(607)	-	-	(742.894)
(-) Assistidos	(8.890.429)	(8.890.429)	-	-	-	(8.890.429)
Total	77.223.235	69.648.371	7.574.864	35.820.213	3.861.927	116.905.374

DESCRIÇÃO	2023					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Benefícios concedidos	74.206.585	68.014.860	6.191.725	3.557.515	727.006	78.491.106
Benefício definido-Programado	67.516.352	61.905.303	5.611.048	2.541.739	490.676	70.548.766
Benefício definido - Não Programado	6.690.234	6.109.557	580.677	1.015.776	236.330	7.942.340
Benefícios a conceder	11.993.300	10.551.925	1.441.374	30.166.101	2.988.136	45.147.536
Contribuição definida	-	-	-	30.166.101	2.988.136	33.154.237
Benefício definido-Programado	11.985.994	10.551.925	1.434.069	-	-	11.985.994
Benefício definido - Não Programado	7.305	-	7.305	-	-	7.305
(-) Provisões matemáticas a constituir	(11.051.485)	(11.008.642)	(42.842)	-	-	(11.051.485)
(-) Equacionamento de déficit a integral	(11.051.485)	(11.008.642)	(42.842)	-	-	(11.051.485)
(-) Patrocinador(es)	(1.173.801)	(1.131.486)	(42.316)	-	-	(1.173.801)
(-) Participantes	(1.115.954)	(1.115.427)	(527)	-	-	(1.115.954)
(-) Assistidos	(8.761.729)	(8.761.729)	-	0	-	(8.761.729)
Provisões matemáticas	75.148.400	67.558.143	7.590.257	33.723.616	3.715.141	112.587.157

REG/REPLAN modalidade Saldada:

Equacionamento de Déficit Técnico		
Descrição	REG/REPLAN Saldado	
	2024	2023
Saldo no início do período	11.008.642	11.320.178
Contribuições Recebidas	(1.245.568)	(1.195.898)
Atualização	992.920	908.295
Transferência para o Ativo	(17.581)	(23.932)
Saldo no final do período	10.738.413	11.008.642

Os prazos e as taxas vigentes para cada equacionamento são os seguintes:

Equacionamento de Déficit Técnico						
Descrição	REG/REPLAN Saldado					
	2024			2023		
Equacionamentos	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Taxas vigentes	2,49%	7,11%	9,56%	2,49%	7,11%	9,56%
Prazo total	208 meses	211 meses	220 meses	208 meses	211 meses	220 meses
Prazo remanescente	104 meses	123 meses	140 meses	116 meses	135 meses	152 meses

REG/REPLAN modalidade Não Saldada:

Equacionamento de Déficit Técnico		
Descrição	REG/REPLAN Não Saldado	
	2024	2023
Saldo no início do período	42.868	174.104
Contribuições Recebidas	(6.550)	(22.407)
Atualização	3.844	13.753
Amortização de Equacionamento	(89)	(149.522)
Transferência para o Ativo	-	26.941
Saldo no final do período	40.073	42.868

Amortização do equacionamento: em 2023, foi realizada a amortização dos valores dos planos de equacionamento, seguindo a proporção contributiva entre participantes e assistidos, com base no superávit técnico ajustado do exercício. A parte correspondente aos participantes e assistidos foi quitada integralmente, restando uma parcela do equacionamento de responsabilidade da patrocinadora.

Os prazos vigentes para cada equacionamento são os seguintes:

Descrição	REG/REPLAN Não Saldado			
	2024		2023	
Equacionamentos	2015	2016	2015	2016
Prazo total	237 meses	240 meses	237 meses	240 meses
Prazo remanescente	155 meses	160 meses	167 meses	172 meses

Seguem os percentuais a serem aplicáveis sobre os salários ou benefícios a partir de abril de 2025, de acordo com as faixas interdependentes do teto vigente do INSS:

▣ Plano de Equacionamento do déficit de 2015:

Alíquotas para 2025		
EQUACIONAMENTO 2015	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,99%	2,33%
De ½ Teto INSS até 1 Teto INSS	1,64%	3,88%
A partir de 1 Teto INSS	4,57%	10,79%

Alíquotas praticadas em 2024		
EQUACIONAMENTO 2015	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,93%	2,34%
De ½ Teto INSS até 1 Teto INSS	1,55%	3,90%
A partir de 1 Teto INSS	4,31%	10,83%

▣ Plano de Equacionamento do déficit de 2016:

Alíquotas para 2025		
EQUACIONAMENTO 2016	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,63%	1,49%
De ½ Teto INSS até 1 Teto INSS	1,05%	2,48%
A partir de 1 Teto INSS	2,92%	6,91%

Alíquotas praticadas em 2024		
EQUACIONAMENTO 2016	PATROCINADORA (contrapartida Participante)	PATROCINADORA (contrapartida Assistido)
Faixa	Alíquota	Alíquota
Até ½ Teto INSS	0,59%	1,49%
De ½ Teto INSS até 1 Teto INSS	0,99%	2,49%
A partir de 1 Teto INSS	2,75%	6,93%

(b) As Principais Premissas e Hipóteses Atuariais Adotadas em 2024 e 2023:

Hipóteses Adotadas	2024			
	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO
Biométricas				
Tábua de Mortalidade Geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo			
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-58 (M&F)			
Tábua de Entrada em Invalidez	Light fraca			
Tábua de rotatividade	NA	Nula	Rotatividade_REB_ EXP. FUNCEF: 2014/2023_IV2024	Rotatividade_ NOVOPLANO_Exp. FUNCEF:2014/2023_IV2024
Econômicas e Financeiras				
Taxa de Juros	4,75%	4,85%	4,85%	4,85%
Taxa de crescimento salarial	NA	2,26%	3,06%	2,82%

2024				
Hipóteses Adotadas	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO
	Rubricas judiciais com reajuste por:			
Taxa de crescimento benefícios(1)	Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: N/A			
	Acordo Coletivo CAIXA: 0,35%			
	INPC: Nula			
Fator de capacidade salarial	98%			
Fator de capacidade benefício	98%			
Fator de capacidade benefício INSS	98%			
Indexador Monetário	INPC			
Demográfica				
Idade de entrada em aposentadoria	53 anos para homens e 48 anos para mulheres.	Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo;	60 anos para homens e 57 anos para mulheres.	Entrada_em_ Aposentadoria_Novo Plano_Exp. FUNCEF: 2014/2023_IV2024 (M & F)
Composição Familiar	Ativos e assistidos com informação cadastral de casado, mas sem dados de dependentes: Composição Familiar_ PlanosBD/CV_ Exp. FUNCEF 2014/2023 IV 2024			
	Assistidos: Dependentes Reais			

Hipóteses Adotadas	2023			
	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO
Biométricas				
Tábua de Mortalidade Geral	RP 2000 M&F (Suavizada em 20%) segregada por sexo			
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO-58			
Tábua de Entrada em Invalidez	Light fraca			
Tábua de rotatividade	NA	Nula	Exp. FUNCEF REB 2019	Exp. FUNCEF NOVO PLANO 2022
Econômicas e Financeiras				
Taxa de Juros	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxa de crescimento salarial	NA	2,26%	2,97%	3,15%
Taxa de crescimento benefícios ⁽¹⁾	Rubricas judiciais com reajuste por: Acordo Coletivo CAIXA + INSS/FUNCEF: N/A Acordo Coletivo CAIXA: 0,35% INPC: Nula			
Fator de capacidade salarial	98%			
Fator de capacidade benefício	98%			
Fator de capacidade benefício INSS	98%			
Indexador Monetário	INPC			

Hipóteses Adotadas	2023			
	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	NOVO PLANO CONSOLIDADO
Demográfica				
Idade de entrada em aposentadoria	53 anos para homens e 48 anos para mulheres.	Experiência Entrada em Aposentadoria REG/REPLAN Não Saldado 2020, segregada por sexo;	60 anos para homens e 57 anos para mulheres.	Experiência Entrada em Aposentadoria Novo Plano 2022, segregada por sexo
Composição Familiar	Ativos e assistidos com informação cadastral de casado, mas sem dados de dependentes: Experiência Composição Familiar Funcef 2023, segregada por sexo.			
	Assistidos: Dependentes Reais			

⁽¹⁾ A forma de reajustes dos benefícios judiciais, nos períodos subsequentes, será realizada conforme indexador do plano, salvo se descrito ao contrário na sentença.

A FUNCEF realiza o monitoramento contínuo das hipóteses atuariais por meio de estudos anuais, com o objetivo de garantir que o dimensionamento das obrigações do plano esteja alinhado às expectativas relativas ao comportamento da massa de participantes e assistidos. No que se refere à taxa de juros, a análise foi conduzida conforme a portaria anual da PREVIC, considerando a duração do plano, a avaliação dos investimentos e as perspectivas de mercado. Com base no estudo realizado, identificou-se a necessidade de revisar a aderência de algumas hipóteses, sendo a mais significativa a taxa real anual de juros, ajustada de 4,50% ao ano para 4,75% ao ano no plano REG/REPLAN – modalidade Saldada, e para 4,85% ao ano nos demais planos. Essas alterações serão implementadas a partir de 1º de janeiro de 2025.

A alteração das premissas atuariais, entre elas a meta atuarial, impactaram positivamente nos planos de benefícios, representando uma redução do valor das reservas matemáticas em R\$ 1.914.726 no REG/REPLAN Saldado, R\$ 241.567 no REG/REPLAN não Saldado, R\$ 146.512 na parte BD do Novo Plano e R\$ 23.697 na parte BD do REB.

(c) Equilíbrio Técnico

Descrição	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Equilíbrio Técnico Acumulado (2023)	(6.440.642)	(5.969.819)	(470.823)	(78.880)	165.079	(6.354.444)
Superávit/Déficit no ano	1.584.212	1.237.823	346.388	188.348	73.700	1.846.259
Equilíbrio Técnico Acumulado (2024)	(4.856.430)	(4.731.995)	(124.435)	109.467	238.779	(4.508.185)

Segue a tabela contendo as principais variáveis que impactaram no resultado dos planos de benefícios no exercício:

	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NÃO SALDADO	NOVO PLANO ASSISTIDO	REB ASSISTIDO
Rentabilidade Bruta de Investimentos	4.695.959	561.621	400.735	98.515
Evolução do Passivo (RM + Fundos + Fluxo)	(3.882.435)	(381.451)	(184.272)	(33.060)
Contencioso (Previdencial + Investimento)	546.332	173.638	8.509	9.855
Taxa de Administração e Carregamento	(122.033)	(7.420)	(6.861)	(1.609)
TOTAL	1.237.823	346.388	218.111	73.700

REG/REPLAN SALDADO: registrou rentabilidade de 8,15%, abaixo da meta atuarial de 9,48%, impactando negativamente em R\$ 748.651. Acresce ao impacto do investimento, a evolução do déficit não equacionado, impactando negativamente em R\$ 633.980. A evolução atuarial das obrigações do plano para com seus participantes variou em 6,14%, abaixo da meta atuarial,

impactando positivamente em R\$ 2.052.308. O exigível contingencial registrou variação abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 686.305.

REG/REPLAN NÃO SALDADO: registrou rentabilidade de 8,20%, abaixo da meta atuarial de 9,48%, impactando negativamente em R\$ 84.092. Acresce ao impacto do investimento, a evolução do déficit não equacionado, impactando negativamente em R\$ 46.602. A evolução atuarial das obrigações do plano para com seus participantes variou em 5,33%, abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 284.650. O exigível contingencial registrou variação abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 193.216.

NOVO PLANO BD: registrou rentabilidade de 11,27%, acima da meta atuarial de 9,48%, impactando positivamente em R\$ 59.699. Acresce ao impacto do investimento, a evolução do déficit não equacionado, impactando negativamente em R\$ 4.360. A evolução atuarial das obrigações do plano para com seus participantes variou em 5,28%, abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 163.234. O exigível contingencial registrou variação abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 9.222.

REB BD: registrou rentabilidade de 11,08%, acima da meta atuarial de 9,48%, impactando positivamente em R\$ 13.619. O fato de o plano estar superavitário gera uma folga em relação à meta atuarial, de R\$ 16.417. A evolução atuarial das obrigações do plano para com seus participantes variou em 4,73%, abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 36.032. O exigível contingencial registrou variação abaixo da meta atuarial, impactando positivamente em R\$ 12.827.

Resultado de investimentos por segmento, vide Nota 8.10.

(c.1) Equilíbrio Técnico Ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado para fins de Equacionamento 2024			
Planos de Benefícios	Déficit Técnico Acumulado	Ajuste de precificação	Equilíbrio Técnico Ajustado
REG/REPLAN consolidado	(4.856.430)	4.873.011	16.581
REG/REPLAN Saldado	(4.731.995)	4.391.980	(340.016)
REG/REPLAN Não Saldado	(124.435)	481.031	356.596
Novo Plano ¹	109.467	500.368	109.467
REB ¹	238.779	65.612	238.779
Consolidado	(4.508.185)	5.438.991	364.827

¹ Ajuste de Precificação não é considerado para fins de destinação.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado para fins de Equacionamento 2023			
Planos de Benefícios	Déficit Técnico Acumulado	Ajuste de precificação	Equilíbrio Técnico Ajustado
REG/REPLAN consolidado	(6.440.642)	4.713.785	(1.726.857)
REG/REPLAN Saldado	(5.969.819)	4.189.670	(1.780.149)
REG/REPLAN Não Saldado	(470.823)	524.115	53.292
Novo Plano	(78.880)	552.591	473.711
REB ¹	165.079	86.886	165.079
Consolidado	(6.354.444)	5.353.263	(1.088.067)

¹ Ajuste de Precificação não é considerado para fins de destinação.

O equilíbrio técnico ajustado do REG/REPLAN, modalidade saldada, representa -0,49% (-2,63% em 2023) das provisões matemáticas (PM), abaixo do limite de tolerância

estabelecido para um equacionamento compulsório que é 7,22% (7,65% em 2023) das PM, considerando a *duration* do plano de 11,22 anos. Conforme fórmula disposta no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018:

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$$

O equilíbrio técnico ajustado do REG/REPLAN, modalidade não saldada, representa uma superávit de 4,71% (déficit de 0,70% em 2023) das Reservas Matemáticas.

No plano REB foi constituído um superávit de R\$ 73.700 no exercício, sendo R\$ 11.904 provenientes da reversão do Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura. O excedente da margem legal para a reserva de contingência, no valor de R\$ 79.734, foi utilizado para a formação da reserva especial pelo segundo ano consecutivo, conforme a fórmula a seguir:

$$\text{Limite da Reserva de Contingência} = 10\% + (1\% \times \text{duração do passivo}) \times \text{Provisão Matemática}$$

No plano Novo Plano foi constituído um superávit de R\$ 188.348 no exercício. Com a rentabilidade líquida de 1.67 p.p acima da meta atuarial, foi possível constituir o Fundo de Revisão de Benefícios, utilizando a metade desse excedente da rentabilidade, que resultou no valor de R\$ 29.639, conforme previsão regulamentar.

8.9 Fundos

(a) Fundos Previdenciais

DESCRIÇÃO	2024					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo de acumulação de benefícios	4.007.075	4.007.075	-	-	-	4.007.075
Fundo de revisão de benefícios	-	-	-	29.639	-	29.639
Fundo de benefício de risco	-	-	-	259.368	34.410	293.778
Total	4.007.075	4.007.075	-	289.007	34.410	4.330.492

Descrição	2023					
	REG/REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB	Consolidado
Fundo de Acumulação de Benefícios	5.270.507	5.270.507	-	-	-	5.270.507
Fundo de Benefício de Risco	-	-	-	198.006	20.144	218.150
Total	5.270.507	5.270.507	-	198.006	20.144	5.488.656

Fundo Mútuo para Garantia da Reserva de Cobertura:

previsto em regulamento do plano de benefício REB e constituído pela transferência da parcela do saldo de conta e parte patrocinadora não resgatável pelo participante. Rentabilizado pelo resultado dos investimentos do plano e tem como objetivo garantir as reservas matemáticas dos benefícios concedidos. Em 2023, foi totalmente revertido no montante de R\$ 108.143, contribuindo para o superávit no plano. No decorrer de 2024 formou-se o valor de R\$

11.904 o qual foi revertido para as reservas de contingência e especial. O valor excedente do limite da reserva de contingência foi utilizado para a formação da Reserva Especial.

Fundo de Revisão de Benefícios: Fundo previsto nos regulamentos do REG/REPLAN, modalidade saldada, e Novo Plano.

No Novo Plano, houve constituição do fundo pela metade do excedente da rentabilidade líquida anual, acima da meta atuarial. Esse valor será utilizado em conjunto com a reserva especial, nos termos do regulamento do plano.

Fundo de Acumulação de Benefícios: previsto no REG/REPLAN, modalidade saldada, corresponde à acumulação do valor individual dos benefícios devidos aos participantes elegíveis ao Benefício Programado Pleno enquanto não o requererem. O saldo é atualizado pelo INPC e convertido em benefício na concessão de aposentadoria no plano. Variação negativa no exercício, refere-se a diferença entre a baixa por aposentadoria ou falecimento no montante de R\$ 2.095.039, e o incremento de R\$ 831.607 relativo as prestações e atualização pelo INPC.

Fundo de Benefício de Risco: mantido pelo resultado do fluxo de entradas (contribuições em função do custo normal apurado por meio do Regime de Repartição de Capitais de Cobertura e parcela não resgatável da Patrocinadora, apenas no Novo Plano) e saídas (concessões), acrescido da variação do resultado de investimento, dado pela cota do Plano.

No NOVO PLANO, houve recebimento no período de R\$ 136.631 (R\$ 143.070 em 2023) e utilização de R\$ 84.511 (R\$ 86.675 em 2023). No plano REB, o valor arrecadado no ano correspondeu a R\$ 21.074 (R\$ 21.235 em 2023) e utilização de R\$ 7.750 (R\$ 8.070 em 2023).

(b) Fundo Administrativo

Evolução do Fundo Administrativo	2024	2023
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	373.315	322.072
1. Custeio da Gestão Administrativa	285.780	266.028
Taxa de carregamento	151.162	142.652
Taxa administração	93.934	75.606
Taxa de empréstimos	15.707	9.558
Receitas Diretas	310	-
Fluxo dos investimentos	24.658	38.200
Atualização de depósitos judiciais/recursais	3	7
Outras	7	6
2. Despesas	(251.843)	(214.784)
Administrativas	(250.679)	(220.817)
Pessoal e Encargos ⁽ⁱ⁾	(153.516)	(141.590)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1.316)	(1.668)
Viagens e Estadias	(2.246)	(1.836)
Serviços de Terceiros	(52.026)	(38.460)
Despesas Gerais	(14.430)	(11.673)
Depreciações e Amortizações	(2.893)	(2.931)
Tributos	(24.252)	(22.656)
Perdas Estimadas	-	(3)
Contingenciais	(1.164)	6.033
3. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (1+2)	33.937	51.243
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+3)	407.253	373.315
4. Ativo Imobilizado e Intangível	(50.069)	(48.814)
C) Fundo Administrativo destinado ao pagamento de despesas (B-4)	357.184	324.501

⁽ⁱ⁾ Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo) em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

Descrição	2024	2023
Benefícios de curto prazo (remuneração e encargos)	6.980	5.954
Total	6.980	5.954

(b.1) Participação do Fundo Administrativo nos Planos

Plano	2024	2023
REG/REPLAN Consolidado	204.326	188.975
REG/REPLAN Saldado	192.158	177.379
REG/REPLAN Não Saldado	12.168	11.597
Novo Plano	187.767	170.356
REB	15.160	13.984
Total	407.253	373.315

(c) Fundo de Investimento – Fundo Garantidor de Quitação de Crédito – FGQC

2024						
DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN NÃO Saldado	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Fundo FGQC	235.606	220.771	14.835	141.520	16.611	393.737
Total	235.606	220.771	14.835	141.520	16.611	393.737

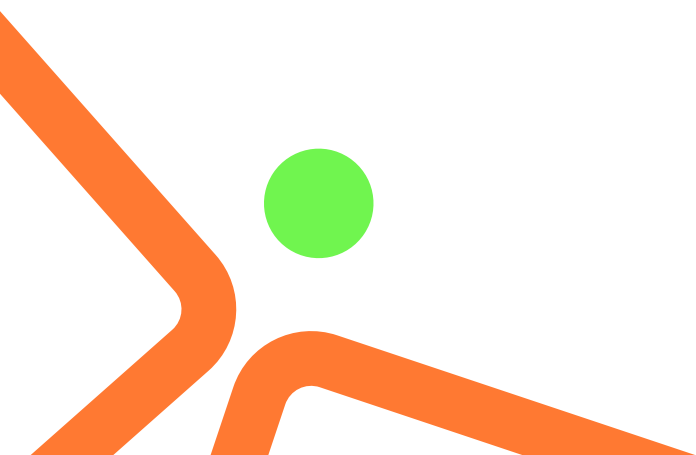
2023						
DESCRIÇÃO	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN NÃO Saldado	NOVO PLANO	REB	CONSOLIDADO
Fundo FGQC	210.542	196.466	14.076	111.785	13.449	335.776
Total	210.542	196.466	14.076	111.785	13.449	335.776

Vide Nota 6.12 (iii)

8.10 Rentabilidades e Meta Atuarial dos Planos de Benefícios

2024									
Carteira	REG/REPLAN Consolidado			REG/REPLAN Saldado			REG/REPLAN Não Saldado		
	Carteira¹	Resultado	Rent.%	Carteira¹	Resultado	Rent.%	Carteira¹	Resultado	Rent.%
Renda Fixa	55.769.832	4.903.950	10,16%	49.651.542	4.380.772	10,21%	6.118.289	523.178	9,79%
Renda Variável	2.736.089	(466.478)	(2,93%)	2.500.107	(436.348)	(3,25%)	235.983	(30.131)	0,73%
Investimentos Estruturados	419.711	(3.588)	(0,83%)	366.109	2.694	0,64%	53.603	(6.282)	(9,88%)
Investimentos Imobiliários	5.761.435	812.120	15,78%	5.209.536	734.891	15,80%	551.899	77.229	15,62%
Oper com Participantes	1.702.231	192.711	12,60%	1.594.396	179.660	12,52%	107.836	13.051	13,87%
Outros Investimentos	1.435.858	(180.655)	(12,96%)	1.311.575	(165.231)	(12,97%)	124.283	(15.425)	(12,85%)
Total²	67.827.118	5.257.580	8,16%	60.635.087	4.695.959	8,15%	7.192.031	561.621	8,20%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo
² Contém os valores relacionados com o disponível.

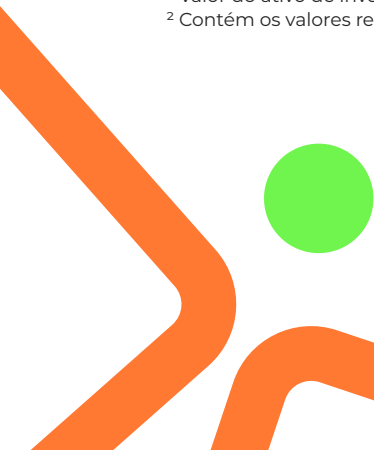


2023									
Carteira	REG/REPLAN Consolidado			REG/REPLAN Saldado			REG/REPLAN Não Saldado		
	Carteira¹	Resultado	Rent.º	Carteira¹	Resultado	Rent.º	Carteira¹	Resultado	Rent.º
Renda Fixa	41.884.211	3.969.786	11,07%	41.884.211	3.969.786	11,07%	5.285.208	504.912	11,40%
Renda Variável	9.108.335	1.570.741	16,31%	9.108.335	1.570.741	16,31%	951.749	191.568	18,12%
Investimentos Estruturados	403.346	(13.170)	(3,57%)	403.346	(13.170)	(3,57%)	65.100	(7.113)	(9,58%)
Investimentos Imobiliários	5.099.723	543.157	11,59%	5.099.723	543.157	11,59%	541.547	57.544	11,55%
Oper com Participantes	1.441.881	181.159	14,11%	1.441.881	181.159	14,11%	92.818	12.797	16,07%
Outros Investimentos	1.827.825	191.477	11,69%	1.827.825	191.477	11,69%	179.452	20.547	12,93%
Total²	59.770.459	6.441.874	11,79%	59.770.459	6.441.874	11,79%	7.116.025	780.246	12,00%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo
² Contém os valores relacionados com o disponível.
Meta Atuarial: 2024: 9,48% – 2023: 8,37%

2024									
Carteira	Novo Plano Consolidado			Novo Plano CD			Novo Plano BD		
	Carteira¹	Resultado	Rent.º	Carteira¹	Resultado	Rent.º	Carteira¹	Resultado	Rent.º
Renda Fixa	26.226.155	1.902.221	7,48%	21.964.307	1.503.903	6,83%	4.261.848	398.318	11,27%
Renda Variável	5.433.104	(614.985)	(10,61%)	5.433.104	(614.985)	(10,61%)	-	-	-
Investimentos Estruturados	131.184	(7.503)	(5,45%)	131.184	(7.503)	(5,45%)	-	-	-
Investimentos Imobiliários	1.207.448	(16.242)	(0,94%)	1.207.448	(16.242)	(0,94%)	-	-	-
Oper com Participantes	1.353.573	104.826	8,97%	1.326.996	102.406	8,94%	26.576	2.420	10,62%
Outros Investimentos	34.070	(3.028)	(8,78%)	34.070	(3.028)	(8,78%)	-	-	-
Investimento no Exterior	1.865.292	493.835	37,35%	1.865.292	493.835	37,35%	-	-	-
Total²	36.250.835	1.858.945	5,33%	31.962.410	1.458.210	4,61%	4.288.425	400.735	11,27%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo
² Contém os valores relacionados com o disponível.



Carteira	2023								
	Novo Plano Consolidado			Novo Plano CD			Novo Plano BD		
	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%
Renda Fixa	25.176.901	2.720.170	12,21%	21.707.320	2.363.063	12,35%	3.469.581	357.107	11,31%
Renda Variável	5.410.156	1.014.405	22,01%	5.410.156	1.014.405	22,01%	-	-	-
Investimentos Estruturados	153.075	(8.925)	(5,07%)	153.075	(8.925)	(5,07%)	-	-	-
Investimentos Imobiliários	822.690	68.118	19,30%	822.690	68.118	19,30%	-	-	-
Oper com Participantes	1.148.491	104.019	10,69%	1.126.882	99.921	10,44%	21.609	4.098	24,82%
Outros Investimentos	41.694	12.864	44,62%	41.694	12.864	44,62%	-	-	-
Investimento no Exterior	1.231.456	72.997	6,91%	1.231.456	72.997	0,00%	-	-	-
Total²	33.986.501	3.983.552	13,74%	30.495.311	3.622.349	14,02%	3.491.190	361.203	11,38%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

² Contém os valores relacionados com o disponível.

Meta Atuarial: Novo Plano BD (Assistido): 2024: 9,48% – 2023: 8,37%

Carteira	2024								
	REB Consolidado			REB CD			REB BD		
	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%
Renda Fixa	2.989.966	209.626	7,36%	1.983.622	114.619	5,74%	1.006.344	95.007	10,91%
Renda Variável	605.818	(66.878)	(9,92%)	605.818	(66.878)	(9,92%)	-	-	-
Invest. Estruturados	20.613	21	(0,29%)	20.613	21	(0,29%)	-	-	-
Investimentos Imobiliários	229.114	5.900	3,51%	229.114	5.900	3,51%	-	-	-
Oper. com Participantes	120.043	11.861	11,07%	98.954	9.331	10,48%	21.088	2.530	13,99%
Outros Investimentos	30.034	(1.962)	(8,72%)	22.810	(2.941)	(12,48%)	7.223	979	-
Investimento no Exterior	136.453	31.369	37,35%	136.453	31.369	37,35%	-	-	-
Total²	4.132.049	189.885	4,81%	3.097.394	91.370	2,95%	1.034.656	98.515	11,08%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

² Contém os valores relacionados com o disponível.

2023									
Carteira	REB Consolidado			REB CD			REB BD		
	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%
Renda Fixa	2.887.039	311.991	12,54%	2.122.346	235.652	13,25%	764.694	76.339	10,77%
Renda Variável	676.239	123.870	19,51%	676.239	123.870	19,51%	-	-	-
Invest. Estruturados	22.572	(800)	(2,02%)	22.572	(800)	(2,02%)	-	-	-
Investimentos Imobiliários	146.921	11.526	12,03%	146.921	11.526	12,03%	-	-	-
Oper. com Participantes	108.773	11.628	12,34%	91.301	9.429	11,79%	17.472	2.200	15,30%
Outros Investimentos	30.888	4.531	17,19%	30.888	4.531	17,19%	-	-	-
Investimento no Exterior	45.084	2.544	5,88%	45.084	2.544	0,00%	-	-	-
Total²	3.917.569	465.246	13,60%	3.135.403	386.710	14,31%	782.166	78.537	10,86%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

² Contém os valores relacionados com o disponível.

Meta Atuarial: REB BD (Assistido): 2024: 9,48% – 2023: 8,37%

PGA						
Carteira	2024			2023		
	Carteira ¹	Resultado	Rent.%	Carteira ¹	Resultado	Rent.%
Renda Fixa	345.277	27.292	9,08%	309.587	35.447	13,40%
Renda Variável	13.577	(2.429)	(15,03%)	16.595	2.567	18,30%
Invest. Imobiliários	8.531	(197)	(1,58%)	7.222	222	3,17%
Total⁽²⁾	367.393	24.658	7,59%	333.980	38.200	13,65%

¹ Valor do ativo de investimentos menos o respectivo passivo

² Contém os valores relacionados com o disponível.

A diferença entre as rentabilidades obtidas pelas massas BD e CD dos planos REB e Novo Plano deve-se ao perfil distinto de suas carteiras de investimentos, segregadas desde 2018. Essas massas possuem políticas de investimento específicas, definidas de acordo com suas características.

A carteira da massa BD é composta, majoritariamente, por títulos públicos mantidos até o vencimento, visando o alinhamento com o fluxo do passivo, além de empréstimos a participantes e ativos líquidos necessários para o cumprimento das obrigações atuariais do plano.

Já para as massas CD, houve um aumento na participação em fundos de investimento imobiliário, investimentos no exterior e em renda variável, cujo desempenho é influenciado pela oscilação desses ativos cotados a mercado.

As carteiras de investimentos dos planos de benefícios são independentes e possuem gestão segregada, conforme a Resolução PREVIC nº 23/2023. Cada plano ou massa tem uma política de investimentos individualizada, alinhada às diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da PREVIC. A política de investimentos é divulgada no site da fundação, garantindo transparência e conformidade com as melhores práticas contábeis e de governança.

(a) Renda Fixa:

A rentabilidade dos planos REG/REPLAN, Novo Plano e REB (massa BD) foi impulsionada pela estratégia de aquisição de títulos públicos federais, que apresentaram retornos superiores à meta atuarial.

Já nos planos REB e Novo Plano (massa CD), a rentabilidade ficou abaixo da meta atuarial, devido à maior diversificação da carteira, que inclui títulos sujeitos à volatilidade da precificação à mercado, impactado negativamente pelo aumento da taxa de juros.

(b) Renda Variável:

Carteiras	CLASSE ALM					
	Valor Aplicado	Participação %	Resultado 2024	Rent. Acum. 2024	Resultado 2023	Rent. Acum. 2023
Ações a Mercado	5.710.297	5,26%	(970.418)	(11,81%)	2.650.580	20,90%
Carteira Ativa II	829.752	0,76%	(259.265)	(22,31%)	(199.335)	(5,38%)
Participações Diretas	2.248.540	2,07%	78.937	3,81%	451.907	21,21%
Total	8.788.588	8,09%	(1.150.771)	(8,87%)	2.903.152	18,01%

As ações a mercado registraram uma rentabilidade de -11,81%, enquanto o índice de referência IBRX-100 apresentou uma variação de -9,71%. Registra-se que no exercício, o REG/REPLAN, em ambas as modalidades, resgataram os valores investidos nesta categoria, em R\$ 6,8 bilhões, reaplicando em títulos públicos marcados na curva, de forma a mitigar o risco do plano.

O fundo Carteira Ativa II é composto por ações de Vale, que registraram uma desvalorização de 29,34%, no ano, impactando o desempenho do fundo.

Quanto às participações diretas, a rentabilidade foi de 3,81% (ante 21,21% em 2023). Cerca de 70% dessa carteira é composta por ativos precificados a laudo, como Invepar, Norte Energia e Hmobi, que registraram um resultado de R\$ 230.565 (R\$ 111.966 em 2023), com uma rentabilidade de 17,29%. Por outro lado, Litela, Litel e Vale, que representam 25,43% da carteira, tiveram uma rentabilidade negativa de -22,81%.

Vide Nota 8.3 (b).

(c) Investimentos Estruturados: Segue a relação dos principais fundos que contribuíram negativamente na rentabilidade:

Fundos de Investimentos	PL - R\$	Result. 2024	Result. Ano - R\$	Rent. Ano	ALOCAÇÃO			
	2024				REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB
FMIEE BBI FINANCIAL I	64.402	(46)	(40.539)	(38,63%)	57,63%	26,20%	14,64%	1,53%
FIP BRASIL INTER. EMPRESAS II	44.833	(2.266)	(24.207)	(35,04%)	48,46%	2,68%	45,38%	3,48%
FIP AG ANGRA INFRA ESTRUTURA	181.281	3.034	39.472	24,53%	72,28%	10,24%	15,21%	2,27%
demais fundos	280.993	7.985	14.204					
Total	571.509	8.707	(11.070)	(1,90%)				

As variações decorrem da avaliação dos ativos investidos que registrou desvalorização em relação aos valores contabilizados.

(d) Investimentos Imobiliários: o resultado da carteira imobiliária em 12,28%, foi impactado positivamente pelo registro da reavaliação em 4,54% no ano (2,88% em 2023), e o resultado relativo à renda da carteira, incluindo o ganho das vendas ocorridas no período de 10,20% (7,26% em 2023) Nota 8.3 (f).

(e) Outros Investimentos: o resultado foi impactado negativamente pela provisão do valor de R\$ 340.830 do acordo de leniência da J&F.

8.11 Recursos Coletados e Utilizados do Programa Previdencial

(a) Recursos Coletados

DESCRIÇÃO	2024					
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Contribuições Normais	110.301	58.957	51.344	2.757.562	154.155	3.022.018
Contribuições Extraordinárias	1.464.443	1.439.099	25.344	14.035	1.323	1.479.801
Déficit Técnico Contratado	836.305	805.731	30.574	-	-	836.305
Outros	21.691	15.345	6.346	1.100	2.850	25.640
Portabilidade	-	-	-	15.246	219	15.465
Recursos Coletados	2.432.739	2.319.131	113.608	2.787.942	158.548	5.379.229

DESCRIÇÃO	2023					
	REG/REPLAN Consolidado	REG/REPLAN SALTADO	REG/REPLAN NÃO SALTADO	NOVO PLANO	REB	Consolidado
Contribuições Normais	106.204	54.746	51.458	2.615.792	149.492	2.871.488
Contribuições Extraordinárias	1.401.152	1.321.371	79.781	12.342	2.627	1.416.121
Déficit Técnico Contratado	746.774	742.390	4.384	-	-	746.774
Outros	26.715	15.222	11.493	892	182	27.789
Portabilidade	-	-	-	2393	69	2.462
Recursos Coletados	2.280.845	2.133.730	147.117	2.631.420	152.369	5.064.636

Déficit Técnico Contratado refere-se à atualização do contrato de dívida com a patrocinadora, relativo ao equacionamento do déficit paritário dos assistidos, que, conforme a Resolução Previc nº 23/2023, passou a ser registrado no ativo. Foram recebidos R\$ 1.063.235 (ante R\$ 999.788 em 2023), referentes às contribuições extraordinárias cobertas por este contrato.

(b) Recursos Utilizados

DESCRIÇÃO	2024					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NAO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLID.
Benefícios de prestação continuada	5.749.548	5.248.039	501.510	263.487	59.983	6.073.018
Benefícios de prestação única	124.459	122.427	2.033	26.121	3.733	154.314
Institutos	5.361	394	4.967	1.863.012	46.008	1.914.381
Migrações entre planos	-	-	-	-	2.152	2.152
Provisão para perdas estimadas	1.659	1.369	289	-	-	1.659
Outras deduções	4.195	2.542	1.653	291	271	4.757
Total	5.885.222	5.374.771	510.452	2.152.911	112.147	8.150.281

DESCRIÇÃO	2023					
	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN SALDADO	REG/ REPLAN NAO SALDADO	NOVO PLANO	REB	CONSOLID.
Benefícios de prestação continuada	5.435.663	4.957.116	478.547	234.720	55.022	5.725.405
Benefícios de prestação única	34.073	31.539	2.534	11.496	910	46.480
Institutos	3.960	631	3.329	259.650	16.613	280.223
Provisão para perdas estimadas	1.967	1.851	116	-	-	1.968
Outras deduções	46.093	1.918	44.175	418	248	46.759
Total	5.521.758	4.993.056	528.702	506.285	72.793	6.100.835

Institutos: a variação foi em função dos valores de resgates dos participantes, do Novo Plano, que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário - PDV ocorrido em 2024.

No grupo **Outras deduções** estão registradas as contribuições recebidas no REG/REPLAN Não Saldado, porém, não previstas no regulamento do plano, as quais aguardam definição de destinação e regularização.

9 Partes Relacionadas

(a) Sumário das Transações com a Patrocinadora CAIXA:

Estão destacadas como partes relacionadas com a patrocinadora, CAIXA, aquelas alheias ao contrato previdenciário:

2024							
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
ATIVOS	65.579.513	59.066.701	6.512.812	31.793.526	3.618.035	368.342	101.359.415
Valores a Receber	8.871.726	8.529.068	342.657	419	53		8.872.197
Imóveis Locados à Patrocinadora ⁽ⁱ⁾	1.912	1.727	185	18	23		1.953
Fundos Administração e Gestão CAIXA	10.981	9.912	1.070	3.516	622	-	15.120
Fundo de Investimento em Participações	(1.411)	(1.277)	(135)	(15)	(26)		(1.453)
Fundo de Investimento Imobiliário	12.393	11.189	1.204	3.532	648		16.572

2024							
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
Fundos Administração CAIXA	56.694.894	50.525.994	6.168.900	31.789.573	3.617.337	368.342	92.470.145
Fundo de Investimento em Ações	827.427	782.132	45.295	5.154.571	544.473	13.577	6.540.048
Fundo de Invest. em Direito Creditório	2.484	1.030	1.453	1.776	94	-	4.353
Fundo de Investimento em Participações	286	151	135	412	35	-	733
Fundo de Investimento Imobiliário	-	-	-	499.322	89.111	7.902	596.335
Fundo de Investimento Multimercado	829.121	694.749	134.372	800.503	68.526	228	1.698.377
Fundo de Investimento Referenciado	1.907.481	1.755.060	152.422	1.284.765	112.099	230.245	3.534.590
Fundo de Investimento Renda Fixa	53.128.095	47.292.872	5.835.223	24.048.224	2.803.000	116.390	80.095.709
RECEITAS	26.659	24.081	2.579	280,7709	318,93154		27.259
Imóveis Locados à Patrocinadora	26.659	24.081	2.579	281	319	0	27.259

2023							
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
ATIVOS	64.523.951	58.018.270	6.505.681	30.486.600	3.554.695	331.319	98.896.564
Valores a Receber	9.135.590	8.782.243	353.347	1.049	6.919	-	9.143.557
Imóveis Locados à Patrocinadora ⁽¹⁾	3.019	2.727	292	32	36	-	3.087
Caderneta de Poupança	2.218	2.029	189	12	28	-	2.259
Fundos Administração e Gestão CAIXA	51.762	47.109	4.653	22.004	11.579	-	85.345
Fundo de Investimento em Participações	(2.451)	(2.206)	(245)	(129)	(37)	-	(2.617)
Fundo de Investimento Imobiliário	14.250	12.865	1.385	4.061	745	-	19.056
Fundo de Investimento Multimercado	4.143	4.005	138	5.057	9.950	-	19.150
Fundo de Investimento Renda Fixa	35.820	32.444	3.376	13.015	921	-	49.756
Fundos Administração CAIXA	55.331.363	49.184.162	6.147.201	30.463.502	3.536.132	331.319	89.662.316
Fundo de Investimento em Ações	8.130.475	7.366.415	764.061	5.165.602	619.670	16.595	13.932.343
Fundo de Invest. em Direito Creditório	2.994	1.242	1.752	2.141	113	-	5.247
Fundo de Investimento em Participações	(786)	(1.079)	293	1.330	86	-	631
Fundo de Investimento Imobiliário	-	-	-	250.703	51.585	7.222	309.510
Fundo de Investimento Multimercado	714.235	579.002	135.232	690.040	66.880	231	1.471.385

2023							
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	NOVO PLANO	REB	PGA	Consolidado
Fundo de Investimento Referenciado	3.010.880	2.784.567	226.313	3.579.658	350.926	188.539	7.130.003
Fundo de Investimento Renda Fixa	43.473.564	38.454.015	5.019.550	20.774.029	2.446.871	118.732	66.813.197
RECEITAS	37.074	33.488	3.586	390	444	-	37.908
Imóveis Locados à Patrocinadora	37.074	33.488	3.586	390	444	-	37.908

⁽ⁱ⁾ compreende o valor de aluguéis a receber, relativos ao mês de dezembro, com vencimento nos primeiros dias de janeiro do ano seguinte.

Os custos de remuneração e outros benefícios com o pessoal chave da Administração – Nota 8.9 (b) (i).

Também são considerados partes relacionadas, nos termos na NBC TG 05, as operações com participantes (empréstimo) aos empregados da FUNCEF e o pessoal chave da administração – Diretoria executiva e Conselho Deliberativo – os quais estão sujeitos às mesmas condições descritas na Nota 6.4.4 (i).

Nos Fundos de Investimento Multimercado, Referenciado, Renda Fixa e em Ações, a taxa de administração/gestão varia de 0,004% a 1,004% ao ano. Nos Fundos de Investimento Estruturados, geralmente, há a cobrança de uma taxa única de gestão e administração, que varia de 0,125% a.a. a 1,70% a.a. Já nos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, a taxa de administração é de 0,175% a.a., enquanto a taxa de gestão é de 1,3% a.a., totalizando 1,475% ao ano.

Esses valores são aplicados sobre o total do patrimônio líquido (PL) das cotas ou sobre o PL de referência em alguns fundos estruturados, sendo posteriormente proporcionalizados entre os cotistas.

O grau de dependência para com o patrocinador (percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total) por plano de benefícios foram os seguintes:

2024					
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB
Ativo Financeiro	8.873.638	8.530.795	342.842	437	75
Ativo Total	78.178.272	70.481.470	7.696.802	36.731.770	4.224.055
Grau de dependência	11,35%	12,10%	4,45%	0,00%	0,00%

2023					
COMPOSIÇÃO	REG/ REPLAN Consolidado	REG/ REPLAN Saldado	REG/ REPLAN Não Saldado	Novo Plano	REB
Ativo Financeiro	9.140.826	8.786.999	353.827	1.093	6.983
Ativo Total	77.516.549	69.776.467	7.740.082	34.397.425	4.109.384
Grau de dependência	11,79%	12,59%	4,57%	0,00%	0,17%

10 Outras Informações

(a) Despesas Tributárias

No ano de 2007, a FUNCEF ajuizou uma ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária juntamente com Pedido de Repetição de Indébito, por entender que a alteração promovida pela Lei nº 9.718/1998, além de ser inconstitucional, ampliou a base de cálculo originária para alcançar a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. Em 2024, foi proferida a decisão do Tema n.º 1.280 do STF quanto a exigibilidade do PIS/COFINS em face das EFPC's, com decisão por maioria que "é constitucional a incidência de PIS e COFINS em relação a rendimentos auferidos em aplicações financeiras das EFPC's".

Em 2024, foi apurado e depositado judicialmente o montante de R\$ 1.858 e R\$ 11.435, referente ao PIS/PASEP e à COFINS, respectivamente. O saldo depositado totaliza em R\$ 146.358, e corresponde ao montante integral dos valores relativos aos tributos em questionamento judicial, portanto, o insucesso processual não deve majorar os pagamentos relativos ao tema.

(b) Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários estão depositados em conta individualizada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN nº 4.994/2022, a FUNCEF utiliza os serviços de custódia do Banco Bradesco S.A., devidamente credenciado na CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativo às operações no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

11

Fatos Relevantes

(a) Incorporação de Planos de Benefícios

Encontra-se em andamento a estratégia previdenciária relacionada à incorporação do Plano REB pelo NOVO PLANO, aprovada pelos órgãos colegiados da FUNCEF, e encaminhada à CAIXA para sua apreciação e de seu órgão de controle, Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), para então, ser encaminhada para a aprovação da PREVIC.

12

Eventos Subsequentes

(a) Reestruturação dos Planos de Equacionamento de Déficit

Foi aprovada conforme Portaria PREVIC n.º 168, publicada em 27 de fevereiro de 2025, a estratégia de alteração regulamentar da modalidade saldada do REG/REPLAN, com vistas à reestruturação dos Planos de Equacionamento de Déficit - PED de 2014, 2015 e 2016 em um único PED ("PED Unificado"), abatendo-se, da cota-parte de responsabilidade dos Participantes e Assistidos, o impacto da redução das obrigações atuariais decorrente da revisão de benefícios não concedidos, com o consequente aporte paritário pela Patrocinadora CAIXA, antecipando valores da sua cota-parte do déficit equacionado, e, com o saldo residual, estabelecer-se-á prazo de amortização de uma vez e meia a "*duration*" do passivo do Plano.

(b) Reforma Tributária

Em janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar n.º 214, que normatiza a unificação dos tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS em dois novos impostos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

O artigo 26 da nova legislação estabelece que as EFPC's, constituídas nos termos da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, não são contribuintes do IBS e da CBS, ressalvado o disposto no inciso II do § 1º do artigo 156-A da Constituição Federal.

Nos anos de 2025 e 2026, deverão ser elaborados normativos complementares, como leis ordinárias e instruções normativas, para regulamentar o tema.

(c) Reclassificação dos Títulos Públicos

Em dezembro de 2024, foi divulgada a Resolução CNPC nº 61, que alterou alguns dispositivos da Resolução CNPC nº 43/2021. Dentre as mudanças, destaca-se a exclusão da restrição à marcação na curva dos títulos públicos federais nos planos de benefícios das modalidades CD e CV, desde que esses planos tenham a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, e que o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos seja igual ou superior a cinco anos.

Dessa forma, em janeiro de 2025, os títulos que estavam marcados a mercado no REB e Novo Plano e atendiam aos critérios estabelecidos na norma, foram reclassificados, totalizando R\$ 1.349.599, sendo R\$ 1.136.822 no Novo Plano e R\$ 213.776 no REB, com uma taxa média de 7,57%.

(d) Alienação de imóvel

Em fevereiro de 2025, houve a venda do imóvel Novotel Barra da Tijuca, situado no Rio de Janeiro – RJ, pelo valor de R\$ 58.000. A venda ocorreu à vista e ensejou lucro contábil de R\$ 10.080.

Brasília, 31 de dezembro de 2024.

JOSE RICARDO PONTES BORGES

Diretor Presidente

LUIZ GUSTAVO SILVA PORTELA

Diretor de Investimentos

JAIR PEDRO FERREIRA

Diretor de Benefícios

ROGERIO ANTONIO VIDA GOMES

Diretor de Administração e
Controladoria

LUCAS FERREIRA DE CASTRO

Gerente de Controladoria – GECON

RODRIGO LEANDRO ANDRETTO

Coordenador de Contabilidade
CRCDF 143390-2

MONIA ZUCCHETTI

Atuária MIBA: 1.462



Relatório Anual
de Informações
2024